Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.206

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

DESTRUIDO POR VIOLENTO INCENDIO UM NAVIO AMERICANO

Affirmam os telegrammas ascender a centenas o numero de mortos no sinistro do "Morro Castle"

A VIDA EM MADRID PARALYSADA POR UMA PAREDE GERAL

UM EMOCIONANTE SINISTRO MARITIMO

O paquete "Morro Castle", da linha Nova York-Cuba, devorado por um incendio, ao largo da costa de Nova Jersey

SÃO NUMEROSAS AS VICTIMAS, NA MAIOR PARTE TURISTAS AMERICANOS

Nova York, 8 (UTB) — A cerca de vinte milhas nauticas da costa do Estado de Nova Jersey, na altura de Asbury Park e Long Branch, foi attingido hoje por uma faisca electrica o paquete "Morro Castle", que vinha de Havana para este porto.

O navio foi immediatamente tomado pelas chammas, quando quasi todos os passageiros ainda se achavam em suas cabines, ao passo que o radio-operador começou a emittir signaes de soccorro, logo attendidos por alguns navios. Infelizmente, porém, não havia nenhum destes que estivesse sufficientemente proximo do local, de modo que o salvamento da tripulação e dos passageiros foi sacrificado em grande parte.

O primeiro navio que chegou ao local foi o allemão "Luckenbach", o qual só conseguiu recolher a bordo vinte e seis naufragos.

Todos os barcos de salvamento do navio incendiado foram lançados ao mar, e os primeiros delles já conseguiram chegar hoje mesmo á costa de Nova Jersey. Os naufragos em numero de 86 narram as scenas tragicas de que o "Morro Castle" foi theatro, estranhando todos a rapidez com que as chammas tomaram todo o navio, de prôa a pôpa. Todos os corredores e escadas internas foram tomados pelo fogo e pela fumaça, difficultando a tarefa da tripulação no salvamento dos passageiros.

Calcula-se que tenham perecido cerca de trezentas pessoas.

OS SOCCORROS E OS SOBREVIVENTES

Nova York, 8 (UTB) — Já ha noticias seguras sobre o salvamento de 360 passageiros e tripulantes do vapor americano "Morro Castle", que se incendiou de manhã ao largo da costa de Nova Jersey, e que trazia a bordo, entre viajantes e homens da tripulação, um total de 558 pessoas.

O grande transatlantico inglez "Monarch of Bermuda" chegou a este porto trazendo 71 naufragos, dos quaes 37 eram tripulantes do navio sinistrado, vindo tambem o corpo de um passageiro morto.

Outros vinte e oito sobreviventes, além de 31 cadaveres, foram desembarcados em Manasquan, perto de Asbury Park, por dois barcos do serviço de guarda-costas.

Os escaleres de bordo desembarcaram na costa cerca de cem naufragos, ao passo que o cutter "Tampa", do serviço de guarda-costas, tambem acolheu a bordo numerosos passageiros que se achavam em estado de desespero na prôa do navio incendiado. O "Tampa" tentou inutilmente rebocar o "Morro Castle" para Asbury Port, mas teve que desistir do intento, quer pela difficuldade da manobra, quer pela inutilidade da mesma, pois o navio está todo transformado em uma fogueira unica.

A sra. Rénée Capote, filha do 1º vice-presidente de Cuba, figura entre as pessoas salvas. Narra ella que, quando presentiu o sinistro, era ainda muito cedo, pois o sol ainda não nascera. Ao abrir a porta de seu camarote, viu que o corredor já estava todo tomado pelo fogo. Tentou então sair pela espia da cabine, a qual estava quasi ao nivel do mar, e conseguiu fazel-o com o auxilio de um marinheiro de bordo, o qual já se achava em um escaler de salvamento.

Tambem foi salvo, com sua familia, o sr. Klemenz Landmann, consul allemão em Cuba.

Os homens da tripulação, que figuram entre os sobreviventes, divergem entre si ao explicarem a causa do sinistro, pois emquanto alguns falam em uma faisca electrica que teria attingido o navio, outros affirmam que o incendio teve inicio no salão de leitura da primeira classe, a meianau.

O salvamento dos passageiros foi difficultado pela impossibilidade de chegar ás respectivas cabines, pois as passagens internas do navio estavam tomadas pelas chammas e pela fumaça. Por outro lado, muitos delles resistiram aos marinheiros que queriam leval-os para os escaleres, sendo que muitos se negaram até a ultima hora, a abandonar o navio.

Sabe-se que a bordo havia pelo menos seis creanças, que não figuram, por emquanto, entre os sobreviventes. A maioria dos passageiros era de turistas americanos que haviam feito uma excursão, no mesmo navio, a Cuba e algumas das Antilhas, occorrendo o sinistro exactamente nas ultimas horas desse cruzeiro, que deveria terminar neste porto.

LANÇADOS A' COSTA DIVERSOS CADAVERES

Allenhurst, (Nova Jersey), 8 (Havas) — Foram lançados á costa diversos cadaveres. O mar está extremamente agitado, o que impede o avanço dos barcos-motores de salvamento na direcção do local onde se encontra o "Morro Castle".

O paquete incendiado fôra lançado em 1930 e deslocava 11.520 toneladas. Era o maior navio da linha Ward e fazia o serviço entre Cuba e Nova York.

O FOGO TEVE INICIO NA SALA DE LEITURA

Nova York, 8 (Havas) — O paquete "Monarch of Bermuda", communicou que recolheu 65 passageiros do "Morro Castle". Outro navio recolheu 22.

Nm avião que vôou sobre o local do sinistro deixou cair sobre Springlaye uma mensagem annunciando que dois botes de salvamento tentavam attingir o littoral.

As declarações dos tripulantes e passageiros salvos confirmam que o fogo teve inicio na bibliotheca e assumiu rapidamente enormes proporções apezar dos esforços da tripulação, que, aliás, lutava com difficuldade devido á pressão insufficiente das bombas.

Não houve panico entre os que se reuniram no tombadilho porque infelizmente a maioria dos passageiros não pôde abandonar as cabines.

O casal Cohen conseguiu depois de seis horas de esforços, attingir a nado o littoral. Outros naufragos ainda estavam tentando chegar á costa sobre destroços do navio e eram procurados por barcos de soccorro.

O "MONARCH OF BERMUDA" RECOLHE NUMEROSOS NAUFRAGOS

Nova York, 8 (Havas) — Um cabogramma do capitão do vapor britannico "Monarch of Bermuda" annuncia que foram recolhidos a bordo do navio 60 passageiros do paquete norte-americano "Morro Castle", que se incendiou ao largo da costa de Nova Jersey.

O navio britannico ainda se encontra no local do sinistro. Consta que o vapor "Andrea Luckenbach" tambem recolheu 22 sobreviventes e está em viagem para Nova York.

AS DECLARAÇÕES DE UM MARINHEIRO DO "MORRO CASTLE"

Nova York, 8 (Havas) — O marinheiro William O' Sullivan, que viajava a bordo do "Morro Castle", declarou que dormia quando caira um raio sobre o reservatorio de petroleo do vapor, situado no centro deste. O fogo provocado pelo raio alastrára-se em tal rapidez que não fôra possivel dar combate ás chammas.

O' Sullivan accrescentou que o capitão Robert Wimot, commandante do paquete, morrera victimado por um collapso cardiaco, horas antes do sinistro e fôra substituido pelo immediato W. F. Warms.

RECOLHIDOS CERCA DE DUZENTOS PASSAGEIROS DO NAVIO

Londres, 8 (Havas) — Telegramma de Nova York, para a Agencia Reuter annuncia que já foram recolhidos a bordo das embarcações de soccorro 182 passageiros do paquete "Morro Castle", que se encendiou ao largo da costa de Nova Jersey (Estados Unidos).

O GUARDA-COSTAS "TAMPA" PRESTANDO SOCCORROS

Washington, 8 (Havas) — O guarda-costas "Tampa" enviou uma communicação pela radio annunciando que se encontrava perto do "Morro Castle", e se preparava para tentar salvar um grupo de naufragos.

Pouco depois era recebido novo radio do "Tampa" informando ter conseguido salvar parte do grupo de passageiros que ainda se achavam no "Morro Castle. Alguns membros da equipagem permaneciam a bordo para auxiliar o "Tampa", que se preparava para rebocar o "Morro Castle".

O SALVAMENTO DE UMA FILHA DE UM EX-PRESIDENTE DE CUBA

Spring Lake, (Nova Jersey), 8 (Havas) — A senhora Renée Mandez Capote, filha do ex-presidente de Cuba, a qual, como se noticiou, era passageira do paquete "Morro Castle", foi salva no primeiro escaler que attingiu a costa. A sra. Mendez Capote foi retirada do camarote por um marinheiro que atravessou as chammas.

Nova York, 8 (Havas) — A senhora Renée Mendez Capote, referiu de que maneira pôde escapar do incendio do "Morro Castle". Disse: "Dormia quando fui despertada por forte barulho. Era ainda noite. Abri a porta da cabine mas fui obrigada a recuar precipitadamente deante de um mar de chammas. Fechei a porta mas dahi em deante toda a saida era impossivel e senti que tinha chegado a minha ultima hora. Nesse momento um marinheiro conseguiu do lado de fóra arrancar a vigia pela qual me ajudou a sair e a attingir o tombadilho. Os membros da tripulação trabalhavam febrilmente para lançar ao mar os escaleres de salvamento. Consegui tomar logar numa dessas embarcações. Atrás de nós sobre o mar toda a super-estructura do navio era presa das chammas. Affigurava-se que ninguem mais podia estar vivo a bordo. Havia entre os passageiros cerca de 10 creanças entre 7 e 15 annos.

Não vi uma só dellas deixar o navio em chammas."

CENTENAS DE NAUFRAGOS AVISTADOS DE UM AVIÃO

Spring Lake (Nova Jersey), 8 (Havas) — O piloto do avião guarda-costa que assignalou a approximação de terra dos dois primeiros escaleres do "Morro Castle", declarou ter avistado centenas dee naufragos munidos de salvavidas. Emquanto uns tentavam nadar em direcção á costa outros davam a impressão de que estavam já desfallecidos.

CHEGAM A NOVA YORK OS SOBREVIVENTES COLHIDOS PELO "MONARCH OF BERMUDA"

Nova York, 8 (UTB) — O "cutter" "Tampa", do serviço de guarda-costas, voltou a se approximar do casco ainda em chammas do "Morro Castle" e está tentando rebocal-o para este porto.

Esse barco emittiu uma mensagem radio-telegraphica dizendo que o numero de naufragos salvos é de 360, ignorando-se, porém, quaes os fundamentos desse calculo optimista.

Com effeito, tanto quanto tem sido possivel avaliar, o numero de sobreviventes já relacionados é de cerca de 260, entre os quaes 72 salvos pelo "Monarch of Bermuda", 22 pelo navio americano "Andrea F. Luckenbach" e 65 pelo "City of Savannah", além dos que conseguiram chegar á costa de Nova Jersey nos proprios escaleres de bordo.

Os passageiros salvos narram o quanto foi alegre a ultima noite do cruzeiro, com a tradicional festa de despedida em que reinou a maior animação entre os que regressavam, alegremente, de um feliz cruzeiro de oito dias até aguas de Cuba.

Um dos passageiros salvos, o sr. Benjamin Hirsh, de Philadelphia chegado a este porto a bordo do "Monarch of Bermuda", contou os lances tragicos por que passou. Conseguira deixar sua "cabine" juntamente com sua esposa, e galgar uma das cobertas superiores, passando milagrosamente por uma floresta de fogo. Tentava acalmar sua esposa, procurando, para ambos, logar em um dos escaleres que se aprestavam para descer ao mar. A sra. Hirsh, que se achava em grande excitação, soltou-se dos braços de seu esposo e galgou a amurada do convez, atirando-se ao mar. Seu marido fez o mesmo, para tentar salval-a, tendo nadado longo tempo até chegar perto della. Exactamente nessa occasião, porém, ella mergulhou para sempre. A demora dos soccorros não lhe permittiu fazer mais nada por sua companheira, que não voltou á tona da agua.

Outras narrativas egualmente tragicas se ouvem dos sobreviventes que o "Monarch of Bermuda", trouxe para este porto.

Mesmo aquelles que, testemunhas do drama, nelle só perderam os poucos haveres que comsigo levavam, e que viajavam a sós ou se salvaram com seus entes caros, mesmo esses se mostram ainda estarrecidos pela pungencia da tragedia e pelo horror das horas terriveis em que lutaram contra o temporal, sobre as aguas, ou nos pequenos escaleres, antes de verem delineada a salvação definitiva.

— O "Morro Castle", cujas installações luxuosas faziam delle um dos mais procurados navios para os habituaes cruzeiros turisticos pelo Atlantico, é um navio, que, embora relativamente novo, já tinha a seu activo uma historia recheiada de capitulos dramaticos, que culminaram no epilogo horrendo desta madrugada.

Com effeito, eses navio foi apanhado, ha cerca de um anno, por um formidavel furacão, e afastado de seu rumo, tendo perdido o governo, a ponto de ser dado como perdido durante quarenta e oito horas, antes de conseguir attingir logar seguro.

Mais tarde, em outubro de 1933, foi elle repetidamente varrido pela metralha, quando se achava no porto de Havana durante um dos mais movimentados episodios da revolução cubana. Duas canhoeiras revoltadas da marinha de guerra da republica insular, serviram-se do "Morro Castle", nessa occasião, como se elle fosse um escudo para protegel-as contra as balas que de terra as alvejavam.

Nesses dois incidentes de sua historia de mar, o "Morro Castle" conseguira escapar incolume, para afinal perder-se assim tragicamente, já na etapa final de uma excursão de recreio.

— Pelos dados conhecidos até a ultima hora da noite, tomando-se em consideração os naufragos desembarcados neste porto, os já recolhidos a bordo de outros navios, os que conseguiram chegar á costa de Nova Jersey, e mesmo os cadaveres já encontrados, o numero de passageiros e tripulantes dos quaes não ha noticias é de duzentos e noventa e oito.

A CARCASSA DO "MORRO-CASTLE" ESTA' SENDO REBOCADA

Nova York, 8 (Havas) — Um barco guarda-costas auxiliado por um navio-piloto está rebocando o "Morro Castle" para este porto.

Aqui chegou o paquete "Monarch of Bermuda", que desembarcou 65 naufragos do "Morro Castle". De accordo com as primeiras estimativas, o numero de victimas do incendio daquelle vapor é superior a 200.

SALVOU DUAS CREANÇAS E EM SEGUIDA PERDEU A VIDA

Nova York, 8 (Havas) — O vapor "City of Savannah", que permaneceu muito tempo nas paragens onde se verificou o desastree do "Morro Castle", chegou aqui trazendo a bordo 60 naufragos. A multidão dos parentes e amigos lançou-se para o ponto de desembarque.

A maior parte das victimas recolhidas receberam queimaduras diversas e soffreram bastante com o frio em consequencia de sua longa permanencia na agua. Ambulancias que se acham destacadas no cáes transportam para os hospitaes os naufragos que, na grande maioria, vestem pyjamas ou camisas de noite.

Os membros da tripulação que se salvaram nos quatro barcos que conseguiram lançar á agua descrevem scenas arrepiadoras referentes aos passageiros bloqueados em suas cabines, alguns tentando desesperadamente sair pelas vigias muito estreitas, ou gritando, outros fazendo stoicamente gestos de adeus.

Narram tambem scenas de heroismo, como o de uma creada que ajudou duas creanças a nadar até um dos botes e pereceu, pouco depois, de esgotamento. Um marinheiro seccionou a mão quebrando uma vigia para que um passageiro pudesse sair da cabine.

"Informa-se que dos 65 naufragos trazidos pelo "Monarch of Bermuda", varios estão agonisantes.

FALTAM NOTICIAS DE 193 PASSAGEIROS

Nova York, 8 (Havas) — Faltam noticias de 139 passageiros do "Morro Castle". O numero exacto dos passageiros era de 318, e o da tripulação 240. O valor do paquete é estimado em 3 milhões de dollares.

ATACADOS POR TUBARÕES

Nova York, 8 (Havas) — As declarações de um dos naufragos do "Morro Castle" parecem confirmar que o incendio teve inicio na bibliothcea uo no salão em consequencia da imprudencia de um fumante.

Foi ordenada a abertura de inquerito.

O patrão de uma das embarcações que soccorreram as victimas declarou que os naufragos foram atacados pelos tubarões, o que tornou ainda maior o horror da catastrophe.

SALVO UM BISPO

Nova York, 8 (Havas) — O bispo Hiram, de Cuba, que viajava no "Morro Castle" com destino aos Estados Unidos, onde vae assistir ao congresso episcopal de Atlantic City, foi recolhido são e salvo pelo "Monarch of Bermuda".

O COMMANDANTE DO NAVIO CONTINUA A BORDO

Springlake, (Nova Jersey), 8 (Havas) — São os seguintes os ultimos dados conhecidos sobre o desastre do "Morro Castle": o numero de mortos apurado elevase a 60; faltam noticias de 75 pessoas: fora msalvas 325. O immediato Warms, que assumiu o commmando do navio depois da morte do capitão Wilmot, continua a bordo do "Morro Castle", acompanhado por alguns marinheiros.

DESMENTINDO INFORMAÇÕES DOS PRIMEIROS NAUFRAGOS SALVOS

Nova York, 8 (Havas) — Desmentindo as informações das primeiros naufragos salvos, os membros da equipagem do "Morro Castle", declaram que a maioria dos passageiros saiu de suas cabines e se refugiou em diversos pontos, não ousando, porém, máogrado as supplicas dos marujos, atravessar a cortina de chammas e fumaça que se levantava deante dos barcos de salvamento localizados no centro do navio. Vendo a inutilidade dos seus esforços e comprehendendo que tambem elles iam perecer, os membros da tripulação se decidiram, então, a abandonar os passageiros e se lançaram aos barcos de que puderam lançar apenas seis ao mar.

O INQUERITO NORTE-AMERICANO SOBRE ARMAMENTOS

Um protesto do embaixador argentino em Washington

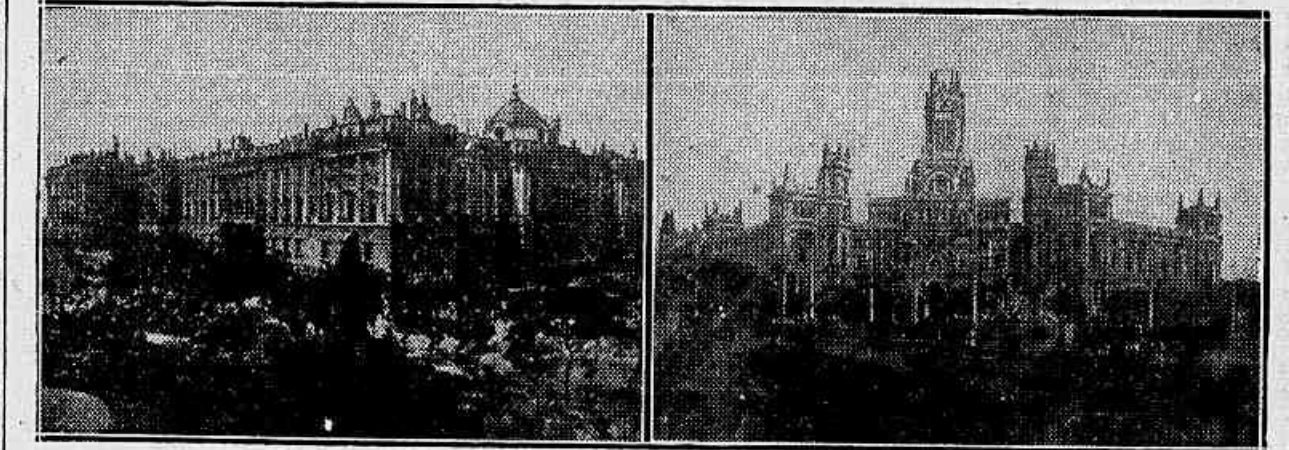
Washington, 8 (Havas) — O embaixador da Argentina, sr. Espil entregou ao secretario de Estado adjuncto, sr. Sumner Welles, um protesto escripto contra certas declarações de um senador no decorrer do inquerito sobre os armamentos. Declarou o sr. Espil:

"Não me preoccupo com o que as testemunhas possam contar, mas dou importancia ás reflexões dos senadores dos Estados Unidos a respeito dos nossos funccionarios. Verificando os documentos stenographados do inquerito encontrei uma observação que interessa á integridade do commandante Gallindez, chefe da nossa commissão naval na Europa e um dos homens mais estimados e honestos da Argentina. O meu governo ordenou-me que protestasse."

Sabe-se que o protesto visa uma observação do senador Bone.

Por outro lado o governo do Chile ordenou ao seu embaixador que pedisse ao Departamento de Estado para revelar os factos sem circumloquios, afim de que possa, ou tomar as medidas adequadas contra os funccionarios culpados, ou dissipar uma suspeita injustificada a respeito dos mesmos.

A GREVE GERAL EM MADRID

PARALYSADOS VARIOS E IMPORTANTES SERVIÇOS NA CAPITAL HESPANHOLA, TIROTEANDO A FORÇA PUBLICA COM OS PAREDISTAS

O ex-palacio real e o Edificio dos Correios e Telegraphos, situados na parte mais importante de Madrid, onde se desenrolam as graves agitações que perturbam a vida da capital hespanhola

Madrid, 8 (UTB) — A annunciada greve geral, de alguns dias annunciada por socialistas e communistas, irrompeu hoje, abrangendo integralmente os serviços de transportes, e parcialmente as demais classes.

Desde pela manhã ficou esta capital sem omnibus, sem taxis, sem bondes, registrando-se alguns conflictos entre grevistas e os poucos companheiros seus que não queriam adherir ao movimento.

O governo tomou immediatamente medidas energicas, fazendo patrulhar fortemente as ruas e fechando as sédes dos partidos e entidades conhecidas como instigadores do movimento.

Os cafés e restaurantes estão fechados, por medida de precaução dos respectivos proprietarios.

A causa principal da greve foi a prohibição da realização de comicios daquelles partidos, quando á "Acção Catholica" teve permissão para realizar hontem um grande "meeting".

Todas as ruas estão patrulhadas pela guarda civil, cujos homens estão munidos de carabinas embaladas.

Trava-se violento tiroteio entre os grevistas e a policia

Madrid, 8 (Havas) — Perto da Faculdade de Medicina um grupo importante de grevistas atirou contra a policia, que por sua vez reagiu. No tiroteio então travado foram mortos uma mulher que de uma janella observava o conflicto e um transeunte e uma creança que o acompanhava.

O conflicto estendeu-se a uma rua vizinha, onde a policia matou um rapaz que empunhava um revólver. Houve muitos feridos e grande numero de prisões, entre as quaes a de um deputado socialista que se achava entre os grevistas.

Novos incidentes entre a policia e os grevistas

Madrid, 8 (Havas) — Novos incidentes se produziram entre a policia e os grevistas em varios bairros da cidade. Foi organizado um serviço de ordem deante do palacio da Municipalidade, ponto marcado para a concentração dos agricultores catalães, impedindo-se asim choques entre os congressistas e os operarios em parede.

Os membros dirigentes da União Geral dos Trabalhadores, organização filiada ao Partido Socialista, foram detidos. Não se sabe quanto tempo durará a greve. O sub-secretario do Interior declarou que as organizações operarias não fixaram ainda o termo do movimento.

Receiam-se graves disturbios

Madrid, 8 (UTB) — Os serviços de fornecimento do pão e leite á população estão sendo feitos sob a garantia de policiaes armados, pois ha receios de que os entregadores venham a ser atacados pelos grevistas.

O patrulhamento da cidade é cada vez mais intenso e rigoroso, receiando-se que se venham a dar desordens mais sérias durante a noite de hoje, pois os socialistas pretendem levar a effeito uma grande manifestação numa das principaes praças publicas.

Foi hoje irradiado pela principal estação de radio official um aviso aos empregados do "metropolitano", para que se apresentem novamente ao serviço até a meia-noite da hoje, sob pena de demissão.

Um grevista morto

Madrid, 8 (Havas) — No bairro de Quatro Caminos houve violentos incidentes entre os grevistas e a policia. Um grevista foi morto e tres ficaram feridos.

Ordem dos syndicatos para a volta ao trabalho

Madrid, 8 (Havas) — Os syndicatos operarios deram aos seus adherentes ordem de voltar ao trabalho a partir de meia-noite de domingo.

A nota dos syndicatos accentúa que os trabalhadores corresponderam de modo magnifico á ordem de cessar todo trabalho durante 24 horas como resposta á concentração das forças fascistas, apoiada e protegida pelos poderes publicos.

Greve geral em Gojon

Madrid, 8 (Havas) — Foi declarada em Gijon a greve geral para protestar contra a reunião, amanhã, em Covadonga, dos elementos da Acção Popular. A paralyzação do trabalho é completa. O comité da alliança operaria revolucionaria pediu aos seus adherentes que se declarassem em greve nas Asturias, em Leon e na provincia de Palencia.

OS GREVISTAS AMERICANOS RECEBEM ADHESÕES E AUXILIOS

Washington, 8 (UTB) — Já se pode calcular em quatrocentos mil o numero de grevistas nas industrias textis, registrando-se da parte dos dirigentes do movimento a maior firmeza e energia na orientação geral da greve.

Hoje os grevistas receberam um auxilio de alta relevancia, quer do ponto de vista da facilidade de recursos para o proseguimento da campanha, quer pelo significado moral que o facto representa. Trata-se da ordem hoje baixada pela Federação Americana do Trabalho para que todas as uniões e syndicatos filiados prestem soccorros financeiros aos grevistas textis. Isso quer dizer que as reservas com que contam as diversas organizações trabalhistas e que se destinam a manter seus proprios associados, quando em greve, poderão ser utilizadas para o sustento dos grevistas textis. Essas reservas, ás vezes denominadas *"fundos de guerra"*, são calculadas em cerca de vinte milhões de dollars.

O sr. Francis Gorman, o principal *leader* dos grevistas, annunciou hoje que, a partir de segunda-feira, deverão adherir ao movimento os operarios estofadores e similares.

Os Estados de Carolina do Norte e Carolina do Sul estão transformados em verdadeiros campos de batalha, tal o numero de policiaes e homens armados que nelles estão fazendo o policiamento, registrando-se varios conflictos.

O numero total de mortos em disturbios, desde o inicio da greve, é já de dez pessoas.

O AUGMENTO DE DEPOSITOS NAS CAIXAS ECONOMICAS DA ITALIA

Roma, 8 (UTB) — Os dados estatisticos sobre o movimento de depositos populares nas Caixas Economicas, creadas e controladas pelo Estado mostram que o regimen fascista organizou taes institutos sobre bases solidas que trouxeram para ellas o apoio e a confiança do publico.

Em fins de junho ultimo o total de depositos existentes em todas as Caixas Economicas do Estado attingia a 19.402 milhões de liras, com um augmento de 629 milhões sobre o total de junho do anno passado, e de 4 361 milhões sobre o mesmo mez em 1928.

Por occasião do advento do regimen fascista, após a marcha sobre Roma, o total de taes depositos era apenas da nove milhões.

O Niagara está se esboroando

A FAMOSA CATARACTA SOFFRE UM RECUO ANNUAL DE METRO E MEIO

(Communicado da UTB)

Nova York, agosto de 1934 — No dia 13 deste mez a afamada "Ferradura" das cataractas do Niagara foi theatro de um estrepitoso phenomeno, com o desprendimento de uma grande massa de terra, de cerca de quinze mil toneladas de peso.

O guarda florestal Horatio Collins parece ter sido a unica testemunha do acontecimento. Como todos os moradores das immediações da grande quéda dagua, Collins está acostumado ao ruido constante e formidavel da cataracta que não o percebe mais estando livre assim do mal-estar indefinivel que permanece nos ouvidos de quantos pela primeira vez visitam as quédas do Niagara.

Desas vez, porém, ouviu elle um ruido singular e procurou approximar-se da "ferradura" o que fez justamente quando se dava o colossal desprendimento de terra, que fez erguer uma columna dagua de quasi oitenta metros de altura. O enorme bloco de terra, que ruiu com grande estrepito, media, approximadamente, oitenta metros de frente por cinco de largo.

Não é a primeira vez

Os desabamentos parciaes no Niagara tem sido registrados devidamente, servindo para estudos e conjecturas dos geologos.

O primeiro caso de que ha memoria occorreu em julho de 1818, com grande estrepito, repetindo-se o phenomeno em 9 de dezembro de 1828, em proporções ainda maiores e com um abalo de terra semelhante ao de um terremoto. No verão do anno seguinte houve novo desprendimento de grande massa de terra, com um estrondo que foi ouvido a muitas milhas de distancia O ultimo caso occorreu a 17 de janeiro de 1931, numa largura de cerca de noventa metros, na crista da cataracta, para uma profundidade de dezenove metros ou sejam quasi cem mil toneladas de terra. Dessa vez, que foi quando o phenomeno teve maior intensidade o proprio rumo das aguas foi ligeiramente alterado, mas o volume liquido que se despeja na zona americana da cataracta não foi affectado.

O interessante a notar é que estando a famosa cataracta dividida em duas partes pela ilha do Bôde, sendo metade della em territorio americano e a outra metade em territorio canadense, todos os casos de desabamento de terras e rochas tem se dado exclusivamente na parte pertencente aos Estados Unidos.

Conjecturas e previsões scientificas

As varias estações do anno não trazem alteração sensivel ao volume dagua das quédas dagua do Niagara.

Como escoadouro natural e unico dos grandes lagos; póde-se dizer que esses reservatorios que a alimentam contém a quarta parte de toda a agua doce disponivel no mundo.

A largura do rio, no local em que se acham as quédas, é de 382 metros, estreitando-se para 244 metros duas milhas abaixo, e para 92 metros nos chamados "rapidos" de Wirlpool.

Muitos sabios geologos dos Estados Unidos têm se dedicado ao estudo do Niagara, sendo que a cadeira de geologia da Universidade de Cornell, em Ithaca, Estado de Nova York mantém até hoje um curso especial com toda a documentação e archivos proprios, sobre tudo o que diz respeito á famosa cataracta.

Segundo taes estudos, calcula-se que ha cerca de trinta mil annos a quéda dagua estava situada e xactamente nas margens do lago Ontario, de onde aos poucos foi recuando, em desabamentos successivos, parciaes ou totaes, até a locação, a cerca de nova milhas da foz do rio Niagara naquelle lago.

Os dados existentes, e resultantes de medições realizadas com todo o cuidado, mostram que em 161 annos a cataracta já havia recuado, até o anno de 1925 cerca de 250 metros, sendo que nos ultimos quinze annos desse periodo, entre 1910 a 1925, esse recuo foi de 33 metros e 55 centimetros, rigorosamente medido. Tem-se assim a media de um metro e meio por anno.

A serem verdadeiras essas conjecturas — todas aliás baseadas em frios raciocinios scientificos e em dados seguros — as famosas quédas do Niagara estarão, no futuro, na propria cidade de Buffalo, onde o rio Niagara se forma do lago Erie.

Para isso, porém, ha que esperar ainda dezenove seculos

O conflicto do Chaco

CHEGOU HONTEM A' GENEBRA UMA COMMUNICAÇÃO DO SR. SAAVEDRA LAMAS

Os esforços para pôr termo á guerra

Genebra, 8 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Joseph Avenol, recebeu hoje communicação do sr. Saavedra Lamas, chanceller da Argentina, a respeito do conflicto do Chaco e dos esforços pacificos desenvolvidos pela chancellaria de Buenos Aires de accordo com outras potencias da America do Sul para resolver o conflicto armado bolivio-paraguayo.

A nota argenina trata egualmente da possibilidade de adiar o exame do appello á Bolivia, nos termos do artigo 15 do "covenant" de modo a permittir que as tentativas pacificas dos governos do Brasil, Estados Unidos e Argentina dêm os seus frutos.

O secretario geral da Sociedade das Nações procurou, entretanto, sondar officiosamente os representanes dos governos do Brasil, Estados Unidos e Suissa para saber se consentiriam em fazer parte de um comité de conciliação que seria creado, de accordo com precedentes já estabelecidos, no proprio seio da assembléa da Sociedade das Nações para resolver o conflicto do Chaco.

Para apreciar exactamente o estado da questão é, todavia, necessario levar em consideração que o adiamento do exame do appello da Bolivia no concernente á applicação do referido artigo 15 suscitaria viva opposição por parte do governo de La Paz.

De facto é cada vez menos duvidoso que a Bolivia teria o apoio do numerosos paizes os quaes consideram que nada pode differir a applicação do artigo 15 do pacto na hypothese de ser invocado por um membro da Sociedade é, portanto, menos ainda por parte de um belligerante.

E' licito, porém, affirmar que se a Bolivia fosse a tanto obrigada, acceitaria a solução mas exprimiria o desejo de que o Brasil e os Estados Unidos tomassem parte activa nas deliberações do comité especial ao qual foi feita referencia.

A EMPRESA THEATRAL ERICO BRAGA CONTRATOU DINA THEREZA

Lisboa, 8 (Havas) — A empresa theatral Erico Braga contratou a actriz Dina Thereza

O PRIMEIRO PATRIOTA

Na manhã calida com que o 7 de setembro nos deu as primicias do verão e uma onda de papel impresso — os jornaes do dia — commemorativa da data da Independencia, concluo a leitura de *Anchieta*, de Jorge de Lima; e fico a pensar, emquanto as fanfarras celebram na rua o grande acontecimento historico, sobre se a verdadeira independencia do Brasil não haveria começado quando Nobrega, vergando ao peso de uma grande cruz ás costas, pisou a terra nacional e nella plantou, com o symbolo da fé em Jesus Christo, o marco das penas e dos soffrimentos que a Conquista nos ia custar. Porque tudo o mais, através dos seculos, foram incidentes. Só isto foi, na realidade, um acto de posse.

Quem quer que haja feito a Independencia — Gonçalves Ledo, com a revolta de seu espirito; José Bonifacio, com o engenho politico de suas tramas; Pedro I, com o impeto de seu gesto — não estaria senão a consolidar a obra inicial dos padres jesuitas e, entre estes, a obra inimitavel de Anchieta, proporcionando ao Brasil aquillo sem cuja influencia elle não seria nunca o que foi: proporcionando-lhe uma alma.

Essa alma, tão bem modelada a todos os respeitos, pois da fé e da caridade se constituiu, como se constituiria mais tarde de todos os sentimentos elevados que formaram o complexo do patriotismo, isto é a força de conservação com que as raças victoriosas tornam intangivel o seu paiz, é que traria, primeiro aos martyres das revoluções malogradas, depois aos triumphadores de 1822, a chamma do povo que effectivamente já eramos.

Os padres jesuitas pegaram a materia bruta da alma brasileira como Deus, na Creação, pegou o barro: para dar-lhe o sopro da vida. Nem sempre era docil o gentio. Urgia com elle pelejar, mas não em peleja rude como a dos piratas: era de civilizal-os, e não de vencel-os, que as missões religiosas cuidavam.

Nessas missões, o sentido politico habilmente se mesclava ao sentido da fé. E, se da fé mais esperava a politica, da politica recebia a fé, em troco, os instrumentos necessarios ao exito do trabalho commum. De semelhante trabalho resultou o Brasil.

Mas em verdade se diga, sem menoscabo do esforço de uma em favor da da outra, que a fé superou a politica sempre que a esta lhe traçava os planos, ao passo que dos planos da fé pouco não entender a politica, por muito originaes no sacrificio de quem os praticava.

Anchieta não foi só o missionario: foi o santo.

E' certo que os heróes de tantas realizações dramaticas eram innumeros. Eram todos os jesuitas. Mas Anchieta possuia entre elles e como nenhum, o dom da acção — da acção que se multiplicava em faces diversas: que era, aqui, do padre; ali, do general; acolá, do medico; mais adeante, do negociador de uma paz qualquer. E sempre dominado pela idéa central de fazer o Brasil!

Qualquer dos autores, antigos ou modernos, que estudaram a vida castigada, porém formosa, de Anchieta, assignalam o traço essencial dessa acção continua, que Jorge de Lima resumiu em poucas palavras: "Quarenta e quatro annos de acção no Brasil, viajando de todos os geitos, de canôa, de galeão, a pé, dentro de rêdes, em cima de selas e cangalhas!"

Caminhar é o destino dos missionarios. O destino de Anchieta foi mais do que isto, porque elle caminhou em busca, invariavelmente, de alguma coisa que lhe custar-lhe, além de fadigas, perigos. Na historia dessas fadigas e desses perigos está sem duvida o mais bello capitulo de nossa formação politica.

Os grandes homens que vieram depois, para integrar a Patria em sua finalidade, e que nisso empregaram suas energias e sua intelligencia, merecem largamente a veneração nacional. Todas as tropas que desfilaram para honrar-lhes a memoria, todos os sinos que bateram, todas as bôcas de fogo de onde partiu uma saudação de polvora secca, todas as armas estrangeiras dos marinheiros visitantes que desembarcaram, todos os metaes, todas as trombetas, tudo, emfim, o que foi ruido e consagração nessa manhã já passada do 7 de setembro é um preito de justiça. Na meia sombra do gabinete, acariciando a capa verde do livro de Jorge de Lima, ponho-me, comtudo, a evocar Anchieta, o evangelisador das selvas, que, sendo um santo, foi, na ordem chronologica e no mais, o primeiro patriota do Brasil.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Ainda o Ciume

Desesperado com as scenas de ciume da esposa, o marido suicida-se ingerindo formicida. (Dos jornaes)

Se a bôa esposa resume
De um lar feliz a delicia,
Uma mulher com ciume,
Já é "caso de policia".

Crise, falta de dinheiro,
— E não ter como arranjal-o —
Dôr de dente um dia inteiro,
Ou pisadella no callo,

Falta de amor e carinho,
Vencimento que se córta,
Fome, radio do vizinho,
Mais ou menos, se supporta.

Mas uma mulher, em casa,
Atazanando, ciumenta,
Põe um mortal logo em brasa,
Mais do que tudo, atormenta.

E' lastimavel, coitado,
O caso desse sujeito,
Que se viu atormentado
Por um formigueiro no peito.

No entanto, se pega a moda,
Tenho um palpite agoureiro:
Muito esposo da alta roda
Tambem vira formigueiro.

E concorrencia das sauvas
Fazendo esposos-suicidas,
Augmentando tão as viuvas,
E o custo dos formicidas!

ALVARO ARMANDO

* * *

Foi vendido em leilão, em Buenos Aires, um touro reproductor da raça Shorthorn pela fabulosa importancia de 44.000 pesos (cerca de 175 contos).

— Mas que t' ouro!

— Apezar de *short-horn*, quel beau "*chiffre*"!

(Este trocadilho internacional é do sr. Herbert Moses.)

* * *

Explodiu um petardo num omnibus do Meyer.

Um segundo rebentou na avenida Salvador de Sá.

— E a policia?

— Até agora não descobriu os terroristas.

— Outro "pé tardo".

* * *

Na quinta-feira passada, o chefe aos funccionarios:

— Amanhã é feriado; sabbado o "Natividade"...

Um funccionario — Perdão, sabbado é dia santo e enforcado; "na actividade" só entraremos na segunda-feira.

E de qualquer modo estava certo.

Cyrano & Cia.

Actos do presidente da Republica

Na pasta da Guerra

O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Promovendo na arma de cavallaria, por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Francisco Gil Castello Branco; a tenente-coronel, por merecimento, o major Orozimbo Martins Pereira; a major, por antiguidade, o capitão Raul Pereira de Mello; a major, por merecimento, os capitães João Bonifacio da Silva Tavares e Roberto Carneiro de Mendonça, e a capitão, o 1º tenente Luiz Nery de Andrade, o 1º tenente Salim e Miranda; no Corpo de Saude, medicos, a tenente-coronel, por antiguidade, o major Murillo de Souza Campos, que contará antiguidade de 19 de outubro do anno findo.

Mandando aggregar ás respectivas armas, por se acharem comprehendidos no artigo 164 da Constituição da Republica, paragrapho unico, o major de cavallaria Agnello de Souza e os capitães Ruy da Cruz Almeida e Napoleão Alencastro Guimarães, e o 1º tenente Dabnely Freire.

Transferindo, na arma de cavallaria, o coronel João Theodoro de Mello, do Q. O. para o Q. S. e o tenente-coronel Nilo Ribeiro de Oliveira Val, deste para o Q. O., sendo classificado no 2º R. D.; o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes do 4º para o 2º B. C.; os majores Edgard de Oliveira, do Q. O., para o Q. S., e Marco Antonio Feliz de Souza do 4º para o 2º R. I. por conveniencia do serviço; para a reserva de 1ª classe o general de divisão José Luiz Pereira de Vasconcellos e o capitão pharmaceutico Arthur Pereira de Mello, visto terem attingido a edade limite para o serviço; classificando no commando do Grupo Escola o tenente-coronel Alcio Souto e por conveniencia do serviço no Q. S., o coronel Oscar Saturnino de Paiva.

Nomeando, chefe interino do Estado Maior da 8ª região militar, o major de artilharia Alvar Ribeiro Saldanha; continuo da secretaria do Estado da Guerra, por antiguidade, o servente João de Souza Ribeiro.

Reformando no mesmo posto, o 2º sargento Miguel Narciso da Silveira, o 4º R. A. M., e 3º dito Alfredo Ignacio dos Santos, do 12º R. I., visto contarem mais de 20 annos de serviços; concedendo ao major reformado Agricola da Camara Lobo Bethlem, as honras do posto de tenente-coronel, visto ser professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro: reformando no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, o sargento ajudante musico, José de Oliveira, do 9º B. C., por contar mais de 25 annos de serviços e no posto immediato o 2º sargento mestre ferrador Manoel Conrado Feitosa, do 8º B. E., por contar mais de 25 annos de serviços, ficando assim rectificado o decreto de 9 de agosto findo, quanto ao ultimo e o musico de 3ª classe Carlos de dos Santos Mauro, do 6º R. I., por ter se invalidado em consequencia de molestia adquirida em serviço e finalmente supprimindo no quadro do pessoal civil do Departamento Central o logar de porteiro vago desde 1928.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Circulação — Ao contrario do pulmão, é o coração o primeiro orgão a viver e o ultimo a morrer, d'ahi o concurso valioso que presta ao parteiro para concluir das condições de saude e vitalidade do feto no correr do parto. Soffrendo tambem accelerações pelas excitações e pelo choro, os batimentos cardiacos são no recemnascido em numero de 120 a 140 por minuto.

Micção — A creança urina frequentemente, apresentando ás vezes a urina aspecto carregado a ponto de colorir as fraldas, sendo no entanto normal este phenomeno. E' frequente nas primeiras 24 horas após o parto passar o bebê sem urinar, sendo pelos paes attribuida esta occorrencia normal a perturbações renaes, chegando mesmo a temerem, sem nenhuma razão, a uremia. Encontram-se frequentemente na urina do recemnascido albumina e globulos brancos.

Evacuação — A principio são as fezes de côr verde escuro, viscosas e inodoras e recebem neste periodo o nome de meconio (ferrado).

Temperatura — Até a 3ª semana é a temperatura sujeita a oscillações, para isto concorrendo não só as condições ainda imperfeitas de funccionamento do systema nervoso, como tambem á superficie cutanea relativamente ao volume do corpo, que na creança é muito maior que no adulto, favorecendo, desta forma a perda de calor. Sommando-se a isto é de se notar a reacção imperfeita dos vasos sanguineos da pelle, que sob a acção da baixa temperatura ambiente deixam de reagir pela constricção, como medida de defesa contra a perda de calor, tornando-se, por isso mesmo, a pelle vermelha ou violacea, sob a acção do frio exterior. E' de necessidade, portanto, que se abrigue o bebê depois do nascimento, com o agasalho indispensavel ao equilibrio de temperatura do corpo, sem que o excesso deste mesmo agasalho possa acarretar elevações thermicas como, algumas vezes, acontece.

Apparelhos sensoriaes — Os orgãos do sentido têm nos primeiros tempos de vida, funcção rudimentar. Sob forma particular manifesta-se o tacto podendo, desde logo, a creança, com os labios, procurar o mamillo ou chupar os dedinhos. Precocemente, tambem, revela-se o paladar podendo, desde cedo, o pimpolho definir preferencias pelo gosto de determinados alimentos e recusar os que não lhe são de agrado.

Dormindo constantemente, o recemnascido mantém quasi sempre as palpebras cerradas. Nos poucos momentos que desperta, procura evitar a claridade fechando instinctivamente os olhos. E' desordenado o movimento dos globos oculares, sendo habitual ligeiro estrabismo, que dentro em pouco desapparece. A audição e o olfato são ainda rudimentares.

(*Continúa*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regime que vem sendo adoptado.

Mme. Marilia F. Nadler (Passa Quatro) — Como já tivemos occasião de nos manifestar, temos muito prazer, todas as vezes que nos é possivel, em trazer ás mães alguma orientação e esclarecimento. A crosta da cabecinha da Marlene, bem como as manifestações para o lado do rosto, correm, certamente, por conta da sua constituição (creança diathesica exsudativa) e assim sendo, não deve ser empregado o leite de vacca como complemento do leite de peito.

Dar no intervallo das refeições muito liquido: chás, agua mineral. Regime de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3 e 9 horas, dar o peito. A's 12 e 6 horas mingáo feito com: uma colher das de chá de arrozina ou creme de arroz, uma colher das de chá de assucar, uma colher das de chá de cacáo peptonsa, 200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 140 grammas e juntar, depois de morno, quatro colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, etc.). Levar ao fogo, ligeiramente, sem ferver. E' necessario que nos envie a quota de leite de vacca que estava sendo empregada como ração complementar.

Mãe de Herbena (Bello Horizonte) — E' necessario, sempre que se referir ao regime, que nos informe as proporções da mistura alimentar: quantidade de leite, grão de diluição, quantidade de farinha, etc. Dê a Herbena cinco refeições por dia: ás 7, 10 1/2, 2, 5 1/2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas, mingáo feito com: duas colheres das de chá de Kinder-Brot ou Peptomalt, duas colheres das de chá de assucar, 100 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 40 grammas e juntar 160 grammas de leite de vacca. A's 10 1/2 e 5 1/2, sopinha como está. Sobremesa de frutas cruas. Dar tres gottas duas vezes por dia de D. F. Vitamina Dgwop, Vitagen, Halverin ou producto correspondente. O facto de "fungar" frequentemente a sua menina, pode ser attribuido a uma rhinite syphilitica e para o diagnostico é necessario que procure em Bello Horizonte o especialista de sua confiança. A Herbene está com o peso baixo, relativamente á edade.

Mme. Aracy Silveira (Engenho Novo) — Dê á Elisabeth seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12 e 6 horas, mingáo feito com: 120 grammas de agua de aveia, tres colheres das de chá de leite em pó (Nutro, Edelweis, etc.). Levar ao fogo batendo bem, sem ferver. A's 9, 3 e 9 horas mingáo feito da mesma maneira, juntando quatro colheres das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Eledon, etc.). Dar 50 grammas de succo de frutas, caldo de laranja, de tomate, succo de uvas. E' necessario pesar semanalmente a creança. Esperamos noticias quinze dias depois.

A MARINHA E O MOMENTO

O general Flores da Cunha, falando sobre a situação financeira do paiz, criticou os gastos projectados pelas classes militares. E criticando-os disse que os navios de nossa marinha de guerra "*apenas* navegam, não comportando mais sua applicação pratica no terreno da defesa de nossas costas".

Nossa esquadra é de facto antiquada, mas dahi não se infere que ella *apenas* navegue...

Todas as vezes que lhe é imposta uma missão, ella a cumpre cabalmente. Ainda ha bem pouco tempo manteve o bloqueio da costa paulista e o do porto de Santos durante tres mezes. Apezar de extensão da costa, o bloqueio foi efficiente. Nem uma só vez foi furado e produziu os effeitos que o governo esperava da medida.

Entre affirmar que os nossos navios são cansados e dizer que elles *apenas* navegam ha uma differença muito sensivel, uma precipitação muito frizante.

Cansados, fóra da moda, de fundo chato ou de bico largo, os nossos vasos de guerra são, ainda hoje, o baluarte em que se firmam as instituições do paiz

Em 1924, por occasião do levante chefiado pelo general Isidoro, numa noite transportaram elles as primeiras tropas que se bateram. Foram os seus tripulantes que subiram, debaixo de fogo, arrastando canhões de 75, a serra do Cubatão.

Em 1930, fiel ao compromisso assumido perante o poder constituido, elles se movimentaram em varias missões, até o fim. A marinha acceitou, afinal, o acto consummado, mas nelle não se envolveu. E ninguem poderia dizer que o seu procedimento tivesse sido censuravel, porque nós hoje verificamos que a intromissão das classes armadas na politica da nação não trouxe ao Brasil os resultados magnificos que se preconizava. O soldado é um elemento de disciplina e não deve, em sã doutrina, imiscuir-se nas questões administrativas. Para fazel-o, é forçado a quebrar a disciplina que o caracteriza, espalhando exemplos perniciosos que proliferam em todas as demais classes. E que proliferam assustadoramente!...

A razão ainda está com a Marinha, que se manteve neutra, fóra dos conchavos, em todos os movimentos que atormentaram a vida brasileira, nos ultimos doze annos.

Ainda ha bem pouco tempo, quando um movimento sério se esboçou nas vesperas da eleição presidencial, foram os navios que decidiram o caso... Foi a Marinha que pôz um ponto final no enthusiasmo do homem mais excitado.

"Não conte com a Marinha" — foi a phrase dita pelo almirante Protogenes ao ouvido de alguem que pretendia reproduzir o golpe de Napoleão, ao regressar da ilha de Elba...

O general Flores da Cunha enganou-se quando disse que os nossos navios *apenas* navegam. Não; elles navegam e desempenham funcções muito importantes.

São elementos indispensaveis neste instante de loucura politica, em que os homens, como garotos, tascam o "balão brasileiro". São esses navios que arrefecem o animo dos que, pela intriga, tentam conquistar os postos de direcção, em que o individuo se embriaga com o perfume do poder absoluto, distribuindo cargos, demittindo á vontade, sem dar satisfação ao papa... e ao Thesouro.

Elles ahi estão como uma grande força coordenadora, garantindo a tranquillidade publica. Embora rheumaticos, espirrando ao sair barra á fóra, como queira a critica, sustentam elles a unidade do paiz e muito m fizeram pela organização politica do Estado do que todos os batalhões patrioticos que fóram inventados.

Esses vasos fatigados, fóra da technica de ultima hora, não navegam apenas, elles dão tambem tiros... E quando dão tiros muitas vezes acertam, o que é deveras perigoso.

Para garantir a ordem interna, elles servem muito. E basta, porque o perigo externo só existe na mentalidade dos fornecedores de armas...

Custodio de Viveiros

REORGANIZAÇÃO NACIONAL

De todos os tempos o homem teve propensões para as especulações abstractas. Desde a Republica de Platão, a Cidade Deus de Thomaz Moore, ao homem juridico dos racionalistas, idealizam os pensadores uma ordem social perfeita na qual o homem permanentemente desfrute esse bem fugaz e illusorio que é a felicidade.

Com o espirito pratico que caracteriza a nossa época os homens passaram da especulação á acção e em contraposição ao marxismo, que pretende crear a felicidade perfeita pela simples modificação da organização economica do mundo, surgem os credos fascistas que vêem essa felicidade na subordinação do individuo ao interesse superior da collectividade. Esta, porém, na propria organização fascista contempla bem diversamente as differentes classes sociaes na distribuição dos bens communs.

Nenhum desses systemas conseguiu, entretanto, realizar a sua finalidade. Depois de 17 annos de experiencia a Russia offerece ainda ao mundo o aspecto de um paiz onde a miseria campea, e o fascismo não terá resolvido problema algum se não resolver o problema das crises economicas, origem e causa permanente da questão social.

Se os fascistas, hoje, reclamam para si as glorias de muitos pontos da politica social seguida nos Estados Unidos pelo sr. Roosevelt, a verdade é que as idéas economicas do fascismo, salarios altos, corporações patronaes e operarias existiam e funccionam nos Estados Unidos, onde surgiram da livre actuação das forças economicas independentemente de qualquer systematização doutrinaria; o que levou um grande industrial norte-americano, ao assistir a uma conferencia feita em Washington por um emissario de Mussolini, a declarar que nos Estados Unidos fazia-se fascismo sem saber...

Desprovido de qualquer pensamento social ou economico o fascismo se reduz a uma simples dictadura, com as vantagens ou desvantagens inherentes ao despotismo, esclarecido ou não, mas que em ambas as hypotheses encerra aquella insegurança que, para uma sociedade, representa a dependencia da vontade de um homem. Desprezadas as leis economicas, baseadas no presupposto da liberdade humana, desapparece o nivel natural no qual as classes sociaes procuram se equilibrar, e nenhum motivo existe para separar neste ou naquelle ponto, no perigoso declive das reivindicações sociaes. Haja vista o movimento da chamada ala esquerda do partido fascista allemão, tragicamente abafado por Hitler, que no seu proprio entender, sob o rotulo de neo-marxismo, descambára para o communismo que, a principio, pretendia combater.

"O homem ignora que grande garantia representa a liberdade", relembra o conde Sforza no seu livro magistral "As dictaduras européas" e esta garantia só póde ser assegurada pela fórma de governo chamada democratica, que não é uma abstracção como pretendem os dictadores e candidatos a dictadores — ou aquelles que se deixam impressionar pelos grandes movimentos d. massa — mas que deve ser a propria estructura juridica da sociedade na qual livremente podem e devem actuar as forças politicas em que fatalmente tem que se dividir uma nação, pois a propria apparencia de unanimidade é sómente conseguida entre os homens pela violencia.

Não passa de uma banalidade a apregoada inefficiencia dos governos democraticos, pelo papel que nos mesmos desempenha a politica, parte integrante do systema. As dictaduras para se manterem sempre fizeram politica, a politica das grandes massas que nem sempre é a melhor dellas. No Brasil emquanto procuravam consolidar o seu prestigio pessoal, adiando a consulta á nação com eloquentes tiradas contra a democracia e a favor dos governos chamados fortes, procuravam os nossos chefes revolucionarios agradar ás massas fazendo-lhes promessas, ás vezes difficeis de serem cumpridas nos quadros estabelecidos da organização economica actual. Dahi a atmosphera de confiança e optimismo que hoje respira a nação, depois de promulgada a Constituição de 16 de julho, na qual foram mantidos, ao par de novas exigencias sociaes, os velhos principios de liberdade.

A constituição de 16 de julho não foi, porém, uma finalidade mas um principio na grande obra da reorganização nacional, tarefa que não é sem difficuldade.

Se os materialistas costumam vêr na organização politica de todos os tempos o predominio de uma classe sobre as outras, predominio do qual a escravidão foi o exemplo mais frisante, a verdade é que as sociedades se mantêm pela idéa que os homens se fazem daquillo que consideram necessario ao seu bom funccionamento. Assim em torno das idéas de civismo se desenvolveram as republicas da antiguidade, das quaes innumeros exemplos resurgiram na edade média italiana e na Renascença; em torno da idéa do direito divino se consolidaram as monarchias, como em torno da idéa juridica do Estado se organizaram as nações modernas. E se póde dizer que a sociedade individualista do seculo passado foi mantida pelo sopro da prosperidade, baseada na idéa de concorrencia e da victoria do mais forte. Entretanto o cataclysma da guerra européa pondo termo a miragem de um systema que tinha o desenvolvimento constante como sua base, veiu deixar o mundo sem rumo, á procura da verdadeira concepção sobre a qual devesse se assentar, emquanto os aventureiros proclamam ás massas attonitas que os seguem que as sociedades só podem se repousar sobre a força, e os espiritos superficiaes tomam como phenomenos definitivos factos transitorios oriundos de causas passageiras.

E' porém, na concepção individual de dever e das responsabilidades sociaes do individuo que tem que se recompor, dentro de um regimen de liberdade, a sociedade contemporanea, corrompida por um individualismo mal entendido, que via apenas o interesse do individuo em detrimento de todo o mais.

Neste novo individualismo reside a força rejuvenescedora das democracias. E é nos principios deste individualismo que, em São Paulo se está organizando o Partido Constitucionalista. Não se trata, como podem pensar aquelles que não estão muito affeitos ás minucias da vida paulista, ou como affirmam os que systematicamente procuram reduzir a vida politica do paiz ao nivel das questões pessoaes, de um simples partido do interventor; mas sim de um movimento de opinião pelo qual o Estado procura se libertar da velha dominação perrepista.

O velho Partido Republicano Paulista, com suas tradições de prepotencia e mandonismo, fruto da mentalidade senhorial dos antigos desbravadores dos sertões é hoje um verdadeiro anachronismo politico no Estado de São Paulo, na phase de pleno desenvolvimento industrial.

Oriundo da nova mentalidade que impera em uma geração fórmada na maior complexidade technica dos problemas provenientes do grande desenvolvimento do Estado, o Partido Constitucionalista visa dar aos mesmos a solução adequada, dentro dos principios da Constituição de 16 de julho — e de uma mais estreita harmonia com os demais Estados da Federação — num movimento de rejuvenescimento da politica nacional.

Sómente apoiada por partidos que defendam a democracia contra os ataques dos ambiciosos e a acção dissolvente dos scepticos e terroristas se póde consolidar a obra já demorada da reorganização nacional.

Elias Chaves Netto

O MINISTRO DA VIAÇÃO NA BAHIA

O sr. Marques dos Reis pretende voltar na proxima quarta-feira

Bahia, 8 (Do correspondente) — o ministro Marques dos Reis continúa sendo alvo de homenagens por parte de todas as classes sociaes. O Rotary Club da Bahia, do qual é socio, recebeu-o no almoço de hoje com demonstrações de estima. O presidente do Rotary, sr. Anysio Massorra, em discurso salientou a satisfação dos rotaryanos da Bahia, por verem novamente, embora por poucos dias, no seu convivio o companheiro, hoje ministro da Viação.

O sr. Marques dos Reis agradeceu, decorrendo o almoço num ambiente de grande camaradagem.

Bahia, 8 (Do correspondente) — O interventor offerece hoje no palacio da Acclamação um banquete em honra ao dr. Marques dos Reis.

Bahia, 8 (Do correspondente) — O sr. Marques dos Reis, em companhia do interventor Juracy Magalhães, visitou as obras do saneamento a cargo o sr. Saturnino de Britto Filho.

Acompanhando ainda do interventor e do capitão Facó, chefe de policia o ministro visitou as obras do porto, o Abrigo Maternal, o Sanatorio Santa Ursula, o Hospital para Creanças, e a Escola Profissional para Menores.

O ministro espera aqui o inspector das seccas para realizar uma inspecção nos serviços contra as seccas na Bahia. Vae tambem fazer uma rigorosa inspecção nos serviços da Rêde Ferro Viaria da Bahia.

O ministro assistiu no Parque 2 dee JJunho, ao lado do interventor e demais autoridades, a grande parada de hontem. Pretende regressar ao Rio na proxima quarta-feira 13, pelo avião da Panair.

A orthographia usual do povo brasileiro na Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigiu uma circular a todos os chefes de serviço dessa ferro-via, ordenando a observancia da ortographia usual do povo brasileiro, como prescreve a Constituição, em toda a correspondencia official, interna ou externa, da mesma estrada.

No Itamaraty

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dará, amanhã, a partir das 3 horas da tarde, sua costumada audiencia semanal aos senhores embaixadores acreditados junto ao nosso governo.

— Por portaria de 5 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido, a pedido, e a titulo provisorio o 1º secretario Trajano Medeiros do Paço, da legação no Paraguay para a embaixada na Republica Argentina; e, por outra de 8 do corrente foi dispensado, a pedido, e por motivo de molestia grave, o capitão Mario Tasso Sayão Cardoso, do cargo de ajudante da commissão de limites do sector oeste.

Prorogada a licença do director da secretaria do Gabinete do Prefeito

Foi prorogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o dr. Lourival Fontes, director geral da Secretaria do gabinete do prefeito do Districto Federal, que se acha actualmente na Europa, no desempenho de uma commissão official da Municipalidade.

Mussolini e o Brasil

Por occasião da inauguração da Feira do Levante, em Roma, o embaixador Alcebiades Peçanha, acompanhou o sr. Benito Mussolini, chefe do governo, na visita que realizou aos nossos pavilhão e "stand", que causaram optima impressão. Mais tarde, no banquete offerecido pela Prefeitura Municipal, o embaixador Alcebiades Peçanha tomou parte, occupando logar immediato ao do chefe do governo italiano.

EM VISITA AO "RANGER"

O presidente da Republica foi, hontem, a bordo desse navio

O presidente da Republica visitou, hontem, o "Ranger", que se acha no porto desta capital, onde chegou, ha poucos dias, realizando uma viagem de experiencia de machinas.

Acompanhado do commandante Americo Pimentel, sub-chefe do seu estado maior, e do capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, o sr. Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara pouco antes das 4 horas da tarde, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha, onde o aguardavam o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, e outros officiaes, tendo uma companhia do Regimento Naval prestado continencias.

Em lancha do Ministerio da Marinha, o presidente da Republica e sua comitiva, da qual já fazia parte o ministro Protogenes Guimarães, seguiu para bordo daquelle navio porta-aviões da armada norte-americana, tendo sido ali recebido pelo embaixador Hug Gibson, commandante do mesmo, capitão Arthur L. Bristol, e demais officiaes, estando formada a guarnição, que lhe prestou as honras devidas.

Depois de percorrer todas as dependencias do "Ranger", que tem capacidade para transportar 78 aviões, mas tem a bordo, agora, apenas sete apparelhos, o sr. Getulio Vargas foi convidado para a sala de commando, onde lhe foi offerecida uma chicara de café e o commandante Bristol agradeceu a honra e o prazer da visita.

Em seguida, o presidente da Republica deixou a unidade da marinha de guerra dos Estados Unidos da America, com as mesmas homenagens com que fôra recebido, salvando, por essa occasião, o navio visitado, bem como os da nossa esquadra, surtos no porto.

No palacio Guanabara, hontem

O presidente da Republica recebeu, em conferencia, o ministro da Fazenda e o interventor federal no Estado de Minas.

Foi recebido, tambem, o deputado Clementino Lisbôa, que apresentou despedidas por estar de partida para o Pará.

PARTE HOJE PARA A INGLATERRA O ESCRIPTOR COMPTON MACKENZIE

O seu embarque a bordo do "Arlanza"

Parte hoje para a Inglaterra, pelo "Arlanza", o escriptor Compton Mackenzie. O conhecido critico britannico, que veiu ao Rio a passeio, pretendia realizar, a iniciativa da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, duas conferencias na séde da Academia Brasileira de Letras. Tendo, porém, adoecido, não, felizmente, sem gravidade, resolveu partir para a sua terra, devendo o seu embarque verificar-se hoje ás 4 horas da tarde. Assim, pois, o nosso mundo intellectual não poderá ouvir a palavra do autor de "Sinister Street".

Não quiz o sr. Compton Mackenzie deixar esta capital sem visitar alguns recantos pittorescos da cidade, tendo estado hontem na Quinta da Bôa Vista, demorando-se a percorrer as alamedas do lindo parque de São Christovão. Voltando ao centro, deteve-se algum tempo na exposição do artista Oswaldo Teixeira, cujos quadros elogiou.

Tivemos, então, opportunidade de conversar com sua secretaria a proposito da offerta de alguns discos nacionaes, que lhe fizeram no momento. O sr. Compton Mackenzie recebeu esses presentes com particular interesse, pois mantem o habito de só trabalhar, compondo suas novellas e chronicas, ao som de musica de camera, e á luz de lampada de kerozeno, pois reside nas ilhas, ao norte da Escossia, desprovidas de luz electrica.

Nomeação e effectivações na Directoria de Engenharia da Prefeitura

Por acto de hontem do interventor carioca, foi nomeado Decio Corrêa Ramalho para o cargo de apontador de 2ª classe da Directoria Geral de Engenharia.

Por outros da mesma data, foram effectivados nessa Directoria 380 trabalhadores: calceteiros, mestres de turma, pedreiros, medidores, cavouqueiros, foguistas, lavador, carpinteiros, marroeiros, etc.

VAE SER INICIADO O ESTUDO DAS RECLAMAÇÕES DO PESSOAL DA COMPANHIA CANTAREIRA

Esteve em conferencia com o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, a commissão de operarios nomeada logo depois de concluida a ultima grève do pessoal da Companhia Cantareira, afim de acompanhar o estudo do memorial que constantemente entregue á directoria daquella empresa.

Essa commissão, que é composta dos srs. João Monteiro, Moacyr Vasconcellos, Rolidio Simas, Pedro Nelson Pimenta, Arlindo Marques e Eucydes dos Santos, deverá iniciar, dentro desta semana, sob a orientação do inspector regional do Trabalho, o estudo do referido memorial.

A REDUCÇÃO DO CONSUMO DO CARVÃO NACIONAL, NA CENTRAL DO BRASIL

Uma reunião no gabinete da Directoria da Estrada

Conforme antecipámos, realizou-se hontem, no gabinete da directoria da Central do Brasil, uma reunião, com a presença de todos os directores e chefes das empresas carboniferas brasileiras, afim de combinar a reducção das quantidades contratadas de combustiveis, para o corrente exercicio financeiro.

Presidiu a reunião, o coronel Mendonça Lima, secretariado pelo dr. Homero Viégas e pelo escripturario Antonio Gomes de Vasconcellos, encarregado dos contratos dessa via ferrea. Tratou-se da mistura preconizada pela commissão de technicos da nossa principal via ferrea, que estudou o citado combustivel nacional e que verificou a necessidade de misturaI-o com o estrangeiro.

Deu causa a esta resolução o alagamento, segundo ouvimos, das jazidas de Marahú, que obriga sejam reduzidas as percentagens dos carvões nacionaes para 20 % e o augmento para 80 % no consumo do estrangeiro.

A GREVE NA CENTRAL

O 1º delegado auxiliar fluminense regressou de Barra do Pirahy

O 1º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, regressou hontem, conforme haviamos antecipado, do municipio de Barra do Pirahy, onde esteve durante quatro dias, em diligencia especial, por motivo do movimento de grève dos operarios da Central do Brasil, ali localizados.

Falando ao nosso companheiro de trabalho, em Nictheroy, hontem á tarde, no seu gabinete, o 1º delegado auxiliar declarou que teve de desenvolver uma grande actividade com o pessoal que estava á sua disposição, para conseguir manter inalterada a ordem publica.

Só deixou a cidade de Barra do Pirahy, onde verificou a desassombrada actividade dos elementos extremistas, depois de normalizada a situação.

Não obstante, ali ficaram, entretanto, alguns investigadores, exercendo severa vigilancia em torno de elementos suspeitos ou reconhecidamente extremistas.

Foram apprehendidos innumeros manifestos e effectuadas cerca de quarenta prisões.

Concluida a palestra em torno dos acontecimentos de Barra do Pirahy, perguntámos ao 1º delegado auxiliar se era certo o seu propalado pedido de exoneração, esquivou-se s. s. de falar sobre o assumpto, declarando que nada havia ainda de positivo.

Estamos, porém, seguramente informados, que s. s. será nomeado para um cargo federal e substituido pelo 2º delegado auxiliar, dr. Getulio de Azevedo.

POSSE NA ACADEMIA MINEIRA

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Na Academia Mineira será amanhã empossado o novo academico sr. Mario Mendes Campos.

Na mesma Academia foi adiada a eleição á vaga do professor Carlos Góes.

ALVO DO REGOSIJO DE SEUS SUBORDINADOS

O general Francisco José Pinto, pela sua promoção, foi saudado por todos os funccionarios do Ministerio da Guerra

A promoção do chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Francisco José Pinto, ao posto de general, deu motivo a uma expressiva manifestação de apreço e regosijo, que lhe foi prestada por todo o pessoal das diversas dependencias do Ministerio.

Ao meio dia de hontem, reuniram-se no salão nobre, os funccionarios do gabinete da secretaria, da contabilidade e de outras secções ministeriaes, para saudar o novo general, sendo aos presentes offerecida uma taça de champagne.

Pelos manifestantes, falou em primeiro logar, o tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, sub-chefe do gabinete, que traduziu o seu contentamento e de seus collegas e disse dos meritos do homenageado, lamentando que a promoção viesse afastal-o do posto que tanto honrava e dignificava.

Em nome do pessoal da secretaria, falou o coronel Laureano do Lago, que traduziu o seu regosijo e de seus companheiros e salientou a conducta rectilinea e o alto espirito de justiça do general Francisco José Pinto.

Seguiu-se, numa oração vibrante, o coronel Pereira de Carvalho, interpretando o sentir de todo o quadro da Contabilidade, secundando as palavras dos outros oradores e affirmando que os votos unanimes dos promotores daquella homenagem eram para que o illustre general proseguisse a sua brilhante carreira, prolongando os assignalados serviços que tem prestado ao Exercito.

O general Francisco José Pinto, agradecendo a homenagem de que se viu alvo, declarou modestamente que o valor de sua cooperação era devido exclusivamente aos meritos de seus auxiliares, por cuja felicidade levantou a sua taça. Encerrando a sua oração, proferiu palavras de incitamento, para que todos envidassem o maximo de seus esforços em prol da grandeza e do fortalecimento do Exercito.

O GOVERNO BAHIANO HOMENAGEIA O MINISTRO DA VIAÇÃO

São Salvador, 8 (Havas) — O interventor federal offerece hoje no palacio da Acclamação um banquete em honra do ministro Marques dos Reis, que será saudado pelo secretario do Interior, sr. Correia de Menezes.

Amanhã o ministro da Viação fará uma viagem de inspecção na Estrada de Ferro Este Brasileiro, até Alagoinhas.

Na segunda-feira, o sr. Marques dos Reis será recebido na Faculdade de Direito; e na terça-feira, após o banquete que lhe será offerecido pela Associação Commercial, o ministro será recebido pelos corpos docente e discente da Faculdade de Medicina.

O sr. Marques dos Reis viajará de avião para o Rio na proxima quarta-feira.

APRESSANDO AS TABELLAS ORÇAMENTARIAS

O ministro da Justiça expediu, hontem, instrucções á Imprensa Nacional no sentido de apressar a confecção das tabellas orçamentarias, trabalhando á noite, se preciso fôr, para que o serviço esteja ultimado nos primeiros dias da proxima semana.

O movimento do porto de Southampton

Southampton, 8 (UTB) — Este porto tem tido, nestes ultimos quatro dias, um de seus mais intensos periodos de movimento e actividade, registrando-se um total de quasi 700.000 toneladas no movimento de entradas e saidas de vapores.

Entre os navios entrados e que se preparam para sair novamente figuram nada menos de vinte e sete paquetes de passageiros, sendo quatro dos chegados e cinco dos partidos são navios empenhados em viagens e cruzeiros turisticos. Oito dos navios que deixaram o porto nestes dois ultimos dias, levam para o Canadá e os Estados Unidos centenas de turistas que estiveram em excursão na Inglaterra.

Nota-se ainda o grande transatlantico "Empress of Britain", que chegou quinta-feira á tarde e que deve sair ainda hoje, tendo inteiramente reabastecido de viveres e combustivel, além de soffrer limpeza geral, em trinta e seis horas apenas. Quasi que o mesmo se deu com o "Andorra Star", o "Strathaird" e o "Esperanza Bay", que em menos de quarenta horas se prepararam para iniciar cruzeiros com centenas de turistas.

Além do grande movimento transoceanico, os demais serviços do porto tem sido egualmente muito intensos, registrando-se uma média diaria de tres mil passageiros da travessia da Mancha.

Um "record" na aviação — britannica —

Londres, 8 (UTB) — O capitão aviador Neville Stack bateu hoje o "record" que elle mesmo estabelecera em 1931 na viagem aerea de ida e volta entre esta capital e Copenhague.

Pilotando um apparelho "Miles Hawk Major", aquelle aviador cobriu aquelle percurso, de 1.400 milhas, em 10 horas e 54 minutos, quando o "record" anterior era de 11 horas e 23 minutos.

Preparativos para a corrida aerea Londres-Melbourne

Sydney, 8 (UTB) — Em vôo de experiencia do apparelho com que vae concorrer á proxima corrida aerea entre Londres e a Australia, o aviador australiano Kingsford Smith cobriu hoje a distancia de 1.929 milhas entre Perth e Melbourne com a velocidade média de 188.5 milhas por hora.

Um inquerito escandaloso em Washington

Envolvido um almirante argentino

Washington, 8 (Havas) — Foi hoje levado ao conhecimento da commissão senatorial de inquerito sobre o caso dos armamentos o protesto do embaixador da Argentina contra as referencias ali feitas ao almirante Galindez, que em 1927 presidia a missão naval argentina na Europa.

Referindo-se a este protesto, o senador Bene declarou: "Deixemos falar os documentos. Nunca tinha ouvido o nome dessa personalidade argentina, mas sei que foram fornecidas provas de que alguem recebia commissões. Além disso, foram citados nomes."

O senador Nyere, presidente da commissão, declarou que o inquerito proseguirá apezar dos protestos.

"Miss Europa" de 1934 almeja o sceptro universal

Londres, 8 (Havas) — A senhorita Esther Tolveren foi hoje eleita "Miss Europa 1934", por um jury de artistas e escriptores reunidos em Hastings. "Miss Europa" deve partir brevemente para a America do Sul, onde competirá ao titulo de "Miss Universo".

O DIA DA IMPRENSA

E' amanhã, 10, que passa o *Dia da Imprensa*. A associação de classe promove uma festa intima, para esse dia. Serão inaugurados, em sua séde, os retratos de Raul Pompéa, João Ribeiro, Augusto de Lima e Medeiros e Albuquerque.

A solennidade será ás 8,30 horas da noite.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas; Pensões a guardas-civis.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Pessoal administrativo da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular (guichets 6, 12, 19 e 20). Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal (guichet 16).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes.

CASA DIAS & MOYSES — Penhores, no dia 21 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 14 do corrente.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Palmeiras; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, capitão dr. Aguiar, dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Sobrinho, do 4º; 2º tenente Agenor, do 6º; aspirante Travassos, do 6º, e 2º tenente Ayres, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Campos, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Laudelino, do 5º batalhão, do 1º; Cantilliano, do 3º; Novaes, do 5º; Carvalho, do 6º, e Porto, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Gothfried, do R. C.; Alfredo, da A. P.; Esperidião, do 6º; Baldino, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Pereira, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Tertulliano e Esmeraldino; 13º Districto Policial, ás 18 horas, sargento Mario, do 3º.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, 1º tenente Guedão; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 1º tenente Fernando; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 2º tenente Maximino; no regimento de cavallaria, 2º tenente Achilles.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Soldo; official do dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Cruz, do 4º; 2º tenente Justiniano, do 6º; 2º tenente L. de Araujo, do 6º; 2º tenente Waldyr, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Cunha, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Oscar, do 2º; Elpidio, do 4º; Arlindo, do 5º; Aamal, do 6º; Motta, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos C. Nascimento, do S. S.; Claudio, do S. S.; Jacob, do R. C.; Alcides, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 6º batalhão; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Soter, da D. I. P.; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme e Sebastião; 13º Districto Policial, ás 18 horas, sargento Fenjó, do 6º.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Primo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Marino; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria 2º tenente Blanco.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Gouvêa, 1º tenente dr. Martin e 1º tenente dr. Ribeiro Dias.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Juventiano Felippe Santiago, Manoel Martins de Souza, Arthur Bernardo, Adamastor Francisco de Paulo, Jeronymo Vascó, Fernando Travassos e Jayme Marques dos Santos.

Na 2ª Vara — Carmen Ferreira, Vicente de Paulo, José Felix Palma Oswaldo Martins de Souza, Sebastião Octavio Mascarenhas e Mathias José da Silva.

Na 3ª Vara — Moacyr Mattos, Agenor Gomes da Silva, Jorge Candido da Luz, Walter Paulo Hannoffer e Adaucto Alves Moreira.

Na 4ª Vara — Erothildes de Freitas, Armando da Silva Amado e Julio de Castro.

Na 5ª Vara — Antonio José, Maria da Gloria e Jorge Moreira Guimarães.

Na 7ª Vara — Francisco Paulo Machado, Romeu Tortori, João José de Macedo, Manoel dos Santos e Antonio Ernesto.

Na 8ª Vara — Victor Vieira, Guilhermino Mendes, Mario Vieira, Oscar Gonçalves de Oliveira, José Gonçalves de Oliveira, Vicente Mitidieri, Alvaro de Carvalho, Adolpho Pimenta Costa, José Teixeira de Oliveira, Juan Gonçalo Santos, Armando Costa e Angelo Russo.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú ns. 41 e 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu ns. 5 e 133, avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176 e rua da Constituição n. 45.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 386.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 35 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Marquez de S. Vicente n. 18, rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 680, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Senador Pompeu n. 27.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 353, rua da America n. 223, rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 60, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 170 e rua Santo Christo n. 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 9 e rua Catumby n. 61.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 371, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua S. Januario n. 169, rua São Luiz Gonzaga n. 152, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 382, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105-A, rua Itabaiana n. 1, rua Barão de Mesquita ns. 370, 1.026 e 1.059, rua Juiz de Fóra n. 170-A, rua Antonio Salema n. 56 e rua Theodoro da Silva n. 530.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Engenho de Dentro n. 43, rua Lins de Vasconcellos numero 435 e rua 24 de Maio n. 1.001.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 199, avenida Suburbana n. 1.318, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 133, rua Bernardino de Campos n. 123 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Assis Carneiro n. 30, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Quintino Bocayuva n. 16, rua Itaquaty numero 13, avenida Suburbana n. 2.198, rua Padre Nobrega n. 133-A, e Estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes n. 98, praça das Nações n. 40, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Paraná n. 34.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro n. 11 (Ramos), rua Eleivina n. 9 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17.

PENHA — Estrada Monsenhor Feliz n. 455, estrada Braz de Pinna n. 716, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 83.

MADUREIRA — Rua Antonio Alexandrino n. 189 e avenida Automovel Club n. 155.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada da Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 21, largo da Pavuna n. 3.

REALENGO — Rua João Vicente numero 937, estrada Santa Cruz n. 118 e rua Estevão n. 30.

SANTA CRUZ — Pharmacia Maia.

OS DEBATES NA CAMARA

O sr. Renato Barbosa responde aos senhores Borges, Mangabeira e Bernardes

A Camara teve, hontem, um fim de semana intenso. Funccionou das 2 da tarde ás 6,30. Não havia numero para votar. Entretanto, a politica sempre tem assumpto bastante, para alimentar os mais longos discursos. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com 81 deputados. A acta foi approvada sem rectificações.

NO EXPEDIENTE

Sobre a mesa, o sr. Góes Monteiro deixára um requerimento de voto de pesar pelo fallecimento do bacteriographo e jornalista alagoano, João Craveiro Costa.

Na pasta do expediente, além do parecer da Commissão de Finanças, contrario ao requerimento de Abrilino Souza, pedindo auxilio para editar o "Album Farroupilha", havia um convite da Associação Commercial, para que a Camara participasse do baile com que aquella instituição commemora o centenario de sua fundação.

O PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador inscripto era o sr. Renato Barbosa, do Rio Grande do Sul. Disse que se inscrevera para a sessão de 6, devendo fallar em explicação pessoal. Entretanto, attendera a um appello do presidente, para falar no expediente de hontem. O seu intuito era fazer um discurso politico. E está na tribuna, em attenção a esse seu proposito. E inicia a sua oração, evocando um escriptor de Xavier de Vienna, conhecido regionalista, que, em uma de suas paginas, caracterizára o homem dos pagos. Era o typo do gaúcho que falava pouco, e quando falava, não se o havia de contestar.

E realmente, o sr. Renato Barbosa falou, sem quasi receber apartes. Os elementos da esquerda ouviram-no em silencio, disposto como estava o sr. Sampaio Corrêa, em responder-lhe, em seguida.

E o sr. Renato Barbosa dispoz-se a responder a declarações feitas á imprensa, ha dias, pelos srs. Borges de Medeiros, Bernardes e Octavio Mangabeira. Declarou, inicialmente, que o sr. Borges não fôra pela Revolução. A ella se submettera, porque viu que o movimento passaria, por cima de todos.

E' quando o sr. Adalberto Corrêa apoia o conceito.

O orador analysa as declarações do sr. Borges de Medeiros, accentuando que implicavam em apoiar o movimento de outubro, que foi contra as eleições falsas, a destruição da autonomia municipal e outros erros. O sr. Dodsworth ensaia ligeiros apartes, defendendo as eleições cariocas.

O sr. Renato Barbosa estranha que esses vultos levantem agora a bandeira da revisão, contra a Constituição, recem-votada. E diz que essa bandeira tem um significado differente, significa claramente a revolução. E accentúa:

— Mas como querem esses homens, que, durante 40 annos, assistiram e praticaram o desrespeito á Constituição de 91, se bater agora pela revisão da Constituição, que promulgámos.

Reconhece o sr. Renato Barbosa que a revisão virá, mas a seu tempo, accentuando, a proposito, o voto da bancada gaúcha, nesse sentido. O sr. Dodsworth accrescentou que o sr. Oswaldo Aranha é um dos maiores partidarios da revisão.

E após responder ás declarações dos srs. Borges e Bernardes, examina o sr. Renato Barbosa o que disse o sr. Octavio Mangabeira. E contesta a affirmação de que a situação é de angustia, insustentavel.

Contesta o sr. Renato Barbosa esta asserção, e depois defende o trabalho da Constituinte, que póde ter seus defeitos, mas tem merito incontestavel, consagrando indiscutiveis conquistas.

E accentúa:

— Os inimigos da Revolução, e os que della se afastaram, não se querem render á força de convicção inexoravel dos acontecimentos.

E diz, finalmente:

— Vejamos o que nos resta. O que resta é uma politica de approximação do Norte com o Sul, consequencia da Revolução de 30, que garantiu a integridade nacional, fortalecendo mais os seus laços. O que nos resta é quasi tudo: é um Brasil renovado e engrandecido.

E termina, confessando sua confiança em Deus e na Patria.

O SEGUNDO ORADOR

O orador deixa a tribuna entre palmas. O sr. Sampaio Corrêa pede logo a palavra, mas o presidente responde ter outro inscripto. E dá a palavra ao sr. Matta Machado, que continúa o seu thema da necessidade da organização da producção do paiz. E então combate o monopolio da navegação de cabotagem, sendo contestado pelo sr. Teixeira Leite.

O sr. Matta Machado tem conceitos originaes, diz:

— O problema brasileiro é o da mesa ampla, da toalha alva e do pão farto para todos.

O SR. SAMPAIO CORRÊA NA — TRIBUNA —

Agora o presidente dá a palavra ao sr. Sampaio Corrêa, que começa com a confissão de fé em Deus, com que o sr. Renato Barbosa terminou o seu discurso.

E em poucos minutos procura responder ao sr. Renato Barbosa, fazendo particularmente a propria defesa. E é aparteado com insistencia, entre outros, pelo sr. Adalberto Corrêa. Disse que o sr. Renato Barbosa alludira ás eleições, na Republica velha, e tocára, de raspão, em alguns dos reconhecimentos feitos na Camara. E accrescentou que a sua consciencia não o accusava de haver, em tempo algum, contribuido para esses reconhecimentos condemnaveis.

O sr. Adalberto Corrêa diz que, pelo que acabava de declarar o orador, era elle favoravel a que o voto fosse usado com decencia, e não para satisfazer attitudes inconfessaveis. No entanto, o orador assignára um manifesto, em que se conclama o eleitorado, sem uma idéa, sem um principio, a tomar attitude contra o governo da Revolução.

O presidente adverte o orador que a hora estava finda. O sr. Sampaio Corrêa pede a palavra, para explicação pesoal, na ordem do dia.

SOBRE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O presidente, antes de passar á ordem do dia, annuncia um requerimento do sr. Grossling, pedindo se consignasse na acta um voto de congratulações com a Associação Commercial, pela passagem do primeiro centenario da sua fundação.

E o sr. Gossling fala, justificando o requerimento.

Concluiu enviando-o á mesa. No mesmo, tambem pedia a designação de uma commissão que tomasse parte nas homenagens do dia.

O presidente designou a seguinte commissão: srs. Walter Gosling, Euvaldo Lodi, Racho, Antonio Jorge e José Ulpiano.

NOVAMENTE NA TRIBUNA

E, passando-se á ordem do dia, sem numero, o presidente dá logo a palavra ao sr. Sampaio Corrêa, para explicação pessoal. Este retoma o seu discurso, já se vendo, envolvido, a cada momento, numa chuva de apartes. O sr. Sampaio Corrêa, depois de varias considerações, lê o manifesto, e procura commental-o, sempre aparteado, tentando defender a situação passada.

OS DOIS ULTIMOS ORADORES

E ainda falam em explicação pessoal os srs. Antonio Rodrigues e Alvaro Ventura, delegado dos empregados.

O primeiro alludiu ao ultimo manifesto do Partido Socialista Proletario, fazendo um appello para que todos os partidos da esquerda fizessem uma frente eleitoral, na proxima eleição. E informou que o appello do Partido está sendo respondido, tendo o mesmo já recebido declaração de apoio do Partido Trabalhista do Brasil e da Liga Communista Internacional, embora fazendo este ressalvas quanto aos principios dos demais partidos.

Por fim, falou o sr. Alvaro Ventura, até ás 5,30, concluindo a leitura do manifesto do Partido Communista, que iniciára na sessão anterior.

Estava finda a sessão.

OS CHAUFFEURS OFFICIAES

O sr. Mozart Lago deixou sobre a mesa a seguinte indicação:

"Indico, ouvida a Commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico, á Camara dos Deputados adoptar, por lei, as seguintes prescripções:

1) Os chauffeurs ou motoristas de quaesquer repartições federaes, subordinadas aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario, inclusive dos palacios do Cattete e Guanabara, serão aproveitados com vencimentos integraes, desde que contem 25 annos de serviço publico, e pelo menos cinco de effectivo exercicio no cargo referido.

2) Aos mesmos chauffeurs, cujas horas de serviço não ultrapassarão as demarcadas para o serviço interno da respectiva repartição, serão pagas as horas de trabalho extraordinario, e em dobro as que fizerem serviço comprehendido entre a meia-noite e as seis horas da manhã, contadas, umas e outras, para effeito de aposentadoria.

3) Serão extensivas aos chauffeurs as regalias, direitos e vantagens assegurados aos funccionarios das portarias das repartições a que pertencerem.

Sala das sessões da Camara dos Deputados. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1934. — *Mozart Lago*."

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reunida, hontem, a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. João Simplicio, debateram-se aspectos interessantes da nova actividade legislativa, em face da Constituição. O proprio sr. João Simplicio provocava essas questões, no proposito de encontrar-se uma solução de accordo com a lei magna. E' assim que o projecto, dando o credito pedido em mensagem, para pagar ao procurador geral da Republica e ao procurador geral do Districto, relatado pelo sr. Joffily, foi muito debatido. Primeiramente, o presidente mostrava a necessidade de serem fixados em lei os vencimentos respectivos, de accordo com a Constituição. Depois, na abertura do credito, entendia que se devia designar a fonte de receita, por onde a despesa corria.

Foi o parecer assignado.

Tambem veiu á baila a necessidade de figurar, no orçamento, desta vez, por força da Constituição, uma dotação para o pagamento das sentenças judiciarias. Entretanto, se reconhecia que era isto da competencia da Commissão de Orçamento.

Por fim, o sr. Vergueiro Cesar leu um parecer, sobre a indicação do sr. Mozart Lago, relativamente aos funccionarios que percebem menos de 400$ mensaes. Após encarecer que era assumpto da competencia da Commissão do Estatuto dos Funccionarios, considera:

— E' a Commisão Especial, que dentro dos principios constitucionaes, realizará um trabalho integral e methodico, cuja summa será o Estatuto dos Funccionarios Publicos.

Anteceder a execução desse objectivo amplo e systematico, é fazer obra fragmentaria, lateral, provisoria.

Por isso, a Commissão de Finanças é do parecer que a indicação do sr. deputado Mozart Lago seja, primeiramente, submettida á apreciação da Commisão Especial do Estatuto dos Funccionarios Publicos, para receber, em seguida, o exame de outras Commissões, que pelo Regimento Interno, a devem estudar."

Por ultimo, o sr. João Simplicio communicou que pretendia agitar, na proxima terça-feira, a questão do exercicio financeiro.

O general Gamelin, attingido pela compulsoria, continuará a servir ao Exercito

Paris, 8 (Havas) — Dentro em breve, o general Gamelin, chefe do estado maior general do Exercito, membro do Conselho Superior de Guerra e antigo chefe da Missão Militar Franceza no Brasil, será attingido pelo limite de edade, que para os generaes de divisão é de 62 annos. Antes, porém, da data em que esse facto se verificar, um decreto presidencial, assignado por proposta do marechal Pétain, ministro da Guerra, determinará que o general Gamelin seja mantido na actividade mediante a applicação da lei de 28 de dezembro de 1927, que permitte retardar de tres annos a passagem para o quadro da reserva dos membros do Conselho Superior de Guerra. O general Gamelin continuará, assim, a fazer parte do Conselho Superior de Guerra, e a exercer as funcções de chefe do estado maior do Exercito, mas será classificado em posição fóra dos quadros, a partir de 20 do corrente.

Annuncia-se, de outro lado, que o nome do general Gamelin é indicado com insistencia nos meios militares, para o posto de generalissimo, logo que este vagar.

A greve dos tecelões nos Estados Unidos

Acceito o desafio dos empregadores

Washington, 8 (Havas) — A greve dos tecelões permaneceu hoje no mesmo pé. Os dirigentes dos syndicatos declararam aceitar o desafio dos empregadores para serem postas á prova segunda-feira as forças respectivas. Uns affirmam que a greve será geral, outros que o numero dos operarios que se apresentarão ao trabalho será superior ao dos grevistas. Foi reforçado o policiamento nos pontos nevralgicos, para evitar violencias. O governador da Carolina do Sul decretou a lei marcial e prohibiu a formação de columnas volantes de grevistas.

A greve extende-se ás fabricas de tapetes e de velludos e ás tinturarias. Os dirigentes dos syndicatos da industria de tinturaria, seda artificial, seda natural e chapéos, vão decidir com urgencia sobre a opportunidade de declarar a greve.

Outras nações procuram impedir a guerra do Chaco

Genebra, 8 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações recebeu hoje as respostas dos governos de Hespanha, Lettonia e Finlandia, relativamente ao embargo de armas e munições com destino aos belligerantes do Chaco.

O governo de Riga declara que a medida tem sido applicada effectivamente pela Lettonia. As respostas de Madrid e Helsink approvam a prohibição da exportação, mas formulam certas reservas no tocante á necessidade de revisão do problema de accordo com a attitude que fôr adoptada por outros paizes.

INQUERITO ARCHIVADO

O juiz da 1ª vara criminal, ordenou o archivamento do inquerito movido contra Arlindo Silva, em virtude da falta de testemunhas.

O ministro do Trabalho intercedeu pelos operarios da Victoria-Minas

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho uma commissão dos ferroviarios da Estrada Victoria-Minas, que se entendeu, ha dias, directamente com o sr. Agamemnon Magalhães, apresentando uma reclamação contra o desrespeito, por parte dos seus patrões, da tabella de vencimentos approvada pelo governo. Do Ministerio do Trabalho, acompanhada de um dos officiaes de gabinete do ministro, a commissão dirigiu-se ao Ministerio da Viação.

A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAES

A Inspectoria vae melhorar de installação

Os serviços da Inspectoria do Trabalho estão passando por uma série de reformas, visando todas ellas um andamento mais rapido, mais generalizado e mais energico de fiscalização das leis sociaes. Reiterando ao inspector-chefe as suas recommendações no sentido de ser intensificada e ampliada essa fiscalização, o ministro do Trabalho, ao mesmo tempo, o tem habilitado com os meios necessarios para que o serviço possa ser feito como deve.

Cogita, neste momento, o sr. Agamemnon Magalhães de installar a Inspectoria em um predio em que possa funccionar mais desafogadamente.

A LAVOURA DE CAFE' DE PONTE NOVA PREJUDICADA PELA SECCA

Ponte Nova, 8 (Do correspondente) — A safra de café desta zona, apezar de pequena, está prejudicada em mais de trinta por cento por motivo de secca prolongada. A florada do mez de agosto está completamente perdida e se a falta de chuvas continuar será de todo nulla.

Os fazendeiros já se mostram desanimados.

Em visita ao ministro do Trabalho

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, tendo sido recebida pelo sr. Agamemnon Magalhães, a embaixada de academicos de Medicina do Recife, actualmente nesta capital em excursão.

A Constituição de 16 de julho

Como a considera o sr. Alceu de Amoroso Lima

Divulgamos hoje a opinião que sobre a nova Constituição manifestou o dr. Alceu de Amoroso Lima.

Escriptor catholico, acompanhou muito de perto a marcha das discussões e votações da nova Carta, e assim, interrogado por nós, declarou-nos o seguinte:

"Ao considerar a nova Constituição, podemos fazel-o sob os pontos de vista historico, social-geral e social-particular, comprehendendo este ultimo os seus aspectos juridico, politico, economico e pedagogico.

Sob o ponto de vista historico, convém salientar os seguintes pontos:

a) vem de um movimento popular;

b) é fructo de uma assembléa livremente eleita;

c) foi elaborada com plena autonomia, sem ingerencia quasi do poder dictatorial, ou reagindo contra elle;

d) a ausencia no seio da Assembléa de partidos organizados ou systemas de idéas dominantes;

e) destacaram-se alguns juristas na sua confecção, mas não foi obra pessoal e sim de collaboração;

f) a opinião publica, em geral, a recebeu bem, embora continúe a grassar o desinteresse. Ha pessoas, no Rio, da classe educada, que ignoram que a Constituição já está em vigor... (facto authentico).

Sob o ponto de vista social-geral notaremos as seguintes caracteristicas:

a) typo social e não juridico. Inicio da transição do regimen democratico liberal para o regimen ethico-corporativo do futuro;

b) invocação a Deus no começo, marcando logo de inicio o seu respeito ao fundamento real da autoridade, que é o Bem e não o Numero. Marca tambem o seu sentido de reacção contra o agnosticismo anachronico dos obsecados do democratismo individualista;

c) incorporando a defesa social do trabalho, marca o fim do regimen de separação entre a ordem politica e a ordem economica, que era caracteristico do regimen democratico liberal puro de 1891;

d) incluindo a collaboração entre o Estado e a Egreja, acaba com o preconceito da separação entre a ordem politica e a ordem espiritual da nacionalidade. Ao regimen de "união" do Imperio e de "separação" da primeira Republica, succede agora o de "collaboração". E' o regimen nacional e util do ponto de vista estrictamente sociologico;

e) collocando a Familia sob a protecção do Estado, e garantindo-lhe a estabilidade, pela inclusão do principio de indissolubilidade e exclusão do divorcio, marca outro passo importante no sentido "organico" de composição juridico-social da nacionalidade. O Estado ignorava a Familia, como corpo social de funcção publica. Ainda agora não lhe deu o "voto familiar", para mostrar que elle assenta sobre ella. Mas já marcou que ella tem direitos e deve ser mantida em sua estructura estavel.

Encarando a Constituição sob o ponto de vista social-particular consideraremos os diversos aspectos acima mencionados.

Sob o aspecto juridico, verificaremos:

a) é uma Constituição de typo sociologico e não estrictamente juridico;

b) de typo analytico e não synthetico, acompanhando, aliás, o sentido das Constituições elaboradas depois da Guerra;

c) com menos unidade juridica que a de 1891, devido á sua elaboração "collaborativa" e não "pessoal".

Sob o aspecto "politico", ha a destacar que:

a) traduz um equilibrio entre as duas tendencias em que se dividiu a Assembléa, "unitaristas" e "estadualistas", marcando um movimento geral "unitario", ao contrario da de 1891, que marcou a tendencia "diversitaria";

b) manteve as linhas geraes do regimen anterior, mostrando uma tendencia conservadora, no sentido de não modificar a estructura fundamental do Estado, em seu typo republicano-federal-representativo;

c) revela, em muitos pontos, o reflexo da campanha "liberal" de opinião publica, que provocou a Revolução de 1930, conrta o regimen do "Presidente", que André Siegfried observou como sendo o typo especifico da organização politica sul-americana. A Constituição de 1934 tolhe demais o poder executivo, e marca, nesse sentido, uma inclinação anti-autoritaria, contra o espirito politico do seculo XX.

Sob o aspecto economico, observaremos que:

a) marca, na ordem economica, o espirito de cooperação e de justiça social, contra o de dissociação e individualismo proprietario da Constituição de 1891;

b) marca a ascensão lenta das classes trabalhadoras ao poder, pela consagração dos syndicatos e da representação de classes;

c) consagrando a pluralidade syndical, condemnou o monopolio syndical do Estado, attendendo ás justas necessidades do regimen de liberdade syndical relativa, que é o mais racional;

d) concedendo, porém, plena "autonomia" syndical, poderá praticamente cair no monopolio syndicalista revolucionario, que será o suicidio do Estado Nacional. Erro a corrigir pela organização profissional publica e vigilancia continua do Estado, regulando e controlando a liberdade syndical;

e) marca o inicio da concepção planejada da economia nacional, que é muito justa, desde que não atrophie a collaboração particular e não se confunda com a concepção socialista da Economia;

f) estatue tambem a defesa da pequena propriedade, que é a correcção necessaria tanto aos abusos do "particularismo" economico (predominio do egoismo capitalista e monopolista), quanto aos do planejamento official (absorpção socialista do particular pelo publico).

Finalmente, quanto ao aspecto "pedagogico", salientaremos que:

a) manteve o principio da liberdade de ensino, contra as tendencias socialisantes de certa pedagogia politica e falsamente scientifica dos nossos dias;

b) consagrou o principio de unidade na organização geral do ensino em todo o Brasil, que poderá ser muito justo, se não fôr manobrado por minorias sectarias;

c) quebrou o laicismo pedagogico de 1891, facultando o ensino religioso nas escolas publicas, o que vem permittir o trabalho de espiritualisação geral do ensino, se não fôr tolhido em sua applicação honesta.

Eis ahi, em linhas geraes, alguns dos pontos de vista essenciaes, em relação á nossa Carta Magna, que me levam a consideral-a como um documento de alto valor social, em cuja estructura poderá e deverá processar-se em paz a prosperidade material, cultural e moral da nacionalidade.

Seus defeitos, como seja a incongruencia entre a reducção de fontes de renda da União e o accrescimo de suas responsabilidades de assistencia social, não lhe prejudicam o funccionamento normal, e poderão ser attenuadas com a experiencia de sua applicação. O mesmo se dá com o seu sentido anti-autoritario.

O essencial, agora, é que seja posta em pratica com intelligencia e isenção de animo. Pois em sua defesa terá, de ora avante, todos os que desejam preservar as tradições moraes do Brasil, dentro de uma estructura politica ao mesmo tempo estavel e plastica.

E nesse sentido a Constituição de 1934 constitue um consideravel progresso sobre a de 1891, pois marca o respeito crescente dos legisladores ás exigencias dos factos sociaes. E deve merecer o apoio firme e decidido de todos os brasileiros de bem senso."

A greve dos empregados da Companhia do Cáes do Porto

Os operarios voltam ao serviço e o Ministerio do Trabalho examinará as suas reivindicações

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Agamemnon Magalhães, o presidente do Syndicato da Companhia do Cáes do Porto. Exposta ao ministro as razões que determinaram aos empregados daquella companhia o se declararem em greve, o sr. Agamemnon Magalhães concitou os grevistas a voltarem ao trabalho, ficando o Ministerio de examinar com a melhor sympathia a causa dos operarios em apreço.

O ministro espera que, dentro de dois ou tres dias, terá encontrado para o dissidio uma solução perfeitamente satisfatoria.

Os operarios em greve, attendendo ao appello do sr. Agamemnon Magalhães, retornaram ao serviço.

A PROXIMA VIAGEM DO SENHOR BARTHOU A ROMA

Como a encara os meios politicos britanicos

Londres, 8 (Havas) — Os meios politicos britannicos acolheram com unanime satisfação o annuncio da viagem do sr. Louis Barthou, ministro dos Negovios Estrangeiros de França.

Ha lungo tempo, declaram os referidos circulos, que o gabinete de Londres vem procurando discretamente encontrar as bases de uma approximação entre os governos de Paris e oma, sem desejar entretanto, assumir outros compromissos ou novas responsabilidades no continente europeu.

No momento actual, se é ainda prematuro falar de entendimento franco-italiano, não é menos verdade que já se nota um pouco mais do que uma atmosphera de simples desafogo, e que Londres por dois motivos encara a situação por melhor prisma: em primeiro logar, porque os meios responsaveis britannicos estão cada vez mais convencidos de que sem um accordo previo franco italiano a respeito do problema naval a conferencia de 1935 para revisão da situação decorrente dos tratados de Washington e Londres, está fadada a completo fracasso e, a este proposito, cumpre frisar que, a despeito dos pareceres por mais de uma vez externados pelos porta-vózes do almirantado, nem por isso a opinião publica britannica deixa em conjunto de desejar que seja evitada nova corrida aos armamentos navaes; em segundo logar, os meios de Whitehall não dissimulam que, sem a cooperação activa da França e da Itala na bacia danubiana a independencia da Austria não poderia ser garantida.

A este proposito ha fundadas esperanças de que o bloco economico italo-austro-hungaro, de que o senhor Mussolini foi promotor, venha a extender-se progresivamente aos Estados da "pequena entente" e assim se converta em elemento de estabilidade politica e de reerguimento financeiro.

Estabelecidas estas premissas deve notar-se que o governo de Londres continua a ser tão infenso como no passado ou mais do que nunca á formação de um bloco anti-allemão ou da creação de "um cordão sanitario em torno do eich", embora exprima o desejo de que a propria Allemanha deixe de encerrar-se numa politica de isolamento.

UM CASO NO FÔRO LOCAL

A nomeação de um avaliador de pretorias

Em virtude de se ter afastado o deputado Manoel Reis, das funcções de avaliador das pretorias da Justiça local, o presidente da Côrte de Appellação nomeou um substituto interino e communicou o facto aos seus pares. A Côrte, tomando conhecimento do acto, julgou que o seu presidente, pela nova Constituição, não tinha competencia para lavrar essa nomeação, pois o dispositivo constitucional attribuia competencia aos tribunaes apenas para o preenchimento dos cargos de suas secretarias, pelo que a substituição do avaliador Manoel Reis devia ser solucionada pelo presidente da Republica.

A situação não se modificou com essa interpretação da Côrte, porque até hoje o caso não foi levado ao conhecimento do ministro da Justiça, para a devida solução. Creou-se, assim, uma impasse que está prejudicando o funccionamento da Justiça local, visto que o outro avaliador de pretorias não póde executar os serviços que são attribuidos ao cargo de que é serventuario aquelle representante do Estado do Rio na Camara dos Deputados.

As partes esperam que essa situação anomala não perdure por longo tempo, mesmo porque a attitude da Côrte não admitte outra saida senão a lavratura da nomeação interina pelo chefe do poder executivo.

Os srs. Borges de Medeiros e Lusardo despediram-se do "Correio da Manhã"

Hontem, á tarde, em visita ao "Correio da Manhã", estiveram os srs. Borges de Medeiros e Baptista Lusardo. O chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul e o antigo deputado libertador e ex-chefe de policia do Districto Federal, trouxeram-nos as suas despedidas, por terem de partir, na proxima terça-feira, para Porto Alegre.

UMA OFFERTA DO ESCULPTOR ATARACE AO PRESIDENTE TERRA

Do Serviço de Radio da Policia recebemos o seguinte radiogramma:

Poços de Caldas, 8 — O esculptor Julio Starace acaba de offerecer ao presidente Terra, em Poços de Caldas, a estatua de José Bonifacio, o patriarcha da Independencia do Brasil. A notavel obra do esculptor Starace tem sido muito admirada pelo presidente Terra, profundo conhecedor da historia do patriarcha e grande admirador do dr. Antonio Carlos. O esculptor Starace pela sua obra e pelo seu gesto nobilitante tem recebido do presidente Terra as mais expressivas demonstrações de apreço e felicitações. O presidente Terra, em companhia do esculptor Starace, admirou o grande monumento "Minas ao Brasil" e "Fonte dos Amores", mandados erguer pelo governo Antonio Carlos, obras do esculptor Starace.

AS REALIZAÇÕES DO PROFESSOR GEORGES CLAUDE

O navio-usina "Tunisie", com o qual o sabio francez professor Georges Claude se propõe captar a energia do mar e que tinha partido a 4 do corrente de Dunquerque para Cardiff, deixou hontem esse porto com destino a Las Palmas, de onde proseguirá viagem para o Rio e é aqui esperado nos primeiros dias de outubro.

De outro lado, as duas embarcações que transportam os elementos de tubo de 2 metros e 50 de diametro e de 700 metros de comprimento que ligará o "Tunisie" ás aguas profundas do oceano, partiram de Dunquerque no dia 28 de julho, puxadas por um possante rebocador e devem passar hoje á altura da Bahia e estarão no Rio dentro de alguns dias.

Emfim, o enorme fluctuador espherico, de aço, com 9 metros de diametro, no qual será suspenso o tubo submarino, tambem partiu de Dunquerque pelo vapor "Eysen" e chegará ao Rio em 25 de setembro e será descarregado o posto nagua com o auxilio da poderosa draga do Arsenal de Guerra.

O DIA DA PATRIA

ÉCOS DAS GRANDES COMMEMORAÇÕES CIVICAS DA DATA DE NOSSA INDEPENDENCIA POLITICA

O presidente da Republica, quando jogava flores na estatua do Patriarcha da Independencia

ENALTECIDA A PATICIPAÇÃO DO COPO DE BOMBEIROS NA FESTA COMMEMORATIVA

O coronel commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, o ministro da Justiça, dirigio este aviso. — Tenho o prazer de tornar conhecido dessa corporação o intenso jubilo de que ficou possuido s. ex. o presidente da epublica, bem como todos os seus ministros, pelo garbo, disciplina e ordem que os officiaes e praças desse corpo demonstraram na parada militar realizada hontem, em commemoração da gloriosa data de 7 de Setembro. Elogio-vos pela participação que tivestes nessa demonstração e recommendo-vos providencieis afim de que se tornem extensivos os seus louvores a todos aquelles que concorreram para o brilho das festas da grande commemoração da Independencia. Saudo e fraternidade. O ministro da Justiça e Negocios Interiores. — *Vicente Rão*."

TELEGAMMAS DE CONGRATULAÇÕES RECEBIDOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu hontem os seguintes telegrammas de congratulações pela passagem da gloriosa data da Independencia nacional:

Do exmo. sr. Ramon Carcano embaixador da Republica Argentina Interpretando os sentimento de meu governo e de meu paiz formulo ferventes votos, no dia de hoje pela constante prosperidade da grande Republica do Brasil — *Carcano, embaixador argentino*".

Do dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal no Estado de São Paulo: — Congratulo-me cordialmente com v. ex, pela passagem desta maxima nacionalidade, aqui commemorada com excepcional jubilo civico. Cordeaes saudações — *Armando de Salles Oliveira*, interventor federal no Estado de São Paulo.

Do interventor federal em Sergipe, sr. Augusto Maynard Gomes — Tenho á honra de apresentar a v. ex. minhas congratulações pela magna data da Independencia patria, aqui commemorada com especiaes solennidades, destacando-se juramento publico bandeira, cuja formula, enviada por v. ex. foi lida innumeravel multidão sendo repetida vibrantemente, apóz conferencia cunho educativo proferida pelo cathedratico, historia patria Atheneu Pedro II, doutor Costa Filho. Continuando esta solennidade realizou-se desfile forças armadas e estabelecimentos ensino aqui assistida sacadas palacio em companhia mundo official representantes classes sociaes, seguindo-se recepção honra dia da Patria, excepcionalmente concorrida, na qual falou, em nome poder judiciario, desembargador Gervasio Prata. Municipios communicam realização identicas ceremonias, notando-se enthusiasmo povo principalmente acto official, hora da Independencia, celebrada, ás 4 horas e 30 minutos da tarde. Attenciosas saudações — *Augusto Maynard, interventor*".

Do sr. João Bley, interventor federal no Estado do Espirito Santo, congratulando-se com o senhor ministro da Justiça, pela passagem da data da Independencia e communicando a sua excellencia que em Victoria e todo o Estado as solennidades foram brilhantissimas, tendo tomado parte nellas as forças federaes, estaduaes e alumnos das escolas.

De Santa Catharina, o interventor federal Aristiliano Ramos telegraphou a s. ex. congratulando-se e scientificando-o do brilhantismo das commemorações realizadas naquelle Estado.

No mesmo sentido, recebeu o senhor Vicente Rão, ministro da Justiça, telegrammas dos srs.: doutor Aurelio Castello Branco, procurador da Republica, em São Paulo; do sr. Alfeu Rosas Martins juiz federal, em Cuyabá; do sr. Juracy Magalhães, interventor federal no Estado da Bahia; do senhor Martins Almeida, interventor federal no Estado do Maranhão; do sr. Jarbas de Castro, director da Escola de Direito de Goyaz; do sr. coronel Moreira Lima, interventor federal no Estado do Ceará, assim por motivo das alludidas commemorações recebeu s. ex. mais o seguinte telegramma, do general Flores da Cunha, interventor federal, no Rio Grande do Sul — Apraz congratular-me effusivamente com v. ex. pela passagem do 112º anniversario da Independencia da Patria Brasileira. cordiaes saudações. — *Flores da Cunha*, interventor federal".

O sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas Geraes enviou ao dr. Vicente Rão, ministro da Justiça o seguinte radiogramma:

"Tenho a honra de communicar v. ex. em resposta telegramma me dirigiu que data 7 Setembro receberá governo e povo mineiro todas as homenagens pela sua alta significação patriotica. Em todos os municipios haverá sessão commemorativa essa data, com presença collegios, associações cuturaes, scientificas, religiosas e juramento bandeira respectivos prefeitos.

Nessa capital além de alvorada esse dia quarteis Exercito, Força Publica haverá desfile forças armadas, collegios, associações culturaes scientificas, religiosas, sessão solenne commemorativa data e pronunciarei tambem o juramento bandeira perante autoridades civis e militares, estabelecimentos de ensino e associações de classes. Apresento a v .ex. no ensejo protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Benedicto Valladares*, interventor federal".

U MELOGIO A'S UNIDADES DA POLICIA MILITAR QUE PARTICIPARAM DA PARADA

O ministro da Justiça expediu, hontem o seguinte aviso:

"Ao general commandante da Policia Militar do Districto Federal: — E-me grato manifestar a esse commando o intenso jubilo que causou hontem a s. ex. o sr. presidente da Republica, aos meus illustres collegas de Ministerio e a mim proprio o garbo disciplina e ordem com os officiaes e praças dessa milicia formára, em commemoração da gloriosa data da Independencia. Por esto motivo tenho o prazer de elogiar-vos e de recommendar sejam tambem elogiados os officiaes e forças dessa brava corporação, que concorreram para o brilho das festas de hontem. Saude e fraternidade. O ministro da Justiça e Negocios Interiores — *Vicente Rão*"

CUMPRIMENTOS DO CORPO DIPLOMATICO ESTRANGEIRO

Estiveram no palacio Guanabara, onde deixaram seus cumprimentos ao presidente da Republica, por motivo da passagem da data da independencia, os senhores Aloisi Masella, nuncio apostolico, monsenhor Frederico Lunardi, auditor da Nunciatura, Ramon J. Cárcano, embaixador da epublica Argentina, Roba Juan Carles Blanco, embaixador da Republica Oriental de Uruguay Davila, ministro plenipotenciario do Equador, e Nicolas Mesleu e J. S. Duca, respectivamente, conselheiro de legação e secretario da Legação da Rumania.

A FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães ministro do Trabalho,, recebeu da Federação dos Maritimos o seguinte telegramma:

"A Federação dos Maritimos associa-se ás homenagens de hoje pelo anniversario da nossa Independencia, com os nossos sinceros votos de prosperidade e as nossas cordiaes saudações — Jeronymo S. Cardoso, presidente".

AS COMMEMOAÇÕES DA DATA NO ESTRANGEIRO

O Ministerio das Relações Exteriores tem recebido communicações de todas as nossas missões diplomaticas e consulados, informando de que na data de 7 de setembro, em presença dos seus funccionarios e dos brasileiros residentes ou de passagem nas varias capitaes e cidades onde têm séde, se realizou solennemente a cerimonia da saudação á Bandeira Nacional.

A imprensa estrangeira, a proposito da data nacional brasileira, teve ensejo de referir-se com enthusiasmo e sympathia ao Brasil e ao seu governo.

Tendo o ministro Paulo Coelho de Almeida apresentado as suas credenciaes a S. M. o Rei da Dinamarca, no dia 7 de setembro, aproveitou o soberano a coincidencia da data para cumprimentar o novo ministro do Brasil, com expressões de grande sympathia pelo Brasil.

Por motivo da passagem da Data Nacional brasileira, o dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, entre numerosos telegrammas de congratulações, mensagens, muito cordiaes de os senhores dr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, da Argentina; dr. Miguel Cruchaga, ministro das Relações Exteriores do Chile, Arturo Logrono, ministro das Relações Exteriores da Republica Dominicana; Itriago Chacin, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; David Alvestegui, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, Luiz A. Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay; Manoel Sotomayor, ministro das Relações Exteriores do Equador; Urdaneta Arbelaez, ministro das Relações Exteriores de Colombia; Puig de Causarang secretario das Relações Exteriores do Mexico; e Klee, secretario das Relações Exteriores da Guatemala.

AS BRILHANTES COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA", EM THEREZOPOLIS

Therezopolis, 8 (Do correspondente — Revestiram-se de grande enthusiasmo civico as festas commemorativas da gloriosa data de 7 de setembro "Dia da Patria".

A's 8 horas da manhã foi celebrada missa votiva na matriz de Santa Thereza, pelo conego Bento Maussen, com a presença das altas autoridades locaes, do tiro de guerra 555, dos alumnos dos Gymnacio, grupos escolares, do "Collegio São Paulo e do "Patronato de Menores". Toda essa mocidade, cheia de patriotismo formou ás 9 horas da manhã, passando revista o general José Ribeiro, prefeito de Therezopolis. Logo após o desfile,o houve "juramento á bandeira" e a entrega das cadernetas de reservistas, pelo general José Ribeiro aos rapazes daquelle tiro que a conquistaram em 1933.

Nessa occasião o prefeito-general produziu vibrante e patriotica allocução acerca do "Dia da Patria". Falou, ainda o dr. João Bruno. Os dois oradores foram acclamadissimos.

No Gymnasio Therezopolis realizaram-se tambem, expressivas cerimonias com a presença de autoridades municipaes e dos corpos docente e discente do estabelecimento. O ambiente de sadio patriotismo que envolveu essa festa encheu de satisfação todos os presentes.

Nas sessões cinematographicas gratuitas , offerecidas pela Prefeitura Municipal e na retreta da praça Balthazar da Silveira, a concorrencia popular foi enorme.

A's 7 horas da noite celebrou-se solenne "Te-Deum na matriz de "Santa Thereza", que se acha va repleta.

Fechando esses festaios de caracter civico patriotico realizou-se um baile no "Varzea Palace-Hotel". As dansas, animadissimas prolongaram-se até alta madrugda.

EM CONTINENCIA A' IMPRENSA NO "DIA DA PATRIA"

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu no "Dia da Patria" centenas de telegrammas de cumprimentos pela passagem de 7 de Setembro, destacando-se as seguintes: Do palacio do Cattete foi recebida da Commissão Central da Commemoração do dia 7 de Setembro: — "Nossas continencias á imprensa brasileira que esteve na altura do dia da Patria. Saudações. A Commissão Central".

Do ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, presentemente na Bahia: — "Com os olhos postos na acção constructora de vigilancia e collaboração da imprensa brasileira com ella me congratulo na pessoa do distincto patricio no momento em que assiste a mais uma commemoração da nossa emancipação politica sob as mais eloquentes demonstrações do civismo bahiano. Marques dos Reis".

De La Paz, do ministro do Exterior da Bolivia, sr. David Alvestegui: — "No dia glorioso do anniversario do Brasil, transmitto por seu digno intermedio minhas cordiaes saudações aos periodistas amigos, cuja recordação conservo com sincero affecto. David Asvestegui, ministro das Relações Exteriores da Bolivia".

Do presidente da A. I. E. R.: — "No dia consagrado á Patria a Associação de Imprensa do Estado do Rio de joelhos perante o symbolo sagrado do Brasil congratula-se com os presados companheiros da entidade maxima. Saudações. Affonso de Magalhães Junior, presidente".

NO GYMNASIO METROPOLITANO

No Gymnasio Metropolitano, no Meyer, realizou-se uma cerimonia de grande expressão civica, com a presença de elevado numero de estudantes e do corpo docente. Presidiu a solennidade o dr. Adaucto da Camara, director do estabelecimento, que proferiu magistral prelecção, arrancando applausos calorosos da assistencia.

Usaram a palavra, produzindo inspirados discursos allusivos ao Dia da Patria, os alumnos Ilka Silveira Lima, Alexandre Guimarães, Ney Campos, Elisa Rios, Nilva Amaral, Nilza Marques, Helena Spinola Pinto e Fernando Miranda Barbosa. Foram cantados os hymnos da Independencia e o Nacional. O professor Jayt Tavares leu as "Ephemerides" do barão do Rio Branco, relativas ao dia. Todos os presentes prestaram o Juramento á Bandeira, repetindo as palavras da fórmula adoptada pelo Departamento de Educação. Em seguida foi distribuido "O Metropolitano", orgão do Centro Litero-Sportivo do Gymnasio Metropolitano.

NA ESCOLA WENCESLAU BRAZ

Reunidos no salão nobre desse educandario o director, professores, mestres, alumnos e funccionarios deante da bandeira alçada e florida, foi prestado por todos os presentes, o juramento com emoção e enthusiasmo civico de bem servir e amar á patria, seguindo-se o hymno á Bandeira, cantado pela assistencia, dizendo nessa occasião eloquentes e commovidas palavras o professor, dr. Tasso da Silveira.

Depois, o professor cathedratico da cadeira de portuguez e educação moral e civica, dr. Albuquerque Gondim, proferiu vibrante e ardorosa allocução de referencia no dia da Patria, dissertando sobre o motivo historico.

Falaram os alumnos do 6º anno Esmeralda de Souza e Gerson Rodrigues Pereira, que declamaram versos patrioticos com profunda emoção, commovendo a assistencia.

A solennidade foi encerrada, cantando o hymno nacional todos os presentes.

A bandeira, que estava guardada por alumnos, foi, então, coberta por petalas de rosas.

NO COLLEGIO ALDRIDGE

O 7 de Setembro teve condigna commemoração no Collegio Aldridge. A's 3 horas, reunidos todos os alumnos, no pateo do estabelecimento, e presentes os directores, secretariado, os professores de todos os cursos e os de-

(Continúa na 9.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2446
Director	2-3698
Secretario	2-0378
Redacção	2-1558
	2-0399
Almoxarifado	2-0161
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Resta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing Schilling, Ellis & C., J. Walter Thompson Cº, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Estrellas sexagenarias

Paris, agosto, 1934.

O theatro, em França, deixou no meu espirito uma impressão de decadencia, mais accentuada ainda do que no anno transacto, quando, pela ultima vez, visitei Paris. A carencia de elementos novos de valor é manifesta. A geração actual não produziu, no theatro, senão a *girl*, typo standardizado de talento medular, caracterizadamente automatico e impessoal. Salvas duas ou tres excepções, não ha actores novos de prestigio. Os empresarios vêem-se, portanto, obrigados a lançar mão de elementos antigos, que a mocidade ha muito tempo abandonou, e que vivem da gloria de um passado longinquo. O theatro francez encontra-se, neste momento, no regimen da reliquia respeitavel, da Venus edosa e da estrella decadente — regimen manifestamente deficitario. Semelhante carencia de pessoal, determinando o recurso ás classes inactivas e ás glorias aposentadas, já sensivel no theatro dramatico, torna-se particularmente impressionante no genero *music-hall*, genero que exige, acima de tudo, mocidade, vivacidade, leveza, audacia, a "graça elastica" dos vinte annos, o *sex-appeal* diabolico da juventude. E entretanto — por mais estranha que esta affirmação pareça — é precisamente no *music-hall* que estão triumphando as estrellas sexagenarias, cujos nomes illustres, a despeito das anecdotas a que tem dado logar a fatalidade arithmetica da sua edade, constituem preciosos elementos de exito material e de attracção publica. Quero referir-me, especialmente, a Cecile Sorel, estrella do Casino de Paris; a Mistinguett, estrella das Folies Bergère; a Cléo de Mérode e a Armande Cassive, estrellas do Alcazar de Paris, antigo Palace.

Estas encantadoras avós — que eu, na verdade, não sei se têm netos — estão fazendo a fortuna de tres theatros alegres, e ainda não encontraram nenhuma tanagra de vinte annos capaz de as substituir na evidencia das didascalias e no favor das multidões. A sua graça parece desafiar a eternidade. A sua apparente frescura dá-nos a impressão do perpetuo rejuvenescimento. O publico enche os tres *music-halls* para as vêr e para as ouvir, e acceita, sem esforço, a belleza e a mocidade convencional dessas *porcelaines fêlées*, porque ellas possuem, em larga escala, aquillo que lamentavelmente falta á juventude em série das *girls*: a personalidade. A mais celebre das quatro artistas que citei é Cecile Sorel, a insigne foragida da Comedia Franceza, a classica Célimène de Molière, hoje, pelo seu casamento, condessa de Ségur. Depois de ter sido cantada pelos maiores nomes da França contemporanea, por Clemenceau, que lhe disse: *"Sorel, vous planez sur notre époque comme un trophée de victoire"*; por Barrés, que exclamou: *"Cecile, tu portes tout l'esprit de la France dans ta tête, tout son soleil dans ta traine"*; por Foch, que a enalteceu como *la plus courageuse et la plus grande artiste de la France"*, — a admiravel comediante disse adeus a Emile Fabre, atirou para cima dos moinhos os preconceitos inherentes á sua estirpe intellectual, e entrou no Casino de Paris. Seria inexacto affirmar que Cecile Sorel desceu até ao *music hall*. O *music hall* é que subiu até Cecile Sorel. Vi-a agora na revista de Henri Varna, *Paris-New York*. Percorrendo, num rythmo lento, a grande escada dourada, entre as mais gloriosas personagens das comedias de Molière; interpretando a "Belle Ferronière" e a "Pompadour" na fantasia de Sacha Guitry, *Maitresses de Rois*; e, até, dansando a "carioca", prenda em que a iniciou Barbara la May, — Cecile Sorel não deixa, um só momento, de ser a grande Cecile; continúa, egual a si propria, na plena posse do seu prestigio indiscutivel; e nenhum espectador, decerto, prefere a esta mulher de sessenta annos, majestosa e esculptural, qualquer das adolescentes automaticas e estupidamente núas que gravitam á sua volta.

Mas — dir-se-á — Cecile Sorel não canta. Cecile Sorel dansa um samba, apenas, e, esse mesmo, com a estylizada gravidade com que o dansaria uma figura de Lancret ou de Watteau. Cecile Sorel mantém-se, na revista, o que ella fundamentalmente é — uma actriz de alta comedia — defendendo-se, por conseguinte, dos estragos da edade muito melhor do que se defenderia se cantasse, se dansasse e se se desnudasse. E Mistinguett? Essa canta, dansa, pula, salta, mostra, de minuto a minuto, as suas já lendarias *"jambes spirituelles"*, é um assombro de graça, de ligeireza, de elasticidade, de vivacidade, — e, como Sorel, já fez sessenta annos. Tambem a vi agora, na minha passagem por Paris, numa revista de Maurice Hermite, *Folies en Folie*, e devo confessar que essa senhora de provecta edade me pareceu, não decerto a mais bella, mas a mais graciosa, a mais moça, a mais communicativa, a mais perturbadora das vedetas parisienses de revista. Como se consegue este milagre? Que hygiene, que tratamento, que regimen de gymnasio, que força de vontade prodigiosa são precisos para conservar aquella agilidade, aquellas pernas, aquelle corpo nervoso, aquella alegria juvenil, aquelle sorriso que conquista, suggestiona e arrebata as platéas? Como é possivel a esta avó-vamp, a esta primavera de armazem de antiguidades, crear numeros da categoria da "Grande miss", de "Trotinette et son chien", da encantadora florista do boulevard de 1860, da "Onda de rosas", da gentilissima "Metella", dentro de cuja maravilhosa saia de prata, Imperatriz Eugenia, duas parnas vertiginosas e deliciosas, parecidas com as da *Baigneuse* de Falconnet, dansam tudo quanto existe de dansavel no programma choregraphico da humanidade?

Com Cléo de Mérode dá-se pouco mais ou menos o mesmo. Esta grande belleza internacional, cantada, no fim do seculo XIX, em todo o mundo e em todas as liras, antiga amante de reis e de principes, bailarina de segunda ordem que os amadores de opera nunca tomaram a sério quando ella tinha vinte annos, enche agora, aos cincoenta e oito, com a gloria do seu nome e a graça dos seus bandós negros, o antigo Palace, que, não sei porque, passou a chamar-se Alcazar. Não representa nem canta: dansa apenas tres bailados numa revista mediocre, *Viens Poupoule*. E, entretanto, a revista é ella. Deslumbrou-me pela belleza ou pela arte? De modo algum. Pouco mais resta hoje, nessa dansarina de attitudes, do que o espectro de Cléo de Mérode. Mas, ainda assim, o que essa mulher consegue, numa edade em que todas as bailarinas profissionaes, mais ou menos doentes do coração, cumprem pontualmente o dever de afastar-se ou de morrer! E' uma flor que se move, uma rosa que se estiliza em movimentos suaves, um cysne que se orgulha ainda das curvas musicaes do seu pescoço branco. Já desceram ao tumulo todos os reis e todos os principes que a amaram e a celebrizaram; adivinha-se, em volta della, um mundo de sombras; mas os pequenos pés côr de rosa de Cléo de Mérode continuam imperturbavelmente a dansar, dando-nos a impressão perturbadora de que se movem para a eternidade...

De todas as vedetas antigas que neste momento sustentam nos seus hombros frageis, como delicadas cariátides, o theatro ligeiro da França, Cassive é a unica que não pretende deslumbrar-nos pela juventude. Mas nem por isso o seu encanto é menor. A creadora da *Dame de chez Maxim's*, de Feydau (ha trinta e cinco annos, Deus meu!) apresenta-se-nos com os seus cabellos brancos, de um branco que se diria platinado; não tem a pretenção de dansar e, muito menos, a de mostrar-nos o estado de conservação da sua plastica, outrora incomparavel. Representa, na mesma revista, *Viens Poupoule*, tres pequenos papeis de comedia: a "Môme Crevette", a "Blanchisseuse", satyra politica ao escandalo Stavisky e ao Palacio Bourbon, e "En écoutant mr. le curé", que é uma maravilha de expressão, de intenção e de graça. Ninguem já se lembra de que foi ella — a deliciosa Armande! — a primeira mulher que teve a coragem de se desnudar em palcos parisienses; mas todos concordam em que não ha hoje, no theatro francez, quem a eguale na arte de sublinhar uma phrase e de dizer um *couplet*. Perante a fallencia das novas gerações theatraes, é a velha guarda que marca. São os sessenta annos que triumpham. E o que verdadeiramente sensibiliza e commove os estrangeiros que assistem a estes espectaculos, o que nos dá a medida do superior instincto e do admiravel sentido esthetico do publico francez é o respeito com que estas reliquias do velho theatro são acolhidas, escutadas e apreciadas. Podem os epigrammas chover sobre a pequena cabeça loura da Mistinguett, ou sobre as espaduas olympicas e esculpturaes de Cecile Sorel. O seu encanto resiste a tudo. O seu prestigio permanece. Têm talento; e o verdadeiro talento não tem edade. Ainda ha pouco tempo um jornalista malevolo perguntava num quotidiano parisiense: "Sabem por que razão a Mistinguett, quando tinha quatorze annos, veiu a pé da provincia até Paris? Por que a arte a atraia? Não. Por que era pobre? Tambem não. Então, por que? Porque, nesse tempo, ainda não havia comboios." E' facil — embora não seja de modo algum generoso — chamar velha a uma mulher. O que é difficil, não apenas no theatro francez, mas no theatro de todo o mundo, é substituir as grandes artistas velhas por artistas novas. As novas não sabem dar-nos senão a belleza do corpo, realidade precaria, ephemera e, até certo ponto, convencional; as velhas dão-nos a belleza do espirito — unica que na verdade conta nas fórmas superiores e immortaes da arte scenica.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas, possiveis. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Trovoadas, possiveis. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos: predominarão os de noroeste a sudoéste, sujeitos a rajadas, de muito frescos a fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o litoral desde o Rio da Prata até possivelmente, o do Rio de Janeiro, ainda está sujeito a ventos fortes, com rajadas esparsas, de noroeste a sudoéste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8):

O tempo foi bom, com nevoa secca forte, até cerca de 11 horas e instavel, após. A temperatura foi estavel á noite e soffreu declinio accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º8 e minima 22º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º9 e minima 23º0, respectivamente, ás 13 horas e ás 9 horas e 49 minutos. Os ventos predominaram do quadrante oéste, com rajadas, muito frescas, em varios pontos da cidade.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 7 ás 9 horas do dia 8):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom, com nevoeiros e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde soffreu declinio. Os ventos sopraram de noroeste a léste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas esparsas, tendo trovejado em alguns pontos de São Paulo. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

A outra independencia

Nos artigos que appareceram sobre a commemoração da data da Independencia, não faltaram alguns interessantes trabalhos sobre os emprestimos contraidos pelo Brasil em sua phase de nação emancipada.

A relação desses emprestimos é de arrepiar. Addicionados, sommam uma importancia fantastica, de cujo serviço de amortização e juros a geração actual soffre as terriveis consequencias.

São esses consequencias que os governos do paiz têm de enfrentar ainda por muitos e muitos annos. E' em face dellas que a politica de compressões orçamentarias se torna cada vez mais um imperativo, se não queremos soçobrar de vez.

Para realizar tal politica, são indispensaveis, como já temos suggerido, actos e não palavras-actos de serena coragem dos homens de governo, resistindo a tudo e a todos. Envolve ella um programma de saneamento de tal modo vasto e difficil que pede o espaço de muitos annos para completar-se.

Em regra, os que tomam a responsabilidade da direcção das coisas publicas alarmam-se de começo, quando entram no conhecimento mais directo da calamidade. Depois, dir-se-ia, a ella se habituam e vão deixando que quem venha atrás feche a porta. Assim, a porta não faz senão escancarar-se.

Ora, esse systema de expedientes, adiamentos e dilações aggrava os compromissos do Brasil de maneira imprevisivel. Crie-se, portanto, quanto antes, entre nós, uma nova mentalidade e, do mesmo modo como, em 1822, conquistámos nossa independencia politica, obtenhamos, á custa de intelligente orientação e irreductivel probidade, nossa independencia financeira.

Defesa do patrimonio cultural

Com louvavel promptidão em assumpto que não comporta delongas, os Estados Unidos, Panamá e Honduras já communicaram á União Pan-Americana a intenção de assignar o Tratado Interamericano para a protecção das instituições scientificas e monumentos historicos. As duas ultimas republicas delegaram poderes aos seus representantes no Conselho Director da União para assignarem o desejado instrumento contratual, designando o presidente dos Estados Unidos, para o mesmo fim, o sr. Henry A. Wallace, secretario da Agricultura.

O tratado em apreço procede de uma resolução da 7ª Conferencia Internacional Americana, reunida, no mez de dezembro do anno passado, em Montevidéo. Vingando, na mesma assembléa, a recommendação favoravel á assignatura do pacto Roerich, preparado pelo Museu Roerich, de Nova York, o Conselho Director da União Pan-Americana tomou como bases, para o tratado internacional das Americas, os principios fundamentaes do projecto já aformulado. Seguiu-se-lhe logo o deposito daquelle tratado na União Pan-Americana, devendo ser aberta a respectiva assignatura, pelas republicas deste continente, a 14 de abril de 1935, a menos que os governos membros da dita União nomeiem, antes disso, plenipotenciarios para tal fim.

O tratado estabelece a neutralidade, em tempo de guerra, dos monumentos historicos, museus, instituições scientificas, artisticas, educativas e culturaes, ficando todas, juntamente com o pessoal, sob a protecção de uma bandeira especial.

As despesas publicas

A reducção da despesa publica cabe incontestavelmente mais ao Executivo do que ao Legislativo.

Antes de dirigir-se á Camara, lembrando providencias capazes de reduzir o *deficit*, se não de extinguil-o, competia-lhe o dever primordial de suspender todas as obras de caracter adiavel e acabar com todas as despesas improductivas.

Incontestavelmente, realizam-se neste momento, nos varios sectores da administração, obras que poderiam ficar para os tempos de folga financeira, e que valem como um mão exemplo...

O sr. Arthur Costa foi claro, preciso e verdadeiro. Suas palavras ecoaram por isso mesmo fundamente e provocaram justos anseios de medidas efficazes.

Essas deliberações deviam ser, porém, complementares de outras, tomadas pela administração, pois o poder executivo e seus delegados é que devem conhecer as verdadeiras necessidades publicas, e que póde ser supprimido, o que deve ser adiado, o que merece ser extincto.

E ninguem sabe de qualquer acto, ou deliberação no sentido de resumir gastos e evitar novos dispendios.

Assistencia aos menores

Temos recebido varias queixas — e chega-nos agora uma detalhada — a respeito das muitas formalidades creadas ao serviço de internação de menores nos asylos. E' perante o juiz de menores que se promove o processo para esse fim. Queixam-se os interessados que o despacho dos papeis é demorado, para vir, afinal, com um desengano inappellavel, por não haver vagas. Para sermos justos, não nos parece que tenham razão os que attribuem a demora dos despachos a vicios burocraticos ou a qualquer má vontade do juiz ou dos funccionarios que o auxiliam.

Provavelmente o juiz retarda as soluções, protelando-as, exactamente para aguardar vagas, antes de desenganar as partes de modo terminante. O que não ha, que bastem, são asylos. A assistencia aos menores, no paiz, salvante as creações de iniciativa particular, ainda é um problema a resolver. Os juizes de menores exercem uma difficil e espinhosa magistratura, por não disporem de recursos para exercel-a como devem.

O que se impõe, portanto, é maior efficiencia no serviço, mas essa efficiencia depende dos recursos que até hoje não se fizeram sentir.

Os exportadores alarmados

Tem sido cogitações dos governos de todos os paizes productores incentivar e proteger os seus productos de exportação, e mais do que qualquer outro o deveria fazer o Brasil. Infelizmente na pratica parece que se não vae além da boa vontade.

Os mercados consumidores de carne frigorificada, como já vimos, acabam de se abastecer na Argentina de alguns milhares de toneladas daquelle producto, porque os nossos preços eram mais elevados, pois quanto a qualidade é absolutamente egual.

Outros productos de nossa exportação se acham de tal modo desvalorisados ou sobrecarregados de fretes e despesas que a sua collocação no estrangeiro tornou-se impossivel em concorrencia com os similares de outros paizes, como por exemplo o manganez.

Deveria, portanto, o governo considerar o problema de um modo pratico e definitivo, prestando assistencia e amparando por todos os meios aos nossos productos de exportação; infelizmente é o contrario que se verifica.

Fez-se um augmento de salarios de 5$000 aos trabalhadores de carga e descarga de navios do porto do Rio de Janeiro, o que certamente acarretará um augmento de 30 % nas despesas de embarque da exportação. E mais: como se houvesse o intuito de o manter no marasmo em que se encontra, vem o decreto n. 24.508 augmentar as taxas portuarias e crear a de "utilização do porto" applicada até hoje sómente aos generos de importação.

Falta de impressos... ou de outra coisa?

E' interessante o que está occorrendo com os portadores das obrigações do Thesouro emittidas em virtude do decreto 14.946, de 15 de agosto de 1921 (governo Epitacio Pessoa), cujos juros devem ser pagos em 1 de março e 1 de setembro.

Essa emissão já devia achar-se resgatada, pois o prazo de sua liquidação era de dez annos, não admittida prorogação. O actual governo não expediu, realmente, nenhum acto de prorogação. Mas o resgate foi, em summa, dilatado, pela falta de pagamento do capital, realizado entretanto regularmente o serviço de juros.

Acontece agora que, com a reforma do Thesouro e da Caixa de Amortização, o referido serviço de juros passou do primeiro para a segunda.

Os portadores dirigiram-se a 1 do corrente á Caixa, afim de encher os impressos competentes e deixar os titulos respectivos, formalidade indispensavel ao recebimento dos juros. Tiveram então elles com espanto a noticia de que não havia impressos, nem podia ser prevista a data em que a Imprensa Nacional os forneceria!

Virá o impedimento da Imprensa, ou será determinado por outro motivo menos facil de explicar?

O contrabando de joias

A estatistica official registra como tendo entrado no paiz em 1933 apenas 617:977$ de joias de ouro, prata e platina.

Desse total é preciso destacar 385:509$ de joalharia e bijouteria de prata e mais 89:960$ de obras de prata com louça, crystal e marfim.

Joias de ouro, com ou sem pedras preciosas, apenas 50:847$.

Joias de platina, com ou sem pedras preciosas, apenas 91:661$.

Deante do ridiculo dessas cifras não ha como deixar de confessar o contrabando desabalado, e de condemnar a nossa deficiencia fiscal...

O governo hespanhol declara fracassada a greve geral

Madrid, 8 (Havas) — O presidente do Conselho declarou que o governo não hesitaria em empregar todos os meios necessarios para restabelecer a ordem e que, se a tanto fosse levado pelas circumstancias, decretaria o estado de alarme.

O ministro do Interior falou á população pelo radio e declarou que a greve tinha fracassado.

NOSTALGIA DO PODER

Depois de protelações que fizeram crer fosse um monstro o manifesto elaborado pelas correntes opposicionistas dos Estados, tivemos um documento laconico de alguns periodos, que nem mesmo o auxilio das entrelinhas e o recurso da caixa alta conseguiram avolumar. Mais uma vez, repetido o velho chavão, por isso que estamos no uso e gozo dos logares communs, a montanha deu á luz um camondongo. Nem ao menos se prevaleceram os autores daquelle documento do celebre conselho de Talleyrand, quando dizia que as palavras tinham sido inventadas para occultar o pensamento. Por via das duvidas, os seus signatarios acharam que, mesmo escondido por atavios de linguagem, o seu pensamento talvez désse causa a embaraços futuros. Dessa fórma, preferiram calar de todo. E conseguiram um milagre de parcimonia no uso da palavra escripta, nada dizendo de real, de maneira que mesmo aquelles que, por inadvertencia, sympathizassem com a opposição annunciada ficam na impossibilidade de associar-se a uma corrente que nem ao menos sabe mostrar-lhes o rumo que pretende seguir.

Isso é a prova de que ali está consubstanciada sómente a nostalgia do poder. Não houve geito de se disfarçar a verdade verdadeira. Depois de terem feito referencias ao que allegam ser os erros da Constituição de 16 de Julho, nas entrevistas que foram dando ao desembarcar da Peninsula Iberica, os arautos dessa corrente não disseram o que pretendem fazer relativamente a essa Constituição que criticaram, isto é, não se propõem, nem sequer de um modo vago, a reformal-a quando seria de esperar que apontassem os seus pontos porventura mais vulneraveis, para que a nação soubesse o que poderá esperar de seu labor legislativo, se porventura chegarem, como desejam, ao Parlamento.

Falam os signatarios daquelle documento em *retrocesso, humilhação, captiveiro politico*, imaginando assim photographar a situação a que o movimento de outubro de 1930 reduziu o Brasil. Mas não ha quem, tendo qualquer parcella de memoria e vivendo os seus ultimos annos dentro das fronteiras do Brasil, possa ignorar que, se realmente somos hoje tudo isso, isto é se andámos para trás, realizando o retrocesso ali especificado, se estamos humilhados no scenario do mundo, devemol-o aos governos que precederam e justificaram a Revolução, muito especialmente ao do sr. Bernardes, que, esse sim, procurou transformar o Brasil em senzala, reduzindo seus filhos á situação de escravos e perseguindo, com as armas mais vis da intolerancia, todos os bons patriotas que resistiam ao seu consulado.

Esses homens pronunciam a palavra *humilhação*, porque o seu pensamento está preso aos commentarios que ouviram no estrangeiro acerca das nossas dividas. E', talvez, a unica conclusão a que o confuso aranzel de meia duzia de palavras, cuidadosamente poupadas, poderá chegar. Realmente estamos *humilhados*, porém não por causa da Revolução, senão em virtude dos compromissos que ella herdou dos governos que a precederam. O Brasil é hoje um paiz hypothecado. Todos nós o sabemos, ha muitos annos vimos insistindo nesta tecla. Mas como é que se effectiva, de um modo real e pratico, a hypotheca de uma nação? Entregando aos seus credores as respectivas rendas. Mas quem foi que tambem fez essa coisa ignominiosa? Entre outros presidentes, foi o sr. Bernardes quem tomou emprestados sessenta milhões de dollares, para pagamento da divida fluctuante do Thesouro, dando as seguintes garantias:

"Primeira hypotheca das rendas do imposto de consumo; rendas do imposto sobre as contas assignadas; hypotheca do imposto de consumo (já onerado com o emprestimo de 8 % de 1921); hypotheca sobre a renda dos direitos alfandegarios.

Só faltou empenhar o imposto de renda, que, por sua vez, foi dado como garantia real ao emprestimo de libras 8.750.000 do anno seguinte, sob o governo Washington Luis. A nossa situação, em face dessas operações de credito, feitas com garantias especificadas que importam no gravame de todas as rendas do paiz, é certamente humilhante. Quem foi, porém, que creou essa contingencia para o brio nacional?

São, sem duvida, muitos os erros da Revolução, dos quaes o maior foi não ter conseguido elevar o Brasil a um nivel superior áquelle em que o tinham deixado cair. Mas foi sobretudo nos quatro annos do governo do sr. Bernardes que o paiz não sómente retrocedeu nas suas liberdades, como foi ferido no seu brio e delapidado no seu patrimonio.

Protecção ao alcool motor

Escrevem-nos do Instituto do Assucar e do Alcool, a proposito do nosso topico de hontem:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã": — Tendo esse prestigioso matutino, em sua edição de hoje, tecido commentarios em torno do projecto ha dias apresentado á Camara dos Deputados, pelo representante de Pernambuco, sr. dr. Arruda Falcão, autorizando o Poder Executivo a conceder ao Instituto do Assucar e do Alcool um auxilio de 100.000:000$000 (cem mil contos de réis), para o mais rapido preenchimento de suas finalidades, apresso-me a dar a v. s., a proposito, as explicações necessarias sobre o caso, pedindo a fineza de sua publicação:

O Instituto do Assucar e do Alcool é absolutamente alheio á iniciativa do deputado sr. dr. Arruda Falcão e, embora muito agradecido pela manifestação de confiança que o referido projecto apresenta, está convencido de que poderá preencher plenamente o seu programma, sem qualquer auxilio financeiro da União. Os dados financeiros, relativos á situação do Instituto do Assucar e do Alcool, tão fielmente inseridos no suelto desse respeitavel orgão, são a mais evidente demonstração do desenvolvimento rapido que vae aquelle tomando e será isso, sem duvida, prova evidente da certeza de poder o Instituto realizar cabalmente as suas finalidades.

No periodo em que maiores se apresentavam os encargos e mais difficil a defesa dos interesses a cargo do Instituto, cumpriu o mesmo cabalmente a sua missão, reunindo, ainda, o patrimonio já avultado que lhe vae permittir a installação de distillarias de alcool anhydro para algumas das quaes já foram publicados os competentes editaes de concorrencia, estando já iniciados os estudos para a installação de outras.

Assim, confia o Instituto do Assucar e do Alcool poder levar plenamente a cabo a sua missão, tornando definitiva a obra de defesa da industria assucareira e dando solução pratica ao problema da producção de alcool combustivel em larga escala, sem custar — como até agora não custou — um real ao Thesouro Nacional.

Pela publicação das presentes informações, fica, desde já, muito grata a administração do Instituto do Assucar e do Alcool. — *Julio Reis*, gerente."

A grosseria nos omnibus

Os passageiros dos omnibus que circulam na cidade são commumente victimas da má educação de alguns individuos que trabalham nesses vehiculos.

As senhoras, como os homens e creanças, não merecem o respeito de motoristas e trocadores, os quaes, a proposito de attenção aos signaes, por enganos de trocos ou qualquer futilidade, entendem, em linguagem grosseira e com gestos condemnaveis, impôr a sua vontade.

Ainda hontem, no carro n. 16, da Empresa Omnibus de Luxo, guiado pelo motorista chapa 445, quando, ás 11 horas da manhã, o mesmo passava pela avenida Rio Branco, depois de haver emprehendido vertiginosa carreira e inutilizado um auto particular, occorreu um desses factos revoltantes. Uma senhorinha por haver, como os demais passageiros, recriminado a falta de escrupulos do *chauffeur*, foi insultada em altas vozes pelo respectivo trocador.

No dia em que as victimas resolverem reagir á altura dos insultos de que são alvos, os dirigentes das empresas de omnibus procurarão collocar, em contacto com o publico, gente que saiba tratar com gente e não sómente com irracionaes.

O povo distinguirá...

Tivemos hontem a informação de que o dr. Florencio de Abreu, embora medico, não é especialista em molestias de creanças. A sua especialidade é em psychiatria. Essa informação, de pessoas da amizade do referido clinico, accrescenta que o mesmo, sendo major do Exercito, entrou para a tropa em 1913. Tendo feito o curso de aperfeiçoamento da Missão Militar, foi classificado em primeiro logar, com direito a viagem á Europa. Viagem que não fez, adeantam os nossos informantes.

Por occasião do general Leite de Castro organizar a sua embaixada, o então chefe do governo provisorio deu-lhe carta branca para designar os que a deveriam compôr. E o dr. Florencio de Abreu foi assim escolhido, sem que o sr. Getulio Vargas nisso influisse. Mais ainda: sendo as listas de nomes apresentadas ao chefe do governo, este estranhou que nellas figurassem dois medicos, o tenente-coronel Carlos Eugenio Guimarães e o major Florencio de Abreu. Foi-lhe explicado que, havendo necessidade de comprar material sanitario para uma divisão do Exercito, era preciso que seguissem dois medicos para exame do mesmo material usado nos diversos paizes e consequente selecção e escolha.

Assim, os drs. Abreu e Guimarães foram designados, valendo-se o dr. Abreu tambem do dispositivo que lhe dava o direito de se aperfeiçoar como primeiro classificado no curso da Missão.

Resumimos, apenas, a informação que nos trouxeram a respeito.

E' justo, entretanto, observar que o engano de pediatra para psychiatra não altera o objectivo do reparo. Se não ha creanças na embaixada Leite de Castro, tambem já todos estão em perfeito juizo.

Se a classificação do dr. Abreu, em primeiro logar, no seu curso, lhe dava o premio de ir aperfeiçoar-se na Europa, esse premio, evidentemente, não foi recebido na fórma regulamentar. Nem quanto ao tempo de estadia no estrangeiro, nem quanto á remuneração que lhe competiria. Por ultimo, é de se assignalar que o simples facto do sr. Leite de Castro chamar para a sua embaixada o medico assistente do proprio chefe do governo, e tendo este, systematicamente, se recusado, nessa época, a attender aos pedidos de varios amigos, que lhe fizeram indicações de nomes outros para a alludida embaixada, já era motivo para que o dr. Abreu declinasse do convite, ou para que o chefe do governo não o nomeasse.

Rendas que augmentam

Não é commum o augmento das nossas rendas de Correios e Telegraphos. Geralmente o Departamento dá *deficit*. Bem sabemos que esses serviços não são feitos e organizados para saldos, porém todos devem trabalhar, os responsaveis por elles, para que ao menos dêem para as despesas.

Assim, é que já hontem assignalavamos o augmento das rendas, sempre crescentes, dos Correios e Telegraphos de São Paulo. Neste anno, ha cifras realmente animadoras.

Os serviços ali, neste anno, tomaram novo rumo. Medidas beneficiadoras do publico e do governo foram adoptadas, conforme temos divulgado.

Agora, chega-nos o movimento financeiro de agosto findo. Ainda saldo! Os Correios e Telegraphos de São Paulo renderam em agosto findo rs. 1.599:310$700. Ora, em o mesmo mez de 1933, a renda foi rs. 1.336:737$100. Assim, o saldo deste anno sobre o referido mez em 1933 foi rs. 262:573$600.

Temos mais a accentuar: a renda de 1934 nos oito primeiros mezes decorridos foi de réis 11.358:614$900, quando nos oito primeiros mezes de 1933 fôra rs. 9.094:677$300, havendo assim neste anno um saldo de réis 2.263:937$600.

São cifras que mostram o progresso crescente de São Paulo e a actual organização do Departamento ali, com direito á justiça deste registo.

Execução das sentenças judiciarias

A Constituição estabelece, em dispositivo insophismavel, a obrigatoriedade dos pagamentos devidos "pela Fazenda Federal, em virtude de sentença judiciaria, na ordem de apresentação dos precatorios e á conta dos creditos respectivos, sendo vedada a designação de caso ou pessoas nas verbas legaes".

E' indispensavel que o artigo 182, acima transcripto, não fique esquecido no orçamento de 1935.

Relativamente ao cumprimento das decisões do poder judiciario, ha uma innovação a fazer no regimen constitucional inaugurado a 16 de julho deste anno.

Quando se tratava, outróra, de execução de sentenças judiciarias, o executivo pedia credito especial ao legislativo, enviando-lhe o respectivo processo para estudo.

Essa formalidade pouco recommendavel dava margem a preferencias injustificaveis e collocava a magistratura numa dependencia que constitucionalmente não existia. E, por isso, era mais facil, muitas vezes, apezar da morosidade costumeira da justiça, obter-se uma sentença definitiva contra a União do que o seu cumprimento em tempo de se recompôr o patrimonio do exequente.

Cumpre, pois, evitar a perpetuação de uma praxe abusiva e desacreditada. O orçamento deve consignar um credito determinado para a liquidação das sentenças proferidas contra o Thesouro.

Ora, para o orçamento de 1935 é mister que se tome por base a média e o valor dos creditos especiaes dos quatro ultimos annos, considerados, aliás, de vaccas magras para os credores desprotegidos, com os seus direitos amparados pelos tribunaes.

Cultura do trigo

Existem no Rio Grande do Sul tres estações experimentaes de trigo, sendo de 260.000 Ha. a área cultivada desse cereal. Os municipios sul-riograndenses que mais produzem trigo são os de Erechim, Guaporé, Passo Fundo, Vaccaria, Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Caxias, Garibaldi, Lagoa Vermelha, Prata, Cangussú, Santo Angelo, Cruz Alta e Bagé, sendo que este tem uma producção de 150.000.000 kig., sem avaliação estatistica.

E' de 18$000 o preço médio por sacca, sendo geralmente boa a qualidade do producto. O Estado conta 102 moinhos de beneficiamento.

O sr. Venizelos candidato á presidencia da Grecia

Athenas, 8 (UTB) — Nas rodas politicas assegura-se que, caso não haja a possibilidade de um accordo com os membros do actual Gabinete, no sentido de ser reeleito, o actual presidente da Republica, sr. Zaimis, o antigo primeiro ministro Venizelos apresentará a sua candidatura.

A SITUAÇÃO POLITICA

Ministros candidatos ás proximas eleições — de deputados —

SERÁ AMANHÃ A REUNIÃO DO DIRECTORIO DO PARTIDO PROGRESSISTA MINEIRO

Vamos entrar na semana da apresentação das chapas dos Estados ás Constituintes locaes, aos respectivos governos e á Camara e Senado Federal. Alguns Estados, já estão com essas chapas formadas. E' o caso de Pernambuco, Bahia, Pará, e Parahyba. Entretanto, só agora é que vão apresentar-se as situações em Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

RUMO A MINAS

Com relação á Minas, partem hoje para Bello Horizonte os srs. Antonio Carlos, Gustavo Capanema, Washington Pires e outros membros da Commissão Executiva do Partido Progressista.

Vão tomar parte na reunião do directorio do partido, amanhã.

VINDO DE MINAS

Vindo de Minas, chegou hontem, pela manhã, o interventor Benedicto Valladares. Foi recebido, na Central, pelos srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Odilon Braga, ministro da Agricultura e Washington Pires, ex-ministro; além do "leader" mineiro, sr. Waldomiro Magalhães, outros deputados e varios amigos.

Assediado pela reportagem, o sr. Valladares limitou-se a dizer que viéra para assistir á inauguração do Pavilhão Mineiro, na Feira de Amostras.

EM PROCURA DE S. PAULO

Rumo, a São Paulo, seguiram hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", sos srs. Alcantara Machado, Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma, Moraes Andrade e Horacio Lafer. Este ultimo, que é representante de classe, adheriu ao Partido Constitucionalista, para vir na representação politica

OS MINISTROS NA FUTURA CAMARA

Nas rodas da Camara, começou-se a commentar a indicação de alguns ministros para a futura Camara Federal. Observava-se que era uma innovação da lei basica de 16 de julho. O ministro, eleito, será substituido interinamente pelo respectivo supplente. E, se tiver de deixar a pasta, voltará ao seu posto, na Camara.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE, O EX-INTERVENTOR NO CEARA' E O MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu do sr. Carneiro de Mendonça, o seguinte telegramma:

"Ao deixar o cargo de interventor federal neste Estado, tenho o prazer de apresentar a v. ex. sinceros agradecimentos pelas attenções recebidas, durante minha permanencia frente ao governo cearense."

Em resposta, o titular da Justiça transmittiu ao ex-interventor este despacho:

"Agradecendo communicação haverdes deixado o cargo de interventor federal nesse Estado, agradeço em nome do governo federal e no meu proprio, os relevantes serviços que, com brilho e dedicação inexcediveis prestastes ao paiz. Felicito-vos pela justa promoção hontem assignada pelo sr. presidente da Republica. Saudações." — *Vicente Ráo.*"

VAE OBSERVAR A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Após haver conferenciado longamente com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, seguiu hontem, para o Rio Grande do Norte, a bordo do "Almirante Jaceguay", o dr. João Augusto Neiva Junior, commissionado pelo governo federal para observar a situação politica daquelle Estado.

20 MACHINAS PARA ABREVIAR O SERVIÇO ELEITORAL

Tendo o presidente do Tribunal Eleitoral, solicitado a cessão de 20 machinas de escrever afim de attender ao serviço de confecção das listas de eleitores, o sr. Vicente Ráo autorizou áquelle magistrado a contratar o aluguel das referidas machinas, visto não haver disponiveis no Ministerio da Justiça.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR EM MINAS

Esteve, hontem, no palacio Guanabara, tendo sido recebido em conferencia pelo presidente da Republica, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado de Minas.

AS ESQUERDAS COLLIGADAS

Segue hoje para a Bahia o sr. Octavio Mangabeira, que será passageiro do "Arlanza".

Amanhã, partirão para o sul, de avião, os srs. Borges de Medeiros, Lindolpho Collor e Baptista Lusardo.

O sr. Bernardes deverá seguir tambem para Bello Horizonte, logo que se sinta restabelecido.

Affirma-se que os srs. Borges, Bernardes e Octavio Mangabeira se candidatarão ás Constituintes dos seus Estados.

O ESTADO DO RIO CONTA MAIS DE 150.000 ELEITORES

A secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, já apurou em 46 municipios, um total de 149.539 eleitores. Faltam ainda os resultados do alistamento procedido nos municipios de Paraty e Barra de São João.

Isso equivale a dizer que o Estado do Rio levará ás urnas no proximo pleito de 14 de outubro, mais de 150.000 eleitores.

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE PEDIU EXONERAÇÃO

O dr. Joubert Evangelista da Silva, actual chefe de policia do Estado do Rio, será incluido na chapa da União Progressista Fluminense, como candidato á Assembléa Constituinte Estadual.

Assim sendo, é pensamento daquelle titular, segundo carta que já teria dirigido ao interventor federal, deixar o cargo que exerce, no dia 14 do corrente, isto é, um mez antes do pleito.

O substituto do dr. Joubert Evangelista da Silva, ainda não está definitivamente escolhido. Fala-se, entretanto, no dr. Sotto Maior, promotor publico da comarca de Campos, como possivelmente indicado para exercer aquellas funcções até á proxima re-constitucionalização do Estado do Rio.

AS CLASSES MEDICAS, PHARMACEUTICA, ETC., EM FACE DA NOVA CONSTITUIÇÃO

A nova carta politica promulgada a 16 de julho de 1934, trouxe varias novidades relativamente ás providencias sociaes que consagra. De um modo geral, como preceituam varios de seus dispositivos, todas as classes obtiveram novas regalias, sem prejuizo das conquistas já consagradas no velho texto, que foram bastante ampliadas.

Valendo-se desses varios incisos, os medicos, pharmaceuticos, etc., estão esboçando um movimento no sentido de serem postos em pratica taes preceitos.

APRESENTADA A CANDIDATURA DO SR. JURACY MAGALHAES

Bahia, 8 (Do correspondente) — Os jornaes divulgam a seguinte carta lida pelo sr. Pacheco de Oliveira, na Convenção do P. S. D., hontem á noite:

"Sr. presidente do Partido Social Democratico da Bahia — Na hora em que o Partido Social Democratico se acha reunido em Convenção politica venho declarar a v. ex. e aos senhores convencionaes, que não sou candidato ao governo constitucional do Estado. Induz-me a essa attitude a noção precisa de já haver dado desempenho á minha espinhosa missão de interventor como depositario de confiança do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, na obra politica e administrativa realizada mercê do decidido apoio do honrado chefe da revolução e da leal cooperação dos nossos correligionarios, a qual me vale como premios conferidos pelos esforços empregados em prol da causa commum que nos congregou. Como soldado disciplinado e obediente ás suas preciosas decisões, resta-me apenas tornar effectiva sua vontade, exercida na atmosphera da maxima liberdade, seja qual for o resultado do pleito de hoje, affirmando que minha solidariedade a respeito não faltarão, muito ao revés, receberei com contentamento civico, de vez o sei inspirado em são patriotismo e no acendrado amor ás glorias e tradições da Bahia. Não me constrange, pois, o suffragio dos nossos correligionarios a favor desse ou daquelle candidato á suprema direcção do Estado. A liberdade de consciencia tem sido a regra inflexivel da nossa pujante organização partidaria. Que cada um dos nossos correligionarios vote com a independencia natural aos homens dignos. Assim penhorarão ao correligionario e amigo que aproveita a opportunidade para apresentar a vossa excellencia e aos honrados delegados dos municipios bahianos as mais calorosas saudações — (a.) *Juracy Magalhães.*"

Durante a Convenção do P. S. D. o sr. Marques dos Reis leu uma carta do sr. Clemente Mariani, fixando sua attitude a favor da candidatura do capitão Juracy Magalhães. O deputado Magalhães Netto justificou, a seguir, uma moção de solidariedade ao presidente Getulio Vargas e o deputado Gileno Amado indicou os nomes dos srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira para candidatos bahianos ao Senado Federal.

Bahia, 8 (Do correspondente) — Na reunião de hontem á noite do Partido Social Democratico o deputado Prisco Paraiso justificou a seguinte moção, a qual foi approvada unanimemente:

"O Partido Social Democratico inspirando-se na vontade do povo bahiano, tantas e tão repetidas vezes manifestada por todas as suas classes e municipalidades, em calorosos e vibrantes applausos á administração honesta, patriotica e progressista do capitão Juracy Montenegro Magalhães, bem merecedora do apreço e da admiração da Bahia que reclama a continuidade de sua acção constructora e efficiente, visando a maior grandeza e projecção politica e social da nossa terra, levanta e confia ao povo bahiano, que a fará triumphante pela escolha de seus constituintes, a candidatura desse eminente brasileiro ao cargo de primeiro governador constitucional do Estado."

Approvado pela Convenção, o nome do capitão Juracy Magalhães para candidato a governador constitucional da Bahia, os convencionaes foram incorporados a palacio communicar essa decisão.

O deputado Pacheco de Oliveira, communicou ao actual interventor a decisão.

Falou, a seguir, o capitão Juracy Magalhães. Pronunciou um discurso de agradecimentos, dizendo que era aquella a maior distincção que a Bahia podia conferir a um homem publico. Recordou, a seguir, o que tem sido seu governo orientado em procurar corrigir os desmandos do seabrismo e congraçando todos os bahianos numa obra pelo engrandecimento da Bahia.

Historiou o orador a genese do Partido e mostrou como sempre procurou desviar o curso das demarches em torno do seu nome para governador constitucional, aventando outras soluções, as quaes sempre foram rejeitadas por seus amigos e correligionarios, que insistiam na indicação do seu nome.

Agora vinham todos exprimir a vontade unanime do Partido.

Sabe que esse Partido representa o sentir do povo bahiano e por isso acceita a indicação porque está ainda de que ella representa a aspiração de todas as classes, mesmo porque se assim não fosse não acceitaria jámais contra a vontade do povo, a incumbencia espinhosa de governal-o. Terminou seu discurso o sr. Juracy Magalhães promettendo continuar a trabalhar pela Bahia, animado pelo apoio do povo bahiano.

(Continúa na 6.ª pag.)

A SESSÃO DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

FOI INICIADO O EXAME DAS QUESTÕES MAIS RELEVANTES DA ORDEM DOS TRABALHOS

O sr. Louis Barthou fez uma longa declaração sobre a questão do Sarre

Genebra, 8 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações mal iniciou o exame das questões mais relevantes inscriptas na ordem dos trabalhos da actual sessão e já a attenção geral começa a tender para a grande manifestação annual da liga representada pela união da sua assembléa geral.

Convém observar que, de accordo com os usos seguidos, os trabalhos do Conselho continuarão durante toda a duração da assembléa de sorte que não soffrerá o menor atrazo o estudo dos magnos problemas politicos do momento.

A inauguração solenne da 15ª assembléa geral do Instituto de Genebra que está marcada para segunda-feira proxima, ás 10 horas e 30 minutos, constitue ao mesmo tempo um acontecimento social que attrae a Genebra innumeras personalidades de destaque.

Tudo parece indicar que a sessão deste anno poderá ser equiparada em interesse ás mais importantes do passado.

O sr. Eduardo Benés, delegado da Tchecoslovaquia e presidente em exercicio do Conselho da Sociedade das Nações terá occasião, de accordo com o costume estabelecido, de tratar da situação actual da politica internacional.

Em seguida á assembléa, depois de proceder á verificação de poderes dos delegados presentes passará á eleição dos membros da mesa que presidirá aos trabalhos e á posse do seu presidente definitivo.

A este proposito o numero de candidatos susceptiveis de escolha pela Sociedade está diminuido com a declaração peremptoria do sr. Nicolas Titulesco, delegado da Rumania, que declinou a honra de presidir pela terceira vez os trabalhos da assembléa.

As ultimas informações parecem permittir affirmar que a escolha da assembléa recairá este anno no sr. Sandler, ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia, o qual, durante longos annos tem feito ouvir a voz do governo de Stockholmo e tem desempenhado papel relevante nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

Depois de escolhido o seu presidente a assembléa adoptará a ordem do dia dos trabalhos e fixará o numero das suas grandes commissões que, de accordo com a orientação precedente, serão seis, visto que a assembléa julgará evidentemente inutil manter a terceira commissão, denominada do desarmamento, dada a manutenção da Conferencia do Desarmamento propriamente dita.

A assembléa, por fim, na reunião de segunda-feira proxima, constituirá definitivamente a sua mesa que comprehenderá além do presidente, doze vice-presidentes dos quaes seis serão eleitos e os seis outros corresponderão ás diversas commissões.

Esta é a tarefa official do primeiro dia da assembléa da Sociedade das Nações e parece bastante ampla dado que conversações politicas de relevancia se desenvolverão ao mesmo tempo nos bastidores da reunião sobre os grandes problemas da actualidade sujeitos á apreciação do organismo internacional de Genebra.

A DECLARAÇÃO DO SR. BARTHOU SOBRE A' QUESTÃO DO SARRE

Genebra, 8 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações autorizou o comité especial do Sarre, presidido pelo delegado italiano barão Aloisi, a tomar conhecimento das novas questões que se apresentarem e, principalmente das que constam do recente memorandum francez.

Genebra, 8 (Havas) — Eis o texto stenographado e affixado da declaração feita na manhã de hoje sobre a questão do Sarre pelo sr. Louis Barthou perante o Conselho da Sociedade das Nações:

"Faço questão de constatar que o comité dos tres se manteve fiel á imparcialidade que depois que foi organizado orientou sempre os seus esforços. Não contestarei a esse respeito senão algumas palavras do relatorio. Em nome do comité dos tres o barão Aloisi assignala que durante julho e agosto, as operações proseguiram normalmente sob a presidencia do sr. Rodhe. No concernente ás operações do plebiscito, isto é exacto. Não posso deixar entretanto de dizer simplesmente ao conselho que ainda hontem e ante-hontem se produziram incidentes lamentaveis. Não quero generalizal-os. Constato-os e manifesto o vivo desejo de que não se renovem e sobretudo de que não se aggravem. O relatorio allude ás difficuldades para a constituição do tribunal do plebiscito e para a nomeação dos tribunaes districtaes. Sinto-me feliz em verificar que essas difficuldades foram vencidas e que o tribunal poderá emprehender sem demora a missão muito importante que lhe incumbe.

Quanto ao futuro, o comité dos tres tomou conhecimento de certas observações, seja pela commissão governamental do Sarre, seja pelo governo francez. Nesta occasião é sobre o memorandum entregue pelo governo francez que desejo apresentar observações. O memorandum foi inspirado ao governo francez pelo empenho de vêr se desenvolveram no respeito ao tratado e á ordem publica as operações do plebiscito e a execução das decisões que deverão acompanhal-as. O governo francez aceitará os resultados do plebiscito sejam quaes forem. Digo sejam quaes forem e o repito porque esse é um ponto que desejo accentuar.

No memorandum o governo francez examinou os methodos a serem applicados em cada uma das tres hypotheses que estão inscriptas no tratado de Versalhes. Se insistiu de maneira particular sobre uma ou outra dentre ellas, isso foi devido aos processos mais ou menos complexos que qualquer dellas acarretaria. Mas quero lembrar que a população do Sarre é chamada a pronunciar-se entre tres soluções. O governo francez não é indifferente a nenhuma dellas e não renuncia a nenhuma dellas.

O que quer é que a consulta popular seja feita em condições de liberdade e de imparcialidade e que essas condições previstas pelo tratado de Versalhes e precisadas pelo conselho na sua ultima sessão, sejam observadas por todo o mundo. O governo francez não se entrega a nenhuma manifestação espectaculosa. Atem-se ao direito escripto nesse tratado e creio que meus collegas do conselho farão á delegação franceza a justiça de reconhecer que ella poz sua absoluta confiança na imparcialidade do Conselho da Sociedade das Nações e portanto na liberdade das populações chamadas a pronunciar-se sobre a sua sorte. Portanto, que essas populações sejam livres, que sob a garantia do tratado e das decisões tomadas pela Sociedade das Nações digam o que querem sem que nenhuma ameaça nem actual nem futura pese sobre ellas. Essa é a vontade do tratado, é a vontade do conselho, é a vontade do governo francez. Só os sarrenses podem dispôr da sua sorte.

Esta declaração parecia-me necessaria. Mas espero que tudo se passe normalmente e tenho absoluta confiança na imparcialidade do comité dos tres e do Conselho da Sociedade das Nações."

A ADMISSÃO DA RUSSIA

Genebra, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os membros do Conselho da Sociedade das Nações registraram, em reunião de hoje, que se não achavam ainda de posse de todos os elementos necessarios para tomar uma decisão a respeito da admissão na Sociedade da U.R.S.S. e da attribuição a esta ultima de um assento permanente no seio do conselho.

Corre nos corredores, embora seja difficil verificar a procedencia dos boatos em vista da discreção observada pelos delegados, que o sr. Joseph Beck, delegado da Polonia, apoiado pelo sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal, pediu o adiamento da decisão sobre o ponto.

As noticias da mesma fonte dizem que proseguem actualmente as negociações directas entre os governos de Varsovia e Moscou e que o delegado da Polonia aguarda ter conhecimento do resultado das referidas consultas para tomar posição definitiva a respeito da entrada da União Sovietica para o Instituto de Genebra.

Sabe-se, entretanto, que o sr. Beck declarou que se não opporia nem á admissão da U.R.S.S. nem á attribuição de um logar permanente no seio do Conselho da Sociedade ao delegado sovietico.

De outra parte o representante da Agencia Havas tem boas razões para acreditar que sejam dissipadas as opposições levantadas pela Argentina contra a admissão da U. R. S. S.

Nestas condições, a despeito do atrazo hoje registrado, são cada vez mais fundados os motivos para crêr que sejam afastadas as difficuldades que se antepunham á collaboração em Genebra da União Sovietica.

O SR. HENDERSON ESPERADO HOJE EM GENEBRA

Genebra, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, é esperado amanhã nesta cidade. O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros de França, actualmente de viagem marcada para Mantua, onde deverá inaugurar um monumento em memoria de Pierre Baudin, tenciona fazer uma visita ao delegado britannico, amanhã á noite, quando já estará de regresso a Genebra.

Em certos circulos internacionaes se attribue ao sr. Henderson o proposito de convocar a mesa da Conferencia sómente em outubro, decisão essa que seria motivada pelas conversações franco-italianas cuja evolução permittiria, nessa occasião, que se trouxesse á discussão novamente algumas questões importantes ora em suspenso. — H. Reigt.

É QUASI CERTO O INGRESSO DA RUSSIA SOVIETICA

Genebra, 8 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O sr. Louis Barthou, delegado de França á actual reunião da Sociedade das Nações teve ás 9 horas e 45 minutos desta manhã, uma conferencia de tres quartos de hora com o sr. Salvador de Madariaga, delegado de Hespanha, a respeito da entrada da URSS para a organização internacional de Genebra.

Em vista da conformidade dos pontos de vista externados pelo ministro dos Negocios Estrangeiros de França e pelo sr. Madariaga é licito annunciar que a União Sovietica terá o voto favoravel da Hespanha tanto para a sua collaboração na Sociedade como para a obtenção de um assento permanente no conselho da Sociedade.

Este facto indica que o dia de hoje será dominado do mesmo modo que as conversações preliminares de hontem, pela questão da posição dos membros do Instituto de Genebra relativamente á União Sovietica.

Deve accentuar-se, de outra parte, que foi transmittida esta manhã de Moscou para Genebra uma communicação susceptivel de attenuar ainda mais a resistencia poloneza á cooperação sovietica.

Duas questões principaes se levantavam a proposito do caso sovietico: uma, referente ao processo de arbitramento, na qual estão envolvidos "ipso facto" os membros do conselho; outra, referente ao problema das minorias que causa tantas apprehensões á Polonia.

Ora, no tocante á primeira o governo de Moscou declara aceitar o methodo de arbitramento com a condição de que seja applicavel a factos anteriores á sua entrada pera a Sociedade. É licito que esta resalva, a qual parece aliás natural a certos circulos de Genebra, possa suscitar difficuldades.

No que respeita ao problema das minorias o governo de Moscou declara manter-se fiel ao estipulado nos artigos 4, 5 e 7 do tratado de Riga de 1921, o qual prevê para a Polonia e União Sovietica a applicação de um processo reciproco de protecção.

Esta indicação parece implicar que, pelos menos no tocante á Polonia, o governo sovietico renuncia, desde que venha a fazer parte como membro da Sociedade das Nações, a recorrer ao processo previsto para litigios desta natureza, isto é, nos recursos a queixas expressamente formuladas perante a Sociedaode, ou no caso de ter assento permanente no conselho, a chamar a attenção deste para casos da referida natureza. As questões relativas ás minorias ethicas russas e polonezas seriam, portanto, de exclusiva alçada das duas partes interessadas.

A nota de Moscou deve, consequentemente, ter acalmado as apprehensões da Polonia a este respeito.

O sr. Joseph Benk, ministro dos Negocios Estrangeiros e delegado da Polonia na Sociedade das Nações, depois da longa conversação que teve á noite de hontem com o sr. Louis Barthou, telegraphou ao governo de Varsovia do qual aguarda instrucções que serão certamente adaptadas á situação tal como se apresenta no momento actual.

Em vista destas circumstancias a reunião secreta dos membros do conselho da Sociedade prevista para a tarde de hoje no gabinete do sr. Joseph Avenel, secretario geral do instituto, foi addiada.

De outra parte devem proseguir as consultas entre os srs. Louis Barthou e José Maria Cantille, delegado da Argentina, e as conversações já trocadas á noite de hontem que permittiram resolver varias reticencias parecem permittir augurar que a opposição da Argentina se torne finalmente menos categorica.

Em resumo as trocas de idéas de hoje confirmam a impressão de optimismo hontem deduzida dos primeiros encontros de Genebra.

PARECE ASSEGURADA A ADMISSÃO DA RUSSIA

Genebra, 8 (Do enviado da Agencia Havas) — O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros e chefe da delegação de França aos trabalhos da Sociedade das Nações recebeu hoje o secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Lettonia com o qual teve longa troca de idéas e, em seguida, o sr. Caeiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal que se fazia acompanhar do sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal junto da Sociedade das Nações.

Depois de dois dias de negociações parece que a maioria de dois terços da assembléa da Sociedade necessaria á admissão da U.R.S.S. está assegurada e será mesmo sensivelmente excedida.

De outra parte póde vaticinar-se que a unanimidade do conselho, indispensavel ao reconhecimento de um logar permanente no seu seio ao representante sovietico, será obtida graças á ausencia de declarações hostis.

INAUGURA-SE HOJE O PAVILHÃO DE MINAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Com solennidade especial realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a inauguração do Pavilhão de Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras.

Ao acto inaugural estarão presentes todas as altas autoridades da Republica e será presidido pelo sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, hontem chegado a esta capital, em companhia do sr. Israel Pinheiro, secretario de Agricultura do Estado e sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official de Minas.

A cerimonia terá a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado de todo seu Ministerio, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, bem assim de altas figuras do funccionalismo federal e municipal.

A bancada mineira da Camara dos Deputados comparecerá incorporada, assim tambem representantes do Supremo Tribunal Federal, da Associação Commercial e Sociedade Nacional de Agricultura do Rio, do Departamento Nacional do Café, do Instituto Mineiro do Café, representantes das Associações Commerciaes dos Estados, Camara de Commercio Internacional, Conselho Internacional de Turismo etc.

Uma commissão de vinte alumnos da Escola Municipal "Minas Geraes" prestará, uniformizada, guarda de honra ás altas autoridades.

O regresso do principe George a Londres

Londres, 8 (UTB) — O principe George, acompanhado de sua noiva, a princeza Marina, da Grecia, e de seus futuros cunhados, o principe Paulo e a princeza Olga, da Yugoslavia, partiu hoje de Belgrado para Munich, por via aerea, devendo deixar essa cidade na proxima segunda-feira.

O avião em que viajaram fez uma aterrissagem no aerodromo de Asperm, nas immediações de Vienna.

O principe e seus acompanhantes dirigem-se a Paris, onde a princeza Marina se demorará alguns dias, já então acompanhada de seus paes, o principe e a princeza Nicholau, da Grecia.

O principe George deve partir de Paris, para esta capital em meiados da semana entrante, viajando por via aerea.

DENEGADO O PEDIDO

A' vista de informação recebida, o juiz da 5ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Oswaldo da Gloria Filho.

O rigor da fiscalização bancaria no Reich

Berlim, 8 (UTB) — O departamento de controle de fundos em moeda estrangeira informou ás instituições bancarias que não é permittido conceder a estrangeiros qualquer credito sobre titulos levados a deposito, salvo se se tratar de uma transacção préviamente sanccionada.

Os larapios foram presos pela turma da D. G. I.

O commissario Martins Vidal, chefe da secção de Vigilancia e Capturas, acompanhado dos investigadores ns. 264, 415 e 417, fazia a ronda hontem pela manhã na cidade quando surprehendeu os conhecidos larapios Albino José de Oliveira e José Gonçalves Frota na esquina das avenidas Rio Branco e almirante Barroso, no momento em que dividiam o dinheiro de uma "punga".

Em poder delles aquella autoridade encontrou varios "pacos" para o conto do vigario.

Vão ser processados.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 20411 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extracção do dia 1º de setembro, foi vendido em SANTOS, pelo BANCO LOTERICO e pago aos seguintes contemplados:

JOSE' CORTEZ, residente a rua Belém, 140 — S. Paulo.

LUIZ JAMPOLSDI, residente a rua Espirito Santo, 143 — SANTOS.

D. MARIA MARQUES, residente a rua Gallão Carvalhal, 11 — SANTOS.

PAULO GUERRA, residente a rua Euclydes da Cunha, 51 — SANTOS.

MANOEL GARCÍA, residente a av. Presidente Wilson, 203 — SANTOS.

JOSE' SOBREIRA DE CAMPOS, residente a rua Amador Bueno, 385 — SANTOS.

D. ANTONIETTA PORTELLONE, residente a av. Presidente Wilson, 189 — SANTOS.

ISAC KIBUDI, residente a av. Conselheiro Nebias, 197 — SANTOS.

ANTONIO CHAGANÇAS, residente a rua Euclydes da Cunha n. 48 — SANTOS.

MANOEL CORREA DE OLIVEIRA, residente a praia José Menino — SANTOS.

SYLVIO DE ARRUDA CORREA — SANTOS. (46424)

Presume-se ter sido descoberto o autor de um homicidio

Paris, 8 (Havas) — O "Matin" annuncia que o presumido assassino de Oscar Dufrene, director do "Palace" foi identificado na pessoa do joven Paul Laborie.

O jornal recorda o crime que tanto empolgou Paris, occorrido em setembro do anno passado e que dera motivo ás maiores suspeitas contra um marinheiro que fôra visto em companhia do assassinado na mesma noite do homicidio.

A policia vinha desde então diligenciando no sentido de desvendar o mysterio que envolvia o delicto e, graças a uma conversa que surprehendeu entre dois companheiros de Leborie, viu robustecerem-se as suspeitas que alimentava. Um dos individuos em questão tinha emprestado ao criminoso o uniforme de marinheiro.

O "Matin" depois de accrescentar que a fuga de Laborie do Hotel em que se encontrava contribuira para aggravar as suspeitas, diz que a sua prisão será o preludio que uma vasta acção policial contra aquelles que faziam parte de seu grupo.

A RESTITUIÇÃO DAS COLONIAS ALLEMÃS

"Colonia é artigo de luxo"

Nuremberg, 8 (UTB) — Falando nesta cidade aos membros da organização "nazista" de propaganda no exterior, o sr. Rudolf Hess, um dos mais acatados auxiliares do chanceller Hitler, e seu substituto eventual, na direcção do Reich, teve occasião de abordar a questão das antigas colonias allemãs, dizendo que a Allemanha precisa, dellas para obter materia prima e para nellas desenvolver um mercado para seus productos

Accrescentou o sr. Hesse que não deve ser activada nenhuma campanha de propaganda em prol da restituição das antigas colonias allemãs, devendo-se aguardar com confiança que surja a occasião propicia em que ellas voltarão naturalmente a pertencer á Allemanha. Entendia mesmo que estava muito proximo da verdade o eminente estadista inglez que disse que hoje em dia as colonias são apenas "artigos de luxo". Cumpria ainda notar que qualquer propaganda positiva nesse sentido seria, certamente, mais um motivo de critica mesquinha da parte daquelles que se acostumaram a falsear a verdade em tudo o que diz respeito á politica allemã para com o resto do mundo.

OS ESTADOS UNIDOS E OS TRATADOS DE COMMERCIO

Washington 8 (Havas) — Além do Brasil com o qual já iniciou as negociações para a conclusão de um tratado commercial de reciprocidade os Estados Unidos vão negociar accordos dessa natureza com a Belgica, Haiti, Colombia, Costa Rica, Nicaragua, S. Salvador, Guatemala e Honduras. As negociações com esses ultimos cinco paizes serão iniciadas em outubro segundo annunciou hoje o Departamento de Estado.

As estatisticas commerciaes mostram que as exportações dos Estados Unidos para cada um dos paizes da America Central diminuiram entre 1929 e 1933 em proporções maiores que a das importações de productos dos mesmos paizes. O volume do commercio dos Estados Unidos com a America Central diminuiu de um terço nos ultimos quatro annos.

PEQUENOS FACTOS

Hontem, á noite, foi colhido por um auto, na rua Catumby, o operario Oswaldo Carneiro, pardo, de 20 annos, morador á rua Lins de Vasconcellos n. 340.

A victima, que soffreu um ferimento no frontal, foi pensada no posto central de Assistencia.

— Quando atravessava a praça 15 de Novembro foi apanhado por um auto, soffrendo contusões no thorax, o açougueiro Joaquim Henrique Cardoso, de 24 annos, domiciliado á rua do Lavradio n. 39.

A victima, depois de soccorrida, na Assistencia Municipal, retirou-se para sua residencia.

— Apresentando um ferimento na cabeça foi pensado hontem á noite, no posto central de Assistencia, o empregado no commercio Antonio da Costa Corrêa Lima, portuguez, casado, de 40 annos, morador á rua Laurindo Rabello n. 159.

Antonio, quando era medicado, declarou apenas que fôra victima de uma aggressão, nada mais querendo adeantar, a respeito.

A VIDA SOCIAL

O centenario da morte de D. Pedro I

Vae fazer cem annos, no proximo dia 24, que D. Pedro I falleceu em Portugal, depois de haver escripto com a sua espada de soldado e a sua bravura de homem uma das paginas mais empolgantes da historia politica de sua patria.

Deixando o Brasil em 1831, após ter feito a independencia da terra, organizado o imperio brasileiro e outorgado ao seu povo uma Constituição modelar pelo espirito liberal que o caracterisou, D. Pedro, recambiado pela ingratidão dos homens, não foi procurar a paz, ou a commodidade.

Em Portugal, seu irmão D. Miguel, attraiçoando-o, havia se apoderado do throno de D. Maria II, restabelecendo o absolutismo abolido pela revolução constitucional de 1820.

D. Pedro segue para a Ilha Terceira, congrega os elementos fieis á rainha, organiza e dirige a campanha que, em seguida a uma luta formidavel, cheia de lances heroicos e de episodios verdadeiramente epicos, expulsa de Portugal o usurpador e restabelece D. Maria no throno a que a abdicação do pae lhe assegurava o direito.

Parece que D. Pedro esperava, apenas, o cumprimento dessa missão para que désse por finda a sua peregrinação pela terra, pois tanto se normalisou em sua patria, a nova situação imposta pelo triumpho da causa constitucional, o o bravo soldado bragantino cahia o ultimo suspiro.

Fez a independencia de um grande povo, abdicou de duas corôas que lhe cingiram um dia a fronte, deu a Constituição de duas nações separadas pela immensidão dos mares e a divisão dos continentes, e morre na flor da edade, com pouco mais de trinta annos de uma existencia gloriosa.

O centenario de D. Pedro I não póde passar despercebido no Brasil. Temos o dever de festejar essa data com o brilho e a imponencia invulgares que ella merece.

Heitor Moniz

Para o Album de Mlle...

OLHOS CASTANHOS

Olhos castanhos, olhos côr de ouro, cheios de céos, de luzes e de sóes, luminoso e romantico thesouro dos deuses, dos poetas, dos heróes.

Olhos castanhos, olhos côr de ouro que descortinam — magicos phaéros — as naves da illusão, o ancoradouro das costas mythologicas do Céo.

Olhos pagãos, emblemas peregrinos das paixões e dos sonhos elegantes sublimados de versos e de flores.

Olhos marrons, altivos e divinos, melancolicamente allucinantes, allucinantemente melancolicos!

Edmundo Moniz

Os bailados dos povos

O espectaculo de gala dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, realizado na noite de ante-hontem, data da independencia nacional, no auditorium da Feira Internacional de Amostras, revestiu-se do esperado brilho, sendo calorosamente applaudidos todos os numeros do programma pelos milhares de espectadores que estiveram no recinto daquelle certamen, tendo, assim, ensejo de assistir a uma manifestação innegavelmente brilhante da arte choreographica por um conjunto essencialmente brasileiro, formado por meninas e senhoritas da nossa sociedade. Visava essa demonstração artistica mostrar o caracter dos povos através dos bailados considerando-se a dansa como a mais expressiva manifestação da alma de cada povo. Os bailados dos povos através dos tempos — essa a denominação do programma — revelaria, como revelou, com clarividencia essa idéa fundamental, caracterizando os povos através dos seus bailados caracteristicos. Assim, vimos desde a dansa chineza, que Vera Grabinska interpretou com requintada subtileza e graça, até o nosso samba mas estylizado, desempenhado por tres graciosas meninas da nossa sociedade, numero esse que foi dos mais applaudidos pela compacta massa de espectadores. Uma dansa hespanhola, de que foram interpretes Michailowsky e Grabinska e quatro senhoritas suas discipulas; Hymno ao Sol, tambem desempenhado pelos dois professores e numeroso grupo de alumnas, ambos numeros de extraordinario effeito pela vivacidade do seu rythmo, foram, tambem, applaudidos com calor. De resto, a assistencia, comprehendendo a significação do espectaculo que lhe era dado presenciar e os esforços demandados para a sua organização, não se mostrou avara na manifestação do seu enthusiasmo. Mas onde esse enthusiasmo culminou foi na apotheose com que se encerrou aquella demonstração de arte: Hymno ao Brasil, com um desfile deslumbrante de todos os interpretes do programma, vestindo luxuosos trajes e caracter de cada povo, ao som do Hymno Nacional, rendendo assim uma homenagem ao Brasil na sua maior data. Ahi de pé todos os espectadores, as palmas se fizeram ouvir emquanto durou esse desfile de maravilhoso effeito. Por sua concepção e belleza foi um espectaculo inolvidavel.

Casa do Estudante

Quando maior era o movimento no restaurante da Casa do Estudante, hontem, á hora do almoço recebeu a C. E. B. a honrosa visita do professor Gandell Henderson, da Universidade de Yale, actualmente em visita á nossa capital. Depois de fazer sua refeição, como qualquer escolar que frequenta commummente o restaurante da C. E. B., o illustre educador percorreu as demais dependencias da casa, tendo recebido optima impressão de tudo que viu na sympathica instituição estudantina dos brasileiros.

Sociedade Sul Riograndense

A 20 do corrente, em commemoração do 99º anniversario da Revolução Farroupilha a Sociedade Sul Riograndense levará a effeito um baile de gala que promette revestir-se de brilho excepcional.

Dansas classicas

O corpo de bailarinos classicos da nossa Feira Internacional de Amostras vem satisfazendo, por completo, o immenso publico que tem accorrido a esse certamen. A principio por curiosidade e depois por satisfação, uma numerosa assistencia se prende ao desenvolver desses bailados, deixando ficar ali durante o transcurso do programma. Explica-se assim facilmente por que os logares do "Auditorium" são tão disputados.

Decio Stuart, com Maria Federowa, primeiros bailarinos desse corpo, têm feito jús aos numerosos applausos de quantos, em visita á nossa Feira de Amostras, os têm visto interpretar com rythmo as multiplas sensações que a dansa classica possa em si encerrar.

Educado no Studio Egorowa, de Paris, todas as marcações de Decio Stuart são filhas dessa notavel escola. Com arte e personalidade elle se vem impondo á critica.

Botafogo F. Club

Realiza-se esta noite, transferido de domingo p. p., o annunciado jantar dansante que o Botafogo F. Club offerece, no salão restaurante de sua séde, aos socios e suas familias.

As reuniões do veterano club são prestigiadas sempre com a presença da melhor sociedade do Rio. Uma de nossas melhores orchestras iniciará o jantar ás 9 horas, entrando os socios na forma dos estatutos.

Chá dansante

Um grupo de distinctas senhoras, desejando contribuir, como está sendo feito em outros paizes, para soccorrer as victimas das terriveis innundações que têm desolado ultimamente a Polonia, projectou organizar um chá dansante em beneficio dos infelizes attingidos por tamanha calamidade. Essa festa de caridade realiza-se, no proximo dia 14, no Botafogo F. Club, das 5 da tarde ás 8 horas da noite. Devido a seu caracter de beneficencia essa festa tem interessado um largo circulo de brasileiros e de estrangeiros e certamente vae reunir nos salões do Botafogo o que o Rio tem de mais representativo. A sra. Getulio Vargas e as esposas dos ministros de Estado patrocinam tambem a festa ao lado de outras senhoras da nossa sociedade.

Foram distribuidos milhares de bilhetes. A sra. Inga Siemsen executará nos intervallos numeros de dansa estylizada. O serviço de chá estará a cargo de gentis senhoritas.

N. S. do Brasil

E' hoje a festa em louvor a Nossa Senhora do Brasil. Cerimonias religiosas serão, pela primeira vez, realizadas na egreja, á avenida Portugal, onde todos os devotos da Virgem Santissima, irão invocar sua protecção. Serão rezadas missas ás 7,30 e 9 horas, esta pelo bispo d. Mamede.

A's 8,30 da noite, terá logar a posse do primeiro vigario, padre Solano Quintas de Menezes.

Ao evangelho, sermão pelo conego Benedicto Marinho, seguindo-se o "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento. Haverá kermesse e farta illuminação.

Bellas Artes

Oswaldo Teixeira continúa alcançando o exito que, seus trabalhos fazem jús.

A sua exposição, acha-se installada, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel estando aberta, diariamente das 4 ás 7 horas.

Bodas de prata

Em sua residencia á rua Villela Tavares n. 302, em Lins de Vasconcellos o dr. Julio Azambuja e sua dignissima consorte, d. Othylia Brandão Azambuja, offerecem hoje á nossa melhor sociedade uma festa, em regosijo ás suas bodas de prata.

— Festejam terça feira suas bodas de prata o dr. Felippe dos Santos, alto funccionario do Tribunal de Contas, e d. Thereza Edith Bandeira dos Santos, sub-directora da Escola José Bonifacio. A's 10 1|2 horas, no altar mór da egreja de S. José, seus filhos fazem celebrar missa votiva, em commemoração do feliz transcurso dessas bodas.

Convalescentes

Foi submettida a uma operação, no Hospital N. S. da Apparecida, a senhorita Helena Maria de Abreu Leclair filha da viuva sr. Carlos Leclair, que hontem se transferiu para a sua residencia. Foi medico-operador o dr. Bento Ribeiro de Castro.

Festas

Promette ser encantadora a tarde-noite dansante de hoje no palacete da rua Getulio, séde do Gremio Dramatico João Caetano. E' a festa da coroação da princeza da Primavera de Encantado promovida pela "Ala Venenosa", que tem á sua frente as senhoras Ataualpa Silva e A. Fontenelle. A festa terá inicio ás 4 horas da tarde, abrilhantada por um excellente jazz band.

Homenagens

Os funccionarios do Instituto Nacional de Previdencia, prestaram hontem a senhorita Genni de Mello Mattos, promovida por merecimento no ultimo despacho do ministro do Trabalho a 2º escripturaria, significativa manifestação de apreço. Interpretando os sentimentos dos homenageantes usou da palavra um collega da senhorita Mello Mattos, que exprimiu o sentir de todos os servidores daquella casa. A homenageada, foram offertados varios ramalhetes de flores naturaes.

Correio Literario

Uma nova edição acaba de apparecer do "Coração aberto", da autoria do sr. Rodrigo Octavio, da Academia Brasileira. Não é um diario, nem um livro de memoria. Trata se, como o denomina o proprio autor, de um "livro de saudades". São recordações e reminiscencias dos primeiros annos da mocidade do autor.

* * *

Acaba de apparecer em edicção brasileira, o "Napoleão", de Dmitry Merejkovsky. Grande tem sido o numero de obras recentes sobre a vida do grande Imperador. O "Napoleão" de Merejkovsky passa como sendo uma das melhores biographias publicadas. O livro está dividido em varias partes, cada uma das quaes abrange numerosos capitulos: Napoleão, o Homem; A sua vida e a sua historia; O Sol Levante, Meio-Dia, A tarde, O Poente, A Noite.

* * *

Depois de "America", de Monteiro Lobato; de Shanghai" e "Japão", de Tabajara de Oliveira, e de "U. R. S. S." de Caio Prado Junior, annuncia-se, na mesma collecção o proximo apparecimento da "Europa Inquieta", de René de Castro.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Georgino Antonio Ferreira, antigo e diligente funccionario da Administração Publica do Estado do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o sr. Adalberto Gonçalves, despachante da Prefeitura Municipal.

— Por motivo de seu anniversario natalicio occorrido hontem, foi alvo das manifestações de sympathia de suas innumeras amiguinhas a senhorita Josephina Pinheiro Barroso, alumna do Instituto de Educação e filha do general Marcionillo Barroso e de d. Josephina P. Barroso.

— Faz annos hoje a senhorita Dulce de Moraes filha do dr. Evaristo de Moraes, conhecido jurista.

Garden Party

E' no proximo domingo que se realizará o attrahente garden party, organizado por distinctas damas da alta sociedade nictheroyense em beneficio do Instituto de Protecção e A. á Infancia da visinha capital fluminense.

Patrocinam esse festival que se realizará, ás 4 horas da tarde no parque e salões do Collegio Icarahy, gentilmente cedidos pelo seu director, o professor Jorge Abreu, as seguintes senhoras: Aracy Ary Parreiras, Noemia Levi Carneiro, America Madeira, Marincela Pardal, marqueza Canella, Carlota Abreu, Hilda Xavier, Eponina Menezes, Gilda Bekenn, Laura Matta, Joannita Campos dos Santos, Alice Neiva Dias, Maria das Mercês Calazães, Beatriz Fernandes, Maria Waddington, Alice Mendes, Arlinda Proença, Dinorah Mello, e Judith Imbassahy de Mello.

O attrahente programma está assim organizado:

1º Bando da Lua— Na Aldeia, Tristeza; 2º Elisa Coelho de Andrade — Folk-lore; 3º — Mauro de Oliveira. 4º Os irmãos Tapajóz 5º — ?...; 6º — Lamartine.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelos maestros Mario Cabral e Marcello Sydow.

Haverá um excellente cock-tail, sendo as mesas servidas pelas distinctas senhoritas: Neusa Sodré; Esther Abreu, Conceição Menezes, Nini Bastos França, Margarida Hillefeld, Yedda Madeira, Graziella Paes de Campos, Margarida Salaverry, Yollanda Peixoto, Lacy Santos, Themis Torres Mavis Pontet, Thais Madeira, Aracy Ferreira, Olinda Paes de Campos Maria L. de Abreu e Souza, Rosita Pevesnar, Mercedes Campos dos Santos, Zuleika Mexias, Maria Elza Braga e Lilia Mello.

Nascimentos

O lar do sr. Gualberto de Macedo Soares, advogado nesta capital e de sua esposa a sra. Dalva de Almeida Macedo Soares, está de parabens, pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Gilza.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Arlette Diniz Rodrigues, filha do professor dr. Octavio Diniz Rodrigues e da professora municipal d. Leonor de Lima Diniz Rodrigues, o sr. Raul Ferreira Vizeu, do commercio desta praça, filho do sr. João Ferreira Vizeu, e d. Angelica Ferreira Vizeu.

Baptisados

Na egreja Nossa Senhora da Gloria, do largo do Machado, será celebrado hoje o baptisado do menino Lucio, filhinho do sr. Lucio Gonçalves dos Reis, da firma J. Mourão & Cia. e de sua senhora d. Marina Yelva Pereira dos Reis. A cerimonia religiosa, que será iniciada ás 11 horas, terá como testemunhas o sr. Manoel da Fonseca e sua senhora, d. Durvalina Candida da Fonseca.

Na matriz da ilha do Governador será baptisado hoje o galante Sergio, filho do sr. Archimedes Bastos e da sra. Maria Auxiliadora Bastos.

Serão padrinhos o avô materno e a avó paterna do petiz.

Casamentos

Transcorre hoje o anniversario de casamento do nosso confrade dr. Julio Azambuja, director da revista "Terra Gaucha", com d. Othylia Brandão Azambuja.

Por motivo desse auspicioso acontecimento, os filhos do casal Azambuja, em signal de regosijo, darão, á noite, em sua residencia, uma recepção ás pessoas amigas, que irão, por certo, cumprimentar o casal.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Zelia Santos, filha do escriptor Miguel Santos e d. Izabel Santos, com o sr. João Baptista Gomes, do alto commercio de nossa praça.

O acto civil realizar-se-á na residencia do noivo ás 14 horas, servindo de testemunhas por parte da noiva o dr. Alexandre Fonseca e por parte do noivo, o sr. Antonio Marinho Ferreira e senhora. No religioso, que se effectuará ás 16 horas na egreja de São Joaquim, os noivos terão por padrinhos, respectivamente, o dr. Guilherme Santos, viuva Amalia Pinto da Silva e sr. Abel França Gomes e esposa.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Helena de Souza com o sr. Alvaro da Silva. O acto civil effectuou-se á 1 hora da tarde na 5ª pretoria e o religioso ás 5 na egreja de S. Francisco Xavier. Após as ceremonias os noivos offereceram uma festa intima, sendo muito cumprimentados.

Almoços

Realiza-se hoje á 1 hora, no salão de banquetes do Automovel Club, o almoço que os collegas e amigos do dr. Arnaldo Cavalcanti, cirurgião chefe do Hospital Central da Marinha, lhe offerecerão, em regosijo pela sua recente promoção a capitão de corveta medico da Armada.

Conferencias

Quarta-feira ás 5 horas, no Laboratorio de Physica da Escola Polytechnica, o professor Wentworth Emmons do "Massachusetts Institute of Technology" fará uma conferencia sobre "O effeito ultra-violeta sobre os diamantes".

— Na séde da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, em proseguimento á serie que vem sendo ali realizada, o dr. Aresky Amorim, adjunto extranumerario do serviço de clinica de tysiologia, fará amanhã, ás 8 1|2 da noite, a 8ª conferencia dessa série, sobre o thema "Tratamento cirurgico do abcesso do pulmão". A palestra é publica. Entrada pela rua Chile n. 12.

— Na loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33-35, o sr. Aleixo Alves de Souza, fará hoje ás 10 horas da manhã, uma conferencia sob o thema "Aspectos da educação".

Tambem na séde da mesma sociedade Theosophica no Brasil, o coronel dr. Caio Lemos, professor de phylosophia do Collegio Militar, fará amanhã, ás 5,30 da tarde, uma conferencia sob o thema "A serenidade jubilosa", sendo, em ambas as conferencias, franca a entrada.

Enfermos

Tendo se submettido a melindrosa intervenção cirurgica, acha-se recolhido á casa de saude S. José, o dr. Murillo Fontes.

Fallecimentos

Falleceu hontem o capitão de mar e guerra contador naval, Lucindo Pereira dos Passos. O seu enterro sairá hoje, ás 9 horas da rua dos Araujos n. 64 para o cemiterio S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem d. Cecillia Maia Silva esposa do sr. Oswaldo Silva e filha do commandante José Azevedo Maia. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da Beneficencia Hespanhola, á rua do Riachuelo n. 302 para o cemiterio São João Baptista.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o professor da Escola Nacional de Agricultura, Vicente Caminha de Sá Leitão, fallecido inesperadamente na madrugada de hontem na casa de saude Pedro Ernesto.

O extincto era natural de Pernambuco, e exercia a cathedra de clinica, naquella escola e em diversos collegios secundarios desta capital.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco será realizada missa de setimo dia, pelo repouso do sr. Domingos de Oliveira Bastos, terça-feira, 11, ás 11 horas, mandada rezar pelo sr. Fernando Bastos e sua familia.

— Por alma da professora senhorita Eunyce Macedo, filha do sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção dos Correios, será celebrada missa no altar mór da matriz do Sacramento, ás 9 horas de segunda-feira, 10 do corrente, quarto anniversario do seu sentido fallecimento.

— Viva fosse completaria annos amanhã a professora Feliciana Pardal. Sua familia fará por esse motivo rezar missa na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, ás 9 horas.

— A viuva e filhos do telegraphista Alfredo de Pinho Castro, mandam rezar amanhã ás 8,30 horas na egreja de Santa Therezinha, missa de 30º dia por alma do seu chefe.

FURTOU UM BILHETE INTEIRO

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou Antonio Silveira de Mello a 4 annos de prisão.

O accusado no dia 25 de maio do corrente anno, ao passar pela rua Bittencourt da Silva, furtou de um vendedor um bilhete inteiro da Loteria São João, no valor de 350$000.

NÃO FICOU PROVADO O CRIME

Não ficando devidamente apurado dos autos, ter Bernardino Gomes Saavedra alugado em junho de 1933 uma machina de costura, e vendido depois a mesma, o juiz da 8ª vara criminal absolveu hontem, o accusado.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Concerto symphonico do maestro Fritz Busch

A "Quinta Symphonia" de Beethoven, depois do drama genial da "Nona", marca o apogeu da arte classica e faz presentir, num verdadeiro deslumbramento, a approximação do romantismo.

Tinhamos, por isso, intensa curiosidade em ouvir a interpretação que o eminente maestro Fritz Busch iria dar a essa obra prima immortal.

Ha muitos annos tivemos occasião de assistir, em Bruxellas, a uma notabilissima execução da "Quinta Symphonia" pelo respeitavel "kappelmeister" Hans Richter, um dos maiores regentes da época, e pelas duas orchestras reunidas do theatro da Opera de Vienna e do theatro de La Monnaie.

A interpretação de Hans Richter diferia de todas as outras num ponto, logo na entrada do "allegro con brio", naquellas tres colcheias seguidas de uma minima, que a literatura musical — ah! a literatura musical! — quer que venham a significar o "Destino que bate á porta".

Hans Richter fazia essas quatro pancadas solennes e pesadissimas, terriveis, para depois entrar no verdadeiro andamento, com leveza e graça. O effeito era colossal!.

Busch não o fez assim. Entrou logo no movimento. E esta maneira parece ser mais respeitosa das intenções do autor, visto que Beethoven assignala, desde o inicio da symphonia: "allegro con brio".

Seja como fôr, a execução de hontem da "Quinta Symphonia" foi maravilhosa. O grande artista que é Busch teve sempre a mais perfeita justeza das expressões e dos movimentos: deu com o maximo cuidado o exacto valor dos themas; toda a belleza tranquilla do "andante", com suas modulações de uma architectura tão nobremente equilibrada; a gradação empolgante do "scherzo" e, sobretudo, os seus caprichos, levando tudo com arte primorosa e refinada, num pianissimo de sonho, até á explosão majestosa do "Final". Um encanto.

Como nota curiosa de contraste veiu, logo depois, a admiravel simplicidade da "Symphonia Inacabada" de Schubert, que o cinema se encarregou de tornar uma das obras mais populares e apreciadas de todas as camadas de gente no Rio de Janeiro. Se não fosse a execução viva, brilhante e colorida de Fritz Busch, em pessoa na regencia, haveria, de certo, quem ainda suppuzesse estar com o Schubert redivivo da téla... tal as reminiscencias do verdadeiro sortilegio de Hans Garay e de Martha Eggerth!

O concerto teve inicio com um maravilhoso "Tannhauser" e terminou com um dynamico "Rienzi". Um gozo espiritual.

Fritz Busch e a sua orchestra (isto é, a nossa modestissima e valorosa orchestra) foram intensamente applaudidos. — JIC.

Noticias de Portugal

Lisboa, 8 (UTB) — O ministro das Obras Publicas visitou hontem demoradamente as obras de construcção do novo arsenal de Alfeite e das officinas ferroviarias de Barreiro, as quaes se acham muito adeantadas.

— O governador militar de Lisboa continua a fazer as suas visitas ás unidades da região.

— O novo submarino "Delfim" tem realizado, com exito, os seus exercicios de alto-mar, inclusive os de mergulho, tendo descido a cem metros de profundidade, em magnificas condições.

Lisboa, 8 (UTB) — Por todo o corrente mez será realizada em todo o paiz a "Festa da Uva", com um intenso programma de propaganda da vinicultura.

Lisboa, 8 (UTB) — Chegou á esta capital o sacerdote portuguez Gonzaga Cabral, que se achava no Brasil desde a implantação da Republica em Portugal, e que vem descansar durante um anno.

Lisboa, 8 (Havas) — Quando chegava a este porto, o paquete allemão "General Artigas", procedente do Brasil, chocou-se contra os rochedos que ficam defronte da Bocca do Inferno, perto de Cascaes. O paquete, que avançava lentamente, póde se safar, mas soffreu avarias que o impedirão de deixar Lisboa antes de varios dias.

Lisboa, 8 (Havas) — Um automovel conduzido pelo coronel Luiz Beltrão, ao desembarcar do "ferry-boat", vindo da margem esquerda do Tejo, atropelou tres pessoas. As victimas foram: Joaquim Valente, de 53 annos, João Pellado, de 63 annos, e Joaquim Martins. Pellado teve uma perna arrancada e falleceu no hospital. Os dois outros estão feridos.

Lisboa, 8 (Havas) — O commerciante Antonio Menezes, de 26 annos, foi encontrado morto em seu domicilio.

Lisboa, 8 (Havas) — O sr. Felisberto Pereira foi esmagado por um trem.

Lisboa, 8 (Havas) — O tenente Humberto Cruz, que pretende emprehender em outubro um *raid* aereo á linha de Timor, fez a seguinte declaração:

"Meu emprehendimento se está tornando difficil em consequencia da falta de dinheiro. Em fevereiro ultimo escrevi a 306 municipalidades e conselhos geraes, bem como a cerca de 150 associações commerciaes. Até agora 42 municipalidades não me responderam mão grado o patrocinio que me concedeu o ministro do Interior. Apenas umas 20 associações commerciaes me responderam. Muitas municipalidades que assignaram subscripções não pagaram ainda as sommas concedidas. O avião estará prompto a 27 do corrente. Mas faltam os capitaes. Se essa falta de mantiver a culpa do não cumprimento de promessa de ir a Timor não me poderá ser imputada. Fiz o que era humanamente possivel".

Lisboa, 8 (Havas) — O dr. Cabral Moncaba substituirá o dr. Mario de Figueiredo como juiz no Tribunal Internacional do territorio do Surre.

Lisboa, 8 (Havas) — Reunir-se-á nos dias 2 e 3 de outubro proximo, em Coimbra, um congresso internacional de sciencias historicas.

Lisboa, 8 (Havas) — O cruzador "Vasco da Gama", construido na Inglaterra em 1876 e que é o mais velho navio do mundo na sua classe, vae ser desarmado.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

PORQUE O SR. VALLADARES VEIU AO RIO

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Commentadissima aqui a viagem repentina do interventor. Apezar de ter declarado que iria inaugurar o pavilhão de Minas na Feira de Amostras, a opinião geral é que a ida ao Rio prende-se a assumptos politicos.

Antes de embarcar para o Rio, o interventor reuniu todo o seu secretariado em palacio, numa conferencia que durou meia hora.

O BANQUETE AO SR. ANTONIO CARLOS

O banquete ao sr. Antonio Carlos, de 500 talheres, no Grande Hotel, será no dia 11.

O offerecimento será feito pelo sr. Capanema. Do brinde de honra ao sr. Getulio Vargas está incumbido o sr. Mario Mattos, director da Imprensa Nacional. O brinde ao interventor será levantado pelo deputado Celso Machado.

NAO TRATA DE POLITICA A ASSOCIAÇAO DOS PROFESSORES DE MINAS

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — A professora Helena Penna, presidente da Associação dos Professores Primarios, declarou que na ultima reunião ficou assentada a neutralidade da associação, abstendo-se essa, por emquanto, da indicação de qualquer candidato para o proximo pleito de outubro. Concluiu que a assembléa não teve por finalidade o estudo do momento politico, mas a defesa dos interesses da classe.

PEDIDA A INCLUSAO DE UM CANDIDATO NA CHAPA DO P. P.

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Deu entrada na secretaria do P. P., um memorial de milhares de funccionarios publicos pedindo a inclusão do nome do sr. Augusto Couto na chapa do partido situacionista ás eleições de outubro proximo, para a formação da Constituinte mineira.

O documento contem mais de duas mil assignaturas, e está endereçado á Commissão Directora do P. P. Funccionarios do interior do Estado estão solidarios com o candidato dos collegas da capital que, eleito, será na Constituinte o defensor dos interesses do funccionalismo estadual.

DEPUTADO CLEMENTE MARIANI

Segue hoje para a Bahia, passageiro do "Arlanza", o deputado Clemente Mariani.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO LIBERAL MATTO-GROSSENSE

Cuyabá, 8 (Havas) — Chegaram á esta capital os srs. Vitrio Correia, Joaquim Cesario, Jeronymo Belmonte, Arnaldo Signorelli, Satyro Bezerra, para tomarem parte na Convenção do Partido Liberal. O directorio local estará representado pelo sr. Benjamin Duarte.

O DIRECTORIO DE COPACABANA DO PARTIDO AUTONOMISTA

O directorio de Copacabana do Partido Autonomista, além dos serviços medicos da Polyclinica de Ipanema, situada á rua Visconde de Pirajá n. 393, tem a disposição, diariamente, do meio-dia á 1 hora da tarde, na séde do directorio, á rua Siqueira Campos n. 30, para consultas juridicas, o dr. Alceu de Carvalho e seus auxiliares.

Proximamente serão inaugurados novos serviços em beneficio dos associados do directorio.

A PROPAGANDA POLITICA NO ESTADO DO RIO

O sr. Feliciano Sodré, chefe do Partido Republicano Fluminense, está terminando sua excursão, pelo interior do Estado. Ante-hontem, á noite, chegou a Cantagallo, onde foi recebido pelos amigos e correligionarios.

UM CANDIDATO A INTENDENTE

Elementos de varias classes do Districto Federal, acabam de se reunir, fundando uma nova entidade politica, com a designação de "Nucleos Associados". E nessa reunião, decidiram apoiar o nome do professor Mario Saboya, ás eleições para o Conselho Municipal.

A CAMPANHA NO CEARA'

Fortaleza, 8 (Do correspondente) — O jornal "A Rua", lançou a candidatura do dr. Jayme de Vasconcellos, a deputado federal pelo Ceará. Essa candidatura é amparada ainda por elementos catholicos deste Estado.

A REUNIAO DA EXECUTIVA DO P. P.

Contrariamente ao que se tem noticiado, não seguirá hoje para Bello Horizonte o ministro Capanema.

O embarque para áquella capital foi adiado para amanhã, á noite, visto ter sido transferida para terça-feira, a reunião da Commissão Directora do Partido Progressista.

Com a chegada ao Rio do interventor Valladares, serão aqui mesmo assentadas as escolhas dos constituintes mineiros e do primeiro presidente constitucional de Minas, de sorte que na reunião da Commissão Directora far-se-á apenas, a respectiva declaração.

Na noite de terça-feira realizar-se-á em Bello Horizonte o banquete de 500 talheres offerecido ao sr. Antonio Carlos.

O SR. WENCESLAO NAO COMPARECERA' A' REUNIAO DO P. P.

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — São esperados aqui segunda-feira, os srs. Antonio Carlos, Capanema, Washington Pires, João Beraldo, Waldomiro Magalhães e Augusto Viégas.

De Patos deverá chegar o sr. Adelio Maciel. Já se encontram aqui os srs. Idalino Ribeiro, Pedro Aleixo, Noraldino Lima, João José Alves, Martins Soares e Octacilio Negrão.

Soubemos que o sr. Wenceslão Braz não poderá estar aqui depois de amanhã. O seu pensamento na Commissão Executiva do P. P. será representado pelo sr. Noraldino Lima. Tambem não poderão comparecer á reunião, por motivos varios, os srs. Bias Fortes, Virgilio de Mello Franco e Ribeiro Junqueira. Este ainda se encontra adoentado.

O SR. NORALDINO VIRA' PARA A CAMARA

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Faia-se aqui que o sr. Noraldino Lima será substituido na secretaria da Educação pelo professor José Olinda de Andrada, indo aquelle para a Camara Federal. Tambem o sr. Mario Cabral acceitou a indicação de seu nome para a Camara Federal.

CHEGOU O SR. VIANNA DO CASTELLO

Pelo trem nocturno mineiro, chegou hontem de Bello Horizonte o dr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

POLITICA ESPIRITO-SANTENSE

Victoria, 8 (Havas) — Está marcada para 12 do corrente a Convenção do Partido Social Democratico, em que deverão ser escolhidos os candidatos ás proximas eleições.

— O alistamento eleitoral no Estado se elevou ao total de 53.312 qualificados.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO GOYANA

Goyaz, 8 (Havas) — O interventor federal nomeou, por decreto, a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de Constituição do Estado. A commissão, presidida pelo secretario geral da interventoria, deverá concluir o trabalho dentro de 60 dias. Fazem parte da mesma os desembargadores Emilio Povoa e Rodolpho Vieira e os advogados Sebastião Fleury, José Honorato, Albatenio Godoy e Dario Cardoso.

O DISSIDIO ENTRE O COMMERCIO DO MARANHAO E O INTERVENTOR DO ESTADO

São Luiz, 8 (Do correspondente) — Seguiu hoje de avião para o Rio o secretario da interventoria do Estado, que, segundo é corrente, vae contestar o memorial do sr. Fernando Antunes enviado especial do governo federal para estudar a questão entre interventor e o commercio, a proposito de impostos.

A VINDA DO SR. JOSE' AMERICO AO RIO

João Pessoa, 8 (Do correspondente) — Affirmou-se aqui que o sr. José Americo partirá amanhã para Recife, seguindo dali, na proxima segunda-feira, para o Rio.

OS TRABALHOS DO SEGUNDO CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — A inauguração do Segundo Congresso do Partido Republicano Liberal, no salão de conferencias da Bibliotheca Publica, deu ensejo a que o sr. João Carlos Machado pronunciasse longo discurso, em que, reportando-se ao que dissera ha dias aos congressistas do partido naquella mesma sala, affirmou que estes preferiam seguir o caminho da ordem social, ao defrontarem a encruzilhada onde se divisava tambem "o caminho da anarchia, da aventura inspirada em odios e egoismos pelos personalismos dissolventes, pelas ambições desenfreadas".

Quanto ao movimento revolucionario de 1932, a resistencia que se lhe offereceu proporcionou um largo periodo de paz fecunda para a producção, o commercio e a industria, apezar das agitações que, com intermittencias, se fizeram sentir, aliás, sem repercussão, attento o numero insignificante das forças que as provocavam. Esses estremecimentos, as luctas pessoaes foram se afrouxando aos poucos, dada a cooperação dos homens de bôa vontade num trabalho de approximação, de tolerancia de mais de tres annos num ambiente saudavel, sem impurezas. E accrescenta o sr. Carlos Machado que esse ambiente foi perturbado pela "furia pela vingança e pela demolição soprada nos ultimos dias" por parte dos que vieram de fóra. Passa o orador a focalizar a actuação do Partido Republicano Liberal, dizendo que os demais partidos do Rio Grande do Sul deixam os seus correligionarios na ignorancia de seus programmas. "E a Frente Unica — interroga com vehemencia o sr. Carlos Machado — em que principios politicos está pedindo votos aos eleitores do Rio Grande do Sul"?

Critica os discursos dos principaes oradores opposicionistas pronunciados recentemente e exalta a administração do sr. Flores da Cunha, que "sempre se conservou acima de seus interesses pessoaes".

O sr. Augusto Simões Lopes discursou em seguida, dizendo que 85 % das emendas apresentadas pelos representantes do Partido Republicano Liberal á Constituinte foram incluidas na Constituição.

O sr. Xavier Marques apresentou uma moção de solidariedade á attitude da bancada na Constituinte.

Hoje haverá mais duas sessões do Congresso. Na do encerramento será lançada a candidatura do sr. Flores da Cunha ao governo constitucional do Estado.

A COMMISSAO DIRECTORA DO PARTIDO LIBERAL GAUCHO

Porto Alegre, 8 (Havas) — Affirma-se que a nova commissão directora do Partido Liberal ficará assim constituida:

Presidente: Flores da Cunha; membros directores: Augusto Simões Lopes, Alberto Bins, José Antonio Netto Victor Dunmoncel, Protasio Vargas, Theodoro Fleck, Francisco Flores da Cunha, Waldomiro Dutra, coronel Quim Cesar, Frederico Dahne, Miguel Muratore e Antonio Soares de Barros; supplentes: Antenor Amorim Guerra, Blessmann, Mario Totttan, Prasilio de Oliveira, Oscar Karnal, Omiro de Azevedo, Francisco G. Meirelles, Carlos Mangabeira, Antonio Carlos Pereira da Cunha, Armando Annes Antonio de Freitas Valle e Adel Bento Pereira.

DENUNCIA POR FURTO

José Amaro de Oliveira, no dia 29 de setembro do anno passado, escalou o predio da avenida dos Democraticos n. 710 furtou diversas joias no valor de 2:430$000 e mais 130$000 em dinheiro.

O promotor denunciou o accusado perante o juizo da 5ª vara criminal.

CHAUFFEUR CONDEMNADO

Ao dirigir um automovel no dia 20 de fevereiro ultimo pela estrada de Cantagallo, Sylvio Tinoco de Carvalho, atropelou e matou a menor Edith da Cruz.

Preso e processado o motorista, o juiz da 8ª vara criminal condemnou á pena de 2 annos de prisão.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas o juiz da 8ª vara criminal absolveu Antonio José dos Santos, que foi processado pelo crime de resistencia á prisão.

CORREIO MUSICAL

O PRIMEIRO CONCERTO DE ROSENTHAL

Discipulo directo de Liszt e de Mikuli, depositario de tradições immediatas de Chopin, Moritz Rosenthal apresentou-se na noite de 7 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, com um programma eclectico. O renome do grande pianista que o precedeu fez acorrer ao Instituto publico numeroso e attento, que applaudiu calorosamente.

Rosenthal sabe guardar com grande habilidade as proporções dynamicas. E' esse, actualmente, o seu merito mais evidente. Linda sonoridade, technica discreta e segura. Pianissimo e legato magnificos.

Os numeros de Chopin foram deliciosamente executados, bem como um arranjo do proprio Rosenthal do "Carnaval de Vienna", de Strauss, escripto á boa moda de antanho, das valsas de concerto. Essa peça é, todavia, de transcendente difficuldade, e foi expressa com grande ductilidade, maciez e bravura pelo seu arranjador.

Foi uma evocadora e sympathica festa de arte.

A predominancia dos numeros chopinianos nos proximos recitaes constitue garantia do interesse certo dessas audições, tanto é a poesia que ás paginas do grande polaco transmitte Rosenthal.

GINA CIGNA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Será na noite de terça-feira, ás 9 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, que se effectuará o annunciado recital de canto de Gina Cigna, artista cujo valor não mais precisamos realçar. O programma, inteiramente consagrado á musica de camara, vem ainda lhe comprovar o talento e a cultura.

BAILADOS BRASILEIROS NO MUNICIPAL

Uma noite de verdadeira arte vae ser a de 14 do corrente. Em 11ª recita de assignatura, no Municipal, vão ser interpretados os bailados brasileiros pela Grande Companhia de Espectaculos Lyricos, Symphonicos e Choreographicos. Villa Lobos regerá seus bailados "Amazonas" e "Jurupary".

O primeiro é o bellissimo poema symphonico, que, no Auditorium da Feira de Amostras, por occasião da visita official do general Justo, presidente da Republica Argentina, foi interpretado por Valery Oeser, com numeroso corpo de baile. Na noite de sexta-feira proxima ainda será Valery Oeser quem vae interpretar o "Amazonas", cuja estylisação choreographica é de sua inspiração. Só isso bastará para prever o grande exito dessa recita de bailados brasileiros. Serge Lifar, o mestre da dansa da Opera de Paris, tambem, interpretará "Jurupary", que é o outro bailado de Villa Lobos.

Finalmente, teremos, o "Imbapara", de Lorenzo Fernandez e o "Bailado da Paz", de Francisco Braga.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Com um dos mais bellos espectaculos da presente temporada, é que se realiza hoje no Municipal a 4ª vesperal de assignatura. Será cantada no original a "Walkyria", de Wagner, interpretada por cantores allemães. E como foi a "Walkyria" um dos maiores successos da actual estação lyrica, andou muito acertada a empresa em fazel-o repetir hoje em espectaculo vesperino. A interpretação estará a cargo dos cantores allemães especialmente contratados para os espectaculos wagnerianos. O tenor Pistor, que se revelou um artista notavel pela sua maneira de cantar e pela arte scenica, fará a parte de "Siegmundo". "Brunhilde" será a admiravel soprano De Nemethy, cuja voz de timbre agradavel e de grande extensão tanto impressionou a nossa platéa. Kipnis, o extraordinario baixo fará o "Hunding". O barytono Grosmann, que é um cantor de alta escola, desempenhará o "Wotan". "Sieglinde" será outra soprano de voz magnifica: Margarida Teschemacher e "Fricka" terá a interpretação de Karin Branzel, primeira meio soprano do "Metropolitan" de Nova York. A orchestra será dirigida pelo illustre maestro allemão Fritz Busch, cuja notoriedade vem de ter confirmada junto ao publico carioca pela maneira irreprehensivel com que apresentou o grande drama de Wagner e o extraordinario concerto symphonico que com tanto brilho hontem dirigiu.

— A' noite haverá uma recita a preços populares, proporcionada pela Prefeitura do Districto Federal ao povo carioca, sendo cantada a opera do immortal compositor brasileiro Carlos Gomes: "Maria Tudor" que será interpretada com os mesmos artistas italianos que tanto successo conquistaram ante-hontem. São elles Gina Cigna, Ego Stignani, Marcato, Damiani e Font. Na regencia da orchestra o illustre maestro Ettore Panizza.

AS RECITAS DA PROXIMA SEMANA

Na proxima semana as recitas de assignatura serão realizadas nas quartas e sextas-feiras devido ás proporções das operas que vão ser cantadas: "Tristão e Isolda" e "Aida", que exigem cuidados especiaes não só quanto á sua comparsaria como quanto ao respeito á grandiosidade de enscenação.

"TRISTÃO E ISOLDA", A OBRA PRIMA DE WAGNER SERA' CANTADA QUARTA-FEIRA

Em nenhuma producção musical de todos os tempos conseguiu o genio humano descrever tão apaixonadamente a exaltação amorosa como o fez Wagner no seu formidavel drama lyrico "Tristão e Isolda".

Desde as primeiras notas do "Preludio" se exhala uma paixão, uma aspiração infinita e mysteriosa que vae crescendo, de acto para acto, incessantemente, até chegar á culminancia da grandiosa "Morte de Isolda".

Pois "Tristão e Isolda" vae ser apresentada á admiração da platéa carioca pela empresa concessionaria do Municipal na proxima quarta-feira, em 12ª recita de assignatura, interpretada pelo quadro de notaveis cantores allemães.

Os protagonistas estarão a cargo dos cantores notaveis que tantos applausos conquistaram na "Walkyria" — o tenor Pistor e a soprano Ella de Nemethy. "Kurwenal" será o barytono Grosmann. Alexandre Kipnis, o admiravel baixo terá a seu cargo a parte do "Rei Mark" e a celebre meio soprano Maria Branzel desempenhará a "Brangania". A orchestra será dirigida pelo notavel maestro Fritz Busch.

FILM BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

A sua exhibição amanhã, em sessão especial, no Cinema Pathé

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos desta capital faz exhibir amanhã, ás 11 1 2 da manhã, no Cinema Pathé o film official da Bolsa de Valores de Nova York, gentilmente cedido á mesma pela firma de corretores Blyth Bonner & Kimbley, daquella cidade.

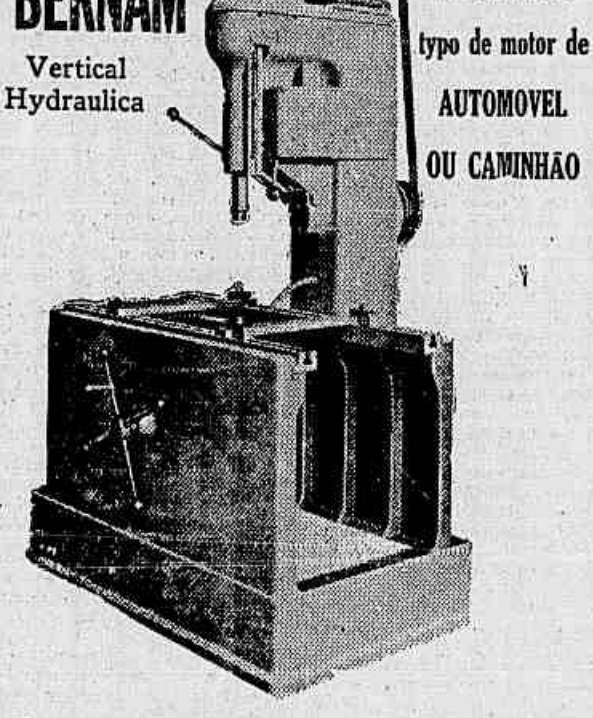
Esse film é inteiramente a vida, ou melhor, a azafama diaria da alludida bolsa.

VOLTARAM AO SERVIÇO OS ESTIVADORES

O ministro do Trabalho vae estudar o que elles reclamam

Estiveram hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, os directores da Companhia do Cáes do Porto, acompanhados do sr. Frederico Burlamaqui, inspector geral de Portos, Rios e Cannes, e uma commissão de estivadores.

Paralysára o serviço de carga e descarga por motivo de uma determinação da Companhia, augmentando de nove para doze caixas de laranjas, cada uma lingada do guindaste.

Allegavam os estivadores que precizariam para isso de augmentar tambem as turmas de oito para dez homens. Ouvindo a exposição de ambas as partes, o sr. Agamemnon Magalhães fez sentir que só tomaria o caso em apreço, depois da volta ao serviço. Concordaram todos com a preliminar, passando, assim, a questão a ser estudada pelo ministro.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

Recebemos mais um numero da apreciada "Revista Infantil", que, como os anteriores, vem farto de desenhos coloridos e historietas tão do agrado da petizada.

No presente numero traz a revista da "gurisada" um interessante trabalho de Geometria Pratica, feito em cooperação pelos alumnos do 3º anno B da Escola Alcindo Guanabara, trabalho esse digno de apreciação.

Um bello numero, emfim, o numero 610 da "Revista Infantil" que foi posto hoje em circulação.

O FORNECIMENTO DE FARDAMENTO AO PESSOAL SUBALTERNO DO THESOURO

O director geral da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas a inscripção das firmas Avellar, Vianna & Cia., Luiz Mendonça & Cia. e R. Costa & Pinho na concorrencia administrativa para o fornecimento de fardamento aos continuos, correios, motoristas, serventes e ascensoristas do Thesouro Nacional.

Os jornaes allemães não poderão mais offerecer seguros a seus assignantes

Berlim, 8 (UTB) — O presidente da Camara de Imprensa do Reich determinou a extincção, a partir de 1º de janeiro de 1935, de todos os planos em vigor para a bonificação de seguros de vida aos assignantes de jornaes.

Foram abertas excepções apenas para alguns semanarios e jornaes illustrados dos domingos, que são considerados "jornaes da familia".

O SR. MUSSOLINI EM BRINDISI

Brindisi, 8 (Havas) — O sr. Mussolini chegou hoje meia manhã a esta cidade, sendo recebido pelas autoridades e por grande massa popular que o acclamou. O Duce dirigiu-se ao palacio do governo, onde assomou a um balcão e pronunciou um discurso exaltando a importancia de Brindisi do ponto de vista maritimo.

O chefe do governo lançou, mais tarde, a pedra fundamental da Academia Fascista de Marinha e partiu, em seguida, para Foggia.

O commercio de lã anglo-germanico

Berlim, 8 (UTB) — A imprensa local occupa-se ligeiramente da resolução tomada pelos exportadores de lã inglezes, de Bradford, no sentido de não acceitarem novas encommendas dos importadores allemães, emquanto não fôr devidamente regularizada a questão das antigas dividas destes para com aquelles.

Os jornaes que tratam do facto consideram-no sem a menor significação e inteiramente destituido de importancia, visto que a Allemanha já deixou de ser, praticamente, uma compradora daquelle artigo nos mercados mundiaes.

O setimo centenario da Virgem de Fey

Bruxellas, 8 (Havas) — Informam de Dinant que milhares de peregrinos belgas e francezes assistiram ás festividades commemorativas do setimo centenario da Virgem de Fey. Na procissão então realizada foi transportada a imagem de Nossa Senhora de Fey pertencente á cathedral de Amiens.

No seculo do pragmatismo fazem excavações byzantinas... —

Sofia, 8 (Havas) — Está marcada para amanhã, nesta capital, a inauguração dos trabalhos do Quarto Congresso Internacional de Estudos Byzantinos, com a participação de 230 delegados enviados por 18 paizes.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DE N. S. DA PENHA

Hoje, pela manhã, serão rezadas missas em louvor a Virgem Santissima do Brasil e a N. S. da Penha, pelo capellão, padre dr. José Maria Alves da Rocha e pelo sub-capellão, com a assistencia da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha.

O PERIODO SEPTENARIO DE N. S. DAS DORES, NA EGREJA DOS CAPUCHINHOS

Começará hoje, no templo de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo, ás 8 horas da noite, o periodo septenario que precederá aos festejos em honra á gloriosa Virgem.

Assim, áquella hora, haverá ladainha e sermão, em que tomará parte o director espiritual da devoção de N. S. das Dores, frei Isaias Leggio de Regusa, que se tem desdobrado em multiplos afazeres para que a citada iniciativa corresponda á espectativa dos devotos e filiados á confraria das Dores, que se venera e cultua no elegante templo.

Vencendo o "raid" aereo internacional de turismo

Sevilha, 8 (Havas) — A's 7 horas da noite, 16 aviões que participam do "Challange" Internacional de Turismo, haviam chegado ao aerodromo de Tablada, depois de escalar em Madrid. Os cinco primeiros chegados são apparelhos polonezes. Foram seguidos por dois aeroplanos tchecoslovacos. Os dois primeiros a chegar fizeram-no, um ás 4,20 e outro ás 4,35, partindo, respectivamente, ás 4,46 e 4,50, para Casablanca. Os outros apparelhos seguirão amanhã.

UMA VISITA DE JORNALISTAS AO MATADOURO DE SANTA CRUZ

A construcção de um estabelecimento modelo faz parte do programma da administração municipal

A grande capital que é hoje o Rio de Janeiro, se resente da falta de um matadouro á altura dos seus fóros de cidade civilizada. O antigo e primitivo curato, não corresponde, já ha muito, aos imperativos dos processos modernos de abater e preparar a carne distribuida ao consumo publico.

Afim de que os jornalistas, que trabalham junto á Prefeitura, conhecessem mais de perto as prementes necessidades em tal assumpto, foi organizada, hontem, uma visita dos mesmos ao estabelecimento de Santa Cruz.

Assim, ás 8 horas da manhã, reuniu-se a comitiva na Directoria Geral de Limpeza Publica, á rua do Paraiso, rumando, em varios automoveis para aquelle longinquo suburbio.

Ali, foram os jornalistas recebidos pelo administrador, sr. Murtinho Coelho de Souza e seus auxiliares e pelo chefe do Matadouro do serviço de inspecção de carne verde, dr. Octavio de Carvalho e Silva e pelo assistente dr. Francisco Carcio do Monte Netto.

Feitas as apresentações, foi iniciada a visita pela secção de força electrica, com a força de 120 H. P., a qual é uma previdente reserva de energia para o caso de faltar a da Light, o que já tem, aliás, acontecido.

Depois, foi inspeccionada a grande salgadeira, onde ha em deposito uma verdadeira fortuna em ossos salgados, talvez em numero superior a 7 mil. Os escriptorios da administração, foram vistos, em seguida, bem como a escripta toda do estabelecimento, observando-se as estatisticas e os dados, pelos quaes se pode ver o movimento completo do Matadouro, que está abatendo, diariamente, em média, 230 rezes.

Dali foram os visitantes até ao primeiro tendal da matança e no da maturação, sendo depois os jornalistas levados até ao local em que o gado é abatido, aliás, ainda pelo systema da choupa, hoje em desuso. A limpeza e lavagem das visceras brancas occupa uma grande porção de homens, que se occupam do esquisito mistér em estado ainda mui primitivo e imperico.

Os digestores para as carnes regeitadas antes e depois da morte do animal, reduzem essas partes imprestaveis a residuos que são, depois, empregados em adubos e outras utilidades. Visitámos após, o pavilhão de preparação de lincho, bem como o novo tendal para abater e preparar suinos, terminando ali a parte propriamente technico-administrativa do Matadouro.

A impressão recebida é realmente contristadora. Nota-se logo, á mais rapida observação que nada ha no estabelecimento que se aproveite. Tudo precisa ser arrazado para construir de novo, e se não fosse a bôa vontade, a verdadeira abnegação dos dirigentes e auxiliares do Matadouro, ha muito já que o estabelecimento estaria abandonado pelo proprio commercio de carnes.

Já o mesmo não se poderá dizer da parte entregue ao dr. Oswaldo de Carvalho e Silva, chefe do serviço de inspecção de carnes verdes, da Saude Publica.

Os respectivos escriptorios, mesmo installados em pavilhões improprios, prestam relevantes serviços á população, pela condemnação das rezes doentes. Passamos pela pharmacia, pela sala de veterinaria, pela secretaria. Aqui nos foram ministrados os mais minuciosos informes pelo dr. Octavio de Carvalho e Silva, e pelo assistente dr. Francisco Carneiro dos Santos Netto. Os boletins diarios nosographicos, sarcologicos, etc., por onde se poderá verificar todo o movimento do Matadouro, são transportados para um grande livro onde ficam registrados para sempre os casos geraes de rejeição das rezes.

Conversando com os jornalistas, o dr. Octavio de Carvalho e Silva, teve opportunidade de lhes mostrar a escalante estatistica que faz de todas as actividades sanitarias e administrativas, quanto á Saude Publica, levando-nos a visitar o Museu, em que se encontram peças importantissimas de orgãos retirados de animaes doentes, bem como a parte relativa á microbiologia. Nessas estatisticas, encontram-se apontamentos singulares, tal como este: foram perdidos já perto de 2.000 contos, em dez annos, em utilidades dos animaes abatidos, durante a limpesa dos mesmos.

Terminada a visita, foram os jornalistas conduzidos ao hotel Victoria, naquella mesma estação, onde foi servido o almoço.

Passava já das tres horas da tarde, quando os excursionistas voltaram á cidade.

Representou o sr. Domingos José Meirelles, director geral da Limpeza Publica e Particular o dr. Gilberto Pimentel, secretario daquella directoria, que communicou os presentes de todas as amabilidades.

VAE PRATICAR NO LABORATORIO DE ANALYSES DE BELÉM

O director geral da Fazenda concedeu permissão ao 4º escripturario da Alfandega de Belém, Candido Ferreira da Costa, para praticar gratuitamente, e sem prejuizo dos serviços a seu cargo, no Laboratorio de Analyses da mesma Alfandega.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Amalio da Silva, membro da commissão da Divida Fluctuante; Carlos Mangabeira Filho; Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica.

VÃO SECRETARIAR OS CONCURSOS DA FAZENDA NOS ESTADOS

O director geral da Fazenda já designou os funccionarios que deverão secretariar os concursos de Fazenda nos Estados.

QUER AVERBAR O TEMPO DE SERVIÇO QUE PRESTOU NO EXERCITO

O director geral da Fazenda resolveu deferir, tão somente para effeitos de assentamento, o requerimento em que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz, Virgilio Manoel Correia, pede seja averbado o tempo de serviço que prestou no Exercito.

O QUE PAGOU A THESOURARIA DO THESOURO NACIONAL

A thesouraria do Thesouro Nacional pagou no dia 6 do corrente 899:512$800, sendo 842:789$400 de pessoal e 56:723$400 de material.

A RENDA DO CAES DO PORTO DESTA CAPITAL

E o pagamento dos salarios do respectivo pessoal

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Viação haver autorizado a Alfandega do Rio de Janeiro a escripturar em "deposito" a renda do Cáes do Porto desta capital e recolhel-a sob esse titulo ao Banco do Brasil, devendo o Departamento de Portos e Navegação requisitar semanalmente a sua entrega, por intermedio da mesma Alfandega, afim de fazer face ao pagamento dos salarios do pessoal do referido Cáes.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Luiz Augusto da Silva, credor da quantia de 2:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia da firma Carneiro & Cia., estabelecida á rua do Rosario n. 131. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 29 de outubro proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas varas civeis as seguintes assembléas: Na 1ª, Tercilio Nunes. Na 6ª, Balas Mariaiva Ltda.

EDITAL

Fallencia de Jacob Salles

O dr. JOSE' BENICIO DE PAIVA, Juiz de Direito da Comarca de VARGINHA, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de JACOB SALLES, commerciante estabelecido com negocio de fazendas, accessorios para automovel e outros artigos, nesta praça de VARGINHA, á avenida Rio Branco, devidamente instruido, — foi decretada sua fallencia, nesta data, por sentença daquelle juizo, fixando o termo legal em quarenta dias anteriores a tres de agosto do corrente anno e que foi nomeado syndico o cidadão BENTO XAVIER DO PRADO, ficando marcado o prazo de trinta (30) dias para que os credores se habilitem no processo, na forma da lei, — Outrosim, designou o dia dez (10) de dezembro p. futuro, ás doze (12) horas, no salão do Jury, do edificio do Forum deste termo e cidade, para a primeira reunião de credores. — VARGINHA, quatro (4) de setembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). — EU, Ney Alvarenga, escrivão do 2º officio o dactylographei. — Varginha, 4 de setembro de 1934. — Ney Alvarenga, 4-9-34. (Sobre o devido sello). — (a) — José Benicio de Paiva. — Confere com o original. — Dou fé. Data supra. — O escrivão, Ney Alvarenga.

(46417)

TRIBUNA JURIDICA

A palavra do momento

A realidade do momento brasileiro, vae, por final, sendo controlado pelos nossos homens de governo.

Hontem o ministro da Fazenda, em mensagem enviada á Camara, dava parte aos congressistas, com rara franqueza, das grandes difficuldades que nos ameaçam em futuro muito proximo, a ponto de ter sido obrigado, apezar dos esforços empregados, a confeccionar um projecto de orçamento com vultoso *deficit*.

Mais recentemente, o *leader* da maioria da Camara, falando aos jornalistas, usou da mesma franqueza, ao dizer, conforme divulgaram todos os jornaes desta capital, o seguinte:

"Precisamos encontrar um meio de reduzir o *deficit*. Teremos forçosamente de augmentar a receita e diminuir a despesa".

E alongando-se em considerações de palpitante actualidade, e de extremado bom senso, terminou a palestra que entreteve com os periodistas, criticando a prohibição de contratos em moeda estrangeira no nosso paiz, argumentando que, com essa medida, muito difficilmente viria para o Brasil o dinheiro bom, como a libra e o dollar, dada a circumstancia de que uma vez aqui empregados, nunca mais volveriam ao paiz de origem.

Por ultimo, o interventor no Rio Grande do Sul, em discurso proferido em solennidade a que compareceu, tambem se reporta á nossa má situação financeira e o desequilibrio economico que nos atormenta, relatando, como que a citar um facto concreto, o seguinte:

"Nem mesmo o governo do Rio Grande do Sul, que teve de pagar á Companhia de Energia Electrica Riograndense, meio milhão de dollares que ella adeantara para effeito da compra da usina electrica e serviços de bondes da cidade do Rio Grande, conseguiu as cambiaes indispensaveis. Premido pelas exigencias da Companhia de Energia Electrica Riograndense, fiz deposito no Banco do Brasil de dois mil contos em moeda papel, para conseguir daquelle estabelecimento de credito uma amortização razoavel, mesmo para não estarmos sobrecarregando o governo do Rio Grande com juros daquella divida. Pois bem — vae para mais de um anno que fiz esse deposito e, até hoje, não foi possivel ao Banco do Brasil conseguir cambiaes para esse começo de pagamento. E todo mundo vive no melhor dos mundos, convencido de que navegamos em pleno mar de rosas e de que não é necessario tomarmos outras providencias, afim de reajustar a nossa situação. Num exame panoramico da situação brasileira, vemos ministros de Estado ao que parece, no desejo de brilhar, não se intimidaram com gastos excessivos, na supposição de que a sumptuosidade das obras que mandaram executar os tornará mais populares, mais conhecidos."

As palavras do general Flores da Cunha, impregnadas de franqueza pouco vulgar, aponta com muito acerto a causa, ou razão precipua, de haverem sido assentadas providencias e medidas que não consultam aos superiores interesses do paiz. Essa causa, ou razão, ha sido a volupia de uma popularidade enganosa. Assim, se tem projectado obras sumptuarias, de muito relativos resultados praticos; se tem tomado iniciativas de grande effeito de exteriorização, mas, sem nenhuma substancia util; se ha legislado precipitadamente, sem avaliar toda a extensão e todos os effeitos das novas leis como, indubitavelmente, se verificou com a lei citada pelo sr. Raul Fernandes, prohibitiva das obrigações de pagamentos sem moeda estrangeira, nos contratos exequiveis no Brasil.

Mas, agora, que todos se apercebem dos males dessas iniciativas, desses projectos sumptuarios e dessas leis elaboradas de afogadilho se faz necessario uma reação para salvarmos o paiz e pouparmos á collectividade maiores provações.

O DIA POLICIAL

Assassinado, na praça Marechal Ancora, um dos perturbadores do socego publico

Uma mulher em scena — A carta de um detento ameaçando de morte a victima — O accusado fugiu

Varios malandros se entretinham hontem, á noite, na praça Marechal Ancora, jogando cartas. Puzeram-se sob a luz de um reflector electrico e ali se deixavam ficar.

Deixa que, á distancia, occulto á meia sombra de um poste, alguem os espreitava. Esse alguem observou, assim, do seu esconderijo, que o grupo, a principio constituido por tres ou quatro individuos, se foi engrossando aos poucos até formar um bloco de mais de vinte jogadores. De vez em quando era um que chegava, ansioso por entrar na "banca".

Foi a essa altura, tão é quando o bloco, de tão denso, semelhava um "meeting" que o alguem de quem se falou acima, saindo de traz do poste, se dirigiu aos jogadores. Esse alguem era o soldado nº 57, do 1º batalhão da 1ª companhia da Policia Militar, Lourival José da Silva.

A ATTITUDE DE VALENTE

Dirigindo-se ao grupo, o soldado 57 deu voz de prisão ao individuo em cujas mãos se encontrava o baralho de cartas e a seis outros apanhados em attitudes denunciadoras da participação que mantinham na partida que jogavam.

O que fazia as vezes de "banqueiro" não se deu por achado e, levantando-se, resistiu á prisão. Que se fosse embora o policial se é que não queria arrepender-se de se haver mettido no que não era chamado.

E não esperou mais. Ante a attitude energica do policial o vadio cresceu, punhos cerrados, sobre o representante da autoridade obrigando-o a sacar do revolver e a fazer um disparo para o chão, no intuito de intimidar o desordeiro.

Nem mesmo assim se conteve o malandro que, dando tres passos á frente, tentou desarmar o 57.

O soldado, sem duvida para não se ver morto, fez um segundo disparo que alcançou o desordeiro em pleno peito, pondo-o por terra. A morte foi instantanea, visto que a bala lhe attingira o coração.

EM DEFESA DO COLLEGA

O soldado n. 28 do 1º batalhão da 1ª companhia da Policia Militar, Jovelino Joaquim Barros, que estava de ronda no Ministerio da Agricultura attrahido pelos disparos se dirigiu á praça Marechal Ancora, ali encontrando o corpo da victima cercado pelos malandros que compunham o grupo. Estes, que eram muitos, vendo a approximação do policial, desarmaram, rasgando-lhe o uniforme e retirando-lhe o sabre, espancando-o em seguida. Como fossem muitos, nada pôde fazer o 28, embora lutasse com todas as suas forças.

Só no tempo varios soldados do Corpo de Bombeiros, que cruzavam uma rua perto, correram ao local dos acontecimentos, conseguindo livrar o 28 das mãos do grupo aggressor.

Um dos participantes do grupo foi preso e identificado, na delegacia do 5º districto, como sendo Alcides Cruz, morador á travessa Costa Velho, 7.

O MORTO

A esse tempo ao local compareceu o commissario Henrique Conceição, que, ouvindo varias pessoas moradoras perto e revistando os bolsos do morto, veio a saber ser este o conhecido pungista e desordeiro Jorge de Souza Baptista, vulgo "Moleque 80", de 30 annos de edade, morador á rua Engenho de Dentro, 318.

Em seu poder a autoridade encontrou a importancia em dinheiro de 6$000, um par de abotoaduras de metal e varios papeis.

O ACCUSADO

O soldado n. 57, Lourival José da Silva, fugiu, levando a arma. Junto ao corpo de "Moleque 80" foram encontradas duas capsulas deflagradas e que correspondem aos dois disparos feitos pelo policial: um para o chão, no intuito de intimidar o malandro; outro, que o alcançou no peito, dando-lhe morte immediata.

O corpo foi, depois de examinado pelo dr. Mario Campello, removido para o necroterio.

AS AVENTURAS AMOROSAS DE "MOLEQUE 80"

Entre papeis encontrados, pela policia, nos bolsos da victima foi apprehendida uma carta endereçada ao morto, por um detento da Casa de Detenção, e que está assignada por Jorge Pereira de Avellar, vulgo "125", e está redigida assim:

"Casa de Detenção, 1-9-934 — "Moleque Oliente" — Eu soube que você, depois que sai daqui, não arrespeitou os nossos tratos e ainda dá chamego com aquella mulher que andava commigo.

Lhe digo que tome vergonha e não me ... Ella me escreveu dizendo que tu anda se fazendo de besta. Desde que eu soube, não tenho pegado olho e perdi inté o appetito. Logo que eu me ponha lá fora, tu me pagas. — Jorge Pereira de Avellar, vulgo "125"."

Já agora o "125" pode dormir tranquillo. E recuperar o appetito. E dizer lá com os seus botões:

— Ha males que vêm...

COM VARIAS "ENTRADAS"

"Moleque 80" conta com varias entradas na policia. O proprio commissario Conceição, que lhe tirou a guia mandando-o ao necroterio, em 13 de abril deste anno o autuou na delegacia do 5º districto, por haver tentado matar, a navalha, na praça Marechal Ancora, um jornaleiro.

A policia está á procura do soldado 57, autor do assassinio de "80".

AINDA A DOLOROSA TRAGEDIA DO GRAJAHU'

O que revelou a autopsia

O enterramento do suicida e do infeliz menor

Ainda está bem viva na memoria de todos a dolorosa occorrencia da rua Grajahú n. 101, onde pereceram, intoxicados pelo gaz, o sr. Arnold Preger e seu enteado, o menor Heinz Lahmann.

Desse facto, tão triste e impressionante, já nos occupámos detalhadamente em nossa edição.

Arnold Preger, deliberando pôr fim á existencia, dirigiu-se para a cozinha, onde, depois de fechar todas as portas e janellas, se foi abrir todas as torneiras de gaz.

Não suppoz elle, entretanto, que assim procedendo levaria tambem á morte o infeliz Heinz, por quem elle proprio declarára numa carta dirigida a seu irmão, ter grande estima.

Os cadaveres de Arnold e de Heinz foram hontem autopsiados no necroterio do Instituto Medico Legal pelos drs. Gunther Lutz e Mario Campello, que attestaram, como "causa-mortis", envenenamento por ingestão de oxydo carbonico".

A' tarde realizaram-se os funeraes do infeliz menor e de seu padrasto, saindo o feretro da morgue da rua da Misericordia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O enterramento de Arnold foi feito ás expensas da firma França, Gomes e Cia., da qual era empregado o tresloucado suicida.

Accidente no trabalho

O operario Augusto Lourenço da Silva, domiciliado á rua Visconde de Itaborahy n. 112, hontem, quando trabalhava numa obra á rua Marquez de Caxias n. 252, foi victima de um accidente, em consequencia do qual soffreu feridas contusas no dedo indicador e no pollegar da mão esquerda. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Augusto recolheu-se a domicilio.

COMEDIA QUE TERMINA EM DRAMA

Falleceu no H. P. S. a infeliz Irene Campos, que fôra alvejada pelo ex-noivo e incendiára as vestes

Num leito do Hospital de Prompto Soccorro, onde ha varios dias, desde o dia 3 do corrente, vinha padecendo, falleceu hontem, pela manhã, a joven Irene Martins Campos.

Além de ferida a bala, a infeliz estava gravemente queimada.

Noticiámos pormenorizadamente o facto. Muito joven ainda, pois contava 17 annos de edade, Irene, filha do sargento da Policia Militar Dalton Lemos, casou-se com o motorista Raymundo Campos Filho.

Apezar disso, Irene continuou a ser assediada por seu ex-noivo, que lhe fez varias propostas, por ella repellidas.

Domingo passado, num cinema, em Madureira, a moça desappareceu, sem que suas irmãs notassem algo.

Na segunda-feira, á noite, a moça regressou ao lar, e, admoestada pelo padrasto, teve uma altercação, a seu favor, do soldado Dalton Lemos, que chegou no momento.

Irene, porém, num instante de excitação, incendiou as vestes e o soldado, diante disso, sacou da pistola e alvejou-a, ficando ferida gravemente.

Foi essa scena de sangue que teve hontem o triste epilogo.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O 2º delegado auxiliar esteve em Saquarema

O 2º delegado auxiliar, sr. Getulio de Azeredo, seguiu para o municipio de Saquarema, afim de dirigir o policiamento durante os tradicionaes festejos de N. S. de Nazareth.

O 2º delegado regressará hoje e fará o plantão do 3º delegado auxiliar, que o substituiu na sua ausencia.

Dois vigaristas presos em flagrante

Hontem, cerca das 10 horas da manhã compareceu á delegacia do 5º districto o sr. Sebastião Pereira, regulamente 1367, morador á rua Almirante Tamandaré, 46, e contou ao commissario Abrantes Pinheiro que dois individuos tentaram passar-lhe o "conto do vigario".

Tendo comparecido ao encontro com os individuos, no quartel de cavallaria da Policia Militar, acompanhado dos investigadores Colombo, Jannuzzi e Deodoro, conseguiu prender, em flagrante, os dois "vigaristas", que assim passaram a ser autuados.

São elles José Carlos de Almeida, vulgo "Cincinho", morador á rua Nabuco de Freitas n. 10 e Gastão Ferreira, de 60 annos, morador á rua Yára n. 7, em São Matheus.

Ambos foram autuados.

QUANDO O OMNIBUS DEMANDAVA A CIDADE

Proseguem as diligencias policiaes em torno á explosão de uma bomba, no Meyer

A policia do 22º districto, auxiliada por investigadores da secção da Ordem Social, continua empenhada em activas diligencias para elucidar o extranho caso da explosão de uma bomba no interior do omnibus da linha "Monroe-Abolição".

As attenções do delegado Aladio do Amaral se voltam para o individuo que viajava no omnibus e era conductor da referida bomba, tendo ficado ligeiramente ferido.

Crê a policia que esse individuo que deixou o paletot no interior do vehiculo, ao fugir, e em cujo bolso foram encontrados papeis, seja o proprio autor do attentado.

As autoridades policiaes já constataram que no logar por elle referido não reside ninguem com esse nome.

Parece, pois, que esse individuo era o conductor da bomba que explodiu e que ainda está foragido.

Os peritos da D. G. I. fizeram minucioso exame local, e recolheram fragmentos do explosivo, para que se faça rigoroso exame nos mesmos.

O PROBLEMA IMMIGRATORIO NA CONSTITUIÇÃO

Suggestões para a sua lei organica

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"Aquella Sociedade está recebendo resposta ao pedido de suggestões sobre a lei immigratoria que solicitou a varias pessoas. Hoje divulga a do dr. Flavio Guimarães, secretario das Obras Publicas do Paraná, que vem secundando o problema que o paiz enfrenta...

Em resposta ao seu telegramma, tenho o prazer de lhe enviar o quadro do movimento immigratorio, neste Estado, fornecido pela Inspectoria Regional de Trabalho. No entanto, esses dados estatisticos estão longe de representar a realidade da situação immigratoria. Agrupamentos allienigenas, sem nenhuma ligação com os nacionaes, na campanha ou nos nucleos, conservam as suas tradições patrias, religião, costumes, hymnos, musica, arte e tudo mais quanto já tinham quando entraram no Brasil...

Aqui, os nossos agrupamentos, que se vêem desprezados pelos governos nacionaes, mas incluem todos brasileiros, mas tem tudo rigorosamente estrangeiros...

A seguir damos o movimento immigratorio em relação ao anno de 1934 a 1933 no Paraná: Polonezes, 30.199 immigrantes; allemães, 9.597; russos, 1.424; hollandezes, 25; suissos, ...; hespanhoes, 190; bulgaros, 369; rumaicos, 192; gregos, 35; tchecoslovacos, 19; italianos, 15; lithuanos, 3; austriacos, 18; lithuanos, 2; e diversos, 1.102. Total 44 742 immigrantes.

Recebemos de Prudentopolis a seguinte carta, que dispensa commentarios e para a qual chamamos a attenção de nossos auctoridades:

"Illmo. sr. redactor do "Diario dos Campos". — Em seu numero 6.455 de 3 do corrente "Diario dos Campos" sob o titulo "Dentro do Brasil, primeiro o Brasil".

Gostei immensamente daquelle artigo, e mais ainda da phrase, porque ella traduz, não só o sentimento de patriotismo que implicitamente o contém, como tambem synthetiza o grande civismo que se apossou delle..."

O 38º anniversario do Hospital Evangelico

Falaram durante as festividades.

A Associação Evangelica abriu no dia 7 do corrente, mais um anniversario do lançamento da pedra fundamental de seu hospital da rua Bom Pastor, 83.

Foram demonstrações de jubilo pelo desenvolvimento da instituição.

Falaram durante as festividades dos diversos oradores e entre estes inscrevemos aqui o discurso pronunciado pelo sr. Stenio Machado, presidente da directoria do Hospital Evangelico:

"Estamos, neste 7 de setembro, trazendo um contingente para a perpetuação de nossa festa annual. E' de mister que se accentue e tradicionalmente entre hospitaleiros que nos vivemos indifferentes ao passado...

... Hospital Sanatorio — Esc. Enfermagem.

... independencia.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O ministro da Justiça não realizou a sua conferencia

Estava marcada para hontem, ás 9 horas da noite, a inauguração da série de conferencias, promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, de estudos e divulgação da nova Constituição da Republica.

Tendo sido nomeada a exma. sra. d. Escolina Luz, professora da linha Rio Preto, nesse municipio, dirigiu-se para ali a intenção de ao mesmo tempo, ... professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, que iria falar sobre "Democracia". Por motivo de enfermidade, porém, o ministro da Justiça foi obrigado a adiar a sua conferencia, que estava grande concorrencia á séde do Instituto, inclusive do desembargador Eduardo Carrilho, presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal.

Realizar-se-á na proxima semana a conferencia do professor Vicente Ráo, ... inaugurando a série de conferencias sobre a Constituição da Republica, o sr. Pinto Lima, promoveu, em sessão que está marcada para a proxima semana, convidando-a para assistir ás conferencias que serão realizadas.

As conferencias sobre a Constituição serão todas irradiadas, pela Radio Cruzeiro do Sul.

Varias regiões argentinas batidas pelo mau tempo

Buenos Aires, 8 (Havas) — Varias regiões do paiz continuam batidas pelo mau tempo. Numerosas embarcações estão em perigo no Rio da Prata. Foram suspensas todas as actividades sportivas.

HABEAS-CORPUS CONCEDIDO

Por estar soffrendo constrangimento illegal, por parte do juizo da 1ª vara criminal, o juiz da 1ª vara criminal concedeu o "habeas-corpus" em favor de Accacio Moreno da Rocha.

O DIA DA PATRIA

O DIA DA PATRIA E O DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO D OPARTIDO AUTONOMISTA DO DISTRICTO FEDERAL

A direcção da Faculdade Fluminense de Medicina convidou o Departamento Universitario a assistir á solennidade que se realizou na séde daquella Escola, ás 4 horas da tarde de hontem, tendo ali comparecido uma commissão composta dos academicos Elyseu de Souza Bandeira, presidente; João Brito Jorge, secretario; Jairo Ferreira Jorge, thesoureiro; Alaôr Teixeira de Godoy, director da Secção de Intercambio; Avellino Alves, director da Secção Eleitoral; Walter de Aguiar Ferreira, da Secção de Expansão; Carlos Pastore, da Secção de Assistencia Juridica; Boaventura Guimarães Filho e Jorge Mariani Machado, da Secção de Oratoria.

Gentilmente recebidos pela directoria da Faculdade, a commissão visitou as dependencias da Faculdade, as quaes deixaram a melhor das impressões, principalmente o Laboratorio de Microbiologia e Parasitologia.

Durante a solennidade falou, em nome do Departamento Universitario, o academico Jorge Mariano Machado, que produziu impressionante oração civica, tendo falado enaltecendo a administração do professor Barros Terra, o presidente do Departamento Elyseu de Souza Bandeira. Fizeram-se ouvir, ainda, o dr. Aridio Martins, cathedratico de Medicina Legal, em nome da Congregação, e em nome do Directorio Academico o alumno Thiers Ferraz Gomes.

Estiveram presentes o sr. interventor federal, o director de Educação do Estado do Rio, autoridades civis e militares, bem como grande numero de professores e alumnos.

— A directoria do Departamento Universitario, considerando que os srs. ministro da Guerra, general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, e da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, foram os principaes idealizadores e organizadores das commemorações que com tão grande brilhantismo se realizaram, dirigiu aos ministros das pastas militares duas mensagens-officios congratulando-se pela brilhante realização civica.

NA UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Commemorando a data de hontem, o "Dia da Patria", realizou-se no salão nobre da Universidade Livre do Districto Federal, uma sessão solenne, sob a presidencia do professor Andrade Netto e organizada pela Escola Superior de Commercio da mesma Universidade, que tem como director o professor Julio de Abreu Gomes.

O salão estava repleto de professores, alumnos e suas familias. Foram oradores os drs. Viriato Corrêa e David Peres, que foram applaudidos pela selecta assistencia.

A Universidade deixou de realizar a festa marcada para hontem, em virtude da morte do educador e juiz dr. Santos Netto, que era o director da Escola de Direito.

PEQUENAS LIÇÕES DE PORTUGUEZ

A Expressão Popular: "Menino levado"

Modernamente já não é bem apprehendida a expressão "levar a breca", tão suggestivamente utilizada, embora na phraseologia familiar

O substantivo *breca*, archaico e desusado synonymo de *sanha* ou *odio* — *iracundia pertinax* verte em latim Bento Pereira na 2ª parte da sua "Prosodia" (Evora, 1697) — está aqui inerte e opaco em logar de *diabo*, a quem deve ter exclusivamente cabido a principio a responsabilidade por todas as desgraças humanas. A substituição euphemica assim processada obscureceu a noção de um sujeito que se pospõe ao verbo em intuito de emphase (*levou-o, carregou-o, apossou-se delle o diabo*, — ou *a breca*, o *delirio*, o *phrenesi da perdição*) e que ainda apparece nitido em Garrett: "Ha-de levar a breca estes Castelhanos, que hão de vir os levantados de Evora por ahi fóra, e talvez el-rei D. Sebastião da sua ilha encantada" (D. Felippa de Vilhena, a I, sc. III, ed. Lusitania).

A consequencia dessa incomprehensão de analyse foi a extravagante anteposição ao verbo do nome-paciente da phrase, e o desembaraçado emprego dos pronomes rectos *elle* ou *ella* em vez das fórmas objectivas que a idéa primitiva devera impor: "Fulano levou a breca", "elle", ou "ella levaria fatalmente a breca". *Levar a breca* tornou-se assim equivalente puro e simples de *perder-se*, esvaindo-se a responsabilidade do diabo, como a dos reis inglezes com o governo parlamentar.

O mesmo foi-se parallelamente verificando em relação á locução adjectiva *levado da breca*, em que o nome *breca*, sujeito psychologico (ou adjuncto de causa efficiente) do participio passivo *levado*, vem regido da preposição *de* em vez de *por*, construcção syntactica que foi de uso no portuguez archaico e ainda resumbra em Camões (I. 19):

"As maritimas aguas consagradas,
Que do gado de Proteo são cor-
[tadas."

"Menino *levado da breca*" é aquelle a quem um delirio demoniaco domina, e que merece na mesma ordem de idéas os epithetos de *diabrete* ou *endiabrado*. Desapparecida a comprehensão logica e semantica da locução da *breca*, concentrou-se no participio *levado* toda a força e valor da expressão, a ponto de parecer superfluo empregal-a completa com um appendice já indistincto e frouxo. "Menino levado", "creança levada" foram as formulas resultantes dessa evolução gradual e integral de idéas. — C.

AS TRAVESSIAS ATLANTICAS DOS AVIÕES DA AIR FRANCE

Natal, 8 (Havas) — Informações aqui recebidas annunciam que o grande hydro-avião francez "Croix du Sud", partirá de Dakar no dia 10 do corrente para realizar nova travessia do Atlantico do Sul, com destino a Natal. Deste porto, o "Croix du Sud" voltará para Dakar no dia 17.

O "Arc-en-Ciel", que ora se acha em Natal, levantará vôo para Dakar no dia 24 do corrente.

O OURO EM LONDRES

Londres, 8 (Havas) — O ouro era cotado esta manhã a 140|9 por onça contra 140|9 1|2 hontem. Foram negociadas 82 barras no valor de 323 000 libras.

No momento na fixação do preço do metal o franco estava a 74 13|16 e o dollar a 4.99 3|4 em relação ao esterlino.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A' sessão commemorativa, no Automovel Club compareceu o presidente da Republica

O primeiro centenario da fundação da Associação Commercial, que hoje se registra, foi commemorado hontem, por antecipação, com um officio religioso na egreja da Candelaria, o qual constou de missa acompanhada de grande orchestra, e com a realização de sessão magna seguida de baile no Automovel Club.

Durante a missa, resada em intenção á alma dos presidentes, directores socios e funccionarios fallecidos da Associação, foram executadas varias composições de Henrique Oswald, Leopoldo Migues, Olsen e Svendsen acompanhadas de grande orchestra.

A sessão magna do Automovel Club realizou-se ás 10 horas da noite. Presidiu-a o sr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial.

O presidente da Republica compareceu á mesma, bem como o ministros de Estado altas autoridades, corpo diplomatico e consular.

O dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação, fez longo discurso em que historiou a vida dessa instituição

O dr. Raul de Araujo Maia falou em seguida, realçando as actividades da Associação e terminando agradece a presença do presidente da Republica á solennidade bem como a das autoridades e demais convidados.

Em seguida teve inicio o grande baile, em que se fizeram ouvir varios conjuntos musicaes.

O CONGRESSO SOCIALISTA DE NUREMBERG

Os representantes dos nazistas residentes no estrangeiro

Nuremberg, 8 (Havas) — A secção do Partido Nacional Socialista integrado pelos nazistas residentes no estrangeiro realizou esta manhã uma reunião a que compareceram alguns milhares de adherentes vindos especialmente para assistir ao grande congresso.

O sr. Bohle, chefe da secção, ao inaugurar a reunião, saudou o senhor Ludolf Hess, representante do chanceller Hitler, o sr. Joseph Goebbles, ministro da Propaganda Nacional e todos os delgados presentes. O orador recordou que a finalidade precipua da secção que encabeçava era crear uma communidade nazista entre os allemães residentes fóra do paiz.

Depois de referir-se á Allemanha de ante-guerra e ao Reich actual, para fazer um parallelo entre a situação de então e a dos dias que correm, o dr. Hahls accentuou que o maior dever da organização era a creação de' nova representação nazista do homem allemão o qual deve ser partidario fanatico e inabalavel da sua patria".

O dr. Behle citou particularmente o grande impulso tomado pela secção durante o anno passado graças ao numero cada vez mais elevado de adeptos que ingressaram nas suas fileiras e rematou: — "Exigimos do mundo tão somente o reconhecimento de nosso direito sagrado de modelar nossa vida, nosso Estado, segundo nossa vontade".

EM VIRTUDE DA TERMINAÇÃO DA GREVE DE FRETES

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — Nos meios commerciaes causou geral revolta o augmento de cincoenta por cento dos fretes maritimos A Associação Commercial e a Associação dos Varejistas telegraphavam ao general Flores da Cunha pedindo-lhe que intervenha junto aos poderes federaes, afim de que os fretes actuaes permaneçam em vigor até o fim do mez corrente, sómente então tratando-se de examinar a pretenção das companhias de navegação.

A PENHORA DE UM URSO

Um caso difficil em juizo

Francisco da Silveira Bittencourt, quando empregado do "Circo Europeu", teve a infelicidade de ser mordido por um urso, embora o animal fosse já muito conhecido pela mansidão e obediencia com que desempenhava seus exercicios de alta acrobacia.

Necessitando por isso de tratamento, a victima procurou o sr. Adelino Motta, proprietario do circo, e reclamou as meias diarias a que tinha direito, e, como não fosse attendido, apresentou queixa á policia, sendo aberto inquerito, de accordo com a lei de accidentes no trabalho, o que resultou ser o responsavel condemnado a pagar 60$000, mais os juros de móra, custas do processo.

Intimado na fórma da lei, o sr. Adelino Motta não pagou, nem offereceu bens; mas chegando ao conhecimento do juizo, que o proprietario do circo está de posse do urso causador de tantos aborrecimentos, o curador dr. Edmundo Bento de Faria, requereu que o animal fosse penhorado para o pagamento da execução.

Os autos foram conclusos ao juiz para decidir o pedido feito, e se fôr levada a effeito a deligencia, os officiaes de justiça vão lutar com certas difficuldades, pois o responsavel não quer ficar como depositario, e, assim sendo, onde ficará guardado o urso, qual o destino que o espera, após tantas noites de acclamações da petizada?

FORAM SALVOS OS EXPLORADORES ITALIANOS

Copenhague, 8 (Havas) — A administração groelandeza recebeu despacho do explorador dinamarquez Kock communicando que os quatro exploradores italianos que estavam isolados perto de Scoresbysund tinham sido salvos e já estavam a bordo do navio Njall.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de amanhã

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será julgado o réo Mario Persagani, que no dia 31 de outubro do anno passado, cerca de 8 horas da noite, á rua Joaquim Rosa, tentou matar sua namorada Olga Alvarez, ferindo-a gravemente com uma faca.

ULTIMAS SPORTIVAS

LINDA VICTORIA DE ANNIBAL PRIOR SOBRE MIGUEZ

O portuguez deixou excellente impressão

Hontem, o peso leve portuguez Annibal Prior conseguiu para o seu cartel mais uma victoria expressiva

Teve actuação destacada contra Andrés Miguez, tendo vencido-o por larga margem de pontos, num combate que emocionou pela violencia e agradou pela technica dos contendores.

Deante de Prior, Miguez não appareceu como das vezes passadas, pois foi impeccavel a actuação de seu vencedor.

O programma agradou em geral.

Iniciado com as duas lutas de amadores que se seguem, teve o concurso de bons combates de profissionaes, destacando-se a final.

1ª luta — Antonio Mesquita venceu a Placido Lelio por pontos.

2ª luta — Antonio Gomes e Victor Rossi empataram.

Profissionaes:

1ª luta — Geraldo Silva x José Diaz Causeco 6 rounds, com luvas de 4 onças.

A luta não chegou a agradar Entretanto não foi das peores. Geraldo Silva applicou constantes fouls, o que muito contribuiu para que Causeco fosse proclamado vencedor por pontos.

2ª luta — Franck Cruz x Penedo — 6 rounds, com luvas de 4 onças.

O primeiro round foi interessantissimo, havendo boas esquivas, bloqueios e encaixes. Franck pega mais forte, tendo no segundo round, posto o adversario knock-out.

3ª luta — semi-final — A Loffredo x Manoel Heredia — 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro, Kid Simões.

Loffredo Apresentou-se em ring em boa fórma, veloz e rapido na applicação dos golpes.

Heredia preferiu o contra-golpe, não levando partido dessa tactica, pois o paulista, embora procurando o combate, manteve-se sempre a coberto de qualquer surpresa.

Loffredo foi proclamado vencedor por pontos. A luta não se revestiu da violencia que se esperava, mas não foi desinteressante

Annibal Prior x Andrés Miguez

Luta final em 10 rounds, com luvas de 4 onças.
Prior: 62 ks. Miguez, 60,700.

Esta luta registrou mais uma performance brilhante de Annibal Prior.

O peso leve portuguez, contra um adversario de classe, fez uma luta excellente.

1º round — Prior iniciou com a applicação de golpes largos de esquerda e direita, ao estomago e cara de Miguez.

O uruguayo procurou estudar

2º — Miguez começou a mostrar seu jogo. Vinha sangrando no rosto desde o 1º assalto, tendo acertado o portuguez algumas vezes.

3º — Outro round em que Prior castigou o adversario com golpes fortes á cara, Miguez procura fazer jogo de contra-golpe, mas o portuguez está procurando o combate bem guardado.

4º — Miguez procura bater no corpo-a-corpo, mas Prior está evitando-o bem, tendo attingido o uruguayo no jogo á distancia.

5º — Prior está demonstrando alguma superioridade, tendo collocado fortes socos de direita Miguez procura o uper-cut, no jogo á meia distancia, tendo batido do pouco.

6º — Assalto de pleno dominio de Prior. Elle está controlando e tem acertado golpes efficientes. Miguez demonstrando grande resistencia.

7º — Este assalto deu margens a que se notasse, mas uma vez, a força de Prior. Miguez já não é o mesmo do inicio da luta.

8º — Miguez tem sentido os golpes. O portuguez, estando na arcada superciliar direita, em virtude de uma cabeçada.

9º — O assalto foi violento, principalmente no final, quando Prior castigou severamente o uruguayo. Foi emocionante.

10º — Prior procurou o k. o., com socos fortes seguidos, tendo Miguez se defendido, no clinch

*

Terminados os dez assaltos, Prior entre acclamações enthusiasticas, foi declarado vencedor por pontos.

O CONGRESSO NACIONAL SOCIALISTA DE NUREMBERG

Nuremberg, 8 (Havas) — Em declarações feitas perante o Congresso Nacional-Socialista, o coronel Hierl, secretario de Estado do Ministerio do Trabalho, annunciou a proxima creação do serviço do trabalho geral e obrigatorio e accrescentou que o momento era adequado para tal, porque a mocidade considerava o serviço do trabalho um encargo de honra.

Foram lidas, egualmente, durante o dia de hoje, numerosos relatorios de organizações especiaes do partido.

O "Fuehrer", que falou novamente perante um auditorio de mulheres nazistas, prestou homenagem ao instincto feminino que vira, desde o inicio do movimento nacional-socialista o verdadeiro caminho da Allemanha.

O sr. Adolf Hitler accrescentou: "A mulher é a companheira do homem a cujo lado deve combater. A sua missão principal consiste, porém, em ser mãe e educar os filhos que mais tarde quando as velhas gerações tiverem desapparecido, constituirão a propria nação".

O dia de amanhã será consagrado ás milicias hitlerianas O appello das secções de assalto e das secções especiaes será feito ás 8 horas.

O "Fuehrer" tomará a palavra. A's 11 horas e 30 minutos terá inicio o desfile monstro das milicias até ás ultimas horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ULTIMA HORA

O incendio do "Morro Castle"

ASCENDE A 225 O NUMERO DE MORTOS

Nova York, 8 (Havas) — A' 1 hora e 30 da madrugada o numero de victimas do incendio do "Morro Castle" era, segundo as ultimas informações, presumidamente de 225 mortos.

A policia de Nova Jersey informava que já tinha feito recolher ao necroterio 171 cadaveres lançados ás praias pelo mar.

O commandante do "Monarch of Bermuda" relatou que o "Morro Castle" era um immenso braseiro quando os seus escaleres se approximaram para recolher os sobreviventes, os quaes, na sua maioria, tinham collocado mal os salva-vidas. Muitos dos naufragos estavam agarrados a destroços de madeira meio queimados. Quatro passageiros que foram encontrados agarrados numa viga de madeira, referiram que o seu quinto companheiro, uma mulher edosa, não tinha podido resistir e morrera afogada aos seus olhos.

Os marinheiros que ficaram com o commandante a bordo do navio incendiado prestaram auxilio ao guarda-costas "Tampa" quando este procurava rebocar o "Morro Castle".

Os passageiros salvos insistem em accusar a tripulação de ter tomado de assalto as embarcações de salvamento sem prestar soccorro a ninguem. Os marinheiros replicam que, de facto, parte dos passageiros tinham se refugiado na pôpa e recusado a acceder ás suas exhortações quando ainda era tempo de atravessar a cortina de chammas e fumaça para alcançar os escaleres.

Os outros passageiros declaram que a tripulação combateu as chammas até o ultimo minuto

Duas mulheres conseguiram alcançar a nado um ponto da costa distante 13 kilometros. O marido de uma dellas, que saltára ao mar em primeiro logar, desappareceu. O homem e uma mulher, agarrados ao mesmo salva-vidas, ficaram seis horas no mar antes de attingir a costa Uma embarcação recolheu cinco passageiros que se mantinham sobre uma viga de madeira.

Ao que parece, muitos passageiros só perceberam a gravidade da situação muito tarde e não obedeceram á sirene de alarme.

Communicam de Nova Jersey que todo o pessoal de serviço nas praias foi mobilizado para soccorrer os naufragos. Cinco homens foram salvos quando se debatiam já proximos da praia. Muitos outros foram encontrados desfallecidos sobre a praia.

O "MORRO CASTLE" CONTINÚA A SER DEVASTADO PELO FOGO

Asbury Park, 8 (Havas) — O "Morro Castle" encalhou a 150 metros da praia desta cidade, até onde póde ser levado pela embarcação que o rebocava O navio ainda está sendo devastado pelas chammas. Um jornal local annuncia que as autoridades já recolheram 186 cadaveres. Os escriptorios da "Ward Line" informam que foram salvas 333 pessoas. Assim, o numero de desapparecidos seria de 31, provavelmente carbonizados a bordo.

AS CONJECTURAS EM TORNO DO SINISTRO

Havana, 8 (Havas) — Os boatos de que o sinistro do "Morro Castle" teria sido causado por um acto de sabotagem foram desmentidos pela companhia proprietaria do navio, a qual ainda admitte a hypothese de que foi um raio que deu causa ao incendio.

Estranha-se, todavia, em Havana o facto do commandante Robert Wilmott ter morrido de uma crise cardiaca pouco antes do sinistro e recorda-se, a proposito, que o porto desta cidade foi recentemente theatro de desordens provocadas pelo conflicto entre os estivadores e as companhias de navegação. A "Ward Line" declara que a carga do navio, composta de fructas, legumes, fumo e assucar, não era inflammavel.

ESTÃO SENDO PROCESSADOS

Accusados como autores de um assalto levado a effeito no predio da estrada do Barro Vermelho n. 410, o promotor offereceu denuncia contra José da Costa Leite e Adalberto Joaquim da Costa.

DOIS SEDUCTORES PROCESSADOS

Pelo crime de seducção, previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, o promotor da 5ª vara criminal denunciou, hontem, Carlos Caetano Machado e Solon Alvares Corrêa.

Écos do formidavel incendio de Capana

Buenos Aires 8 (Havas) — Chegaram de Campana dois technicos que realizaram ali investigações afim de apurar as causas da explosão de que se originou o recente incendio.

O JUIZ CONDEMNOU O RÉO

Por ter tentado contra o pudor de uma menor de 8 annos de edade, o juiz da 3ª vara criminal condemnou a 2 annos de prisão Ildefonso de Almeida, vulgo "Simão" á pena de dois annos de prisão.

O VOTO FEMININO

ELISABETH BASTOS

A questão do voto feminino tem sido muito discutida e os perrepistas, até hoje, procuram ridicularisar a victoria alcançada insinuando que é mais um favor concedido do que direito obtido de justiça.

Seria moroso fazer o relatorio, já bastante conhecido, dos trabalhos emprehendidos em favor do voto feminino, que attingindo seu apogeu em nossa patria com a revolução de 30, rendeu justa homenagem ao nosso sexo dando-lhe o direito de escolher os representantes do povo.

O feminismo não data de nosso seculo vem caminhando com a humanidade desde a mais remota antiguidade, mas as preoccupações domesticas têm afastado a mulher da vida publica, e justamente porque o ambiente caseiro é o que mais lhe appetece, tem-se deixado ficar, seculos afóra, ao pé da roca e do fuso, contentando-se com o papel apagado e nobre de mãe de familia.

A transformação operada recentemente no solo dos povos collocou a mulher em situação diversa. A crise financeira mundial lançou-a nos braços do trabalho, a crise do matrimonio obrigou-a a escolher entre a prostituição e a labuta honrada. Tendo capacidade para comprehender todas as desvantagens da vida airosa, a mulher na actualidade procura no trabalho honesto o pão quotidiano. Sobre seus hombros pesa a responsabilidade da quarta parte da producção actual, e não poucas tem-se revelado extremamente capazes pela sua cultura e sagacidade propria do sexo.

Muito se tem escripto sobre a escravidão em que vivem as mulheres nos seculos passados. Sem duvida, devido a esta anomalia injusta, a evolução natural da humanidade tem soffrido em sua marcha progressiva, porque escravas não podem engendrar bons cidadãos nem cuidar efficientemente de seus filhos.

Torna-se portanto muito necessario que a mulher seja livre, afim de bem orientar as suas attitudes e saber dirigir na vida os entes que a natureza lhe colloca nas mãos.

No momento que passa as mulheres em todo o mundo trabalham, e estão sendo até accusadas de serem responsaveis pelo numero de desempregados encontrados pelo mundo afóra. Entretanto representamos a metade dos sêres pelos quaes as nações se constituem, se formam e se desenvolvem. Temos o mesmo direito ao trabalho que o homem e o nosso numero de desempregadas é muito maior que no elemento masculino. Ha muitas que não têm preparo sufficiente para lançar-se no labor pelo sustento independente, para estas infelizes só o pão amargo da prostituição, ou a dependencia humilhante de algum parente.

O matrimonio tem sido a bandeira de misericordia desfraudada para conter a invasão feminista. Mas ainda ha mulheres que não se casam, outras que quando o marido apparece não resolve o problema da vida, outras que perdem os seus companheiros de vida, ha tambem algumas que não são felizes na escolha... E' portanto grande o numero que não póde solucionar as suas difficuldades descançando num braço forte de varão.

Actualmente, verdade seja dita, a maior parte dos homens já não tem grande desejo de proteger esposa, e o Ministro Goebbels que tão vehementemente ordenou ás mulheres que voltassem ao lar, poderia ter tambem aconselhado mais acertadamente aos homens que fizessem seus lares felizes Certamente entre as poucas escolhidas para as honras de dona de casa, nem uma só desistiria deste privilegio si tudo no lar corresse bem, e casadas, não desejariam sair para trabalhar debaixo de quaesquer intemperies, senão em ultima necessidade, afim talvez de auxiliar o seu marido.

Ainda ha quem se opponha ao voto feminino porque a mulher não faz serviço militar. Temos a declarar que o que ha de absurdo é que se exija do homem semelhante onus. O instincto da mulher é pacifico, não queremos a guerra, preferimos a paz. A natureza nos deu a faculdade de crear e proteger antes humanos e não destruil-os. Os serviços da mulher tem que ser prestados de maneira edificante, nunca cruel. Temos o direito de votar porque trabalhamos e porque somos as guardiães dos lares brasileiros onde se formam os futuros dirigentes da patria.

E' dever sagrado da mulher bem escolher os representantes da vontade do povo. As lutas politicas que tem animado o nosso meio administrativo, nos deixou um panorama ainda tenebroso, onde se tornou necessaria a cooperação das filhas de nosso solo. São muitas as reformas que se esboçam para o futuro, são muitos os partidos, muitos os descontentes e demasiados os discursos.

As necessidades do paiz resumem-se em duas palavras: as de nossa bandeira Os movimentos revolucionarios têm abalado profundamente o nosso credito no exterior, as ambições desencadeadas as mais tumultuosas crises. Os senhores representantes da vontade popular têm que se mostrar á altura de suas responsabilidades honrando assim a missão que lhes é confiada.

O povo necessita do ensino obrigatorio afim de illustrar-se, todos que trabalham têm que perceber remuneração que lhes faculte uma vida digna, os nossos sertões precisam ser alcançados por vias de communicações, afim de que a palavra progresso, inscripta no emblema do paiz, fulgure em verdade e justiça.

A verdadeira revolução, ou melhor: evolução, de idéas, leis, deverá se fazer dentro da ordem constitucional preparando o progresso futuro Para que illumine a nossa época um ideal novo e regenerador, torna-se necessaria a collaboração da mulher brasileira na escolha de dignos representantes de nossa soberania

A's urnas Senhoras! Não olvideis a phrase celebre: "O Brasil espera que cada uma cumpra com seu dever"

maior ncanto de viver; compete facto os dirigentes mentaes, por enthusiasmo pela patria. Incremen- Historia, expulgando?a das mentiras convencionaes, despertan emf summa, o sentimento de bra- desportivos, nas Fabricas, no Com- consciencia da patria não se com- tem laços sociaes de qualquer

O individuo para quem "a patria que, este, se enfraquece e refinha habitat".

O DIA DA PATRIA

(Continuação da 3.ª pag.)

mais funccionarios, o director, sr. W. L. Aldridge, deu conhecimento da ordem do dia, pela qual, em obediencia ao que determinára o ministro da Educação, e de accordo com as normas seguidas no Collegio, de desenvolver e fortificar os sentimentos civicos da mocidade, se ia festejar a grande data. Depois, em palavras de caloroso enthusiasmo, nas quaes transparecia o seu affecto pela nossa terra, o mostrou que este anno o feriado tem significação mais ampla, pois não é apenas o dia da independencia, mas o da propria Patria.

Falou, depois, o professor Mauricio Crotén, que produziu uma eloquente e enthusiastica allocução sobre a nossa emancipação politica e os sentimentos de brasilidade que a provocaram.

Os alumnos prestaram depois o juramento á bandeira e cantaram, com acompanhamento de piano, os hymnos da Independencia e Nacional.

Serviu-se por fim um farto "lunch".

NA ESCOLA 10-17, EM MADUREIRA

Tambem na escola 10-17, á estrada Marechal Rangel, 399, em Madureira, as commemorações de ante-hontem, foram festivas. Ao meio-dia, todas as creanças formadas ante a bandeira nacional coberta de flores, a directora Marietta de Oliveira deu a palavra á professora Adele de Assis Mello Mattos que pronunciou o discurso abaixo encerrado pelo Hymno Nacional, cantado por toda a escola.

"Meus meninos — O dia de hoje é feriado. Vocês sabem o que quer dizer isto. E' dia de festa. E' o dia da data nacional. Nesta data, ha muitos annos atrás, ha exactamente 112 annos passados o Brasil tornou-se independente.

Não lhes vou contar a historia dessa independencia porque vocês a aprenderão mais tarde. Quero apenas dizer-lhes que o Brasil pertencia a Portugal. Era sua colonia. Não se governava. Sua liberdade, a liberdade de seus homens, suas terras, seus rios, seus mares, seus morros, suas montanhas, tudo pertencia a Portugal que os descobrira e sobre elles mantinha o dominio de sua côrte. Nem bandeira o Brasil possuia. Subordinado áquelle paiz europeu, sua bandeira era a bandeira de Portugal.

No dia 7 de Setembro de 1822, porém, quebrando as ligações que o prendiam a seus dominadores, o principe regente que aqui se achava, o senhor D. Pedro I, proclamou a liberdade do Brasil.

Desse facto, vocês conhecem a phrase que ficou historica de "Independencia ou morte"! Estava d. Pedro em São Paulo, ás margens do rio Ypiranga, quando a independencia se fez. Não lhes conto a minucias do acontecimento. Desejo sómente que vocês sempre lembrem que esse dia é o de festa, dia que marcou a independencia do Brasil, marca, tambem, a data mais gloriosa da nossa historia patria.

Do dia 7 de Setembro de 1822 em deante, ha 112 annos, como lhes disse ha pouco, o Brasil passou a governar-se por si. A liberdade de seus filhos, suas terras, seus rios, suas montanhas, suas riquezas, tudo quanto era seu e estava pertencendo a Portugal como ainda agora falei, passou a ser só nosso. O Brasil estava livre. Tinha adquirido o direito de sua vida.

Não se esqueçam, nunca, vocês, da grandeza desse dia que hoje estamos commemorando aqui. Em toda a historia de nossa vida, não haverá um dia que lhe seja maior. Elle recorda o Brasil livre, lembra a patria estremecida. Patria é o logar onde nascemos, onde tem nossa familia, onde vivemos. Patria, por isso mesmo lembra o amor que só aqui conhecemos. Longe della, no paiz dos outros, ninguem nos quer. Somos sempre estrangeiros. Ao Brasil immenso que vocês sabem, nós vivemos bem. Por isso mesmo, devemos amal-a. Amem vocês o Brasil. Amemos nós todos nossa terra. Mas amemol-a com vontade. Não basta amar, querendo apenas. E' preciso amar acreditando nella. Acreditando. Crendo. *Crer e obedecer*. E' preciso crer e obedecer sempre. O Brasil, essa patria querida de todos nós, não é tão rico como vocês estão acostumados a ouvir dizer. E' rico, mas sua riqueza está virgem, ainda. E' preciso crer em sua existencia para cultival-a. Pelo cultivo intelligente de suas terras, de seus rios, de seus mares, havemos de prosperar. Mas a prosperidade só se obtem pela disciplina. Disciplina de acção. De acção methodica. Por isso é que lhes disse ser necessario *crer e obedecer*.

Vocês que são meninos hoje, devem obedecer agora. Estudar. Crer no que é possivel fazer para depois, quando forem homens, saberem dirigir. O Brasil é de amanhã são vocês. E se vocês não estudarem, não tiverem confiança, não obedecerem agora, para mandarem depois, o Brasil será pobre, a patria será menor.

Estudem. Creiam. Obedeçam. Só assim a patria será rica e forte.

Senhoras professoras — Quero, tambem, fazer-lhes a minha saudação pela grandiloquencia da data que festejamos hoje. Ha 112 annos atrás, nós eramos colonia. Um seculo e uma decada decorridos, nós somos o que estaes assistindo: um paiz com a mesma extensão territorial quasi, mas uma unidade onde o grão de cultura está muito aquem do desejado para competição dos povos na busca dos interesses. Vós assistis, de 20 annos para cá, a verdade dessa asserção.

Terminada a grande guerra que talou os campos da velha Europa, surgiu triumphando no conceito das nações o povo de cultura forte. O Brasil, que não póde, evidentemente, formar parallelo a esses povos, porque é novo, ainda, na historia da civilização, não deve, tambem, permittir-lhes a vanguarda, de modo a tornar-se inferior. Deve reagir pelo desenvolvimento intellectual de seus filhos. E essa reacção caberá, talvez, comnosco na preeminencia de quem tem de instruir. Instruamos sempre. Mas ao mesmo tempo que instruirmos, procuremos despertar nesses cerebrosinhos em floração o sentimento mais nobre que possuimos: o amor ao Brasil.

Amanhã, quando não mais existirmos e o timão do paiz estiver entregue a elles, que nos venham agora, a idéa de patria ser uma força. E quando fôr maior a idéa de patria e fôr maior o grão de cultura de seus filhos, tenho convicção de que o Brasil alcançará seu merecido logar entre as nações maiores, cumprindo seus grandes destinos.

Creanças! Viva o Brasil!"

NOS ESTADOS

Victoria, 8 (Havas) — As festas do "Dia da Patria" tiveram grande brilho. Participaram das commemorações a guarnição federal e a Força Publica do Estado, em imponente parada. O interventor Punaro Bley, acompanhado de outras altas autoridades, passou em revista os contingentes formados.

O côro orpheonico das escolas cantou na presença das autoridades federaes e estaduaes o Hymno Nacional e canções patrioticas. Na reunião civica realizada fez uso da palavra o dr. Cyro Vieira da Cunha.

O governo do Estado offereceu á tarde uma recepção ás altas autoridades e corpo consular.

O Partido Integralista fez desfilar, á noite, cerca de mil homens em homenagem á data.

Fortaleza, 8 (Havas) — O dia da Independencia Nacional foi commemorado em Fortaleza com solennes festas civicas. Os corpos da guarnição militar, a Policia e o Collegio Militar e outros estabelecimentos de ensino, formaram pela manhã e foram passados em revista pelas altas autoridades civis e militares.

A's 14 horas foi solennemente inaugurado o quartel do Corpo de Bombeiros.

O programma de festejos nas escolas foi desempenhado com brilhantismo.

Curityba, 8 (Havas) — Os festejos commemorativos da data da Independencia estiveram brilhantissimos. Houve durante a manhã imponente parada de todos os corpos da guarnição desta capital e a cerimonia de juramento á Bandeira dos novos conscriptos.

Nas escolas e nas diversas associações realizaram-se cerimonias civicas com a presença das altas autoridades federaes e estaduaes.

Belém, 8 (Havas) — Por motivo da data da Independencia realizou-se hontem grande parada em que tomaram parte as forças do Exercito e da Policia, escoteiros, escolares e o Tiro de Guerra.

Houve ainda varias cerimonias civicas nas sociedades civis e nos estabelecimentos de ensino, ás quaes prestaram concurso as altas autoridades.

Goyaz, 8 (Havas) — A data da Independencia foi condignamente commemorada nesta capital. Formaram as forças federaes e a policia estadual, as quaes realizaram imponente desfile pelas principaes ruas da cidade.

Em todos os estabelecimentos de educação foram celebradas cerimonias civicas com o comparecimento de autoridades federaes e estaduaes.

No palacio do governo foi offerecida uma recepção official a que estiveram presentes o mundo official e as figuras mais destacadas da sociedade goyana.

A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS E O APPELO CONTRA OS EXCESSOS DO REGIONALISMO

A Associação dos Inspectores e Medicos Escolares, a Liga de Professores e a Associação dos Professores Primarios do Districto Federal, commemorando o "Dia da Patria", dirigiram aos educadores brasileiros o seguinte appello, contra os excessos do regionalismo, pela unidade nacional.

"Educadores brasileiros! Quando levamos por deante a idéa de reunir, em uma unica associação, os nucleos em que se desaggregam os educadores do Districto Federal, nosso pensamento se volta, para todos vós, em anceios de fraternidade, e num appello, sincero e vehemente, pelo bem da patria.

Vae para dois mezes, numa das sessões do conselho deliberativo da Associação dos Professores Primarios, sessão em que, precisamente, se autorizava o directorio dessa entidade social a realizar, de commum accordo com a Liga de Professores e a Sociedade Carioca de Educação, o movimento de harmonia, a que, acima, alludimos, uma voz se ergue, para lembrar os riscos a que nos estavam conduzindo os exaggeros regionalistas.

A advertencia tinha a maior opportunidade.

E, logo, unanimemente pensamos em vós.

"O Mestre, não é um guia de cégo, mas o cooperador da historia, que move, com brandura, entre os quadros excitantes da vida, o homem que vae ser. Educar não é adaptar, mas, sim, conduzir."

Citámos, aqui, o proprio autor daquella opportuna advertencia, para frizar o papel que se vos incula, nesta crise.

Diniz Junior, nosso companheiro, crê nos objectivos nacionaes da missão que cumprimos e nos concita a uma campanha, pela unidade da patria, em revide ás insanias do separatismo.

E nós, que escutámos e applaudimos, desejando levar, até a mais longinqua e obscura escola de arraial, o seu generoso appello, aos mestres.

Não carecem enumerar, nesta passo, os multiplos factores, que nos induziriam ao desentendimento, se permittiramos a perseveração nos objectivos regionalistas. Consideramos, sizudamente, o quadro das nossas fatalidades antropo-graphicas. Não perdemos de vista o phenomeno federalista, já esboçado no medievalismo da vida em capitanias, fundamente vincado no Acto Addicional e perigosamente evoluido de 89 aos nossos dias. Nem, siquer, deixamos de observar que as lutas politicas se distanciam, cada vez mais, dos sentimentos que conduzam á solidariedade, entre os brasileiros, e como esssas discordias, de feição estreitamente partidarias, estão longe de confiar nos um só preventivo, contra rivalidades, que, devendo morrer no seio exiguo das oligarchias desavindas, alçam em fronteiras agrestes as linhas de caracterização das nossas velhas e inquietas provincias.

O sentimento de patria ha de ser tangivelmente vivido.

A alma humana é uma realidade, sobre a qual se constróe mais perduravelmente, que sobre a pedra.

O Mestre plasma os espiritos. Elle é a imagem da vida. A vida como a entendem os pedagogos: dynamismo, devenir infinito e superação infinita no tempo. O futuro é a sua tarefa. Incumbe-lhe pois, habituar a viver — mas, viver para além, para um dia que não é o seu. Obra de vanguardeiro ou titanismo, esse, que põe em victorioso contraste a idéa com as secretas e incoerciveis imposições do meio e do tempo."

Se a indecisão de alguns, a ambição de outros, ou, mesmo, a céga confiança de tantos, nisto tão máos cooperadores, como insensatos, nos não esperançam de uma reacção, rapida e exemplar, que rasgue todos os symbolos de desunião e só levante a vaga de fidelidade, em que, naufrague, para sempre, com os proselytos a predica malsã, ergamos nós, educadores, a cathedra de apostolo e de juiz.

Preguemos o amor supremo ao Brasil.

Infundamos, no coração e no espirito das novas gerações, a certeza de um destino glorioso — na cohesão, nos encargos economicos, logicamente distribuidos na compensação dos esforços, empenhados, egualmente, pela grandeza commum, na formação de uma *elite*, apparelhada para sentir, comprehender e prover em conjuncto, as necessidades do paiz, na unidade de affeição pela patria.

Façamos a escola brasileira, onde quer que esteja o Brasil.

Approximemos o Brasil de si proprio, na alma que imos fundir.

E condemnamos, hoje, sempre, ininterruptamente, dentro e fóra da escola; condemnemos, sem desfallecimento, nem piedade, apontando-os á execração publica e á malquerença dos pequenos brasileiros, cujo civismo está em nós construir, essa triste concepção de um Brasil desconjunctado nos limites dos seus Estados e os vozeadores, que, pelos nadas das simples refregas eleitoraes, ameaçam os fundamentos da unidade patria.

Um irresoluto dobra-se para onde o puxem.

Sejamos inflexiveis, no amor ao nosso, ao grande Brasil.

E, se ha os que fazem pender a balança dos nossos destinos para o lado das nossas sentimentalidades paysagisticas, de rincão; se existem os que a querem forçar para o lado dos despeitos politicos de certos clans exclusvistas ou das amarguras colhidas nos equivocos transitorios das justas democracias, — cuidemos nós, abnegada e clarividentemente, de fazel-a pender para o lado das realidades sãs, para o lado em que a idéa culminante da patria afóga todas as queixas, confunde em ridiculo, todos os pruridos mesquinhos de fraccionamento e esbata todas as visões parcialistas, inundando o espirito da luz de um sonho immortal e ampliando suas aspirações ao panorama illimitado da nossa historia.

Educadores brasileiros — pela unidade nacional, contra os excessos do regionalismo!"

Essa mensagem foi transmittida hontem, á 1,45 pelo Radio Club do Brasil, falando, pelas tres associações de educadores, o dr. Diniz Junior, presidente da Liga de Professores e vice-presidente da Associação dos Professores Primarios.

A FESTA CIVICA NA CAPITAL GAUCHA

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — A chuva que caiu, embora muito fina, prejudicou de certo modo o brilho das commemorações de hontem, em homenagem á data da independencia nacional. Entretanto, 5.000 homens de tropas do Exercito, Brigada Militar e Escola Militar desfilaram ante o palanque em que estavam o general Flores da Cunha, o commandante da Região e numerosos convidados. A população, munida de guarda-chuva e capas, enfrentou galhardamente o máo tempo e desceu para as ruas acclamando o Exercito e a Brigada.

A' tardinha já, o tempo melhorou. Houve, então, uma luzida passeata dos collegiaes, athletas e todas as sociedades sportivas, que alcançou grande exito. Nos collegios os professores fizeram conferencias sobre o acontecimento, tendo sido consideravel o comparecimento de alumnos que assistiram ás prelecções.

Por toda parte foi grande o enthusiasmo, sendo mesmo a primeira vez que aqui se festeja tão brilhantemente a data da independencia nacional.

O "DIA DA PATRIA" EM SÃO JOÃO NEPOMUCENO

São João Nepomuceno, 8 (Do correspondente) — Despertaram grande enthusiasmo na cidade as manifestações promovidas pelas escolas loaes, tento á frente a Escola Normal Dona Prudenciana e o Grupo Escolar coronel José Braz antes do juramento á Bandeira e a passeata civica nas ruas da localidade.

Falaram os srs. André Dufmortont, Oscir Martins e a professora Isabel Henriques, enaltecendo os sentimentos patrioticos.

COMO FOI FESTEJADO O 7 DE SETEMBRO EM PAQUETA'

Revestiu-se de brilhantismo a solennidade civica, realizada, ante-hontem na escola publica Joaquim Manoel de Macedo, em Paquetá em commemoração á data de 7 de setembro.

De accordo com o programma festivo, pre-estabelecido, teve inicio a solennidade ás 3 horas, com a assistencia de grande numero de visitantes e paes dos alumnos, especialmente convidados pelo "Circulo dos Paes", da referida escola, organisador da festiva reunião.

Teve inicio o programma com o "Hymno Nacional", cantado, pelos alumnos, logo após seguindo-se o "Hymno á Bandeira", e solenne juramento, que terminou sob calorosa salva de palmas da numerosa assistencia.

A seguir, fizeram-se ouvir alguns alumnos, que declamaram poesias patrioticas com grande enthusiasmo.

Ao encerrar-se a primeira parte do programma, foi executado um numero de gymnastica rythmica, sob a direcção de um grupo de professoras, numero esse que mereceu francos applausos da assistencia pelo garbo e disciplina com que foi executado.

A segunda parte do programma constou da sessão solemne do "Circulo dos Paes", occasião essa em que se fizeram ouvir varios oradores, sendo feita logo após a leitura da acta, e o competente registro da festividade.

Terminada a sessão, os assistentes acompanharam as professoras ao gabinete cirurgico-dentario, iniciativa do "Circulo dos Paes", que foi então por essa occasião inaugurado festivamente.

E' digno de registo nesta pequena chronica salientar-mos a iniciativa do "Circulo dos Paes", entidade local fundada em abril de 1928, sob a presidencia do sr. Pedro Corino, velho habitante de Paquetá, que hoje é o presidente de honra do referido "Circulo", para cujo exito tanto trabalhou.

corpo dicente da escola municipal "Joaquim Manoel de Macedo", que tão solennemente festejou a data anniversaria da nossa independencia, está assim constituido:

Directora, Francisca Corrêa Pinto; adjuntas: Waldemira Leivas, Sebastiana Corrêa Pinto, Anta Canejo, Maria de Jesus Ormon, Adalgica Lisbôa, Carmen da Motta Nogueira, Alzira de Magalhães, Maria Helena Vieira Bruno, Diamantina de Almeida e Irene de Almeida Torres.

A escola "Joaquim Manoel de Macedo", que é a 12ª da 3ª Circumscripção do ensino municipal, tem cerca de 300 alumnos de ambos os sexos, que de hoje em deante serão beneficiados pela clinica cirurgica do "Circulo dos Paes", cujo presidente actual é o dr. Sebastião Scheipel, cirurgião dentista que dirigirá o laboratorio.

O dr. Sebastião Jordão foi um dos convidados presentes que representou a pessôa do dr. Frederico Ayer, superintendente da Assistencia Dentaria Infantil.

O "Correio da Manhã" esteve presente á solennidade, representado pelo seu correspondente em Paquetá.

NA EGREJA POSITIVISTA

Realizou-se ás 12 horas a cerimonia com que a Egreja Positivista do Brasil commemorou a data da nossa Independencia. Essa cerimonia, que teve logar no Templo da Humanidade, obedeceu ao seguinte summario: Situação do Brasil no principio do seculo XIX; Oppressão colonial; Fuga da familia real para o Brasil e elevação deste a reino; Regresso da familia real para Portugal e tentativa de recolonização; Reaccende-se a campanha emancipadora que se vinha preparando desde o martyrio de Tiradentes; A acção decisiva de José Bonifacio como grande patriota e como estadista completo; Elle se tornou o Patriarcha da nação brasileira, porque foi o unico a comprehender o conjunto de nossa situação, tanto pelo lado politico como pelo lado social, e a propôr as medidas necessarias á formação da nossa Patria; O problema politico resumia-se na obtenção da Independencia sem o desmembramento do Brasil; O problema social consiste na fusão das tres raças: indigena, portugueza e africana, para formar o typo brasileiro; Elle propõe as duas medidas indispensaveis ao caldeamento das raças: a abolição da escravidão e a protecção aos indios; Devido ao apoio decisivo de d. Leopoldina, consegue José Bonifacio realizar, com muita habilidade, a emancipação, sem quebrar a nossa unidade politica; Utilizando o throno, elle fez immediatamente a Independencia e preparou o paiz para o advento da Republica; A vida de José Bonifacio foi a concretização de sua profunda sentença: "A sã Politica é filha da Moral e da Razão".

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

O Centro Carioca associou-se a todas as homenagens.

Pela manhã fez depositar nas estatuas de Pedro I e José Bonifacio duas corôas de flores naturaes, visitando sua directoria incorporada e mais associados não só essas duas estatuas, mas tambem os locaes consagrados á memoria de Evaristo da Veiga, José Clemente Pereira e frei Sampaio. A's 11 horas o Centro Carioca fez uma visita especial ao monumento de Pedro I, na praça Tiradentes, espargindo sobre o mesmo petalas de rosas.

NO COLLEGIO OTTATI

O Collegio Ottati realizou, hontem, em sua séde, á rua Marquez de Olinda ns. 61 a 67 e 45, Botafogo, uma grande sessão civica, commemorativa do Dia da Patria.

A solennidade teve inicio com o hasteamento da bandeira, ao som do Hymno Nacional, entoado pelos alumnos, seguindo-se com a palavra o dr. Gil Costa, que pronunciou uma saudação á Patria.

Fez-se, depois, o juramento solenne, por todos os presentes, havendo a seguir uma parte litero-musical, em que se fizeram ouvir em interessantes numeros de canto, piano e declamação as alumnas Analia Santos Ottati, Cynira Vianna, Yedda Teixeira, Léa Pinto Machado e Carmen Gonzalez Soares.

Os alumnos Alvaro Marinho Rego, Raul Gravatá e Affonso Gonzalez Spares, fizeram expressivas orações relativas á data, encerrando a solennidade o dr Camillo Ottati Junior, director do Collegio Ottati, com uma incisiva oração civica, em que concitou os alumnos a amarem e trabalharem sempre pela sua grandeza.

Foi improvisada depois uma animada partida dansante.

A cerimonia teve grande assistencia de familias de alumnos e outras pessoas gradas.

TENTOU SUICIDAR-SE

Após forte discussão com o esposo, Maria do Couto, de 30 annos de edade, em sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro 50, tentou suicidar-se.

Para isso, armou-se de uma gillette e golpeou-se na face e no pescoço.

Medicada pela Assistencia, retirou-se.

A padroeira da imprensa e protectora das artes e das sciencias

A Irmandade de Nossa Senhora da Penna, padroeira da imprensa cultuará hoje, solennemente Nossa Senhora da Penna, que, além da padroeira da imprensa, é a protectora das artes e sciencias.

Os actos se revestirão de imponencia, sendo de esperar condigna a commemoração do faustoso acontecimento. Os milagres de Nossa Senhora da Penna, são numerosos e bem os attesta a grande quantidade de expressivas promessas que ornam a sachristia do seu glorioso templo, erguido esplendorosamente no Outeiro de Jacarépaguá, onde domina sob o nome de Deus. Estrella bemfaseja, Nossa Senhora da Penna, perto do Sol da divindade, a todos illumina e beneficia. Soberana illuminadora das intelligencias artisticas e jornalisticas, Nossa Senhora da Penna os ampara propocionando triumphos significativos de fé. Reina como rainha de Belleza e Amor, espalhando em toda parte os bens dos seus misericordiosissimos milagres, graças a piedade absoluta de sua alma pura e santa. Invocada sob esse titulo glorioso, com a verdadeira causa dos soffrimentos alheios, suavisa o lenetivo da dor, ao lhe ser rogada preces, com o coração nos labios.

O programma dos festejos é vasto e está confeccionado sob uma selecção de arte pelos incansaveis esforços da irmã Luiza sra. Nina de Mello Couto, que no nobre mister catholico é auxiliada pela baroneza da Taquára, mme. Fonseca Telles, senhora Wanda Musso e outras distinctas senhoras, e bem como por numeroso grupo de senhoritas, filhas da Virgem da Penna.

Por sua vez, a Irmandade cogita de outros pormenores das festividades, sendo a sua commissão constituida pelo juiz doutor Eduardo Pompeia de Vasconcellos, José Maria da Costa dr. Francisco Taquara, Onofre de Oliveira, dr. Fonseca Telles tenente Vieira do Coutto, doutores Nelson Campos, Adalberto Gardel, Eduardo Britto, professor Benevenuto Bernas, dr. Octavio Ferreira, Arnaldo Macedo, José Bonifacio, Carlos Machado, Francisco Pedrosa, Amaury Bastos, Alvaro Drolhe, professor Lafayette Menezes, dr. Paulo Cunha e professor Ariosto Berna.

E' este o programma:

Missa as 9 horas da manhã.
Prometti — côro.
Kirie — côro.
Ave Maria — Solo pela senhora Nina Couto.
Santus — coro.
Silencio — côro.
Salutaris — solo pela senhorita Arlinda Souto.
Hymno Nossa Senhora da Penna — côro dos fieis.
Missa solenne, ás 11 horas — Orchestra e côro de Lafayette Menezes.

Dia 9 (domingo) — Missa ás 9 horas em acção de graças pela saude da senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Prometti — côro.
Kirie — côro pela sra. Wanda Musso.
Ave-Maria — côro pela senhorita Nadyr Couto.
Santus — côro.
Silencio — côro.
Salutaris — côro pela senhora Sylvia Pinho.
Hymno a Nossa Senhora da Penna — côro.
Missa, ás 11 horas da manhã.
Hymno de Nossa Senhora da Penna.
Kirie — côro.
Ave Maria — solo pela senhora Adina Menezes.
Santus — sôro.
Cor amoris — Duo pela senhorita Nadir Couto e pelo dr. Paulo Cunha.
Salutaris — sôlo pela senhora Adina Menezes.
Hymno de Nossa Senhora da Penna — côro dos fieis.

Congresso e Federação dos Circulos de Paes e Professores do E. do Rio

Revestiu-se do maior enthusiasmo e interesse a reunião preparatoria do Congresso e Federação dos Circulos de Paes e Professores do Estado do Rio, realizada na séde do Grupo Escolar "Raul Vidal", por iniciativa do respectivo Circulo.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Nobrega da Cunha, director geral do Departamento da Educação, que falou sobre a importancia da iniciativa patrocinada pelo Circulo de Paes e Professores do G. E. "Raul Vidal".

Falou em seguida o presidente do "Raul Vidal", sr. Diniz da Motta, autor da realização, que mostrou a utilidade imprescindivel da Federação de todos os Circulos, e se declara apenas o coordenador dos desejos e necessidades de todos os congeneres existentes no Estado, por isso propõe sua organização.

O representante do Circulo "Baltazar Bernardino", dr. Garcia Pires, se declara decano da idéa, desde 1928, sendo que infelizmente, nessa data, não foi possivel realizal-a. Orgulha-se de caber ao Estado do Rio, tão feliz empreendimento, ao qual hypotheca todo o seu concurso e apoio.

Falam ainda apoiando a proposta, da Federapão, José Pinto de Azevedo, do Circulo "Euzebio de Queiroz"; Octavio Vianna Peixoto, do "Pinto Lima"; Viriato Lemos, do "Menezes Vieira"; Pedro Annibal da Paixão, do "Julieta Botelho" e do "13 de Maio".

Posta em votação foi, afinal, approvada unanimemente.

Em seguida propõe o dr. Garcia Pires, que se organize uma commissão para assentar as bases que serão levadas ao Congresso de todos os Circulos, para orientar e organizar a Federação.

D. Esther Botelho propõe, para que se organize uma chapa de conciliação, sejam suspensos os trabalhos por dez minutos, o que foi approvado.

Reabertos os trabalhos, foi unanimemente acclamada a commissão seguinte: Presidente, director da Instrucção, dr. Nobrega da Cunha, e mais: d. Maria Felisberta Brunet, da escola "Pinto Lima"; d. Beatriz Souto Camara, da "Mario Ribeiro"; d. Esther Carmo Botelho, da "Escola Modelo"; Antonio Diniz da Motta, do "Circulo Raul Vidal"; Pedro Annibal da Paixão, do "Julieta Botelho"; José Pinto de Azevedo, do "Euzebio de Queiroz".

Foi ainda discutido e approvado pela assembléa, que cada Circulo, se fará representar no Congresso, por um delegado, e que desse Congresso participem as professoras com o direito de discutir e propôr, mas sem direito de votar.

Tomaram parte na discussão, os representantes dos Circulos "Joaquim Tavora", "Aydano de Almeida", "Alberto Brandão" e "Benjamin Constant".

A commissão ficou com poderes para após o termino das bases e da orientação do Congresso, enviar copias das mesmas a todos os Circulos, e marcar data e local da sua realização, para trinta dias depois.

O director do Departamento, dr. Nobrega, dá conhecimento á assembléa, que pretende, até o proximo mez, levar ao commandante Ary Parreiras um decreto, reconhecendo de utilidade publica, a organização e actividade dos Circulos de Paes e Professores do Estado do Rio.

O dr. Garcia Pires, exalta a utilidade dessa medida, aprecia o interesse que despertou a Federação, e o concurso da imprensa, o muito que della ainda se espera, collaborando nesta grandiosa obra para o aperfeiçoamento do povo e grandeza da Patria.

O sr. Diniz da Motta, evidencia as vantagens que devem surgir da Federação, e, para concluir, lembra algumas medidas de immediato aproveitamento, quer moral, quer material.

O presidente da mesa, professor Nobrega da Cunha, encerrando os trabalhos, agradece a presença e o interesse demonstrado por todos os presentes.

AINDA O CRIME DA ESTRADA DO QUITUNGO

A promotoria ouve a criminosa e testemunhas

Esteve, hontem, na delegacia do 24º districto o dr. Chermont de Britto, promotor publico junto á 2ª Pretoria Criminal.

Aquelle representante da Justiça foi á delegacia de Madureira afim de tomar as declarações de Nair Nogueira de Araujo, que, com é de conhecimento publico, matou, ha tempos, em sua residencia, á estrada do Quitungo, José de Alvarenga Freire, seu amante.

Tambem foram ouvidos Sebastião de Oliveira e Silva conductor da E. F. Leopoldina e Nelson Alves.

Assistiram os trabalhos o delegado Marinho dos Reis e advogados da criminosa e da familia do morto.

AGITADO O CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Diversas questões debatidas em sua ultima reunião

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, debateu diversas questões.

Em virtude da determinação do ministro da Fazenda, mandando que continuasse a cobrança do imposto de Viação, foi resolvido pleitear-se a revogação da ordem, por contrariar o n. IX do art. 17 da Constituição. Quanto a carga vinda a bordo do "Zeelandia" e que seguiu para Buenos Aires, devido ás exigencias da estiva, o Centro resolveu pleitear para a mesma as taxas da tarifa anterior, que vigorará até 31 de agosto.

Deliberou tambem a directoria interessar-se junto ao governo pela liquidação da divida fluctuante ao Thesouro federal e pela uniformização dos fretes de cabotagem, deante da disparidade das tabellas das varias empresas que exploram essa navegação. Encerrando a sessão, á directoria do Centro, votou por unanimidade uma moção de congratulações com a Associação Commercial do Rio de Janeiro, pela commemoração de seu centenario que hoje se verifica.

O CONCURSO PARA MEDICOS LEGISTAS

Os prejudicados appellaram para o presidente da Republica

As irregularidades verificadas no concurso para medicos-legistas da policia continuam a despertar protestos dos candidatos que por ellas se consideram prejudicados.

Pedindo a abertura de um rigoroso inquerito esses candidatos dirigiram ao presidente da Republica e ao chefe de policia, este telegramma:

"Protestando contra o julgamento iniquo da banca examinadora do concurso para medicos-legistas que, além de outras clamorosas injustiças, classificou em primeiro logar candidato com duas provas invalidadas por erros monstruosos, assim como, pela falta de compostura de um dos examinadores que, indecorosamente, ao termo de uma das provas, desceu de examinador para auxiliar, dictando-lhe diagnosticos, lembrando-lhe faltas e, finalmente, concedendo-lhe regalias excepcionaes na extensão do tempo, appellam para o elevado espirito de justiça de v. ex. e ordenar a annullação das provas".

Este telegramma foi assignado por 9 dos 12 candidatos que fizeram as provas. Um não foi consultado por ausente em São Paulo, outro por não ter sido encontrado e o terceiro emfim, é o objectivo de nosso protesto.

Respeitosamente solicitamos do eminente chefe do governo sua valiosissima attenção para este caso, que tão profundamente lesa os interesses da sociedade, afim de que se faça justiça. (aa) Marcillo Ypiranga do Guarany, Mario Campello Duarte, Oswaldo Pinheiro de Campos, Claudio Araujo Lima, Avelino Pessoa Cavalcanti, Adolpho Stearke, Ruy Mello, Lima Couto e Nilton Salles."

FORAM AGGREDIDOS NO BOTEQUIM

Hontem, á noite, estavam num botequim, no Grajahú, os sapateiros Pedro Mill, de 32 annos, allemão, morador á rua Julio do Carmo, 21, e Pedro Labanoff, de 29 annos, lithuano, residente á mesma rua e numero quando entrou um grupo de individuos.

Por qualquer motivo surgiu uma duvida entre os sapateiros e os recem-chegados acabando por serem aquelles aggredidos por estes.

Mill recebeu ferida contusa na cabeça e Labanoff na palpebra.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal.

SYNDICATO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

Realizou-se hontem, á noite, a sessão solenne do Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante, convocada para empossar a directoria recentemente eleita e para inaugurar os retratos dos srs. Guido Bezzi e Francisco Machado.

Além dos homenageados, directores que terminavam e os que iam iniciar o mandato, estiveram presentes o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, o presidente da Federação dos Maritimos, representantes dos diversos syndicatos maritimos e elevado numero de commissarios.

A sessão decorreu num ambiente de verdadeira união, fazendo-se ouvir varios oradores, entre os quaes o sr. Manoel Tiburcio, representante do Syndicato dos Machinistas, que produziu bello e vibrante discurso, mostrando que as classes proletarias devem trabalhar pela grandesa do Brasil.

Após os agradecimentos dos srs. Guido Bezzi e Francisco Machado, foi empossada a nova directoria, cuja presidencia cabe ao sr. Agostinho Martins, encerrando-se a sessão.

Foi servida uma taça de champanhe, sendo o capitão Alencastro Guimarães saudado pelo sr. Moysés Bemsimon, tendo aquelle official agradecido com um discurso cheio de conceitos patrioticos, relembrando tambem a sua actuação como amigo dos trabalhadores do mar, sendo ao finalizar, muito applaudido.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso do prof. Mauricio de Medeiros

Amanhã, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa da Misericordia) o professor Mauricio de Medeiros, lente da Clinica Medica Propedeutica fará a lição semanal de seu curso sobre "Productos intermediarios da degradação das albuminoides no organismo. Diagnostico dos estados morbidos que produzem".

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será disputada uma das mais importantes provas do nosso programma classico

No hippodromo da Gavea será disputada hoje uma das mais importantes provas do nosso programma classico, o grande premio Jockey-Club Brasileiro, que será corrido na distancia de 2.400 metros, montando sua dotação ao ganhador a 50:000$000. Se a carreira se realizar em pista normal o publico assistirá a um cotejo da mais viva emoção, porque, neste caso a grande maioria dos cavallos que delle vão participar terá probabilidades de successo. Além disso esse grande premio marcará a segunda apresentação do ganhador do grande premio Brasil nas nossas pistas, embora acreditemos que Misuri, qualquer que seja o estado do terreno, não possa reproduzir a façanha do primeiro domingo de agosto, dado o facto de ser o top weight com 62 kilos, carga consideravel, que mesmo os grandes cavallos supportam com difficuldade. E Misuri, em que pese o seu bom exito naquella importante prova, não é um grande cavallo, pois a sua folha de serviços em Maroñas não o destaca como tal. Além desse filho de Stayer participará do grande premio Jockey-Club Brasileiro o que de melhor as nossas coudelarias possuem actualmente em entrainement — Algarve, Belfort, Luminar, Clever Boy, Lepido, Serinhaem, Brunorb, que reapparece montado por O. Ullôa, Capuã, que é uma das maiores senão a maior attracção desse grande premio e Bosphoro, que tantas vezes tem fracassado, mas cuja chance agora mais que nunca não póde deixar de ser considerada dado o handicap. E', como se vê, uma prova cujo resultado não póde ser previsto com mais ou menos segurança pois que, como já accentuamos, as probabilidades de successo dos seus concorrentes se nivelam.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Midi — Palpiteira — Sarampão.
Solinger — Garboso — Kangurú.
Favorito — Zab — Micuim.
Tranquillo — Valence — Mani
Yayá — Primeiro — Dollar.
Tarso — Bilhete — Despilchado
Brunorb — C Boy — Capuã
Mango — Kobelik — Yolanda.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Jockey-Club — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks
40	Sarampão — S. Batista	54
50	Muricy — R. Sepulveda	54
35	Cock Tail — T. Rosa	54
13	Palpiteira — J. Canales	52
13	Midi — A. Silva	52

Premio 11 de Junho — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks
20	Solinger — W. Andrade	54
27	Nioac — A. Molina	54
85	Carapuceira — A. Silva	52
40	Acauan — R. Sepulveda	52
60	Diabrete — S. Batista	54
80	Kangurú — W. Cunha	54
50	Garboso — J. Canales	54

Premio 2 de Junho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
35	Micuim — W. Andrade	55
20	Favorito — I. Souza	50
40	Vichy — A. Molina	54
3?	Zab — J. Canales	51
50	Mariquita — B. Cruz	52
40	Galopador — G. Costa	49
—	São Sepé — Não correrá	56

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 4.000$000.

Cts.		Ks
30	Tranquillo — J. Pintos	55
25	Valence — A. Molina	55
35	Mani — W. Andrade	53
40	Deliciosa — H. Herrera	51
50	Adarga — S. Batista	56
50	Vexilo — W. Cunha	53
25	Trompito — J. Canales	55
25	Universo — A. Silva	55

Premio 16 de Julho — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
25	Primeiro — S. Batista	55
40	Barraka — C. Fernandez	53
40	Seu Cabral — A. Brito	53
35	Yayá — J. Canales	56
55	Marroeiro — A. Rosa	53
50	Grand Marnier — G. Costa	51
50	Alsaciano — P. Vaz	50
60	Dollar — B. Cruz	51
35	Zapo — L. Ferreira	53

Premio Itamaraty — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks
25	Tarso — A. Molina	52
50	Romana — S. Batista	55
30	Imperatriz — A. Silva	51
40	Ogro — O. Ullôa	52
40	Morôn — I. Souza	55
40	Despilchado — C. Gomez	56
40	Bilhete — A. Brito	48

Grande premio Jockey-Club Brasileiro — 2.400 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks
30	Belfort — H. Herrera	56
50	Algarve — C. Fernandez	53
25	Misuri — O. Ruiz	62
40	Capuã — W. Andrade	48
50	Lepido — S. Batista	51
50	Clever Boy — G. Costa	49
50	Luminar — A. Rosa	54
70	Serinhaem — W. Cunha	48
50	Brunorb — O. Ullôa	51
50	Bosphore — J. Canales	49
50	La Sonkina — A. Silva	47

Classico Casino de Copacabana — 1.800 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks
40	Kobelik — I. Souza	56
35	Roxy — D. Suarez	55
40	Capucino — A. Silva	50
50	Navy — G. Costa	50
30	Le Roi Noir — C. Gomez	56
50	Yolanda — W. Andrade	52
35	Keiani — J. Nascimento	55
35	Mango — O. Ullôa	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu hontem até ás 7 horas da noite, declaração de forfait apenas de S. Sepé.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Duas potrancas inglezas adquiridas pela Coudelaria Assumpção

Os criadores E. & A. Assumpção acabam de adquirir do importador Walter Noble, as duas potrancas de dois annos desembarcadas recentemente do "Leighton". Como já tivemos occasião de noticiar, são ellas Lady Emily castanha, filha de Ellangowan, por Lemberg em Lammermuir e de Japonaise, por Buchen em Nippon, e N.N. castanha, filha de Apple, por Sandanapale em Angelina, e de Bemax, por Orpheus em Sunray, ambas já experimentadas nas pistas da Inglaterra, de onde são oriundas.

Os favoritos para a ultima prova da triplice na Inglaterra

Os favoritos para o St. Leger, na distancia de 2.995 metros e dotação de £ 900, que será disputado pelos 3 annos carregando 57 kilos, no hippodromo de Doncaster, na proxima quarta-feira, são os seguintes:

Windsor Lad 2-1, Colombo 4-1, Achtenan 9-1, Omidwar 10-1 e Tiberius 100-8.

Tendo batido com um dos joelhos no box, não é certa a presença de Colombo na grande prova.

Eguas uruguayas em viagem para esta capital

A bordo do vapor "Duque de Caxias" estão em viagem para esta capital sete eguas uruguayas, seis das quaes reproductoras palreadas pelos garanhões Staver e Schnerlar que se destinam ao haras que o sr. J. E. de Macedo Soares, possue no Estado do Rio e a restante de nome Mandolina que defenderá nas pistas a jaqueta do sr. Carlos Eiras.

Football

CHRONICA

A industria dos "amistosos" parece que falliu. Hoje, domingo, não tem nenhum "caça nickeis" annunciado. O symptoma é alarmante e marca, bem mais cedo do que se esperava, o declinio do negocio. Já se conhecem as medidas de prudencia para a proxima exploração commercial do football.

Sentindo a repulsa do publico pel' realejo que vae funccionar brevemente, a liga dos profissionaes resolveu "facilitar e favorecer" esse mesmo publico, estabelecendo preços populares para os seus pobres espectaculos.

Esse annunciado torneio, com um chorrilho de jogos desinteressantes, constitue um novo systema de explorar a assistencia que já está farta de assistir todos os domingos os mesmos adversarios.

E' muito interessante notar que a pedra de toque da campanha profissionalista era exactamente a reducção das séries. Argumentavam com o excesso de jogos. Muitos clubs, muitos jogos. Era preciso reduzir. Reduziram mas como não se deram bem com a reducção, repetem os mesmos jogos, como um realejo.

Por ahi se vê a sinceridade dessa gente que converteu o football em negocio escuso.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

Os jogos de hontem no campo do America

Apezar do ambiente amigavel em que foram disputadas as duas partidas de hontem, iniciando o Campeonato Collegial de Football, a Federação Athletica de Estudantes, composta de jovens cheios de boa vontade e esforçados, não foi muito feliz na direcção do mesmo. Faltou lhe o traquejo necessario aos administradores, razão porque notámos alguns senões que não se conduzem com os principios que dita ram a organização do referido certamen.

Um delles foi o da cobrança de 2$200 por espectador, quando a Liga Carioca havia estabelecido o preço maximo de 1$100.

E o resultado dessa alteração foi que um numeroso grupo de alumnos que não tinham esse dinheiro, tentaram forçar os portões do campo do America e, depois, subindo o morro que confina com a rua Martins Penna, apedrejaram e damnificaram os courts de tennis desse club, que nada tinha com a cobrança que faziam. Muito pelo contrario: cedeu gratuitamente o seu grammado e, á ultima hora, a propria bola para os jogos!

Segundo nos informou o captain de um dos collegios disputantes, cada concorrente paga 300$000 pela inscripção, e muito é de admirar que não houvesse uma bola nova.

Se a parte administrativa foi falha, a technica deixou muito a desejar.

Os dois jogos disputados deixaram muito má impressão, pelo desequilibrio de forças — não sabemos a orientação seguida para organizar a tabella — mas basta que se diga que no 1º match o score foi de 8 x 0, e no 2º 9 x 1!

Não vamos alongar nos, mas achamos que, para evitar maiores dissabores futuros e uma vez que as inscripções dão para pagar as poucas despesas que a F. A. E. tem, não devem cobrar entradas.

—

A primeira partida, iniciada uma hora mais tarde, foi travada entre os quadros do Gymnasio S. Bento e do Instituto Superior de Preparatorios.

Era um verdadeiro contraste de forças, pois o ultimo team possuia um optimo scratch, ao contrario daquelle que ainda estava desfalcado.

Venceu o I. S. P. por 8 goals a "nihil", assim obtidos: 1º, 2º, 4º, 5º e 8º de Benjamim; 6º de Firmino (penalty); 3º de Russo, e 7º de Ratto.

Os teams:

Instituto Superior — Jayme; Octavio e Affonso; Eddy, Firmino e Melado. Oldemar, Roberto, Benjamim, Ratto e Monteiro.

S. Bento — Adolpho; Luiz e Miguel Muniz, Custodio e Hello; Maia, Rocha, Mario, Augusto e Otto.

O vencedor, junto com o do Pedro II, é dos favoritos do certamen.

—

Para o segundo jogo, o juiz Jorge Martins chamou a campo os seguintes quadros:

Instituto Lafayette — Tinoco; Humberto e Luiz; Walter, Olivio e Waldyr; Nelson, Dermeval, Henrique, Mitidieri e Moacyr.

Pedro II — Hermes; Brasilino e Kelly; Issac, Nogueira e Rubens; Alvaro, Bogado, Guilherme, Diogo e Octacilio.

Desde os primeiros minutos, a superioridade do Pedro II era inconteste.

E assim foi até ao fim, quando registrou o score de 9 x 1 a seu favor.

Os goals foram obtidos nesta ordem: 1º, Guilherme; 2º, Humberto (contra); 3º, Guilherme; 4º, Bogado; 5º e 6º, Diogo — 1º tempo; 7º Dermeval (penalty); 8º e 9º, Bogado; 10º, Guilherme.

As duas partidas foram realizadas na melhor ordem.

*

OS CLUBS DE S. PAULO NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM AS ULTIMAS COMBINAÇÕES PROFISSIONALISTAS

A questão da renda e a cobrança de ingressos dos socios

Esse malsinado torneio Rio-São Paulo, ainda está dando o que falar, principalmente depois de resolvido. Os clubs de São Paulo não estão satisfeitos por que A. P. E. A. resolveu cobrar ingresso mesmo aos socios dos clubs disputantes, com uma excepção para os do Palestra Italia, onde os jogos serão realizados. A proposito foram tomadas pela A. P. E. A. a seeguintes resoluções:

"a) — a A. P. E. A. e a L. C. F. disputarão o campeonato interestadoal São Paulo-Rio.

b) — neste campeonato tomarão parte tres clubs da A. P. E. A. e tres da L. C. F.

c) — os tres clubs apenas serão seleccionados através um torneio eliminatorio entre Palestra, São Paulo, Corinthians, Portugueza e Santos.

d) — estes clubs disputarão um campeonato em dois turnos.

e) — todos os jogos serão disputados no campo do Palestra, jogando quatro turmas por vez, não havendo preliminar.

f) — o torneio é patrocinado e organizado unicamente pela A. P. E. A. sendo tomadas para dito torneio as seguintes medidas.

g) — os socios de todos os clubs indistinctamente pagarão ingresso.

h) — *só haverá, nesse sentido uma excepção para os socios do Palestra que hajam adquirido poltronas vitalicias.*

i) — os preços serão cobrados a criterio da A. P. E. A. e poderão ser — 2$000, geraes e 4$000 archibancadas; ou mesmo, réis 3$000 geraes e 5$000, archibancadas".

Os preços podem variar e os socios de todos os clubs pagarão ingresso. Como se vê, as coisas por lá vão um pouco peor do que por aqui.

Os nossos collegas do "Correio de São Paulo fizeram, a proposito, os seguintes commentarios:

OS CLUBS NÃO ESTÃO MUITO CONCORDES COM O PLANO — O PLANO DO ESPLANADA — A QUESTÃO DA RENDA E A COBRANÇA DE INGRESSO DOS SOCIOS

"A presença do sr. Arnaldo Guinle, procer do profissionalismo carioca, em São Paulo, se trouxe aos dirigentes da A. P. E. A. a certeza da imprescindivel satisfação aos pontos de vista sustentados pela entidade da rua do Carmo, contribuiu por outro lado, para que mais se desentendessem os altos circulos futebolisticos locaes, e facto desde que se noticiou haver sido resolvida a questão do campeonato São Paulo-Rio, com a approvação da proposta da Associação Paulista na parte referente á divisão da renda em partes eguaes pelos quadros disputantes, era de crer que não surgissem novos entraves a bôa marcha dos trabalhos da A. P. E. A. e dos clubs no sentido de concorrerem aos proximos campeonatos, tanto o supplementar, que passou a se chamar de "Competencia", como ao discutido Rio São Paulo.

Entretanto, durante as ultimas vinte e quatro horas consultados os maiores dos clubs da Associação, verificou-se haver qualquer coisa no ar, não se pretendendo dar inteiro apoio as idéas do senhor Arnaldo Guinle, o que, sem duvida é um bom symptoma. Os paulistas, em materia de football, tem sido demasiado tolerantes e desculdados.

Bem considerada a formula apresentada para preparar os concorrentes ao campeonato Rio São Paulo que seriam afinal tres clubs e não cinco, como o regulamento existente preceitua, surgiram novas facetas da questão, todas girando sobre o mesmo ponto de vista: o financeiro, que é, aliás o nó — vital de football contemporaneo e official. Para que não falhasse a renda quer da A. P. E. A., quer dos clubs falou-se na cobrança do ingresso em São Paulo, dos socios dos clubs concorrentes ao certamen "Competencia" e Rio-São Paulo uma vez que os clubs mandantes não realizassem o jogo em seu campo e sim num grammado neutro.

Além disso, dentre os candidatos do torneio "Competencia", resalta o Santos Football Club que teria de vir a São Paulo sendo essa outro pormenor de importancia no caso, isto sem falar na situação difficil em que ficarão, nos dois casos — seja na disputa do torneio "Competencia" como no Rio São Paulo os clubs que desde já não podem ser incluidos na tabella dos jogos.

O assumpto como é de ver, provocou commentarios vehementes em certas rodas, agitando o ambiente. Alguns clubs que não queriam aceitar de fórma alguma, ha quatro mezes a applicação da lei sobre o pagamento de ingresso por parte dos socios, já agora estavam propensos a aceital-a esquecidos de que os seus estatutos não permittem essa aberração apenas.

Até á noite, hontem, nada se sabia de definitivo a respeito. Os paredros da A. P. E. A. estavam com mais essa responsabilidade tão do seu agrado: resolver mais uma trica de politica futebolistica."

A pacificação dos sports é um imperativo das proprias circumstancias, diz ao "Correio da Manhã" o dr. Luiz Aranha, presidente do C. A. da C. B. D.

Das ultimas tentativas para se harmonizar a familia sportiva brasileira, até o presente momento, subsistem as mesmas razões que têm impedido o accordo: differenças e odios pessoaes

A situação actual e a questão das especializações

O dr. Luiz Aranha, presidente do conselho de administração da Confederação Brasileira de Desportos tem empregado esforços titanicos no intuito de pacificar os sports nacionaes. O publico, aliás, tem acompanhado, de perto as actividades excepcionaes do conhecido paredro da C. B. D. cujo trabalho, entretanto, apezar de toda sua boa vontade, tem resultado improficuo. O dr. Luis Aranha deixa transparecer na sua palestra, de quando em vez, a magua de justos resentimentos. Homem simples, bem intencionado, sincero no gesto e na palavra, está vendo proseguir essa luta inglória, lastimando que se percam tantas energias, que bem aproveitadas, resultariam altamente proveitosas á collectividade sportiva nacional. Cercado de parentes e amigos, no recesso do seu lar, tivemos, com elle, o prazer de uma longa palestra, no decorrer da qual, computamos documentos e algarismos, citando dados, cartas e notas confidenciaes, o dr. Luiz Aranha falou durante varias horas para nos dizer o que pensa da triste situação a que os dissidentes arrastaram o panorama sportivo do Brasil. Sente-se através de sua palestra, fluente e agradavel, que no intimo o presidente do C. A. da C. B. D. deseja a harmonia e a pacificação do sport e dos espiritos.

Inteiramente á vontade, num recanto do seu confortavel gabinete, fizemos-lhe, de chofre, esta pergunta:

A ACTUALIDADE SPORTIVA

— Como encara a actual situação sportiva?

— De um modo geral com grande tristeza, por ver que mais uma vez falharam os meus sinceros e dedicados esforços para conseguir uma pacificação definitiva e capaz de satisfazer a todas as facções e a todos os sportistas ainda em luta. E o mais lamentavel é que, os tropeços são sempre os mesmos; differenças e odios pessoaes. Os verdadeiros interesses do sport brasileiro ficam sempre em segundo plano deante da vaidade de alguns mãos desportistas que entendem estar personificada nelles mesmos, a salvação do sport brasileiro.

A questão propriamente ideologica já não existe. As duas partes praticam hoje o profissionalismo no football que foi sempre tido como o pomo de discordia do sport brasileiro. Ainda por occasião da assignatura do pacto de 6 de junho, para não ser um impecilho ao termo da luta, cheguei ao ponto de transigir na especialização das entidades nacionaes, apezar de ser manifestamente contrario á sua formação.

Vê-se assim, que não ha uma discordancia absoluta de opiniões. O que ha e sempre houve é uma injustificavel intransigencia de homens para homens e de clubs para clubs, desejando, os que mais forte se julgam, esmagar os outros. Além disso, procura-se sempre, em qualquer tentativa de paz privilegiar a situação daquelles que ficaram fiéis aos nossos adversarios.

A CRISE

A pacificação é um imperativo da propria situação sportiva. Queiram ou não, ella terá de vir. Depende muito menos da vontade dos intransigentes do que da imposição das circumstancias. Ellas ahi estão ao alcance de qualquer pessoa, mesmo daquelles que não estejam intimamente ligadas ás administrações dos clubs.

Aqui no Rio, especialmente, verificado o fracasso financeiro do campeonato local, procurou-se compensal-o na realização de partidas amistosas. Mas a nova modalidade teve o mesmo destino dos jogos officiaes. Tornou-se tão difficil a situação da maioria dos clubs, daqui e de São Paulo, que as entidades dirigentes foram obrigadas a organizar um novo campeonato local e dar nova modalidade a competição Rio-São Paulo, com transigencias que traduzem bem a deploravel situação financeira que atravessam.

A realidade, para a qual eu nada mais faço do que chamar a attenção, é a prova irrecusavel daquillo que sempre sustentei: póde alguma das facções sair victoriosa, mas ambas ficarão esgotadas com o sacrificio unicamente do sport nacional.

Nesta minha apreciação e no conhecimento exacto que tenho da situação, se contém uma advertencia amistosa a todos os desportistas do Brasil para que se empenhem decididamente pela paz sportiva, pois posso assegurar que pela violencia e pela força, nunca nos conseguirão vencer.

A Confederação Brasileira de Desportos, com todas as suas entidades se mantem coheso e firme e a sua vitalidade já posta á prova, por mais de uma vez, não foi abalada e nem poderá ser. E' questão de tempo.

A ESPECIALIZAÇÃO DOS — SPORTS —

— Porque é contra a especialização dos sports?

— Sou contra a fundação de entidades nacionaes especializadas. Quanto as entidades regionaes, sempre que as diversas modalidades de sports tenham demonstrado capacidade para viverem independentes, acho até uma necessidade a sua creação. Os inconvenientes que encontro para a formação daquellas, nacionaes, são de tal ordem evidentes que tentar tal experiencia seria ameaçar o destino do sport em geral, dada a repercussão que o fracasso de uma poderia ter sobre as demais.

Dr. Luis Aranha, presidente do C. de A. da Confederação Brasileira de Desportos

Os partidarios das federações nacionaes especializadas apresentam como argumentos justificativos da sua formação: primeiro, existirem taes entidades nos centros mais adeantados da Europa; segundo, a liberdade de administração e, portanto, uma assistencia mais directa aos seus interesses, terceiro e ultimo, a tendencia moderna é da especialização de todas as actividades humanas.

Theoricamente estes argumentos estariam certos. A pratica do sport no Brasil — e accentue bem que eu digo Brasil — tem demonstrado que a razão não está com os partidarios dessa idéa. Primeiramente, a situação geographica do nosso paiz, a sua extensão territorial, a difficuldade e o elevado custo de transportes, o desconhecimento completo que uma região tem das outras, contrastam com a facilidade com que em qualquer paiz europeu, geralmente de dimensões inferiores a muitos Estados brasileiros, as delegações sportivas se deslocam de um para outro extremo do paiz. Lá decide-se e realiza-se qualquer campeonato ou congresso sportivo em 48 horas, com representação local dos pontos mais extremos. No Brasil isso não se consegue e supponho que este milagre não seja ainda para o nosso tempo. Ha Estados, segundo estou informado, que até esta data não conseguiram fazer representar em congresso ou entidades nacionaes sportivas, por um desportista de actuação local.

Foram sempre obrigados, pelas circumstancias geographicas e pelos avultados gastos que teriam de fazer, a se representarem por pessoas que as vezes nem sequer conheciam. Ha representações sportivas regionaes que nunca puderam participar de uma mesmo competição. Occorre-me, como exemplo, o Rio Grande do Sul e o Amazonas.

O EXEMPLO DA EUROPA NÃO SERVE

Além disso, a densidade da população européa e o alto grão de desenvolvimento attingido em todos os ramos da actividade sportiva facilitam a vida das entidades especializadas, permittindo lhes uma expansão que o nosso ambiente ainda não comporta.

Ha um exemplo typico: a Italia. Lá os representantes das entidades regionaes não necessitam viver na séde das federações, pois no maximo em 10 ou 12 horas poderão estar presentes a qualquer congresso ou competição sportiva.

A não ser o football, que é praticado em todos os Estados, as demais modalidades sportivas só conseguiram vingar em cinco ou seis unidades brasileiras, isso porque, a sua pratica é por demais dispendiosa para regiões que pela falta de meios não a comportam. E' mesmo aquelles que conseguem adoptal-as, quasi sempre deixam de especializar dentro da propria região, por isso que, desaggregal-os seria determinar a sua ruina.

Com a constatação destas difficuldades, ligo a resposta do primeiro item ao segundo, com a demonstração de que só pode viver independente quem tem capacidade para isso. Ora, a formação das entidades nacionaes especializadas para ser procedida, com sinceridade e garantida a liberdade que se lhes quer dar, exigiria uma séde propria para cada uma, com dirigentes, empregados, moveis, expediente e etc., para uso exclusivo, marcando assim a sua independencia real e effectiva. A não ser desta fórma, tudo mais é burla e desejo de imbair com uma falsa liberdade a opinião daquelles que a defendem sinceramente.

Tantas fossem as entidades desmembradas, tantas vezes se teria augmentado a despesa de caracter puramente administrativo, em evidente prejuizo da economia sportiva que, cada vez mais, está a exigir, maiores despesas e mais carinhosa attenção. Desvial-a, pois, para manter sédes sumptuosas com legião de empregados e technicos remunerados nababescamente, é roubar ao progresso sportivo as possibilidades de se contribuir com efficiencia para o seu engrandecimento.

O ARGUMENTO DAS CIFRAS

Com o advento das federações nacionaes especializadas, teriam certas modalidades do sport augmentadas de fórma ponderavel as suas despesas sem beneficio para o sport mesmo, que, dentro do regimen da centralização que é o de menor despesa administrativa mal se podem manter e progredir. A nossa difficuldade de communicações obriga-nos a, para qualquer correspondencia mais urgente, usar do telegrapho, fazendo portanto, gastos exagerados. O transporte e estadia das delegações, geralmente de alto custo e o desinteresse do publico por certas modalidades sportivas acarretam geralmente *deficits*.

E disso nós temos prova irretorquivel dentro da Confederação Brasileira de Desportos. No periodo que vae de 1925 á 1932 o movimento dos campeonatos nacionaes obedeceu as seguintes rubricas:

	Receita
Athletismo	24:803$000
Basketball	23:552$500
Natação, salto e water-polo	13:334$900
Remo	2:520$000
Tennis	8:813$000
Tiro	—
	73:023$700

	Despesas
Athletismo	129:969$880
Basketball	89:539$120
Natação, salto e water-polo	34:813$400
Remo	141:809$090
Tennis	77:941$400
Tiro	55:538$780
	529:611$670

	Deficit
Athletismo	105:166$880
Basketball	65:986$620
Natação salto e water-polo	21:478$500
Remo	139:289$090
Tennis	69:128$100
Tiro	55:538$780
	456:587$970

Como se vê, todos os sports, menos o football em seis annos de realização de campeonatos deram um *deficit* de 456:587$970, feita apenas a differença de cerca de 40:000$000 proveniente de annuidades dos citados sports.

Deante desse prejuizo, poder-se-ia dizer que a situação para a C. B. D. não seria differente daquella que accuso para as federações especializadas, se ellas quizessem desenvolver o mesmo programma. Mais uma vez estariam em erro os seus partidarios. Além do *superavit* deixado pelos campeonatos do football, *superavit* por si só, incapaz de cobrir o *deficit* apontado, teve a Confederação auxilio monetario do governo federal. Mas só a C. B. D. poderia conseguil-o em virtude da sua organização centralizadora e do prestigio adquirido em razão de dirigir todas as modalidades sportivas do Brasil.

Subvencionando a C. B. D. o governo auxiliava todos os sports, podendo assim para esse fim, dispender menor quantia. As federações insuladas entre si, pretendendo cada uma o seu auxilio em separado e não possuindo, portanto, força de uma organização como a que possue a C. B. D. encontrariam obices de toda natureza para realizar o seu desideratum. Só em razão desses auxilios apezar de praticados com intermitencia, póde a C. B. D. ter uma vida relativamente desafogada, cumprindo integralmente as suas finalidades.

OS DEPARTAMENTOS AUTONOMOS

Provada a impossibilidade de independencia administrativa e desejosos de dar a cada sport uma assistencia directa, resolvemos o problema, fundando os departamentos autonomos, formados por pessoas que cuidam tão sómente da modalidade sportiva que representam no seio da Confederação. A' esses departamentos cabe determinar a época e a fórma de realização dos campeonatos nacionaes, suggerir ao conselho de administração medidas capazes de promoverem o seu desenvolvimento quando dependam de providencias administrativas, emfim, dirigem e orientam a economia sportiva do seu ramo de actividade.

FINALMENTE

A especialização de qualquer actividade humana é sempre decorrente da sua capacidade, do grão a que tenha attingido o seu proprio desenvolvimento e do ambiente propicio á sua pratica.

Por exemplo, a medicina, que pode sempre ser especializada num grande centro, não encontraria possibilidade em cidades do interior, etc., isso para não falar em advocacia, engenharia e outras profissões liberaes, que mesmo em nucleos de maior desenvolvimento não são exercidas com especialização.

Começar a especialização do sport por entidades nacionaes e mesmo regionaes, é querer construir a cupula do edificio antes de assentar seus alicerces. Se effectivamente determinada modalidade sportiva pode viver independente, porque não se começa por separal-a dentro dos proprios clubs? E' porque a centralização das despesas administrativas diminuindo os gastos, facilita o surto de progresso conjunto.

São estas, em synthese, e em ligeira apreciação, as razões que determinam a nossa orientação contraria a fundação das federações nacionaes especializadas. E não tenha duvida, que muito em breve, em uma organização que será um arremedo da nossa, os nossos adversarios venham a se moldar num regimen de centralização, em contraste flagrante com as idéas que defendem, mas sabem perfeitamente que nunca poderão tornar uma realidade. Aliás esse movimento procura esconder a sua verdadeira razão precipua: o esmagamento da C. B. D. No intuito de vencerem o adversario, e desmembrar a sua organização, e só por isso, pregam a adopção de idéas, que não ignoram, ferirá fundo a estabilidade sportiva brasileira.

A SITUAÇÃO SUL-AMERICANA

Prefiro aguardar um momento mais opportuno para falar da situação que se creou com a intervenção da Liga Argentina de Football, nos negocios internos da C. B. D. Provavelmente, amanhã, já estarão promptas as respostas que vamos dar aos officios recebidos. De um modo geral, entretanto, só tenho razões para considerar cada vez mais consolidada a situação e o prestigio da nossa entidade no continente, não obstante os esforços, em contrario, dos que procuram em vão, destruir os alicerces da entidade nacional.

*

*

A LEOPOLDINA RAILWAY A. A. VAE DISPUTAR PARTIDAS DE FOOTBALL E BASKETBALL EM VIÇOSA

Pelo trem nocturno que deixou a gare de Barão de Mauá, hontem ás 8,10 da noite, seguiu, para Viçosa em carros reservados cedidos pelo gerente da Companhia Leopoldina, a delegação sportiva do sympathico club leopoldinense que vae áquella cidade mineira afim de visitar a Escola e enfrentar os seus teams de football e basketball, que são optimos conjuntos sportivos, excursão esta levada a effeito com o fim de attender ao gentil convite já ha tempos feito pelo dr. J. C. Bello Lisboa director daquelle estabelecimento de ensino superior.

A delegação seguiu chefiada pelo presidente do club sr. Oscar P. Werneck; secretario, Osorio M. Dias Junior, thesoureiro, Manoel V. Junior, director geral de sports, Manoel Joaquim da Rocha; director de football, Armando de Oliveira e director de basketball Luciano Souza.

Seguiram tambem outros directores do club acompanhados de suas familias, bem como associados do gremio leopoldinense e os seguintes jogadores: Walter de Castro, Mario Peixoto, Francisco Campos, Heitor Neves, Waldemar Abreu, Arthur Cunha, Armando de Oliveira, Luciano Souza, Fidelis C. Cunha, Oswaldo Costa, Almir Moura, Annibal Ramos, Geraldo Moraes, Mario Valle, Moacyr Silva, Oswaldo Silva, Francisco Silva e Leonorico Freire.

A chegada a Viçosa será ás 11 horas de hoje, jogando-se hoje mesmo á noite a partida de basketball e no dia 9 o encontro de football, estando organizado festivo programma de recepção aos visitantes, não só na Escola de Agricultura como na cidade de Viçosa.

O regresso ao Rio será pelo nocturno que chega em Barão de Mauá ás 9 horas de domingo.

*

TORNEIO MAZDA

Realizar-se-á, hoje, no campo do Edison, á rua Licinio Cardoso, mais uma tarde sportiva, tomando parte os clubs do campeonato "Mazda".

Primeiro jogo ás 2 horas da tarde: entre os primeiros teams do Barreira x 1º de Maio, segundo jogo ás 4 horas da tarde, entre os primeiros teams do Macáo x Monroe. O campeonato que vem se realizando brilhantemente entre varios clubs localizados no bairro de São Francisco Xavier e São Christovão estão despertando grande interesse em seus quadros sociaes e na torcida, cada jogo que se realiza o numero de torcedores vem augmentando. Destacou-se o ultimo jogo que foi realizado na tarde de 7 de setembro entre os fortes quadros do Edison que apresentou-se com um conjunto, entre os quaes Adonilo, Angelino, Arubinha, Aragão e Fluminense e outros jogadores conhecidos. O Bemfica, seu adversario, no entretanto, apresentou-se em campo com um team que produziu jogo de conjunto que surprehendeu a todos, destacando-se Nelson que foi um grande zagueiro, Lima um centro intelligente e Ary um dos melhores ponteiros. Esse jogo foi realizado debaixo de enthusiasmo de torcedores de ambos os lados onde o elemento feminino se fez representar por grande maioria. Na tarde de 7 de setembro além do elevado numero de associados, estiveram presentes todos os directores dos clubs e tambem do "Torneio Mazda".

COMMENTANDO...

Na minha opinião o encontro entre Helen Jacobs e Dorothy Round, campeãs, respectivamente, da America do Norte e da Inglaterra, na parte referente aos campeonatos femininos foi o melhor do anno.

Esse match teve todas as qualidades que fazem uma final interessante e fascinadora aos olhos de uma assistencia por mais exigente que seja. O jogo foi, em todos os seus momentos forte e veloz e os golpes executados foram excellentes, demonstrando excepcionaes qualidades nas duas campeãs.

O jogo de fundo posto em pratica por Miss Round pareceu-me mais efficiente do que o de Helen Jacobs. A jogadora americana tentou superar a jogadora ingleza com as suas cortadas de magnifico effeito, devolvendo suavemente os perigosos drives da sua adversaria. Mas a campeã ingleza não se perturbou com essa modalidade de jogo da campeã americana.

Quanto ao saque as duas jogadoras se equivaleram, pois executaram-no com violencia e muita regularidade, conseguindo quasi sempre vencer a que tocava a servir, o que demonstrou a efficiencia do serviço das duas jogadoras.

Não ha duvida que miss Round está actualmente no ponto culminante da sua carreira de tennista, e na mais completa fórma. Ella forçou o jogo como quiz, sendo feliz em quasi todos os golpes e exhibiu grande mobilidade na quadra. Isso resultou que durante o terceiro set, que decidiu o match, ambas demonstrassem excesso de fadiga, para o que tambem muito contribuiu o forte calor que fez durante a partida.

Para terminar, não tenho temor em affirmar que a victoria de miss Dorothy Round na final do campeonato individual de senhoras de Wimbledon foi devido exclusivamente ao seu jogo consistente, á sua calma e á sua astucia nas collocações.

HELEN WILLIS MOODY

S. C. BEMFICA

O S. C. Bemfica acaba de adquirir um grande edificio na avenida Suburbana 19, onde estão sendo collocadas todas as novas installações em estylo colonial.

A séde fica localizada em ponto de elevação e na sua entrada estão sendo installados lampeões tambem em estylo colonial. O salão de festa está sendo preparado com todo o carinho para muito breve poder ser inaugurado, o mesmo acontecendo com a secretaria, sala de jogos, rouparia, archivo, sala de directoria, onde serão collocados os trophéos, buffet e outras dependencias. Dentro de pouco tempo, portanto o S. Club Bemfica terá enriquecido o seu bairro com uma bella séde resultado dos esforços bem orientados de sua directoria.

A actual directoria compõe-se das seguintes pessoas:

Presidente, Octavio Soares; vice-presidente, Eduardo Alves da Rocha; secretario geral, Justino da Silva; secretario geral, José Rodrigues; director de sports, Severiano Cardoso; procurador, Alipio de Medeiros, 1º thesoureiro, José Paradantas; 2º thesoureiro, Nilo Alves de Carvalho.

O S. C. Bemfica faz parte do "Torneio Mazda".

Box

"PARA MOSTRAR Á JUVENTUDE DE HOJE O QUE SOMOS CAPAZES DE FAZER"...

Uma carta de Firpo a Jack Dempsey — ÁS VOLTAS COM A JUSTIÇA

"El Toro Selvaje de los Pampas" apparece fazendo o seu exercicio predilecto. Elle está com a barba e os cabellos grandes, como permanece em seu esconderijo, o que não dá bôa impressão, principalmente por não estar a photographia bem nitida

Já publicamos, ha dias, uma noticia segundo a qual Luis Angel Firpo estava treinando durante cerca de 10 mezes, e seu estado physico era satisfatorio. Neste sentido estampamos o attestado de conceituado medico platino que havia examinado "el toro selvage de los pampas".

Agora, como uma prova de que o maior pugilista sul-americano está disposto a subir ao ring, temos uma carta por elle dirigida a Jack Dempsey, o maior campeão mundial de box.

Este, em declarações que foram divulgadas pelo mundo inteiro, disse que voltaria a lutar caso acontecesse ao seu mais terrivel adversario — Luis Angel Firpo.

UMA CARTA A DEMPSEY

Eis a carta que o pugilista argentino enviou a Dempsey:

"Buenos Aires, agosto 27 de 1934 — Senor D. J. Dempsey — De mi amistad y estima. He lido últimamente en los diarios que usted volveria al ring si yo lo hiciera o decidiera hacerlo.

Estoy ahora en un estado fisico óptimo á quisiera que usted me informara si aceptaria realizar un match conmigo el próximo verano.

Mi peso actual es de 216 libras y seria, sin duda alguna, una gran atracción, que serviria para demonstrar a la juventud de ahora lo que somos capaces de

hacer y que aun podriamos repetir el celebre match llevado a cabo en Polo Grounds.

Con seguridad podria arreglarse que se encargará del asunto y que se encargará del asunto y en esto estimaria que conteste ya a mi manager, senor D. Horacio Lavalle o a mi a la dirección calle Jelly 2.593.

Esperando tener pronto licencia suya, lo saluda atte. — *Luis Angel Firpo*."

ORDEM DE PRISÃO

Um pouco desconcertante, porém, é a noticia de que está, agora, doente.

Entretanto, queremos crer que a "doença" foi arranjada para fugir á prisão.

E' tambem, de Buenos Aires esta noticia:

"O juiz enviou uma nota ao Tribunal Provincial reclamando a prisão do pugilista argentino Luis Angel Firpo. Firpo, que desde ha muito tempo era procurado pela policia, sob a denuncia de ter realizado vendas fraudulentas de terras na provincia de Cordoba, enviou hontem uma carta ao juiz, collocando-se á disposição dos tribunaes logo que se restabeleça da enfermidade de que fôra accommettido. O juiz solicitou que Firpo fique preso a domicilio, caso o exame medico a que vae ser sujeito demonstre que o famoso boxeur não está realmente em condições de vir a Buenos Aires."

Assim, deante da situação do famoso pugilista em face da lei, que se pode esperar de sua "rentrée"?

*

AMADORES TRIUMPHANTES

A reunião pugilistica promovida na sexta-feira, pela Federação Carioca de Box, serviu para mostrar, mais uma vez, que ha no Rio uma equipe de amadores de valor. Com effeito, salvo alguns senões de minima importancia, o programma todo teve desenrolar interessantissimo, tendo as lutas agrado sobremaneira.

Os clubs Gymnasio Villaça Guedes, S. C. Boxing Club, Academia Carioca de Box, S. C. Athletico Club, Vello Sportivo Helenico, Maracanã, Carioca S. C. e os demais apresentaram seus amadores em boas condições physicas e technicas, tendo a organização das lutas agradado pelo criterio a que obedeceu.

Assim, pode-se dizer, sem exagero, que os amadores cariocas estão triumphantes.

Estando ás portas do campeonato carioca, espera-se assistir outras competições deste genero, que ultrapassem pela violencia, seriedade e lealdade a muitos espectaculos de profissionaes.

*

BIANNA REAPPARECERA' NO PROXIMO SABBADO

Tobias Bianna, que enfrentando Horacio Velha teve actuação destacada, trocando socos com o boxeador portuguez, reapparecerá no proximo sabbado contra o uruguayo Rivera Nunes, pugilista que possue o mesmo estylo desses dois outros.

Ambos são violentos, authenticos pelejadores, dahi se esperar um choque interessante.

Será a prova de semi-fundo da reunião em que o victorioso lutador patricio George Gracie medirá forças com o syrio-argentino Ruhmann. Será realizada, tambem, a revanche Lopes Chaves x A. Moraes.

*

UMA LUTA INTERESSANTE

Horacio Velha e Rubens Soares combaterão no dia 22

Como já noticiamos, será realizado, no proximo dia 22, o choque Horacio Velha x Rubens Soares.

Esta luta reunirá dois homens de estylo completamente oppostos: um é boxeador e outro pelejador.

O carioca é habil e o portuguez aggressivo.

Horacio procurará constantemente a Rubens e o segredo de seu exito estará na opportunidade de acertal-o.

Por outro lado, Rubens seguirá a norma de sempre: retroceder e marcar pontos, no contra-golpe.

Veremos, assim, qual dos dois estylos triumphará.

*

Tennis

O PRIMEIRO CAMPEONATO PARA VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHÃ"

Nos jogos realizados hontem foram vencedores Oswaldo Gomes, Alfred Olensen e Robert Dickey

No Tijuca Tennis Club, proseguiu hontem á tarde a disputa do campeonato para veteranos da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com a realização de mais tres provas, correspondentes a quartos de final.

As partidas realizadas hontem, perante uma assistencia bem enthusiasta, transcorreram com muita animação e tiveram disputas bem movimentadas.

No primeiro jogo realizado entre Robert Dickey e Carlos Lopes, o tennista do Club do Leme, marcou brilhante victoria. Robert Dickey que se acha muito em fórma, com um jogo rapido e de muito effeito, conseguiu vencer Carlos Lopes por 2x0 tendo feito a ultima série a zero.

No jogo seguinte, Alfred Olesen obteve o seu terceiro triumpho no presente campeonato. Venceu no jogo de hontem o sr. A. Stuffield que perdeu o jogo pelos mesmos scores da partida jogada anteriormente.

O terceiro match da tarde, foi realizado entre Oswaldo Gomes e Ruy Lowndes que vinha de marcar excellente victoria contra J. Couto na partida de sexta-feira.

Foi o melhor match da tarde. Muito disputado pelos dois tennistas, a prova só foi concluida no terceiro "set" com a victoria de Oswaldo Gomes.

O primeiro "set" foi conquistado por Oswaldo Gomes que marcou 6x2.

A série seguinte, rapidamente jogada, deu o resultado de 6x0 a Ruy Lowndes.

O "set" final disputado com potente equilibrio pertenceu á Oswaldo Gomes por 6x4.

Os dois primeiros games foram de Oswaldo Gomes.

Ruy Lowndes reagindo bem ganhou quatro games seguidos, e com nova intervenção de Oswaldo Gomes, que jogou muito bem até o final, foi a partida terminada, dando a victoria ao tennista Oswaldo Gomes por 2x1.

Serviram de juizes nas partidas de hontem, que foram muito bem dirigidas os nossos collegas Edgard Vasconcellos e José da Silva Rocha.

O match restante da tarde, marcado entre Alberto Lage e J. M. Castello Branco foi transferido de commum accordo.

OS RESULTADOS DAS PROVAS REALIZADAS HONTEM

1º jogo — Robert Dickey venceu Carlos Lopes por 2x0 (6x1 e 6x0).

Juiz — Sr. Edgard Vasconcellos.

2º jogo — Alfred Olesen venceu A. Stuffield por 2x0 (6x1 e 6x0).

Juiz — Sr. José da Silva Rocha.

3º jogo — Oswaldo Gomes venceu Ruy Lowndes por 2x1 (6x2, 0x6 e 6x4).

Juiz — Sr. Edgard Vasconcellos.

*

CLUB CENTRAL

A final de senhoras será disputada hoje

O jogo final do torneio interno de simples de senhoras que o Club Central vem realizando, será

Robert Dickey téve hontem uma actuação notavel, vencendo de fórma incontestavel o forte concorrente que era Carlos Lopes por 6x1 e 6x0. Esse elemento, com tão significativa victoria, classificou-se para as semi-finaes

jogado hoje á tarde entre as senhoras J. Ribeiro e Hellborn.

*

OS JOGOS REALIZADOS DURANTE A SEMANA

Na ultima semana, foram realizados os seguintes jogos:

1ª classe — O. Saramago venceu L. Oliveira, por 6x3, 7x5, 4x6 e 8x0.

2ª classe — V. Ribeiro venceu G. de Carvalho, por 6x3, 0x6, 7x5 e 6x4.

3ª classe — N. Pereira venceu A. Perrenoud, por 6x4, 5x7, 7x5, 4x6 e 6x3.

4ª classe — A. Andrade venceu E. Damazio, por 6x1, 7x5 e 6x3.

5ª classe — O. Willemsens venceu H. Santos, por 6x4, 6x3 e 8x6.

*

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e amanhã

Estão marcados para hoje e amanhã no Fluminense F. C., mais alguns jogos do torneio interno de tennis, que com partidas bem animadas vão produzindo excellentes resultados.

Os jogos escalados para esses dois dias, são os seguintes:

Hoje — A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Luiz T. Pontes x Carlos Palhares (Menos 15 em todos os games).

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 4 — Paulo Willemsens x Dario Cortez. (Menos 30 em 4 e menos 15 em 2 games).

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — (Duplas de cavalheiros) — (Handicap) — Arthur Pires e J. Loureiro x G. Prechel e S. Pedrosa. (Menos 15 em 2 games).

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 4 — Julio Isnard x Mario de Almeida. (Menos 15 em 4 games).

Amanhã — A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — (Duplas de cavalheiros) — (Campeonato) — J. Willemsens e A. Willemsens x Julio Isnard e Carlos Isnard.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — (Duplas de senhoras) — (Campeonato) — (Semi-finaes) — Branca Pedrosa e Stella Joppert x Carmen Saraiva e Maria do Lago.

Quadra n. 4 — Elza Borgreth e Armenia Machado x Stella Leal e Minnie Monteath.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Lucia Basilio e Ruy Ribeiro venceram o campeonato de duplas mixtas com partido

Hontem á tarde na quadra central do Tijuca, effectuou-se o jogo final de duplas mixtas com partido.

O jogo disputado pelos pares de Lucia Basilio e Ruy Ribeiro contra Nilda Bethlem e Newton Bethlem foi bastante interessante e no final marcou o triumpho da dupla de Lucia e Ruy por 2x0 (6x3 e 6x3).

*

*

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos marcados para hoje

Em continuação aos torneios officiaes da F.T.R.J., correspondentes as terceira e quarta divisões, serão jogados hoje pela manhã as seguintes partidas:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

C. R. Botafogo x Paysandú — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

Botafogo F. C. x Germania — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B

São Christovão x Tijuca — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

Vasco da Gama x Club Allemão — Nas quadras da rua Abilio.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Paysandú x C. R. Botafogo — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

Country Club x Botafogo F. C. — Nas quadras da avenida Vieira Souto.

Zona B

Tijuca x São Christovão — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

*

"TAÇA ELIZABETH CABOT"

Fluminense x Country

Hontem á tarde foram disputados os ultimos jogos da primeira competição em club do Rio, o Fluminense e o Country decidem a posse da "Taça Elizabeth Cabot".

Na tarde de hontem foram realizados os jogos de duplas, que com a mesma animação da tarde anterior, e com a intervenção dos principaes jogadores desses dois clubs.

Os resultados marcados hontem, foram os seguintes:

JOGOS REALIZADOS NO COUNTRY CLUB

Duplas n. 2 — Julio Isnard e Alberto Lage venceram Oscar Portella e José Verda por 3x2 (6x4, 2x6, 3x6 e 7x5 e abandono).

Duplas n. 4 — José Willemsens e Octavio Borgerth Teixeira venceram J. Cabot e M. Kallevig por 3x2 (4x6, 10x12, 6x3, 7x5 e 6x3).

JOGOS REALIZADOS NAS QUADRAS DO FLUMINENSE

Duplas n. 3 — Carlos Palhares e Guilherme Prechel venceram R. Figueira de Mello e H. Mesquita por 3x0 (6x2, 6x3 e 9x7).

Duplas n. 5 — Eurico Villela e Armando Lemos venceram Jack Sampaio e Harold Minor por 3x0 (6x4, 7x5 e 9x7).

O jogo das quadras n. 1 foi transferido de commum accordo.

*

O COUNTRY CLUB REALIZARA' A TERCEIRA DISPUTA DA TAÇA "ANTONIO PRADO JUNIOR" COM O COUNTRY CLUB NOS PROXIMOS DIAS 17, 18 E 19 DO CORRENTE NO LEBLON

Logo em seguida a competição de tennis que o Paulistano realizará com o Tijuca Tennis Club marcada para os proximos dias 14, 15 e 16 do corrente, o Club de Carlito Aranha entrará em disputa com o Country Club, realizando nos dias 16, 17 e 18 os jogos da "Taça Antonio Prado Junior".

*

ALGUNS RESULTADOS DO CAMPEONATO DO VASCO DA GAMA

Em continuação ao campeonato do club foram realizados alguns jogos, que deram os seguintes resultados:

Joaquim Gonçalves venceu Albertino Moreira Dias por 3x6, 7x5, 6x4 e 6x2.

Jadyr Souza venceu Manoel Rosa por 6x1, 6x4 e 6x2.

Eugenio Vieira venceu Joaquim Gonçalves por 6x4, 9x7 e 6x3.

Arthur Pires venceu Joaquim de Oliveira por 6x2, 6x1, 2x6 e 6x0.

Alfred Olesen venceu Luiz Santos Oliveira por ausencia.

Jadyr Souza venceu R. Couto por 6x3, 6x2 e 6x4.

*

TIJUCA T. CLUB

Realiza-se hoje, uma noite dansante, das 9 horas á meia-noite, em homenagem a Ruy Ribeiro, campeão de tennis do club. Serão entregues os premios do 1º campeonato aberto de anniversario, aos senhores, Ruy Ribeiro (campeão), dr. Oscar Portella (vice-campeão) e aos semi-finalistas John Cabot e Michael Kallevig. Traje de passeio. Ingresso com o recibo n. 9 e a carteira social.

*

CAMPEONATO INTERNO E TORNEIOS COM HANDICAP DO FLUMINENSE F. C.

Programma dos jogos

AMANHÃ

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — (Simples de senhoras) — (Campeonato) — Elza B. Teixeira x Minnie Monteath.

Quadra n. 4 — Florence Teixeira x Lucia Basilio.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — (Duplas de cavalheiros) — (Campeonato) — J. Willemsens e A. Willemsens x Julio Isnard e Carlos Isnard.

TERÇA-FEIRA — DIA 11

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 2 — (Simples de senhoras) — (Campeonato) — Branca Pedrosa x Stella Joppert.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva x Maria Corrêa Lago.

Quadra n. 1 — (Duplas de senhoras) — (Campeonato) — Elza B. Teixeira e Armenia Machado x Minnie Monteath e Stella Leal.

QUARTA-FEIRA — DIA 12

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 4 — (Simples de senhoras) — (Campeonato) — Stella Leal x Vencedora do jogo "F. Teixeira x Lucia Basilio".

*

Basketball

O UNICO JOGO DE AMANHÃ 10, NO 2.º TORNEIO

Officiaes escalados para o jogo do segundo grupo, a realizar-se amanhã, segunda feira:

Bangu' Athletico Club x Avenida Athletico Club.

Quadra da rua Ferrer 54, Bangu'.

Arbitro — Jayme Maia Arruda — Fiscal, Edesio Quartin — Chronometrista, Guilherme Pastor — Apontador, Elias Gaze — Delegado Carlos Ozorio de Castro.

Troca de officiaes.

O director de officiaes resolveu alterar as escalações feitas para setembro 14 — Fluminense F. Club x Tijuca Tennis Club.

Arbitro, Eugenio M. Riehl.

Setembro 6 — America Football Club x Grajahu' Tennis Club.

Delegado, Edison Mitranno.

*

REGRA XIV

VIOLAÇÕES E PENALIDADES

O jogador não póde:

Art. 1 — Arremessar á cesta estando a bola "morta".

Pena — Se a cesta fôr feita não será contada.

Pergunta — Se um jogador arremessa á cesta de "fóra do campo", será contada?

Resposta — Se a cesta fôr feita, não será contada e a bola será posta em jogo no centro; se falhar a cesta, a bola continuará em jogo. Em outras palavras, não ha penalidade para arremessar á cesta ou a taboa, de "fóra do campo", excepto quando a cesta é feita.

Pergunta — Um jogador arremessa á cesta, de "fóra do campo", falhando mas recuperando a bola dentro do campo antes que seja tocada por qualquer outro jogador. É isto licito?

Resposta — Não, pois violou o artigo 5 da regra XIV.

Art. 2 — Atravessar ou tocar a linha de penalidade quando estiver fazendo um lance livre antes que a bola tenha tocado a cesta ou a taboa da cesta, ou consumir mais de 10 segundos para fazer o lance.

Pena — Se a cesta fôr feita não será contada.

Nota — Quando um lance livre fôr concedido e se a cesta fôr feita ou não, dar-se-á bola no centro do campo. Se o artigo 2 fôr violado, no ultimo lance livre de dois ou mais, dar-se-á bola ao alto no centro do campo, se a cesta fôr feita ou não.

Art. 3 — Pôr a bola fóra do campo.

Nota — Se um jogador de posse da bola, proximo da linha limitrofe, é forçado a ficar fóra do campo, havendo um ligeiro contacto, os officiaes têm autoridade para concederem a bola "fóra de campo" a este jogador. Se os officiaes tiverem duvida sobre qual o jogador responsavel pela "bola fóra de campo", "bola ao alto" deve ser dada.

Pergunta — Pode um jogador fazer um "drible", em parte do seu corpo tocando o chão fóra de campo, sem violar as regras?

Resposta — Não.

Art. 4 — Trazer a bola de fóra para dentro do campo.

Pergunta — No caso de "bola fóra de campo", quando um jogador a põe novamente em jogo é-lhe vedado pisar a linha limitrofe?

Resposta — Sim, é considerado como tendo trazido a bola de fóra para dentro do campo, muito embóra technicamente elle esteja "fóra de campo", visto haver tocado a linha. Os officiaes devem entretanto ter certa tolerancia se o espaço fóra do campo, é limitado.

Art. 5 — Tocar a bola depois de a ter reposto em jogo de fóra de campo, antes que tenha sido tocada por outro jogador.

Art. 6 — Reter a bola fóra de campo por mais de 5 segundos, antes de a repôr em jogo.

Penas — (Arts. 3, 4, 5 e 6) — A bola será entregue fóra de campo ao adversario.

Art. 7 — Penetrar na area ou tocar a linha de penalidade ou tocar a bola, quando um lance livre estiver sendo feito, antes da bola tocar a cesta ou taboa da cesta ou tentar de qualquer forma embaraçar o jogador que faz o lance livre. Quando os jogadores lutam para conseguir posições ao longo da area de penalidade, deve o arbitro dispol-os de tal forma que as posições favoraveis fiquem equitativamente divididas.

Pena — Violada esta regra por um jogador do quadro que está fazendo o lance livre, a cesta, e feita, não será contada e feita ou não, a bola será posta em jogo no centro. Violada por um jogador do quadro adversario a cesta, se feita, será contada e, se falhar outro lance livre lhe será concedido. Este lance livre substituirá o lance anteriormente concedido se falhar, e fôr caso de um unico lance, devido a falta pessoal, a bola está em jogo. Violada por jogadores de ambos os quadros, a cesta se feita não será contada, e seja ou não feita, a bola será reposta em jogo no centro. Poder-se-á marcar falta pessoal por violencia na area de penalidade. Em lances livres motivados por faltas technicas ou faltas duplas, os jogadores não deverão collocar-se ao longo da area de penalidade. Se o quadro fôr beneficiado por mais de um lance livre, as disposições sobre "bola ao alto" no centro do campo, constantes do paragrapho acima não se applicarão, salvo se a violação occorrer no ultimo lance livre.

Art 8 — C... rer com a bola e dar-lhe pontapés ou socos.

Nota — Dar pontapés na bola é violação sómente quando proposital. Pontapés ou toques na na bola com a perna, quando casuaes, não são violações.

Pergunta — O que é dar pontapé na bola?

Resposta — Dar pontapé na bola é intencionalmente tocal-a com o joelho, ou qualquer parte do pé ou perna abaixo do joelho. E' fundamental no basketball que a bola seja jogada com as mãos.

Art. 9 — Passar a bola a outro jogador quando faz um lance livre á cesta. Deve honestamente tentar encestal-a. Num lance livre, em seguida ao qual, a bola continuará em jogo, se não fôr encestada, ou não toques os aros ou a taboa, será concedido "bola fóra de campo" ao quadro adversario na linha final mais proxima.

Art. 10 — Dar um segundo drible depois de ter completado um drible, salvo se a bola, quando fóra do seu poder, tocar um outro jogador, a sua propria cesta ou a taboa, ou ainda se a bola fôr afastada do seu controle por um adversario.

Nota — O jogador que infringir o artigo acima, estando de posse da bola, deve passal-a immediatamente ao jogador que tiver direito a ella.

Art. 11 — Quando a bola é arremessada para o ar entre dois jogadores no centro ou qualquer outro ponto, tocal-a antes que tenha attingido o ponto mais alto ou segural-a, ou após a ter tocado duas vezes, tocal-a novamente antes de haver tocado o chão, um dos oito jogadores restantes, a cesta ou a taboa.

Nota — Se um official faz um arremesso para o ar imperfeito, elle deverá fazel-o novamente. Se os jogadores tentarem tocar a bola e não o consigam, a bola poderá ser arremessada para o ar novamente ainda que tenha sido segura por um dos jogadores na sua trajectoria para o chão.

Penas — (Art. 8, 9, 10 e 11) — A bola será posta em jogo pelo adversario, fóra da linha lateral no local mais proximo do ponto onde a infracção foi commettida.

Pergunta — Se o campo não tiver linhas limitrofes lateraes, como as penas por infração a regra XIV, art. 8, 9, 10 e 11 se outro jogdor, a sua propria cosrão applicadas?

Resposta — Recommenda-se que a bola seja dada ao adversario no ponto do lado do campo mais proximo de onde a violação foi commettida e que o mesmo jogue a bola como nos casos de "fóra de campo", não sendo permittido a nenhum jogador approximar-se mais do que 0m,915.

Art. 12 — Tocar a bola ou a cesta estando a bola em contacto com o arco ou dentro da cesta.

Pena — a) se commettida na cesta do adversario, contar-se-á uma cesta, entre ou não a bola (bola ao centro); b) — se commettida na propria cesta, não se contará a cesta, entre ou não a bola (bola ao alto na linha de penalidade mais proxima.

Volleyball

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Iniciou-se na ultima segunda-feira, 3 o primeiro campeonato de classificação de 1934, aberto a todos os socios matriculados no Departamento de Educação Physica. Este campeonato será realizado pelo processo eliminatorio. Ha dez teams daputando-o. Os jogos realizam-se as segundas — quartas e sextas feiras, ás 7 horas. Nos jogos de segunda e quarta-feira, já se eliminaram os teams, "Adalberto Quintella" e "Harry Prochet". Foram seus vencedores os teams "Ciro Moraes" e "H. Adams" respectivamente. Os teams estão assim formados:

Team Arthur Brasil:

W. Alvim — cap. H. Trindade — J. Mariz — L. Lacerda — C. Campos — A. C. Campos — R. Benssoussem.

Team Alfredo Albertotti:

M. Barreto — cap. R. Santos — A. Segreto — M. Gonçalves — H. Renau — David Varon — Heitor Novaes.

Team Adalberto Quintella:

L. Borba — cap. J. Godoy — J. Arruda — V. G. Machado — J. Palm — F. Diniz — M. Arruda.

Team Cyro Moraes:

J. Delamare — cap. D. C. Alves — C. Shalders — S. Rollin — G. A. Carvalho — A. Barauta — Aristoteles Brasil.

Team Raul Pontual:

I. Martins — cap. J. Monteiro — I. Martins — A. Villarejo — V. Moreira — M. Abreu — R. Ortanblad.

Team H. H. Liechtwardt:

R. Pontual — cap. J. Izaakides — E. Bastos — A artman — W. Morgan — R. Coelho — S. Fursland.

Team Euclydes Silva:

A. Quintella — cap. R. Purificação — E. Azevedo — J. Santos — John Kolomboff — H. Oliveira — A. Camargo.

Team A. Quintella:

Bozizio — cap. E. Motta — Mayall — F. Sá — Carvalho — Souza — Campos.

Team Harry Prochet:

A. Quintella — cap. Rezende — Baltazar — Sauer — Telles — Nusman.

Team H. Adams:

M. Salvado — cap. J. Oliveira — Zanelli — Frazer — Ceppas — Gusmão — Vianna.

A temporada interestadual no Gavea Golf Club

A grande competição desta tarde

OS CARIOCAS JOGAM HOJE COM OS GAÚCHOS

Terá inicio, hoje, o campeonato de Polo, no campo do Gavea Golf & Country Club, ás 3 ½ da tarde. Promette ser um jogo brilhante, esse de hoje, pois o team carioca enfrentará o gaúcho, que está muito bem montado, trazendo 36 animaes, em boas condições.

Os adversarios dos cariocas manejam bem os seus cavallos, sendo estes animaes pequenos e muito ligeiros. Vêm elles chefiados pelo coronel Barreto.

Estivemos com o sr. Alfredo Santos, capitão da equipe carioca, que nos informou que seu team está bem montado, e está certo de que a partida de hoje será muito disputada devido á excelencia das duas equipes e ao magnifico estado do campo.

Franck Hime, um dos componentes do team do Gavea Golf and Country Club

Devido ao grande enthusiasmo que está despertando este jogo, entre a elite militar do Rio Grande (terra de grandes cavalleiros) e o primeiro team do "G. G. & C. Club", espera-se uma grande e elegante concorrencia a este campo, que tem accommodações, não só para grande numero de automoveis, (de onde se poderá perfeitamente assistir ao jogo), como tambem para milhares de pessoas. Os teams que se defrontarão estão assim constituidos:

Scratch Rio Grande do Sul — 1 — capitão Oscar Azambuja (capitão). 2 — tenente Dutra. 3 — tenente Mario Goulart. 4 — capitão Manoel Dias.

Gavea Golf & Country Club — 1 — Edgard Rocha Miranda. 2 — D. Moore. 3 — Cecil Hime. 4 — Alfredo Santos (capitão).

Ha natural curiosidade em conhecer os polistas riograndenses, que estão cercados de grande renome, como excellentes praticantes do empolgante sport, possuindo, ainda, magnificos animaes.

Ha dias, o Gavea realizou um treno severo para o jogo de hoje.

Foi muito equilibrado, havendo boas carreiras para a disputa da bola. Houve lances bastante emocionantes, tendo havido infelizmente um pequeno accidente com um dos jogadores que foi attingido pelo taco do adversario.

Até o terceiro tempo o jogo decorreu sem se notar muito a superioridade da primeira equipe, superioridade essa que se fez sentir nos tempos seguintes com violento ataque ao goal dos antagonistas, tendo a partida terminado com a victoria do primeiro quadro por 7x5.

Actuou com toda a severidade, como juiz da partida, o conhecido campeão de polo, sr. Luiz Lacey, tendo punido um jogador do primeiro team com a penalidade maxima de um goal.

Obedeciam á seguinte organização os teams:

Primeiro team — 1 E. Rocha Miranda, 2 D. Moore, 3 C. Hime, 4 A. Santos (capitão).

Segundo team — 1 Castro Maya, 2 Pretgran, 3 F. Hime, 4 Dana (capitão).

Os goals foram marcados por Moore (2), C. Hime (2), Rocha Miranda (3), Dana (3), Pretyman (2) e 1 de foul (penalty).

Assim, espera-se para hoje uma competição interessantissima.

CENTRAL DO BRASIL

Passou a servir no ramal de Santa Barbara, na linha do centro, o engenheiro Nicanor Pereira, ultimamente readmittido.

— O director deu conhecimento ao pessoal da Estrada que, devido terem entrado em accordo, as Estradas de Ferro Mogyana e Morro Agudo, os funccionarios da União, terão nas mesmas o abatimento de 75 % e respectivas familias, nas respectivas passagens.

Essa medida tambem attenderá aos funccionarios aposentados.

— Apresentou-se em Barbacena, por ter terminado a licença, o trabalhador Divino Theodoro.

— O director expediu uma circular regulando os vencimentos dos aposentados e declarando que, antes do decreto, o empregado da Estrada terá direito aos vencimentos de accordo com o decreto 11.447, de 1915.

— O Conselho Nacional do Trabalho negou provimento ao recurso interposto por Severino José Ferreira, approvando assim o acto da directoria da Caixa de Pensões e Aposentadorias, que aposentou o mesmo ferroviario nos termos do artigo 25 da lei em vigor.

— A junta medica indeferiu o pedido de aposentadoria do guarda-chaves da estação de Vieira Cortez, Luiz Pires.

— Em Bello Horizonte, falleceu o praticante de agente de 1ª classe da 2ª divisão, José Ferreira Monteiro.

— Devem comparecer, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, em juizo, na Barra do Pirahy, os seguintes empregados: — Heitor Werneck de Avellar, Newton Du... no Estrada, Henrique da Silveira e José Luiz da Silva.

"CORREIO ISRAELITA"

30 de Ilul de 5694

OS JUDEUS E OS INTEGRALISTAS

Surprehende-nos deveras a attitude violenta que o jornal "A Offensiva", orgão dos integralistas, vem um tempo a esta parte mantendo contra os judeus.

No seu ultimo numero, então, todo o jornalzinho foi occupado em censuras aos judeus, taxando-os até de terem sido elles os organizadores da ultima parede grevista e os autores do motim da praça Tiradentes, em que resultaram mortes.

Numa linguagem violenta, aciram o odio do operariado brasileiro contra os judeus, prevenindo-os contra esse elemento que consideram prejudicial e fomentador de discordias e desharmonias entre os trabalhadores, pois, o desejo que os judeus alimentam, — diz o jornal — é implantar o seu dominio no Brasil, fazendo-o similar da republica autonoma de Biro-Bidjan, visto como na ultima manifestação operaria do theatro João Caetano nem faltou a bandeira daquelle territorio.

Para tal campanha, não vemos motivos que a justifiquem.

O judeu aqui, vive do seu trabalho do seu labor diario, sendo uma minoria tão diminuta, que nem mesmo é apercebida.

Não cuida de politica, não cuida de discutir os actos do governo, não fórma partidos nem aggremiações com o fito de ascender ao poder ou possuir representantes no congresso.

O povo brasileiro sabe bem avaliar estes factos, para que qualquer campanha contra os judeus produza os seus effeitos.

A attitude virulenta do jornal dos integralistas, contra um elemento de valia como sóe ser o povo judeu, só prejudicará o nosso Brasil.

O jornal citado poderia muito bem tratar das suas organizações, dos interesses que pretende na politica do paiz, sem fazer clamorosas injustiças que depõem, creiam, da seriedade e da sinceridade dos desejos que os animam em bem desta grande terra.

Sentimos immensamente que tenham os chefes integralistas resvalado para um terreno tão ingrato e antipathico.

O brasileiro não é o allemão, acreditem. Campanhas de raça e de religião não medram aqui! Viram já o que aconteceu na Allemanha e o prejuizo alcançado por aquella nação, devido a propaganda de raças e religiões.

E' bem verdade que Hitler, embora inundando de sangue a Allemanha e levando o paiz á bancarrota, alcançou o poder, mas, não cremos que os integralistas queiram o poder á custa da desgraça do Brasil!

O elemento judeu aqui, não offerece opportunidade a planos diabolicos e inconfessaveis.

Elle tem se mantido numa norma de conducta irreprehensivel, e sómente engrandecendo as forças vivas do paiz.

A prova robusta de que o judeu nada pretende na politica do paiz, é a ausencia de um partido politico. E no entanto, se tivessemos já uma população judaica capaz de arregimentar um partido, seria de toda a justiça e necessidade que elle fosse fundado, não com o intuito egoista de galgar posições e sim para melhor impor-se o judeu perante a opinião publica.

Daqui destas columnas, temos clamado incessantemente contra a inercia dos judeus em não se organizarem, em não tratarem da sua propaganda, em não prestigiarem a imprensa que os acolhe, em não provarem ao povo brasileiro o seu valor, o seu merecimento, a utilidade que representam no paiz, pois, o inimigo occulto — diziamos sempre — não tardará a apparecer, sendo logico que todos aquelles que são uteis e que se engrandecem, estão a alvo de todas as ingratas campanhas. Ao inutil e imprestavel, ninguem liga!

O que nos custa a crêr em tudo isto, é que essa figura brilhante de jornalista que tanto admiramos e estimamos, Gustavo Barroso, occupe tres columnas de jornal, nesse estylo castiço que lhe conhecemos, para copiar trechos de um livro francez que só diz infamias contra os judeus "Le droit de la race superieure" que é quasi identico ao "Judeu Internacional" do qual Henri Ford acabou por fim, pedindo desculpas aos judeus pelas injustiças que lhes fazia!

Abrahão D. Benoliel

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente attingiu a importancia de réis 520:003$500, para mais 83:014$600 que em egual data do anno anterior.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 80 passagens, na importancia de 4:756$400. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 8 passagens, na importancia de réis 314$000. Ministerio da Marinha, 4, na quantia de 536$400; Ministerio da Justiça 12, no valor de 913$000; Ministerio da Agricultura 8, na somma de 797$200, e Ministerio do Trabalho 48, num total de 2:145$300.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" film da Allianz.
BROADWAY — "Canto Chorado" film do R. K. O. Radio.
GLORIA — "A Casa de Rothschild" film da United.
IMPERIO — "Ave de Rapina", film da Sociedade Franco Brasileira.
ODEON — "Imperatriz Galante" film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "A Nova Aurora" film da Metro.
PATHÉ PALACIO — "Melodias da Primavera" film da Paramount.
PARISIENSE — "Do bom tamanho" e "Casanova".
REX — "Princeza em Apuros" film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Filhos do destino" e "Mulheres e homens".
HADDOCK LOBO — "Idolo branco", "Herõe moderno" e no palco, "Paraiso dos bebados".
MASCOTTE — "Wonder Bar" e "Mulheres e homens".
NACIONAL — "Palooka e "Simplorio ambicioso".
PRIMOR — "Vida bohemia" e "Tigre e demonio".
POPULAR — "Bolero", "Az dos azes", "Forasteiro solitario" e "O trem cyclonico".
PARIS — "Uma sombra que passa", "Diario de um crime" e no palco, "Eu sou de circo".

INSTITUTO DE PENSÕES DOS BANCARIOS

O ministro já está examinando o ante-projecto do regulamento

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, já começou a examinar o ante-projecto de Regulamento do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Bancarios, que lhe foi apresentado ante-hontem pela commissão especial do Ministerio encarregada dessa tarefa. Já hontem, o ministro conferenciou demoradamente com o presidente da commissão, acertando e ajustando varios pontos. Uma vez acceito o ante-projecto, o ministro encaminhal-o-á ao presidente da Republica, acompanhado de circumstanciada exposição de motivos.

Concurso no Instituto Medico Legal

Acaba de ser conhecido o resultado das provas do concurso de medico-legista que ha mais de um mez, vêm sendo realizadas no Instituto Medico Legal e no Hospital Nacional de Alienados.

A banca examinadora, sob a presidencia do director do Instituto, dr. Miguel Salles, é composta dos professores Affranio Peixoto e Tanner de Abreu, cathedraticos da Faculdade de Medicina e dos medicos-legistas Raul Bergallo e Attila Torres.

Concorreram para as duas vagas effectivas treze candidatos, entre os quaes varios nomes conhecidos no meio medico e scientifico.

O resultado da classificação foi o seguinte: 1º logar, dr. Gualter Adolpho Lutz; 2º logar, dr. Oswaldo Pinheiro de Campos: 3º. logar, dr. Nilton Salles.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A nona conferencia do professor Ascoli

Amanhã, , 10, ás 5 horas, o professor George Ascoli, cathedratico da Faculdade de Letras de Paris, realizará, no salão da Academia Brasileira de Letras, a nona conferencia da série que, sobre a vida e obras de Victor Hugo, vem effectuando nesta capital, em missão do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE:

RIVAL — "A canção da felicidade" de Oduvaldo Vianna. Interpretes principaes Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Vanda Marchetti, Edith de Moraes, Olavo de Barros e Roque da Cunha.

—:—

CARLOS GOMES — "A ultima loucura, comedia de José Vanderley. Interpretes principaes Restier Junior, Attila de Moraes, Aurora Aboim, Hortencia Santos e Conchita de Moraes.

—:—

RECREIO — "Onde canta o sabiá" comedia de Gastão Tojeiro Interpretes principaes Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Nestorio Lips.

—:—

MEU BRASIL — "A baroneza", de Miguel Santos e Geisa de Boscoli. Interpretes principaes: Ismenia dos Santos, Derey Gonçalves, Alma Castro, Apollo Corrêa, Arthur Costa, Brandão Filho.

—:—

CASA DO CABOCLO — "Primavera de Caboclo", de Duque e De Chocolat. Interpretes Dina Marques, Maria Isabel, Durvalina, Carmen Novarro, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho e Calheiros.

—:—

Uma assembléa do Syndicato Central de Engenheiros

Na séde dessa associação de classe realiza-se amanhã, as 5,1|2 horas, uma assembléa geral extraordinaria que tem como ordem do dia a adaptação dos estatutos á nova lei de syndicalização.

A FEDERAÇÃO DOS SARGENTOS

Mais duas associações que não integram a Federação

A proposito de uma carta que publicamos, do presidente da Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, recebemos do presidente da Federação dos Sargentos o seguinte:

"Exmo. sr. director do "Correio da Manhã" — Tendo sido publicada em diversos jornaes desta capital, inclusive no "Correio da Manhã", sua edição de 2 do corrente, uma carta do presidente da Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros, com relação a esta Federação, solicito a v. ex., a bem da verdade, a publicação do documento annexo, por copia.

Approveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada consideração. — *Urbano Burlier Filho*, presidente da Federação."

É este o documento referido pelo sargento Burlier Filho:

"Caixa Beneficente dos Sargentos do Corpo de Bombeiros. Aos senhores membros do Directorio da Federação dos Sargentos. 1 — Tenho a subida satisfação de informar-vos que a publicação feita em alguns jornaes desta capital em que o presidente desta instituição declara não haver ainda a mesma ingressado na Federação, é destituida de qualquer fundamento visto que o referido presidente equivocara-se. 2 — Pelo presente a directoria declara-vos que todos os actos praticados pelo representante desta instituição, sargento Manoel da Costa Guimarães, para fundação da Federação, dos Sargentos e filiação desta Caixa á mesma, foram legalmente exercidos, visto o citado representante achar-se com plenos poderes para tal que lhe foram outorgados em assembléa geral realizada em 13 de agosto ultimo. 3 — A directoria, ratificando os actos legalmente exercidos pelo representante desta instituição, reconhece a Federação dos Sargentos como a unica associação representativa da classe e considera esta Caixa filiada á mesma desde a fundação da citada Federação. 4 — Declara-vos que a presente deliberação tomada pela assembléa geral, realizada hontem, será communicada á imprensa para os devidos fins. Certo da sincera e perenne fraternização entre os sargentos do Brasil, subscrevo-me de vv. ex. confrade e amigo. Rio de Janeiro, em 5 de setembro de 1934. (a) José Benedicto de Oliveira Bomfim, presidente".

Confere com o original. Rio, 8 de setembro de 1934. (a) Urbano Burlier Filho, presidente da Federação dos Sargentos.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Titulos expedidos

Foram mandados expedir pelo juiz da 6ª zona, dr. Nelson Hungria, titulos de eleitor aos seguintes alistandos: Joaquim de Albuquerque Serejo, Lincoln Castello Branco, Paschoal Americo De Francisco, João Benedicto de Souza, Fenelon do Nascimento, João Alexandre Silva, Antonio Horacio Pereira, Clovis Cardoso de Moraes, Raphael Paixão, Annibal Pereira, Floriano Baptista Franco, João Pedro de Gouvêa Carvalho Vieira, Luiz Ferreira, William Cunditt, Alexandrino Gonçalves Agra, Fricinal de Siqueira e Silva, Maria Thereza Verlangieri Soares, Rodolpho Wachneldt, José Francisco Barroso, Maria de Lourdes Oliveira, Carmindo Gomes de Oliveira, Joaquim Alves Ferreira, Bernabé Baptista, Lauro Andrade do Valle, Luiz de Abreu Farias, Venancio Lopes, Hamilton Pinheiro de Carvalho, Polybio Carvalhido Pires, Antonio Teixeira Pinto Junior, Antonio de Oliveira, José de Paula Britto, Maria P. de Albuquerque Maranhão, Aloysio Francisco de Castro, Manoel Coutinho Alves Barbosa, João Alves de Barros, Mario Pinheiro Guerra, Isabel de Jesus Loureiro Coppolecchio, Angelina de Gouvêa Monteiro Benevides, Lourival Fonseca, Francisco Alves Corrêa, Laert Camara, Ivo de Magalhães, Itagyba Fernandes Mattos, Waldemar Gonçalves, Honorio Carlos Ferreira, José Maria Coutinho Novares, Armando Grivet, Oscar Francisco da Cunha, Fernando de Mello Leite, José Nogueira da Silva, Agapito Vaz Salleiro, Antonio Gama de Paula, Americo Pereira Rossi, Cleudelino Ferreira Barcellos, José Bonzi, José Geraldo de Oliveira Braga, Euclydes Alves da Fonte, Geraldo Gabriel, Maria Antonietta Cintra Rolim, Geraldo França de Lima, Desiandino Cabral Salles, Antonio da Rocha Cardoso, Nelson Gonçalves dos Reis, José Cereto, Joaquim Lopes, Antonio Laviano, Manoel Silveira Martins, Durval Rocha Wanderley, Vicente José Desiderio, José Marques Caphoto, Sebastião Antonio Nogueira, Rosa da Silva, Dwight Moody Sharp, Jayme Ferreira de Aguiar, Maximo Americo de Oliveira, Descartes Menezes, Nilo Penco de Siqueira, José do Nascimento Ferreira, Felicio Candido Bessa, Raul do Vassimont Santos, Edmundo Costa, Mario Toscano de Britto, Luiz Olympio Guillon Ribeiro, José Madeira da Costa, Paulo Bicalho, João Simplicio de Souza, Alice Mibielli de Carvalho, Belarmino Francisco da Costa, Alberto Ferreira, Raul Julio Rosencrantz, Nicomedes dos Santos, Marina Bressane, Feliciano Gomes Machado, Alfredo Paulo Carneiro, Sebastião Ferreira de Castro, Irineu Rosa Blard, Carlos Pimentel de Barros Franco, Manoel Cardoso Paes, José Augusto Godinho, Armando Teixeira de Souza, Hermes Gomes de Andrade, Renato Moutinho Pereira Guimarães, Elvira Bello Lobo, Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha, Manoel Theodoro de Jesus, Manoel Alemandro, Vicente Tramento Garcia, Arthur Thaddeu, Leonardo Barreira de Mello, Virinto Lino Barbosa, Felippe Jacob, Angelina Santos, Lydia Vianna Brandão, Maria do Carmo Ripper d'Almeida, Leonor Ribeiro dos Santos, Albertina Araujo, Alfredo Chrispim, Adestano Soares de Mattos Porto d'Ave, Carlos Augusto Peixoto, Luiz da Silva, Francisco Martins, Euclydes Lima, Joaquim de Sá Tostes, Alvaro de Oliveira, Helena Menas, Mathias Sant'Anna, Arthur Thompson e Siffroy Fanque.

Os titulos serão entregues no cartorio ao proprio eleitor ou a quem apresentar a senha recibo com a respectiva assignatura no verso.

O PROFESSOR BARROS TERRA JA' ESTA' RESTABELECIDO

Completamente restabelecido da enfermidade que o forçou a se submetter a uma intervenção cirurgica, o professor Barros Terra, reassumirá amanhã, o exercicio do cargo de director da Faculdade Fluminense de Medicina.

Os professores, alumnos e funccionarios da Faculdade, preparam carinhosa e expressiva recepção ao illustre e dedicado director daquelle modelar estabelecimento de ensino superior.

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Eleita a nova directoria

Sob a presidencia do doutorando Orlando Cyrino, com a presença de grande numero de associados, realizou-se no dia 5 do corrente, em Nictheroy, a setima sessão ordinaria da Associação Fluminense de Estudantes de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Depois de lidas, discutidas e approvadas as actas das reuniões do mez de agosto, foi lido o movimento da secretaria, assim como o balancete da thesouraria e o movimento da bibliotheca.

O presidente communica á assembléa que vae ser procedida a eleição para o preenchimento de vagas no conselho. Processada a apuração, verificou-se acharem-se eleitos os collegas, Herman Lent e Waldyr Costa, respectivamente pelo 6º anno e 1º. Na parte de propostas de novos socios foi proposto e acceito o collega Waldemar Deccache. Franqueada a palavra, falaram sobre interesses geraes, os academicos Luiz Guimarães, Herman Lent, Edmyrthon Gouvêa, Mangabeira Filho e Carlos Alonso.

Em seguida, o presidente em breves palavras refere-se á importancia da sessão do dia, na qual ia ser escolhida a directoria de 1935, para o que, concedia dez minutos de intervallo para serem preparadas as cedulas. Reaberta a sessão, foi procedida a apuração com o seguinte resultado: presidente, Octavio Mangabeira Filho; vice-presidente, Theophilo Braga Rodrigues; 1º secretario, Edmyrthon Gouvêa; 2º secretario, Almir de Castro Lisboa; thesoureiro, Renato Barbosa; bibliothecario, Alfredo Mitidieri.

O presidente felicita os academicos eleitos, todos capazes de conservarem o prestigio da "Afomurj".

Em nome da directoria eleita, falou, agradecendo, o academico Octavio Mangabeira Filho. Depois de discutido o programma da posse da directoria de 1935, no mez de outubro, foi franqueada a palavra para pequenas communicações scientificas. O academico Edmyrthon Gouvêa fala sobre um caso de hypertensão observado na 20ª Enf. da Santa Casa symptomas de edema pulmonar e angina de peito. O academico Dirceu Eulalio, de accordo com os estatutos, pediu transferencia para a apresentação do seu trabalho.

A seguir, foi procedido o sorteio para os oradores da reunião do dia 28, recaindo a escolha nos nomes dos academicos Alfredo Mitidieri e Herman Lent.

Na sessão de 17, apresentarão trabalhos os associados, Dirceu Eulalio e Herminio Linhares. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada.

Katharine
HEPBURN
JOAN BENNETT
FRANCES DEE
JEAN PARKER
PAUL LUKAS
EDNA MAY OLIVER
QUATRO IRMÃS
"LITTLE WOMEN"
O que ha de mais maravilhoso é que podemos chorar, rir e admirar o romance, sem nos envergonharmos ou nos sentirmos tolos ou frivolos, porque o film é muito e muito humano.
New York Evening Post
New York World Telegram
Variety
New York Sun
Daily Mirror
New York American
"LA PELICULA"
Daily News
Katharine Hepburn é a maior estrella da tela de nossos dias.
Hollywood Reporter
O film que rendeu 6 mil contos em 3 semanas de exhibição, no "Radio City Music Hall", o maior cinema — do mundo —
A interpretação maxima de KATHARINE HEPBURN
O romance famoso de Louisa May Alcott, que empolgou 50 milhões de moças, transformado na suprema maravilha da tela!
O unico film que provou ser tão grande que o maior cinema do mundo foi pequeno para a sua exhibição!
Não haverá ninguem que não se deixe enternecer por este film.
Uma symphonia de emoções, num poema de ternura!
Horario: 2-4-6-8 e 10 horas
RUTH
A SUPREMA MARAVILHA DA RKO RADIO PICTURES
BROADWAY PROGRAMMA
Amanhã no REX e no BROADWAY

UMA ASPIRAÇÃO DOS CHAUFFEURS

O projecto de lei que lhes permittirá a liberdade ampla de profissão

Por iniciativa do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy, será apresentado na Camara dos Deputados um projecto relativo á liberdade da profissão em todo o territorio nacional, desde que, chauffeurs se apresentem habilitados com documentos idoneos expedidos por commissões examinadoras.

O projecto está redigido nos seguintes termos:

"Considerando que em todos os Estados da União existem hoje Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico ou Repartições equivalentes que fornecem mediante prévia habilitação, as cartas necessarias ao exercicio da profissão de conductor de vehiculo a motores de explosão;

Considerando que as materias exigidas nessas inspectorias, para expedição das cartas de habilitação, são as mesmas exigidas pelo art. 270 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto federal n. 15.614 de 16 de agosto de 1922, em vigor no Districto Federal, não sendo licito duvidar dos exames procedidos perante as commissões examinadoras dos differentes Estados;

Considerando que, para desenvolvimento do serviço rodoviario brasileiro necessario se torna não crear embaraços á expedição de documentos de habilitação aos conductores de vehiculos automoveis e sua consequente uso em todo o territorio do paiz;

Considerando que o regulamento approvado pelo decreto numero 18.323 de 24 de julho de 1928, já admitte, para o livre transito de automoveis das estradas de rodagem, a carta de habilitação expedida pela Municipalidade onde se acha registrado o vehiculo, reconhecendo, assim, que taes cartas provam a necessaria habilitação desses conductores;

Considerando, porém, que, para o exercicio da profissão referida o citado regulamento 18.323, artigo 74, exige condições especiaes ali mencionadas;

A Camara dos Deputados resolve:

Art. 1º — São validas em todo o territorio da Republica, para o exercicio da profissão de conductores de vehiculos movidos a motor de explosão, as cartas de habilitação expedidas pelas Inspectorias de Vehiculos e Transito Publico ou Repartições equivalentes de qualquer Estado da Federação e Districto Federal.

Art. 2º — Para o exercicio dessa profissão, permanentemente, em Estado differente do em que foi expedida a carta de habilitação, deverá o profissional registrar a sua carta na Inspectoria de Vehiculos ou repartição competente, preenchendo os requisitos do art. 7º do regulamento 18.323, de 24 de julho de 1928, submettendo-se por occasião do registro e periodicamente ao exame medico, na fórma do que dispõe o capitulo XXIV, do regulamento annexo ao decreto 15.614 de 16 de agosto de 1922.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Eliminação de socios na União dos Empregados do Commercio

Providenciando para o cumprimento das leis trabalhistas

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicitanos a publicação do seguinte:

"Terminará improrogavelmente á 31 de janeiro, do anno proximo, isto é, dentre cerca de 4 mezes, o prazo para a concessão da amnistia nos socios deste syndicato, atrazados no pagamento de suas mensalidades. Immediatamente, após a mesma data, será procedida rigorosa revisão das matriculas, sendo eliminados os associados que deixarem de gozar as vantagens da mesma amnistia, vantagens constantes do seguinte.

Os que estiverem atrazados no pagamento de s/s mensalidades, até julho p.p., obterão quitação, effectuando o pagamento do seu debito com o desconto de 50 %. Só serão comprehendidos na amnistia os socios que possuem mais de dois annos de effectividade. Os debitos, com o desconto de 50 %, poderão ser pagos em prestações até 31 de janeiro. Para isso, torna-se necessario que os associados nessas condições se dirijam á nossa séde social, quer pessoalmente, quer em cartas, quer pelo telephone 2-1000 ou pelo telephone 2-2750, declarando, ao mesmo tempo, seus actuaes endereços. A eliminação dos socios atrazados será procedida a partir de 31 de janeiro vindouro."

Todos os serviços utilitarios deste syndicato estão funccionando normalmente. A secretaria está registrando quesquer reclamações sobre o não cumprimento das leis trabalhistas, — férias, horarios, etc., e providenciando rapidamente. Neste sentido, os associados poderão dirigir-se á este departamento, para os devidos effeitos praticos."

A restricção da Allemanha á importação dos nossos productos

Telegrammas trocados entre o ministro do Trabalho e o Syndicato de Commerciantes de Pelotas

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"De Pelotas — Tendo em vista que cada vez mais se accentua a restricção Allemanha importação couros e lãs riograndenses e considerando aquelle paiz já foi principal mercado estes productos, o Syndicato dos Commerciantes Pelotas, orgão representativo classes commerciaes junto esse Ministerio ousa ponderar v. ex. que proxima visita essa capital delegação commercial allemã constituirá optima opportunidade ao conselho federal commercio exterior, para promover restabelecimento nossas relações commerciaes. Este Syndicato confia alto prestigio v. ex. e espera caso fóco que tanto influe balança economica este Estado seja objecto valiosa attenção desse Ministerio pelo que antecipa agradecimentos e apresenta respeitosas saudações. — *Domingos Mendisabal*, presidente. *A. Nunes Souza Junior*, secretario."

Em resposta ao Syndicato dos Commerciantes de Pelotas, o sr. ministro do Trabalho dirigiu o seguinte telegramma:

"Representante deste Ministerio junto Conselho Federal, de accordo com as minhas instrucções, já examinou o caso a que se refere o vosso telegramma a respeito da exportação de couros e lãs riograndenses, tendo o mesmo Conselho Federal resolvido que fosse objecto de estudos para o futuro accordo que traz ao Brasil a delegação commercial allemã. Vê, pois, esse Syndicato que o assumpto não deixou de ser devidamente considerado por este Ministerio na realização de uma parte do seu programma, qual o da situação do mercado interior, em funcção da nossa expansão commercial. Cordiaes saudações. — *Agamemnon Magalhães*."

POLICLINICA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

A visita do Conselho Consultivo

Hontem, á tarde, o interventor federal no E. do Rio, commandante Ary Parreiras, acompanhado de varios membros do conselho consultivo, entre os quaes os deputados Raul Fernandes, João Guimarães, Alipio Costallat e Cesar Tinoco, visitou o soberbo e magestoso edificio da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, cuja inauguração deverá realizar-se ainda no corrente mez.

Estiveram tambem presentes a essa visita, os srs. secretario do Interior e Justiça, dr. Ruy Buarque de Nazareth; o chefe de policia, dr. Joubert Evangelista da Silva; o prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva; o director de Saude Publica, dr. Americo Oberlaender e outras pessoas.

Os visitantes foram recebidos pelo professor Barros Terra, director da Faculdade; professores e alumnos.

Finda a visita, que deixou a melhor impressão no espirito de todos, o commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, os membros do Conselho Consultivo e os auxiliares do governo, visitaram ainda, o novo necroterio do Instituto Medico Legal e o edificio da Bibliotheca e Archivo Publico, recentemente inaugurado.

CONTANDO TEMPO DE SERVIÇO

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, assignou hontem o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica contado, para todos os effeitos legaes, ao 1º official do Tribunal de Contas, actualmente commissionado no cargo de agente de compras do Almoxarifado geral do Estado, José Augusto de Faria, o tempo em que prestou serviços remunerados ao Estado, como auxiliar na Inspectoria das Rendas, Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre, e na Directoria de Obras Publicas, num total de 2 annos e 1 dia.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

PROMOÇÕES NA LIMPEZA PUBLICA

Por actos de hontem do interventor no Districto Federal, foram promovidos, na Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular:

Por antiguidade: ao cargo de fiscal o auxiliar de fiscalização José Dufayer de Oliveira; ao cargo de fiscal o auxiliar de fiscalização Manoel Fernandes Pedroso; ao cargo de praticante de official o encarregado de deposito Antonio Cardoso Gil.

Por merecimento: ao cargo de fiscal o auxiliar de fiscalização Lourenço de Siqueira Cavalcanti e Danilo da Silva; ao cargo de praticante de official o encarregado de deposito Augusto Fernandes Natario e Haroldo de Azurem Furtado; ao cargo de encarregado de deposito o fiscal Pedro Baptista Olive.

PARA ASSUMIR O CARGO DE CAPITÃO DOS PORTOS DO PARA'

Seguirá para Belém, no dia 14, o capitão de fragata Bogado de Oliveira

Tendo sido nomeado para exercer as funcções de capitão dos portos do Estado do Pará, o capitão de fragata Demetrio Bogado de Oliveira partirá para Belém, no proximo dia 14, a bordo do "Duque de Caxias".

Official dos mais distinctos da nossa Marinha, o commandante Bogado de Oliveira foi nomeado para aquelle cargo, exercido, geralmente, por capitão de mar e guerra, antes da sua promoção ao posto de capitão de fragata, promoção que se deu por decreto que o presidente da Republica assignou a 30 do mez findo.

A RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem arrecadada pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 35:897$900.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Nicia Ferreira de Magalhães, 4/5 do predio á rua Visconde de Pirajá, 468, por 40:000$; d. Madeleine Paris, predio á rua Senador Euzebio 99, por 51:000$000; Hisbella da Silva Moraes e outro, terreno 11,0x20,0 á rua Maquiné por 13:000$; Antonio José Antunes, terreno 50,0x30,0 á estrada Joary, por 13:220$; Cia. de Immoveis do Rio de Janeiro, terreno 12,0x41,85, á rua Eduardo Guinle, por 76:875$; A. Cia. Immobiliaria Ritz S. A., predio á rua S. Diniz, 20, por 30:000$; Julia Saldmann, predio á rua S. Salvador, 73, por 37:000$; Antonio da Costa, predios ás ruas Ramiro Magalhães, 2 A, Borges Monteiro 222 e 224, casas 1 a 5, e terrenos á rua da Alegria e outros, por 120:000$; Joaquim Corrêa Junior, predios á rua Leopoldina Rego, 876 a 880, por 33:000$; Maria Elfrida Person Machado Bastos, terreno 19,12x148,30 á rua Maria e Barros, por 135:000$; Rosa Rinaldi, predio á rua Campos da Paz, 36, por 20:000$; R. Rebechi & Cia., predio á rua Tenente Cleto Campello, 57, por .... 15:000$; tenente Romão de Faria Leal, terreno 10,0x21,0 á rua Barão de Jaguaribe, por 18:000$; Renato Baptista, predio á rua Araripe Junior, 29, por 24:000$; dr. Ruy Vaccany, terreno 15,0 por 27,05, á rua Conde de Bomfim por 30:000$; Antonio Teixeira da Silva, predio á rua Pacheco Leão 82, por 46:000$; d. Anna de Mattos Pitombo, predio á rua D. Minervina, 30, por 20:000$; José Paradante Filho, predio á rua São Luiz Gonzaga, 525, por 40:000$; Manoel Oliveira Dias, predio á rua Teixeira Azevedo, 108, por 12:000$; Selik Kestenbaum, predio á rua Azeredo Lima, 68, por 18:000$; dr. Democrito de Vasconcellos Linhares, predio á rua Uberaba, 36, por 30:000$; Isa e Mozart Seixas Silva, predio á rua Aureliano Portugal, 81, por .... 30:000$; Antonio Lopes Lima, predio á rua Macedo Sobrinho, 18, por 37:500$000.

Academias & Escolas

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Reune-se em sessão extraordinaria, com o fim de tratar de interesses geraes, o Directorio Academico da Faculdade de Odontologia do Districto Federal. Essa reunião, que terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, será effectuada no pavilhão dos professores, á praça da Republica, dependencia da Universidade Livre do Districto Federal.

OS EXAMES NA C. P. O. R.

São os seguintes os proximos exames no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, no periodo de 10 a 14 do corrente mez, com inicio ás 7 horas da manhã: dia 10, prova escripta para todos os alumnos de 2º e 3º annos de cavallaria, dependentes;

Dia 11 — Provas escriptas: para o 1º anno de infantaria (grupamento A) e tambem para os dependentes; para o 3º anno de infantaria: grupamento A; para o 1º anno de cavallaria: grupamento A; para o 1º anno de artilharia: grupamento B; e para o 3º anno de artilharia: grupamento C;

dia 12 — Prova escripta para o 2º anno de cavallaria: grupamento A;

dia 13 — Provas escriptas: 2º anno de infantaria: grupamento A; 3º anno de cavallaria: grupamento A; 1º e 3º annos de artilharia: grupamento C; 3º anno de artilharia: grupamento B;

dia 14 — Prova escripta do grupamento C, para o 1º anno de cavallaria.

Os exames terão inicio ás 7 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Para terça-feira, estão marcados os seguintes exames:

3º anno medico — Prova parcial de microbiologia, ás 12 horas, na Praia Vermelha: Carlos Aarestrup Pimentel, Aluizio Machado e Expedicto de Toledo Piza.

— Aviso: — Communica-se aos interessados que no Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: amanhã — Saude Publica (professores e assistentes) — Internos e pessoal administrativo — Maternidade — Instituto do radio — Clinica neurologica e pessoal administrativo.

Terça-feira — Pharmacia, de maio.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os seguintes alumnos do 2º anno medico: Luiz de Freitas Guimarães e Odilon Dutra de Rezende.

COLLEGIO PEDRO II

Concurso de mathematica

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II, será arguido amanhã, ás 4 horas, no salão nobre do externato, o candidato inscripto sob o n. 2, professor Haroldo Lisboa da Cunha, que fará defesa da these intitulada: "Sobre as equações algebricas e sua solução por meio de radicaes".

As provas de defesa de these serão publicas.

AUDACIOSO ASSALTANTE PRESO EM FLAGRANTE, EM S. PAULO

São Paulo, 8 (Havas) — Alta madrugada cerca das 5 horas o sr. Pedro Atila Arruda após realizar algumas compras em um bar da rua Victoria saccou da carteira afim de fazer o pagamento. Acto continuo foi assaltado por um ex-soldado do Exercito, que lhe arrancou violentamente a carteira contendo cinco contos e pouco. Perseguido, foi o meliante preso sobre o [te]lhado de uma casa.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

As commemorações do 6º anniversario de sua fundação

O Lyceu Literario Portuguez commemora amanhã o 66º anniversario de sua fundação, com uma sessão ás 9 horas da noite, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões n. 30.

No decurso da mesma, será prestada uma homenagem ao interventor no Districto Federal.

Serão, tambem, distribuidos aos alumnos que mais se distinguiram no passado anno lectivo o premio que lhes coube.

O Lyceu Literario Portuguez vem, ha longos annos, prestando o seu concurso em pról da maior diffusão da educação primaria, afóra o actos de beneficencia que tem praticado noutros campos da assistencia social.

Assim a sua data não pode interessar sómente á colonia lusa, mas tambem ao nosso povo em geral.

Instituto da Ordem dos Contadores

Esteve reunida a Junta de Peritos Contabeis do Instituto da Ordem dos Contadores, em sua séde á rua da Quitanda n. 10, para tratar da elaboração do novo regulamento. Estiveram presentes os seguintes membros: Ricardo Ligonto, Alberto Viera Souto, José da Fonseca Pinto, Vicente Credidis e Vicente Giffouni. Justificou a sua ausencia, por telegramma, o sr. Armando Magno da Silva.

Foi iniciada a discussão sendo approvados os sete primeiros artigos do novo regulamento e marcada outra reunião para o dia 15 ás 5 horas.

Tem affluido á secretaria deste syndicato grande numero de contadores e guarda-livros para effectuar o registro dos seus diplomas e titulos de provisionamento, entretanto, muitos ainda não apresentaram a photographia exigida e outros deixaram de preencher outras formalidades, o que devem fazer sem demora, afim de ser ultimado o referido registro com a maior brevidade.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

CURVELLO DESEJA POSSUIR UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ALGODÃO

Curvello, 5 de setembro (Do correspondente) — Curvello exportou 3.000.000 kilos de algodão em pluma, remanescentes da safra de 1933-1934. Pelas usinas beneficiadoras aqui existentes, consideradas as maiores e mais modernas do Estado, passa em, naquelle periodo, 11.000.000 de kilos, sendo 5.000.000 de producção local. O excedente da exportação foi consumido aqui pela fabrica de tecidos da Companhia Cedro e Cachoeira. Estes dados devem falar bem eloquentemente das possibilidades da cultura e beneficiamento do algodão neste municipio, e o que póde esta preciosa fibra prometter para o futuro, se o Ministerio da Agricultura voltar suas vistas para este centro de actividades.

Tanto a Associação Commercial como os industriaes de Curvello estão em franca actividade no sentido da obtenção deu ma estação experimental de algodão. O ministro da Agricultura, depois de receber uma commissão representando a nossa Associação Commercial, a qual, com dados estatisticos e informativos da producção e beneficiamento do algodão neste municipio, causou a melhor impressão, prometteu estudar o assumpto com todo carinho e agir com toda justiça.

A commissão voltou bem impressionada e Curvello espera cheia de fé, certo de que o assumpto, como foi promettido, será estudado e, sendo-o, a estação experimental se installará, positivamente e sem tardança.

RIO GRANDE DO SUL

COMO SE COMMEMOROU EM ALEGRETE O "DIA DO SOLDADO"

Alegre, 27 de agosto (Do correspondente) — Commemorando o "Dia do Soldado", que tambem é o dia de Caxias, o dia do Exercito, o dia da Patria, o 6º R. C. I. (Alegrete), organizou um bello programma, para festejar tão sublime data, dia do soldado brasileiro, que na sua modestia, na sua simplicidade encerra em si qualidades de valor e bravura que têm sido postas em evidencia nos momentos precisos.

Aquelle regimento, no dia 25, dia em que a caserna resplandecia de alegria, em por todos os cantos do quartel reinava o maximo de contentamento, no semblante do soldado se via o carinho de um jubilo manifesto ao amanhecer foi hasteado o Pavilhão Nacional, com a presença da officialidade e tropa, ao som do Hymno Nacional e todo o regimento formado nas proximidades do mastro grande.

A's 2 horas, ainda com o regimento formado e grande assistencia das altas autoridades civis e militares locaes e convidados, foi lido o Boletim Regimental alusivo á data. Após essa leitura o regimento postou-se em frente ao pavilhão de administração, sendo por essa occasião inaugurado na sala de honra do regimento o retrato do valoroso e bravo duque de Caxias, tendo o commandante do regimento, tenente-coronel Ernani Augusto Corrêa discursado sobre o motivo daquelle acto, que não podia comprehender um regimento que não figurasse a effigie do homem que em vida tornou-se o typo, o padrão de militar, a ser seguido pelas gerações que depois delle surgiram. O mesmo commandante, depois de citar trechos da vida brilhante do inclyto marechal duque, do soldado cidadão, assim terminou sua oração:

"E, agora que figuras nesta sala, que representa o expoente desta caserna, que é o tabernaculo onde religiosamente está guardado pelo 6º R. C. I., que será sempre do teu Exercito, dele a altar, com o teu olhar sereno, bondoso, guia esta pleiade de discipulos — officiaes e praças — que constitue o regimento. Do alto, do immortal, onde pairas, não te esqueças de que aqui na terra o Exercito que muito honraste com a tua nunca desmentida lealdade [illegible] o Brasil [illegible].

Caxias, fica alerta, nada temas [illegible].

Caxias, paz á tua alma!"

Após essa significativa ceremonia, o commandante do regimento aproveitou a opportunidade para inaugurar tambem as placas das alamedas e praças do quartel [illegible]: Coronel Silva Barbosa, primeiro commandante do regimento; barão do Triumpho, Coronel Antonio Netto, general Marino Antonio Jobim e coronel Luiz Carlos Franco Ferreira.

O primeiro recebeu o nome do saudoso capitão Armando Jorge [illegible] "Americo Cabral" [illegible] "Duque de Caxias" [illegible] a pista de obstaculos [illegible].

Para a inauguração da referida pista foi organizado um bello programma constante de tres provas de saltos.

1ª — Para officiaes — dedicada ao commandante da 2ª D. C. — Premio estojo caneta tinteiro e lapiseira — Concorrentes 1º tenente Antonio Martins Barcellos; capitão Luiz de Azambuja Cardoso; 2º logar, aspirante Descartes Galiza; 1º logar, aspirante [illegible] Leal de Albuquerque; 3º logar, 1º tenente Manoel de Freitas Ribeiro; 2º tenente José Gaspar.

2ª prova — Para sargentos — dedicada ao povo de Alegrete, na pessoa do prefeito, coronel Freitas Valle. — Premio: 100$ para 1º logar; 50$ para 2º logar. — Foram inscriptos dez sargentos, tendo o 1º logar ao 1º sargento Pedro Barbosa Sobrinho; 2º logar ao 2º sargento Homer Severo Cardoso e o 3º logar ao 2º sargento Gastão de Oliveira Dias.

3ª prova — Para cabos e soldados — Ao soldado brasileiro — dedicada ao commandante do regimento, tenente-coronel Ernani A. Corrêa. — Premio: 60$ no 1º logar; 40$ no 2º logar; 20$ ao 3º logar. — Concorreram vinte e duas praças (cabos e soldados). — Resultado: 1º logar, cabo Julião Teixeira Belles; 2º logar, soldado Olegario Escobar; 3º logar, soldado Adronico Brum de Oliveira.

A festa correu com brilhantismo e animada, tendo comparecido grande numero de pessoas. Apenas houve a lamentar o accidente soffrido pelo tenente José Gaspar que ao saltar um dos obstaculos a sua montada caiu fracturando [illegible] e luxando uma das pernas.

O referido official foi immediatamente recolhido á Formação Sanitaria do regimento, onde o medico dr. Carlos Sanzio e o 1º tenente medico dr. [illegible] prestaram os primeiros curativos e após o tenente Gaspar recolheu-se a sua residencia, onde guarda o leito.

A's horas, regularmente e com as mesmas formalidades do hasteamento, foi o Pavilhão Nacional arriado.

O rancho das praças foi melhorado.

Foi notado o asseio do quartel. As praças estavam impeccavelmente bem uniformizadas.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

NO ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 5 de setembro (Do correspondente) — O coronel Antonio Antunes Marinho, viu transcorrer a sua data natalicia no dia 3 ultimo. E' o coronel Marinho figura de relevo, no meio social monneratense, sendo por este motivo, muito felicitado por seus amigos.

— Procedente de Nictheroy, chegou sabbado ultimo pelo trem de passeio, a esta localidade, o joven Alvaro de Oliveira, filho do sr. Hermenegildo de Oliveira, proprietario da sapataria "A Bota Moderna", e d. Hercilia de Benedicto Oliveira. O joven Alvaro [illegible] no seu anniversario natalicio, que se registrou no dia 4 ultimo.

— No dia 4, viu a gentil senhorita Maria Gomes de Oliveira, passar o seu natalicio, recebendo por isso muitos parabens e votos de felicidades.

— Fez annos no dia 4 do corrente, a senhorita Amalia Ferreira, sendo tambem, muito felicitada.

— No dia 25 de agosto, foi de grande alegria para a gentil senhora Nany F. Cardoso, pois foi o dia do seu natal. A graciosa anniversariante [illegible] em nosso meio social.

ENCONTRARAM UMA BOMBA E FIZERAM-NA EXPLODIR

Por isso, os dois operarios ficaram feridos

Foram medicados hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, os operarios Bernardo Pinto Caldas e João Teixeira, que apresentavam ferimentos produzidos por uma bomba.

Trabalhavam elles na demolição de um barracão naquella localidade, e encontraram uma bomba de dynamite.

Ha mais horas resolveram os dois, fazer uma fogueira, e ahi collocar a bomba, para vel-a explodir.

[illegible]

Nesse instante a bomba explodiu, attingindo ambos.

Bernardo que reside á rua Torres de Oliveira, 45, recebeu ferimentos [illegible]; João Teixeira, morador á travessa Pinto n. 87, [illegible] attingido na vista esquerda e em varias partes do corpo. [illegible] Teixeira foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Interrogados pela policia, ambos declararam ignorar a origem da bomba.

[illegible] o caso foi communicado á Policia Central.

Tentou, mais uma vez, suicidar-se

Tentou contra a existencia, ingerindo uma dose de aguardente com [illegible], Arlinda Orquino, de 35 annos de edade, moradora á rua Maria José n. 230, em Dona Clara.

Arlinda tem a mania do suicidio.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, [illegible] a terceira tentativa.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°. 209. 2° — T 2-4081 (14 ás 18)

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga Advogados Rua do Carmo 49 - 8° andar das 8 ás 8 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario 129 2° S Tel 3 1184

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R Uruguayana 104 1° Sala 106 - Tel 3-5653

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71 2° andar Telephone 3 2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187 7° Tel 3-4920

Dr. Salgado Filho — Rosario 54. Res.: 3-0143 e Escript.: 3-5733.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo 5 Telephone 3-0588

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15 A Tel 3 5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Med. interna (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo thorax. L. Carioca 5 8 909/10 Ts 2-1289 e 7-2807 — 3° 5° e Sabbado

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 2-0698

Dr. Villela Pedras — Ass. S. S. Fr. Assis R Ramalho Ortigão 88 sala 34 — 2-9755 e 8 1830

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente tuberculose asma, diabetes, tuberculose etc Edif Fontes P Floriano 55 7° app 15 Tel 2-4215 Das 9 ás 11

Madame Anna — Massagens Medica (manual), limp. de pelle. Appl Injec.

SALÃO ANDRÉ Av. Rio Branco, 134, 2° T 2-7147 Res 6 1039

DR. FELICIO FERRARI — Coração e clin Senhoras Ultra violetas Diathermia consultorio e residencia R Hilario Gouvêa n 42 Tel 7-4019

ASMA DR A. MARTINS Especialista (enfermidades: Bronchitis) Assembléa 49 1 ás 5.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

Cura radical sem operação e sem dôr Rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia) Telephone 2-7020 e residencia 5 1421

Medicos especialistas

Dr. RENATO SOUZA LOPES — Prof da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X S José 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina RAIOS X — Radiodiagnostico Radiotherapia profunda Avenida Rio Branco 257 2° Tel 2 0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutrição — Edificio Rex (8°) 10, 12 e 5-7.

Dr. Carlos Aníbal dos Reis — Molestias dos pulmões Consultorio Uruguayana 104 4° and

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos Uruguayana 54 2 4868

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas Dr Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires 93 2° das 4 ás 6 ca

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens banho de luz, diathermia e raios ultra-violetas — Rua Chile n 35

RADIOLRAPHIAS 40$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc (8-11 hs.) — Dr Nelson Miranda — Trat dos tumores pelos Raios X sem operação Rua Carioca 48 — Tel 2-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n 44 1° and Dias uteis das 16 ás 19 hs Sabbado das 14 ás 16 hs Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos esgotados toxicomanos e convalescentes Amplos e confortaveis aposentos Modernas installações Vigilancia e assistencia medica permanencia. Direcção technica dos especialistas Drs Heitor Carrilho J V Collares Moreira Costa Rodrigues e Aluizio Camara — R Desembargador Isidro 156 (Tijuca) Tel 8 5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns 161 e 177 — Rio de Janeiro — Tels 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos Apartamentos quartos com agua corrente quente e fria com todo o conforto e requisitos de hygiene Salas para 4 doentes com 2 banheiros a preços modicos para doentes mentaes Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D Marianna n 183 Tel 6-4975 Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino Amplas installações Religiosas enfermeiras Director Dr Murillo de Campos. Maternidade independente Direct. Dr. Renato R. de Castro

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty

Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima a 600 ms. 4 hs do Rio. Clinico especializado e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorio. Inf. Ourives 3 6° — Tel 2-5295

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas Reeducação dos mutilados Av Mem de Sá 163

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Montinho — Rua Buenos Aires 77 — 10 ás 18 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av Marechal Floriano 11 Tel 4 0095 Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilia Sanocasma Sanacancro Sanacolbar Sanadiabetes Sanaferida Sanaflorea Sanagrypo Sanainsomnia Sanaangina Sanapili Sanaltheuma Sanathuma Sanasyphilis Sanatonico Sanatosse

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda 37 — 3-8403 Filial: Av 28 Setembro 262 - 8-4480

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca 32 Tel 2 3940 Recebe pedidos para o interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3 — Tel 6-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca 18 nas 2as, 4as e 6as das 3 em deante Residencia Avenida Pasteur 296 Tel 6 0824

Dr. Murillo de Campos - Pça Floriano 55 3°s, 4°a e 6°a 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex Direc Sanatorio Dr H Roxo e G Su Assist clinica psychiatrica da Fac Medicina Alcindo Guanabara 15 A 13° 3°s, 5°s e Sab Tel 2-5328 Res. 5-0815

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp crean ças Berlim Rua Ourives n 4

Dr. M Esberard Leite, 68 Assembléa, e 53 2as, 5as e sab 5 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons. Avenida Rio Branco 176/177 — De 15 ás 18 horas 3as, 5as e sabbados — Tel 2-0449 — Res. Rua Conde Bomfim 862 — Tel 8-4557

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva 30 4° and Tel 2-8600 (2as, 4as e 6as — 2 ás 4 horas)

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana Ex assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca) Salas 501-2 Tel 2-0857 Res. Tel 7-2161

DR. LAMARTINE FARIA — Cl Geral e da Creanças Ap digestivo Edif Carioca 9° 910 2-1289

DRS LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças 2as, 4as e 6as das 10 ás 12 Dr. Leonel Januario diariamente das 3 ½ ás 5 Alcindo Guanabara 15-A 6°

Dr. Mendonça Vasconcellos

ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim Vienna e Paris Ex assistente dos drs Margarido Filho e Chiaffarelli Disturbios alimentares infecções — infecciosas Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças Regimen alimentar Raios Ultra violetas. Cons. Rua 13 de Maio 37 5° and Das 15 ás 18 hs 2-0855 Res. Xavier da Silveira 44 7-2693

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago intestinos Figado e Pancreas Curso de aperfeiçoamentos nos hosp de Paris Cons Edif Rex R Alvaro Alvim 37 10° — 2-7213 Res. Av Atlantica 554 7 1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass da Fac Doenças da nutrição Diabetes, Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A 5° — 10 ás 12 e 15 em deante

ASMA DR ALBERTO DA VINHA Largo Carioca 5 3° sala 319 das 4 ás 7

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma Diabete Obesidade-Enxaqueca Eczemas

Dr Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Darlano Goulart — Rua Uruguayana 35 (4 ás 6) 2-8752 Res Araujo Penna 79 (3 1401

Dr. Cunncho Crespo — Rua Conde Bomfim 677 Tel 8 1171

Dr. Miguel Pettesn — Da S. Casa — Frei Caneca n 11 2 8471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia — Assembléa n 73 8° — Tel 2 3733 Diariamente da 4 ás 6 Res 8 2727

DR. NERY MACHADO — Mol de Senhoras e doenças Ano-Rectaes Diagnostico precoce do cancro do utero Frieza sexual. Suspensão, hemorrhagias, etc. Certeza de gravidez (mesmo de dias) Tratamento preventivo. Rua São José 80 das 2 ás 5 Tel 4-8412

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso 11 1° (das 4 ás 6 hs) Tel 2 6024

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna 24 Flamengo T 6 2414 das 2 ás 6 hs Molestias das Senhoras Corrimentos. Syphilis Operações

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica Tuberculose Pneumothorax. Carioca 88 2as 4as e 6as — Tel 2-0312.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro 141 Tel 2 6489

Dr. F Terra — Prof da Fac de Med Uruguayana 22 ás 14 as Consultas 3as 5as e sabbados

Dr. A F da Costa Junior — Docente e Assist da Facul Rua Rodrigo Silva (4 ás 6 hs)

DR RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva 9 — Tel 2 8858

Dr. Chaves Brandão — Raios X Electrotherapia em geral Cons R Uruguayana 104 Das 4 ás 6

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José 48 das 3 ás 6 (3 0703)

Dr. A Caiado de Castro — Rua Ourives 5 8° and Tel 3-4009

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú 70 4°, — Res T 8 0568 — De 4 ás 6.

CERA Dr. Custosa CONTRA DOR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n 44, 8° das 3 ás 5 (3 8193)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof Raul D de Sanson — L Carioca, 18 de 1 ás 18 hs — Tel 8-8705

DR OLAVO REBELLO — Prat Hosp Berlim e Vienna Praça Floriano 55 2 ás 5 T 2 0425

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDO NARIZ e GARGANTA Medico Adj do Serviço do DR PAULO BRANDÃO no Hosp S Fran de Assis L Carioca 5 6° and. (Edif Carioca) T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue urina escarro etc — Vaccinas autogenas Rosario 184 1° andar. — Phone 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 2 1° de 1 ás 4 T 3 1720

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista Largo da Carioca n 5 (Edificio Carioca) de 1 as 4 hs

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n 37 2° andar Tels 2 6876 — 2-5111 Cinelandia das 14 ás 17 horas

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista Cons.: 7 Setembro, 145, 1°. T. 2-3792. — Res.: Copacabana, 572. T 7-5281.

R GASTÃO R SHARP — Cir dentista Serv. apparelhos corôas e pontes controladas pelos Raios X Radiographias dentarias Das 9 ás 17 Pça Floriano, 55 6°

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Hoje:

As ,45 — Edição matutina do radio jornal. As 10 horas — Hora catholica. Ao meio-dia — Concerto da orchestra. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Concerto no studio. As 10 — Jazz symphonico. As 11 horas — Discos.

Amanhã:

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica, supplemento musical da gurysada e radio jornal. Do meio-dia ás 6,15 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora do C.B.R. As 7 — Jornal falado. As 7,30 — Radio jornal do serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves. As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Hoje:

As 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 10. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programam variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. As 7,30 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Resenha sportiva. Das 8,10 ás 11 — Discos.

Amanhã:

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. As 5 — Hora certa, jornal quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 8 ás 11 — Programma de studio. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Luperció Garcia.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 2,15 — Quarto de hora intelectual pelo poeta Darcy Teixeira de Monteiro. Das 3,15 ás 3 — Discos. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Transmissão de um programma seleccionado.

Amanhã:

Das 9 ás 10 — Radio jornal, com supplemento musical. Das 2 ás 3 e das 5,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio, tomando parte apreciados e conhecidos elementos artisticos de nosso broadcasting.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Hora maritima. Das 10 ás 11 — Programma infantil, organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio com elementos destacados em nosso broadcasting. Das 6 ás 7 — Discos, varias noticias e notas sociaes. Das 7 ás 8 — Supplemento musical. Das 8 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musicas. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. Das 10 ás 10,30 — Desenhos animados. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA9 em collaboração com a Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

DECLARAÇÕES

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIROS

Assembléa Geral Extraordinaria
(1ª Convocação)

De ordem do sr. presidente e de accordo com os artigos 25 e 26 dos estatutos convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 10 do corrente ás 17 1/2 horas com a seguinte ordem do dia: adaptação dos estatutos á nova lei de syndicalização na forma do artigo 45 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1934. — Carmen Portinho, 2ª secretaria. (M 01480)

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGEENSE

Assembléa Geral de Debenturistas

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, na 1.ª reunião convocada numero legal de debenturistas, a Directoria da Companhia de Fiação e Tecidos Magéense convoca os srs. portadores de obrigações (debentures) por ella emittidas de accordo com a resolução da Assembléa Geral que terá logar no dia 15 de setembro do corrente anno, ás 15 e meia horas na séde da Companhia, á rua Conselheiro Saraiva n. 31, afim de deliberarem:

a) sobre suspensão do pagamento de juros e amortizações até o 1.° semestre de 1936, inclusive (art. 10, 2° letra "a" do dec. n. 22431, de 6 de fevereiro de 1933);

b) sobre nomeação de um representante da collectividade para tomar as providencias necessarias de accordo com as condições e situação actual da devedora (art. 10, 3.°, e art. 14 do cit dec.)

Os srs. debenturistas deverão depositar os seus titulos no Banco do Commercio, Banco Mercantil do Rio de Janeiro e Banco do Brasil, nesta capital, dois dias antes, pelo menos, da assembléa (art. 8.° ultima alinea do cit. dec.) (M 00484)

A' PRAÇA

EMBALAGEM INVIOLAVEL LTD.

Com o maior prazer levamos ao conhecimento da praça em geral, que sob a denominação acima, acaba de ser organizada á rua São Pedro n. 331, nesta capital, uma sociedade commercial, que tem por fim o commercio de todos os artigos concernentes a embalagens.

Detentora da patente 21785 concedida pelo Dep. Nac. da Propriedade Industrial, esta sociedade encontra-se devidamente apparelhada para o fornecimento de todos os artigos de affinidade com o seu ramo, como sejam: Sellos Inviolavel, fitas de aço, arame para arqueamento, machinas para a cintagem de volumes com fitas de aço ou arame, pregos, martellos, grampos corrugados e cimentados, e caixas de madeira para todos os fins.

Os sellos INVIOLAVEL, que apresentam o consorcio mais perfeito de tudo o que existe em systemas de arqueamento, está devidamente garantido pela patente 21785 e a sua denominação, egualmente protegida pelo registro respectivo.

Pondo assim, ao inteiro dispôr dos nossos innumeros amigos, a modelar organização que vimos de fundar, podemos desde já lhes assegurar a nossa maxima solicitude, empenhando-lhes antecipadamente a nossa subida consideração. — Embalagem Inviolavel Ltd. — Rua São Pedro numero 331. (L 29898)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 175, em 8 de setembro de 1934:

11.089	500:000$	Recife.
10.832	100:000$	S. Paulo
25.489	20:000$	Rio
9.715	10:000$	Rio
12.417	5:000$	Rio
19.514	2:000$	Fortaleza
14.738	2:000$	Rio
10.202	2:000$	Mossoró
25.047	2:000$	Rio

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$000.

FREI FABIANO

Agradece duas graças. — J. O. (M 01553)

"CONCURSO"

Officiaes do quadro de contadores navaes preparam candidatos ao concurso aberto de admissão ao referido quadro Inf R do Theatro n. 5 — sob. Edificio da Esc. Velox Das 19 ás 20 hs. (M 01421)

A Frei Fabiano de Christo

Agradece grande graça alcançada. — M. (M 01394)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Antonio de Mattos

Depois de longa e cruel enfermidade, falleceu no dia 7, ás 7 horas da noite, em sua residencia, á rua Conselheiro Barros 28, o Dr. ANTONIO DE MATTOS, antigo clinico na cidade de Campos.

Confortado com os ultimos sacramentos, descançou serenamente na paz do Senhor.

Deixa viuva D. Anna Candida Avila de Mattos, quatro filhos maiores e cinco netos.

Com grande acompanhamento realizou-se o seu enterro, no dia 8 ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Entre as corôas recebidas, notamos as seguintes:

"Ao muito amado e bom Antonico, saudade eterna de sua esposa e filhos".

"Ao bom e carinhoso Vôvô, muitos beijos de seus netinhos".

"Eterna saudade de sua nora e neta".

"Ao querido Tio Nico, saudades de João, Carlota e filhos".

"Saudades do afilhado Dryden e Maria".

"Ao querido Antonico, saudades de Manoel Villaboim e familia".

"Saudades de seu amigo Thomaz Lapa".

"Ao meu querido irmão, saudosa recordação de Inhá e filhos".

"Ao Dr. Mattos, Homenagem de Dr. Carlos Ribeiro e familia".

"Ao Mattos, saudades da familia Pereira Nunes"

"Homenagem da Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista".

"Ao Compadre Mattos, Eterna gratidão dos Compadres Alberto e Mucica".

"Ao Dr. Mattos, Gratidão de Drausio e familia".

"Ao Dr. Antonio de Mattos — Homenagem da junta administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Leopoldina Railway".

"Ao Dr. Antonio de Mattos, o ultimo abraço de Cleveland e Ninita".

"Ao bom Dr. Mattos, saudades de Nena e Ricardo".

"Saudades de Oduvaldo e Caçula".

"Homenagem familia Brooking".

"Homenagem das Senhoras de Caridade da Igreja de S. Joaquim"

"Homenagem do Apostolado da Igreja de S. Joaquim".

"Saudades da Familia Dias".

"Homenagem das Cantoras e organista da Igreja de S. Joaquim". (L 26893)

Ernesto Frederico de Werna Magalhães

Eugenia Monteiro de Barros Cavalcanti de Albuquerque e seu marido, Vice-Almirante Pedro Cavalcanti de Albuquerque, filhos, genros, noras e netos, viuva Francisco de Paula Monteiro de Barros, filhos, noras e netos, viuva Luiz Carlos da Fonseca, filhos, nora e netos, Luiz B. Castello, senhora e filhos e a viuva Vito Leão, communicam a todos os seus parentes e amigos que farão rezar a missa de 7° dia pela alma de seu muito querido irmão, cunhado e tio, ERNESTO F. DE WERNA MAGALHÃES, na terça-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas. (M 01451)

Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(1° ANNIVERSARIO)

Seus filhos, genro e neta, mandam rezar missa por sua alma, terça-feira, dia 11, ás 9 1/2 horas, no altar de N. Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula para a qual convidam todos os parentes e amigos. (L 29919)

Capitão Affonso de Sá da Rocha Maia

(2° ANNIVERSARIO)

Eurico da Rocha Maia, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandam rezar pelo descanso eterno do seu inesquecivel filho, AFFONSO DE SA' DA ROCHA MAIA, na egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente; desde já agradecem a todos que a este acto comparecerem. (L 29918)

Cecilia Maia Silva

Oswaldo Silva e Commandante José Azevedo Maia convidam aos seus parentes e amigos a acompanharem o enterro de sua esposa e filha, que sahirá hoje, 9, ás 16 horas, da casa de saude Beneficencia Hespanhola (rua Riachuelo), para o cemiterio São João Baptista. (M 00535)

Lucindo Pereira dos Passos

(Capitão de Mar e Guerra Contador Naval)

Sua familia participa o seu fallecimento e convida todos os seus parentes e amigos a acompanharem seus restos mortaes, cuja inhumação terá lugar hoje, dia 9 (domingo), ás 10 horas da manhã, sahindo o feretro da rua dos Araujos n. 64 — Fabrica, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (L 29925)

Thereza Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto

(1° ANNIVERSARIO)

Seus filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, para descanço eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já, penhorados agradecem. (L 29959)

Cecilia Maia da Silva

Oswaldo Alves da Silva e filhos, Capitão de Mar e Guerra José de Azevedo Maia, communicam aos seus parentes e amigos, o fallecimento de sua pranteada esposa, mãe e filha, CECILIA MAIA DA SILVA, occorrido no Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua do Riachuelo n. 302, de onde sahirá o seu enterro ás 16 horas de hoje, dia 9, para o cemiterio de S. João Baptista. (39471)

Dr. Verissimo de Mello

Sua familia convida a todos os parentes e amigos a assistirem á missa do anniversario que manda celebrar amanhã, dia 10, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9,30 horas. (L 29917)

Anna Margarida de Miranda Monteiro Manso

Josino de Araujo Medeiros, Aida Manso de Medeiros, Alzira Monteiro Manso e Toni Manso de Medeiros, agradecem, profundamente sensibilisados, a todos quantos se manifestaram por occasião da morte e enterramento de sua adorada e saudosa sogra, mãe e avó, ANNA MARGARIDA DE MIRANDA MONTEIRO MANSO e, de novo, covidam para a missa de 7° dia, que terá logar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 e 1/2 horas. (L 29909)

Emilia Castello Branco

Profundamente consternada pelo passamento de EMILIA CASTELLO BRANCO, sua familia manda celebrar missa de 7° dia, pelo repouso eterno de sua alma, na terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias, para o que convida todos os parentes e amigos, agradecendo aos que comparecerem a esse acto.

Celio Machado

Martha Waltz Machado, filhos, netos, genro, nora e sobrinhos penhorados agradecem as manifestações de pezar e o conforto moral por occasião do fallecimento de seu esposo, pae, avô, sogro e tio, CELIO MACHADO e communicam que, cumprindo sua ultima vontade, não mandarão rezar missa. (L 29890)

João Barboza Dey Burns

Adelaide Coutinho Dey Burns e seus filhos agradecem a todos que lhes manifestaram o seu pezar e conforto, quer durante a enfermidade, quer no seu fallecimento, até á ultima morada, e pessoalmente, por cartas e telegrammas ao seu querido marido e padrasto, JOÃO BARBOZA DEY BURNS, homenageando-o ainda, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 7° dia que pela sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1/2 horas. Antecipados agradecimentos. Pede-se não dar pesames pessoaes. (M 00528)

LEILÕES

EM 21 DE SETEMBRO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (49023) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de Setembro
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (49300)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 14 de Setembro de 1934 (M 01328) 77

LÉVY GOMES & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 17 de Setembro de 1934 (L 28894) 77

— LEILÃO —
Em 15 Setembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (48730)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de SETEMBRO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (48327) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 13 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 892.
Angelina Pecorano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 95 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 13.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala de frente, á rua Vieira Fazenda n. 70, sobrado. (M 1552) 1

ALUGA-SE um confortavel quarto, á rua Sylvio Romero n. 46. (L 29999) 1

ALUGA-SE a linda e esplendida loja da rua João Alvares n. 12, por 300$ mensaes, coisa nunca vista. Com o corretor Monis, á rua General Camara n. 41, loja. (L 29924) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, no Edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda n. 47. (M 1400) 1

ALUGA-SE um optimo 1º andar, com 6 commodos, para escriptorio ou residencia, á rua S. José, 42. (M 1372) 1

ALUGA-SE por 70$000, metade de um bom escriptorio, á avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. (M 1430) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 90$; rua Visconde Itaborahy n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 29676) 1

ALUGA-SE quarto para casal com ou sem café, á rua Theophilo Ottoni n. 135, sobrado. Não é pensão. (L 29870) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, telephone; avenida Gomes Freire, 116. (L 26877) 1

ALUGA-SE um apartamento, 4 peças, com cozinha, na rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio, edificio Paris. (M 542) 1

ALUGA-SE por 155$ a casa da Ladeira do Barroso n. 89. (M 1473) 1

CENTRO — Terreno. Vende á rua Moncorvo Filho, medindo 38x18, preço convidativo. Para vêr e tratar com Barbosa, av. Rio Branco, 100, 2º andar, sala 7 (Café Sympathia), das 12 ás 18 hs. (M 1507) 1

QUARTO bem mobilado, aluga-se, casa discreta a cavalheiro distincto, com alguma liberdade 150$. Conselheiro Josino n. 13, terreo, Esplanada. (M 1455) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE um apartamento novo para familia de tratamento, á rua Barão de Mesquita n. 605, 1º andar, 2; ás chaves com o encarregado. (M 1431) 3

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se um novo e moderno á rua Itabaiana, pertissimo dos bondes e omnibus, com grande jardim, dois optimos quartos, boa sala de jantar, salinha de almoço, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, etc. O terreno presta-se para a construcção dum outra casa ou loja na frente. Preço: 32 contos, pagamento a combinar. Chaves á rua Araxá, 89, com o dono. (L 29946) 3

GRAJAHU' — OCCASIÃO! Vende-se um bom predio á rua José do Patrocinio n. 79, quasi esquina da rua Visconde de Santa Izabel, com diversas linhas de bondes e omnibus á porta. Tem tres bons quartos, sala de jantar, banheiro moderno e completo, grande cozinha, entrada para auto, etc., podendo construir pequeno apartamento nos fundos. Preço: 41 contos, sendo 11 contos á vista e o restante em prestações a combinar. Acha-se aberto até terça-feira, inclusive, menos das 12 ás 14 horas. Telephone 8-6656, com o dono. (L 29946) 3

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Maquiné, defronte ao Club, com 10, 12, 15, 20 ou 30x40; rua Araxá, 13x18,50 por 11:500$; rua Itabaiana, 10x42 por 15:000$000; rua Carmará, 10x30 por 13:500$; rua Caravellas 11,40x34, por 17:000$ e outros. Para vêr e tratar, hoje (domingo), á rua Araxá n. 89 e demais dias á rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (L 29949) 3

Botafogo e Urca

URCA. Aluga-se 2 apartamentos acabados de construir, com todo esmero; Avenida João Luiz Alves, 202; as chaves no local, das 10 ás 17 horas. Tratar pelo telephone 5-2712. (L 28866) 4

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma optima sala de frente, ricamente mobilada, e mais um quarto independente, com comida, á praia de Botafogo n. 116. (M 534) 4

APARTAMENTOS DE LUXO — Acabados de construir, installações modernas, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, quarto para empregada. O apartamento terreo tem bastante terreno, um chalet independente com quarto, banheiro, etc. Rua Senador Vergueiro, 213. (L 28940) 4

QUARTOS — Praia de Botafogo, 428, alugam-se bons, a casaes ou a senhores com ou sem moveis. Pensão de 1ª ordem. Todo conforto. (M 1548) 4

SALA ou quarto. Alugam-se optimos, bem mobilados, com pensão, a casal sem filhos. Praia Botafogo, 170. (M 1544) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Humaytá n. 161, largo dos Leões, completamente reformado, com dois pavimentos, tendo no terreo, tres salões e dois quartos, e no superior, dois salões e cinco quartos, installação completa de banho, ampla cozinha com fogão a gaz, grande quintal e abrigo para automovel. Está aberto. (M 1514) 4

URCA — Vendemos dois esplendidos terrenos, um na praça Raul Guedes, com 13 metros de frente, por 26 contos. Outro lote interessante, na rua Candido Gaffré, com 10 x 25, por 25 contos. 3-5366. (M 1533) 4

URCA — Vendemos esplendido lote de 32 metros e mais de frente por 25 de fundos, na praça Raul Guedes, lado sombra, area de 360 metros quadrados, por preço optimo para vender logo. Travessa Ouvidor, 9, 2º. Tel. 3-5366. (M 1533) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto pequeno bem mobilado, em casa de senhora estrangeira, a senhor de tratamento, com regular liberdade, casa muito discreta. Tem telephone. Becco do Rio, 25. (M 1409) 5

ALUGA-SE um bom predio com cinco quartos, duas salas e todas as demais dependencias, á rua Silveira Martins, 104; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (M 1438) 5

ALUGA-SE á rua Conde de Baependy, 32, praça José de Alencar, esplendido e grande quarto mobilado com gosto a 1 ou 2 cavalheiros com o café. (M 1311) 5

ALUGA-SE sala de frente ricamente mobilada. Gago Coutinho, 34. (L 29817) 5

RUA ESTEVES JUNIOR, 9, casa 5 — Aluga-se proximo ao largo do Machado, com uma sala, quarto, cozinha e dependencias; chaves na casa 4; tratar com Bastos de Oliveira, S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (M 1513) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE á Av. Atlantica n. 438-A, um apartamento com optimas accommodações. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida n. 21. Tel. 5-0537. (L 28901) 8

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos, finamente mobilados, boa comida, em familia estrangeira, a casal ou cavalheiro de tratamento; avenida Atlantica n. 522. (M 519) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se por 4 a 5 mezes, apartamento bem mobilado. Inf. tel. 7-2582. (L 29953) 8

COPACABANA — Aluga-se uma optima casa á rua Salvador Corrêa, 118, casa 9. Trata-se á rua Sá Ferreira, 73 ou rua Alvaro Alvim, 27 com o dr. Julio Fonseca. Preço 600$000. (L 29983) 8

LEME, POSTO 2. Aluga-se por 3 mezes, casa mobilada, proximo ao Lido e Avenida Atlantica, rua Copacabana, n. 41-A. (M 1504) 8

TO rent two furnished appartments at post 2 Copacabana, with 4 bedrooms, living room, bathroom, kitchen and garage. Jacarandá furniture in one of the appartments. For details call 7-3784. Av. Atlantica n. 326, apto. 13. (M 1454) 8

LINDOS quartos e excellente comida, em pensão estrangeira, á rua Santa Clara n. 116. (L 29740) 8

RUA Barata Ribeiro, 425, Copacabana. Familia estrangeira aluga quarto espaçoso bem mobilado, a casal ou cavalheiro distincto, com jantar, casa de todo conforto. (L 29847) 8

POSTO 6 — Muito perto tem quartos bem mobilados espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira a preço razoavel; tem garage. Rua Copacabana, 962. Mrs. Lenz. (L 29895) 8

POSTO 2, LEME — Aluga-se um quarto em casa de familia a rapazes ou pessoa que trabalhe fóra. Preço modico. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (L 29922) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (L 29895) 8

SALA — Leme — Aluga-se bem mobilada, bom passadio, agua corrente, com bello terraço para o mar. Ver e tratar de 9 ás 12. Rua Gustavo Sampaio n. 153. (M 1546) 8

RUA SOUZA LIMA, 122 — Aluga-se com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, installação completa de banho, demais dependencias e garage. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira, S|A. R. Ouvidor, 59. Tel. 3-4783. (M 1512) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se a senhor distincto quarto sem pensão com ou sem moveis. Senador Vergueiro, 131. (L 29811) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos acabados de construir, mobilados ou não, linda vista, banhos de mar, excellente restaurante, preços excepcionaes para os moradores. Phones: 5-1123 e 5-2842. (L 28911) 10

Gavea

APARTAMENTOS. Edificio S. Jorge Alugam-se, a partir de 15 do corrente, optimos e modernos apartamentos de diversos typos nesse edificio acabado de construir, á Avenida Epitacio Pessoa (Lagoa, Gavea), esquina da rua Frei Leandro. Para ver no local com o porteiro (bondes "Gavea" e "Jardim Leblon", omnibus "Jockey Club"). Acabamento esmerado, entradas e varandas amplas, todas as accommodações inclusive quarto para empregadas. Garages. Informações pelo telephone 2-1127, com o sr. Ramos. (L 28799) 11

Ipanema

ALUGA-SE o apartamento n. 4, acabado de construir, com 3 q., 1 sala, quarto de empregada e demais dependencias, á Avenida Henrique Dumont, 109, omnibus á porta. (L 29967) 12

APARTAMENTOS novos, com tres peças, a 290$, com cinco a 320$, mobilados a 250$. Rua Montenegro n. 243, Ipanema. (M 1082) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 1, á rua Nascimento Silva n. 183, junto de Montenegro por 380$. Vêr de dia e tratar á rua Uruguayana 41, sob. (L 1230) 12

IPANEMA — TERRENO — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, perto de Garcia d'Avila com 10 metros de frente por 22:500$. Telephone 8-6656. (L 29949) 12

IPANEMA — Esplendido lote de 15x50, optimamente localizado, por preço convidativo. Dois lotes pequenos, com 10 metros de frente, em Barão de Jaguaribe, por optimo preço. 3-5366 — Travessa do Ouvidor, 9, 2º andar. (M 1534) 12

IPANEMA — Aluga-se bom quarto mobilado a casal, senhora ou cavalheiro. Rua Nascimento Silva, 299, proximo rua Maria Quiteria. (M 1406) 12

RUA PRUDENTE DE MORAES, 510. Esquina da rua Garcia d'Avila. Aluga-se com todo o conforto, dois pavimentos, tres amplos dormitorios, installação completa de banho e garage. Está aberto; tratar com Bastos de Oliveira, S. A.; á rua do Ouvidor, 59, telephone 3-4783. (M 1515) 12

RUA REDEMPTOR, 193 — Aluga-se o novo bungalow, com dois pavimentos, duas salas, tres quartos, installação completa de banho, demais dependencias e garage. Chaves no n. 191, casa 2. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., r. Ouvidor n. 59. Tel. 3-4783. (M 1511) 12

Lapa

ALUGAM-SE quartos mobilados, com todo conforto, independente, a casaes ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-4805. (L 29987) 15

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Lapa n. 90, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, 400$. Informações no 1º andar. (L 29981) 15

Laranjeiras

EM CASA de pequena familia, aluga-se bom quarto á uma senhora ou senhor de tratamento. Logar agradavel para o verão. Informa-se Laranjeiras, 442. (M 1559) 16

SALA. Aluga-se independente bem mobilada, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (M 1347) 16

RIO COMPRIDO

OPTIMO quarto com quarto de banho completo, aluga-se barato, á pessoas de tratamento, com pensão, em casa de familia: troca-se referencias; av. Paulo de Frontin, 393, sobrado. (M 535) 22

Santa Thereza

STA. THEREZA. Apport. 2 sal., 1 quarto, coz., ban., quart. creada, jardim, bonde porta. 90, Almirante Alexandrino. (M 1310) 23

São Christovão

ARMAZEM. Aluga-se á rua Figueira de Mello, 220. Chaves no sobrado. Tel. 8-3898. (M 402) 24

Jardim Zoologico

AMPLA casa para familia numerosa com 5 amplos quartos e garage. Rua Custodio Serrão n. 56, Jardim Botanico. Ver das 7 ás 4. Tratar tel. 3-4840. Avenida Rio Branco, 117, sala 201. (L 29913) 25

Tijuca

ALUGA-SE uma esplendida casa com quatro amplos dormitorios e todos os demais commodos necessarios para familia de tratamento, e mais um grande porão com muitos commodos perfeitamente habitaveis, em centro de grande terreno arborizado. Optima para verão. Rua Medeiros Passaro n. 25. Tijuca. (M 1409) 27

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, com pensão, a senhora distincta; rua Conde de Bomfim, 527. (L 29921) 27

TIJUCA. PREDIO — Vende-se, urgente, um confortavel á rua Desembargador Isidro n. 179, em ponto esplendido e com bonde á porta, pertissimo do Collegio Baptista e da praça Saenz Pena. Tem, em cima: tres grandes quartos, duas boas salas, copa, dispensa, banheiro completo, optima cozinha e, em baixo: tres quartos, uma sala, boa cozinha, W. C., quarto para empregada, etc. Preço: 60 contos, podendo facilitar uma parte. Acha-se aberto até terça-feira menos das 12 ás 14 horas. Trata-se com a dona á rua Araxá. (L 29947) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Dois optimos quartos, em communicação e um independente, em confortavel palacete com passadio de 1ª ordem. (M 1371) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 160$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, quartos para empregados, etc. Rua Vaz da Costa, 85; chaves no 87. Inhaúma. (M 1561) 29

ALUGA-SE predio confortavel completamente reformado para familia de tratamento. Rua Marquez Leão, 44. Chaves no mesmo. (L 29904) 29

ALUGAM-SE as casas I e IV da rua Gentil de Araujo, 14, no Engenho de Dentro, para pequena familia. As chaves na casa V e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (M 1370) 29

VENDE-SE uma magnifica casa em estylo bungalow edificada em terreno de 360 metros quadrados, com 3 dormitorios, 2 bons salas, copa, cozinha com fogão a gaz e pia, quarto de banho com aquecedor, chuveiro e banheira esmaltada, privada com bidet, jardim, quintal com arvores fructiferas. Edificação solida em arrabalde salubre e proximo do centro. Para tratar com Borba á rua Macahá, 34. (L 29033) 29

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio, á Rua 24 de Maio ns. 654 e 679. — Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823, — ramal 26. (48767) 29

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

VENDE-SE por 32:000$ solido predio á rua Clarimundo de Mello, 71, Encantado. Está vago e facilita-se parte pagamento. (M 544) 30

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se o optimo predio novo de dois pavimentos á rua Moreira Cezar, 1?9. Tratar no local ou Rosario, 138, com dr. Raul. (M 1341) 33

ALUGA-SE boa sala de frente e bons quartos, em casa de familia. Praia de Icarahy n. 17. (M 1417) 33

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, em casa particular, optimo e espaçosas salas com agua corrente e magnifica vista para o mar. Pensão de 1ª ordem. Bonde e omnibus á porta. Estrada do Froes n. 615, Nictheroy. Phone 1672. (M 1318) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 28030) 91

ALUGA-SE o predio á rua Tte. Costa n. 85, Meyer; as chaves no 83 de favor. Aluguel 250$. Trata-se á rua do Rosario n. 138, loja, com Edgard. Telephone 7-2937. (M 1415) 91

ALUGA-SE em Ipanema optimo armazem de 8 por 16 m. com dois apartamentos recentemente construido. Visconde de Pirajá, 288. (M 1345) 91

CENTRO — TERRENOS. Vendo na Esplanada do Castello 20x16; na Av. Mem de Sá 40x27 na rua da Constituição 12x70 e na rua do Cattete 14x30. Tratar com G. RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (L 29962) 91

COPACABANA — TERRENOS PARA ARRANHA-CEO. Vendo os seguintes: rua Copacabana 20x50 (esquina), por 320 contos e 20x35 (esquina) por 250 contos; Posto 4: 17x30 (esquina) por 135 contos; Posto 2 no Lido 14x20 (esquina) por 95 contos, 13x28 (esquina), por 123 contos e 54x23 (esquina), por 236 contos; Leme, 15x30 (com 2 frentes), por 95 contos. Tratar com G. RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (L 29962) 91

COMPRA-SE UM PREDIO — Na rua da Alfandega ou na rua Buenos Aires, na altura da Avenida Passos. Cartas para C. B. — CAIXA POSTAL 354. (L 29955) 91

CASA á Avenida Maracanã, nova com 2 pavimentos, vendo. Tratar á rua São José, 78, sobrado, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (M 1471) 91

CASA — IPANEMA. Vende-se á rua Garcia d'Avila, entre Prudente de Moraes e Pirajá, por 68:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 1424) 91

COPACABANA — Vende-se solido predio com garage, terreno 14x34,42, á rua Bolivar, 89, aberto; tratar 2-7580, ap. 310, 9 ás 12 ou no mesmo. (L 29902) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS. Vendem-se, COPACABANA: rua Miguel Lemos, 115:000$; rua Francisco Octaviano, palacete 220:000$; rua Santa Clara, predio novo 110:000$; rua Joaquim Nabuco, palacete centro terreno, 170:000$; rua Barroso, em um só pavimento, 45:000$. BOTAFOGO: rua 19 de Fevereiro para 55 e 85:000$; Voluntarios da Patria, palacete por 230:000$. CENTRO: rua Senado, predio um só pavimento, 32:000$. TIJUCA: rua Carlos Vasconcellos, Amalia, Affonso Penna, Conde de Bomfim, etc., de 70 até 300 contos. VILLA ISABEL: rua Turf Club, Gonzaga Bastos, Luiz Barbosa e Torres Homem de 25 até 70 contos. GRAJAHU': palacete para 80:000$ e nos melhores suburbios de 20 até 50 contos, muitas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (M 1484) 91

BOTAFOGO — Duas casas para renda, vendem-se á rua Pinheiro Guimarães, 50:000$000. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2.

CHACARA, VENDE-SE — Com 6 predios, rendendo 7:800$ annual, terreno de 22x90, por 58 contos, proximo a Todos os Santos, facilito pagamento; com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (M 1484) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Jangadeiros, terreno de esquina com 10x20; tratar com o proprietario do dia 10 em deante, telephone 3-0183, das 2 ás 3,30. (M 480) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendo na rua Dr. Del Vecchio 12x20 (esquina), por 22 contos, na rua Rita Ludolf 12x31, por 28 contos; na rua Dom Pedrito 50x40 a 1:500$ por metro de frente; rua Domingos Molinho 17x30, por 35 contos; Av. Delfim Moreira 18x30 (esquina) por 85 contos. Tratar com G. RIDOLFI na Av. Rio Branco 131, 2º and. (L 29962) 91

LARGO da Segunda-feira, Haddock Lobo. Vende-se o predio da rua Delfado de Carvalho n. 19, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 11 de setembro de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 29802) 91

MEYER — Boa casa para familia de tratamento, vendo perto da estação. Tratar á rua S. José, 78, sobrado, com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (M 1472) 91

PREDIO — TIJUCA. Vende-se á rua José Hygino, por 55:000$. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 1424) 91

PREDIOS NO CENTRO — Acceitamos offertas para os seguintes: Na rua Constituição, quasi na esquina da Avenida Thomé de Souza; na rua Frei Caneca, quasi na esquina de Marquez de Sapucahy e na rua Marquez de Sapucahy, quasi na esquina de Frei Caneca, 5 predios juntos. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, Edificio Carioca, 7º andar, sala 703. Tel. 2-8991. (L 29956) 91

RUA PROF. GABIZO — Vendo terreno de 11x40, por 38 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (L 29962) 91

S. CHRISTOVÃO. Vende-se uma terça parte do predio á rua Conde de Leopoldina n. 96, proximo á rua Bella, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 12 de setembro de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 29800) 91

SITIO — Granja — Vende-se em Campo Grande. Terreno com 100 metros de frente por 200 de fundos. Bungalow moderno com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., cozinha, tanque. Laranjal com cerca de 1.000 laranjeiras produzindo e enxertos novos. Outros fructos. Horta produzindo. Criação Leghornes, chocadeira, criadeira, pinteiro, gallinhas. Casa para empregado. Duas linhas de bonde e de omnibus. Pagamento parte á vista, parte a 8 annos de prazo. Informações telephone 7-4020. (M 1407) 91

TERRENOS, VENDEM-SE: Copacabana, posto 4, tendo 20x40, esquina, com 2 frentes, pela melhor offerta; Ipanema, diversos lotes de 25 até 50 contos; Avenida Maracanã ant.º Derby, optimo terreno com 3 frentes, 80:000$; Collegio Militar, bom lote de 17x38, todo nivelado 50:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 1484) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes: COPACABANA — Na rua Gomes Carneiro, esquina de Canning, com 17 m. de frente, Rs. 110:000$; na rua Canning, com 12 m. de frente, Rs. 68:000$; na rua Xavier Leal, 5 lotes de 10 m. de frente a Rs. 35:000$, 52:000$, 54:000$, 59:000$ e 63:000$. IPANEMA — Na rua Visconde de Pirajá, entre Montenegro e Joanna Angelica, Rs. 55:000$. SANTA THEREZA — Na Ladeira de Santa Thereza, esquina de Gonçalves Fontes, com 15 m. de frente, Rs. 30:000$; na rua Gonçalves Fontes com 18 m. de frente, Rs. 25:000$. TIJUCA — Na rua Conde de Bomfim com 36 m. de frente, Rs. 81:500$; na Praça Petrolina, esquina da rua Pecury, com 12,50 m., Rs. 17:190$; na rua Pucury, com 13 m. de frente, 17:550$ e na rua Uassary, com 12 m. de frente, Rs. 18:000$. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Largo da Carioca, 5, Edificio Carioca, 7º andar, salas 703. Tel. 2-8991. (L 29956) 91

TERRENO — Vendo, á rua Joanna Fontoura, junto ao n. 68, com 20x50, entre Bomsuccesso e Ramos; tratar á rua Uranos n. 721, com o sr. Luciano. (M 1416) 91

TERRENOS — Vendem-se nos seguintes bairros: COPACABANA — Av. Atlantica, 13x34; Copacabana, 13x35; Barata Ribeiro, 12x23; Pompeu Loureiro, 12x18; Barcellos, 42x17; Souza Lima, 10x54. IPANEMA — Av. Vieira Souto, 9x50 e 20x50; Prudente de Moraes, 20x50; Visconde de Pirajá, 10x50; Barão da Torre, 10x21 e 13,00x23; Alberto de Campos, 10x29; Garcia d'Avila, 8x30 e 10x30; Henrique Dumont, 20x30; Av. Epitacio Pessoa, 16x20, 12x18 e 10,80x27. LEBLON — Av. Delphim Moreira, 11x30; Del Vecchio, 11x30 e 11,80x29; Av. Ataulpho de Paiva, 15,20x30 e 10x30; Baptista das Neves, 10x40 e 18x20; Azevedo Lima, 10x30; Rita Ludolf, 10x25. BOTAFOGO — Visconde de Ouro Preto, 14x45; Voluntarios da Patria, 12x31; Paulo Barreto, 14x27; Muniz Barreto, 12,75x33; Barão de Lucena, 12x46; Diniz Cordeiro, 10x24,70; Ientú, 10x24. TIJUCA — Conde de Bomfim, 18x24; Felix da Cunha, 23,70x44; Alm. Cockrane, 11,80x33; Jaceguay, 30x29; Marechal Trompowsky, 12,50x23; Gratidão, 10 x 34; Uruguay, 8 x 40 e 10 x 36. URCA — Avenida Pasteur, 20,20x23; Av. Portugal, 8x20 e 10x28; Ramon Franco, 10x30; Urandy, 12x26; Octavio Corrêa, 10x23; Praça Bernardelli, 24x25. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 1425) 91

TERRENO — Vende-se um de 8m x 30 m, entre os ns. 32 e 20 da rua Jardim, proximo do Jardim Zoologico. Tratar, por gentileza, á rua Souza Franco n. 143 (Villa Isabel, ponto 100 rs.). (L 29926) 91

TERRENO — Ipanema. Vende-se de 10 x 50 por 80 contos, á rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro. Tratar á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (M 1291) 91

TERRAS (formar sitio) — Compra-se mais ou menos 8 alqueires de boa qualidade, preferencia margem rio Parahyba e E. F. Central, entre Mendes e Barra Mansa ou até Valença. Cartas á J. M. de Barros, Hotel Estrangeiros, Praça José de Alencar. Rio. (M 1366) 91

VENDE-SE terreno, Botafogo, rua Icatú, 41 ms. frente, arborizado, pedra cortada gratis, bello panorama. Tratar: Fritz, 2-6645, depois do meio dia. (M 1522) 91

VENDE-SE um terreno á R. Alice, de 10 x 50, preço 17:000$000, trata-se com Burlamaqui. Senador Vergueiro n.º 52. (L 29819) 91

VENDE-SE á rua Martins Ferreira, solida e ampla residencia com 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros, em terreno de 10 x 40. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º and. (esq. de Quitanda). (M 01402) 91

VENDE-SE por 140 contos, á rua Bom Pastor em centro de magnifico pomar de 19 x 90 nova residencia com 4 quartos, 3 salas, escriptorio, banheiro, 2 terraços, gallinheiros modernos, garage, etc. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 01402) 91

VENDE-SE á rua Alberto Siqueira, linda residencia de apurado gosto, em terreno de 13x25, com 4 salas, 5 quartos, dependencias, por 150 contos. — Photographias, plantas, etc., com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 01402) 91

VENDE-SE por 135 contos, á rua Gomes Carneiro, moderno bungalow com todo o conforto de 4 quartos, rouparia, escriptorio, 2 salas, 2 varandas, garage e 2 quartos de empregados. Plantas e photographias com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 01402) 91

VENDEM-SE em Ipanema optimos terrenos proprios para construcção de pequenos apartamentos, medindo 15 x 50, 20 x 20, 15 x 21, 15 x 40 e 17 x 50, sendo alguns de esquina. ZUMALA' BONOSO — E. Carioca. 4.º andar. (M 01443) 91

VENDE-SE — Em Venda das Pedras, Municipio de Itaborahy, a antiga Olaria Lemos; com bastante terreno, optima tabatinga, propria para o fabrico de telhas, manilhas, ladrilhos e tijolos. Matta para lenha, casas para colono, boa agua, proximo a Estação de Leopoldina. O terreno presta-se tambem para plantações de abacaxi, laranja, banana e canna de assucar. Informações com o sr. MARIO NOVAES, na mesma localidade. (M 1320) 91

VENDE-SE no Leblon, optimos lotes de 10 e 12 x 30 magnificamente situados. ZUMALÁ BONOSO — E. Carioca Largo da Carioca 5. (M 01442) 91

VENDEM-SE os seguintes predios em Copacabana: rua Miguel Lemos, predio novo, de 2 pavimentos, terreno com 12 metros de frente, 4 quartos, 3 salas, garage, com 2 optimos quartos; rua Sá Ferreira, optimamente construido, em terreno de 12 x 42, magnificas varandas, 5 quartos, 3 salas, garage, etc.; rua Sá Ferreira, moderna, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, terreno de 18 metros de frente; rua Xavier da Silveira, casa moderna e ampla, 2 pavimentos, 4 grandes quartos, 3 salas, garage, etc., terreno de 15 x 40. Muitas outras variando os preços de 80 a 300 contos. ZUMALÁ BONOSO. - E. Carioca. L. Carioca, 5. Telephones: 2-2662 e 2-0924. (M 01442) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629. (M 01462) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 3-5629. (M 01462) 91

VENDE-SE um magnifico lote de terreno 10x21 em frente á praça Souza Ferreira (Ipanema), junto ao n. 408. Acceitam-se offertas acima de 45 contos. Telephone 6-4139, das 8 ás 10 horas. (M 1412) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua Miguel Rangel, 53, 2 minutos da estação de Cascadura. Acceita-se offertas acima de 34:000$000. Teleph. 6-4139, 8 ás 10 horas. (M 1413) 91

VENDE-SE o predio n. 68, da rua Visconde de Pirajá, em frente á praça General Ozorio, distante 40 metros do novo cinema. Acceita-se proposta acima de 90:000$000. Tel. 6-4139, das 8 ás 10 horas, com o proprietario. (M 1411) 91

VENDE-SE um terreno, á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (376,m.2); informações, tel. 3-1630 — Cerqueira. (L 29916) 91

VENDE-SE uma casa na rua Voluntarios da Patria proximo á praia. Optimo local para apartamentos. Informações, pelo telephone 6-2580. (M 1432) 91

VENDE-SE o magnifico terreno, murado, da rua Sá Vianna n. 14, medindo 10x40, proximo á rua Barão de Bom Retiro. Preço de occasião. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (L 29970) 91

VENDEMOS lotes, para construcção chacaras, pomares e fabricas á vontade do comprador até 600.000 ms.2, servidos por 2 estradas de ferro com 72 trens de suburbios, local de commercio e industria desenvolvidos, apenas 40 minutos do centro da cidade de automovel. Boas estradas de rodagem para todos os districtos de Iguassú. Trata-se na Estação de Eden (antiga Itiago) na Linha Auxiliar, com dr. Teixeira e no Rio de Janeiro com dr. Pereira á rua Barão de Castro n. 11, 2º andar (Praça 15 de Novembro). Tel. 3-2028. (L 28533) 91

VENDE-SE NA URCA, rua Octavio Corrêa, Candido Gaffrée, Almirante Gomes Pereira, optimos terrenos de 10x25, 10x30 e 12x30, promptos para construcção. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, L. Carioca, 5. (M 1441) 91

VENDE-SE na praça Souza Ferreira, magnifico lote de 10x20, optimamente situado. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 1441) 91

VENDE-SE na fonte da Saudade bella residencia, construida a um anno, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 1441) 91

VENDE-SE á Av. Epitacio Pessoa, proximo á Maria Quiteria, optimo terreno de 10x21. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 1441) 91

VENDE-SE boa casa de construcção moderna, com 2 quartos, sala, cozinha, jardim, quintal, etc. em centro de terreno com 12x60 á Estrada Intendente Magalhães, 402 (Estrada Rio São Paulo) proximo ao Largo do Campinho. Póde ser vista por obsequio do morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (L 29968) 91

VENDE-SE optimo predio para renda, á rua Elzone de Almeida (Catumby), construido em grande terreno, medindo 27,20x79,60, com agua nascente. Informações á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (L 29969) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

Rua	Preço
D. Zulmira	42:000$
Barão do Bom Retiro	49:000$
Pinto Guedes (600$ de renda)	50:000$
São Miguel	55:000$
São Miguel	65:000$
Dr. Garnier	65:000$
Sabola Lima	68:000$
Valparaizo	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
General Belleguard	85:000$
Canuto Saraiva	100:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Uruguay	160:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	360:000$
Visconde de Itaborahy	380:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 1408) 91

85:000$ — Vende-se solido predio de 2 pavimentos, centro terreno. Perto do Collegio Militar. Tel. 8-8187. (M 1557) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de 8 mezes de uma bonita casa de estylo situada em ponto muito alegre, com sala de jantar, fumoir, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc. Rua Pompeu Loureiro, 4, Copacabana, posto 4. Aluguel 620$000. Tel. 7-5248. (M 1323) 38

TRASPASSA-SE um bar e café no melhor ponto de Entre Rios, fazendo muito negocio. Tratar com o proprietario ou por carta a Antonio Santos, Entre Rios, E. do Rio. (L 29850) 38

TRASPASSA-SE uma magnifica residencia com 9 quartos, com agua corrente e alguns moveis. Preço 4 contos. Ver e tratar, á rua Marquez de Olinda n. 28. (L 29875) 38

Creados

PRECISA-SE de uma moça de boa apparencia com referencias para casa de pequena familia, fazer todo o serviço. Paga-se 80$000, telephonar 7-5213. (L 29888) 53

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma boa bordadeira para bordar á mão, á seda e á linha, que borde com muita perfeição, paga-se bem, rua Gonçalves Dias, 48; A Mariposa. (L 26887) 56

Achados e perdidos

CAUTELAS perdidas. Perderam-se as cautelas ns. 158861, 168206 e 168521 da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (matriz). Rua Luiz Camões, 45. (M 1397) 61

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia. R. Ouvidor, 164, 3º, elev. Tel. 2-4589. Causas no Fôro em geral, traducções, versões, petições, razões, embargos, contratos, artigos, conferencias, memoriaes e outros trabalhos. Consultas gratis. Acceitam-se procurações dos Estados. (M 314) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (M 1458) 62

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite. Brasil, dr. M. Osurio; São Pedro, 83, 3º. Caixa Postal 3.124 — Rio. (M 1205) 62

Animaes

Porcos Duroc Jersey e de outras raças, vendem-se varios reproductores e alguns capados. Ver e tratar em Jacarépaguá, á Estrada de Guaratyba, 2.665, ponto terminal dos bondes que saem de Cascadura para Taquara. (M 1315) 63

CACHORRO POLICIAL — Vende-se um casal á rua Almirante Gomes Pereira, 106 — Urca. (L 28948) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE um "Dodge" phaeton, 6 cylindros e um Opel conversivel de 6 cylindros, facilita-se o pagamento. Telephone 2-1910. Renato. (M 1500) 64

AUTOMOVEL. Vende-se baratissimo, um double phaeton, de 5 logares, typo Sport, "Cadillac", calçado de novo, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Telephone 4-2405, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas, nos dias uteis. (L 29803) 64

NASH Victoria 2 portas em perfeito estado, garantida, vendo, occasião, pneus, pintura perfeita. Tratar teleph. 4-2452, com Mattos. (L 29901) 64

WILLYS KNIGHT — Vende-se por 6:000$000, phaeton, sete logares. Pneus novos, optimo funccionamento, com 28.000 kilometros rodados. Ver á rua da Quinta n. 1. S. Christovão. (M 1368) 64

FORD — D. P. 1930, vende-se um em perfeito estado, rua do Senado n. 68. Tel. 2-1372. (M 1361) 64

Automoveis vendem-se diversas marcas, Ford e baratas, garantimos funccionamento, pedimos visitar para demonstrações, preços modicos — Rua Hilario Gouvêa 95. (26878) 64

FORD — Sedan 4 portas 1931, com rodagem e buzina V-8 em perfeito estado; vende-se pela melhor offerta, rua Condessa Belmonte n. 58, proximo á rua Barão de Bom Retiro, Eng. Novo. (L 28909) 64

VENDE-SE um automovel Packard, limousine, de 7 logares, com pouco uso e do penultimo typo. Ver e tratar á rua Anhanca, 33, Copacabana, de 9 ás 12 horas. (L 29867) 64

BARATA CHEVROLET — Vende-se, pintura, bateria, capota e forro novos. Garage Metropole, rua S. Clemente, n. 81. (L 29860) 64

VENDE-SE limousine em optimo estado. General Canabarro, 25. Urgente. (M 1401) 64

LANCHAS, AUTOMOVEIS — Com facilidade de pagamento. As mais modernas. Arturo Suarez, 2-9850, Hotel. (L 28886) 64

BARATA CHEVROLET, sello de ouro, 4 cylindros, vendo barato, garantido, pelo tel. 4-2452, com Mattos. (L 29899) 64

AUTOS usados, novos, stock 32 carros para prompta entrega a prazo e á vista. Peça informações, telephone 2-9850, Arturo Suarez, Hotel, Riachuelo n. 134. (L 28888) 64

Aves e Ovos

FAIZÕES DOURADO e Black-net, sericnas, codórnas (perdizes, inhambús, jaós, saracúras, frango dagua, plassócas, pombos romano, montanham, gravatinhas, imperial, correio belga, asabranca, jurity, coleira, angola branca, canarios hamburguezes e belgas, guturamos tié-sangue, sairas, sanhassú, periquitos japonezes e australianos de diversas côres, caturritas, araras, papagaio, bicudos curió, graúnas, arapongas, corrupião, xexéu, sabiá da matta, laranjeira, da praia, gralha, can-can, gallo de campina, cardeal, colorado argentino, dragão uruguayo, viras, tecelões, gendarme, viuvinhas, benguilinhas, cambacú, amaranthe, bico de cera, calafate cinzento e branco, diamante mandarim, manon japonez, bicos de lacre, verdilhão e pintasilgo portuguezes, mestiço, de pintasilgo, gallinhas cochinchinas, orpington brancas, e de outras raças, ovos garantidos (trocam-se os claros) peixes e aquarios, alimento para peixes, passaros e gallinhas, osso siba, salitre do Chile, sabão medicinal, mico do Amazonas, macaco leão, prego, jabuty, gato angorá, cachorro foxterrier, policial, buldogue, bassé marron e preto, dinamarquez, lulús, grifon bruxellois, gaiolas, viveiros, bebedouro e comedouros para aves. Mistura especial, escolhida, pennelrado e isenta de impurezas para passaros. Compra-se qualquer quantidade de passaros e animaes e paga-se á vista, ou acceita-se em consignação. Informações no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, n. 111. Arlindo & Cia. Ltda. (M 1475) 65

LEGHORNS — "Tancred", brancas. Pedigree postura sup. 300 ovos annuaes. Oriundas do melhor terno existente no Brasil. Vendem-se, ovos, pintos e gallos. Tratar á rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Tel. 2-7847, sr. LIMA. (M 1073) 65

SHAMO, combatente, japonez, vende-se, bons exemplares e ovos, á rua Minas n. 91. (M 1470) 65

CANARIOS promptos, vendo desde 20$000, á rua Minas, 91. Sampaio. (M 1470) 65

CANARIOS e canarinas de lindas plumagens, promptos para criar. Baratissimos, vendem-se á rua Leopoldo numero 177, Andarahy, das 9 ás 4 hs. todos os dias. (L 29892) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL — A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão de pensamento; tambem lê todas sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 353; tel. 8-3738, das 8 da manhã, ás 8 da noite. (L 29995) 69

PROFESSOR GRAN SAKARA — Um dos maiores sabios do mundo em Sciencias Occultas, chegado do Oriente e da Europa, faz revelações sensacionaes sobre vosso destino. Trabalhos de certeza assombrosa sobre casos commerciaes, amores, politica, viagens, empregos, etc. Faz horoscopos sobre a vida de cada pessoa com mais de 100 paginas dactylographadas onde se acham todos os factos, desde a infancia. Na parte do casamento sabereis com quem será e o caracter e physionomia exactos do futuro conjuge e a vida com o mesmo. Ultimas descobertas infalliveis da sciencia. Travessa do Ouvidor n. 8, 1º andar. (antiga rua Sachet). — Proximo á AVENIDA RIO BRANCO. (M 1496) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º. (M 430) 69

FLORYAL
Revelações completas do destino humano, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro, estas revelações interessam a todos; 9 ás 18 horas. Domingos até 12 horas. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 01537) 69

Correspondencia

JURINHA
Não ha palavras de agradecimento pelas roupinhas que fizestes para minha filhinha Carmen. Ella só fala em você e apenas tem 5 annos, avalia eu ou que devo dizer-te de tantas saudades, o teu anniversario no dia 25 espero você ter penna de mim. Muitos beijos do teu só teu — X... (M01523) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta — T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 00367) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia. Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada. Dr. Plinio Senna. Phone 2-1659, da 9 ás 18. (L 27993) 72

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se modernamente installado no centro da cidade, com optima clientela, sendo as condições a estabelecer. Cartas para Dentista Moderno, neste jornal. (M 1539) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555.

DENTISTA — Alfredo Garcez, rua da Lapa, 90, 1º andar. Trabalho rapido e indolor — Tel. 2-1364. (L 29887) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 01395) 72

DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES
Dr. SILVINO MATTOS
Laureado especialista
Preços modicos
Rua 7 de Setembro, 194
Phone: 2—1555 (M 01395) 72

Revista de Estomatologia

Traz o movimento scientifico da odontologia mundial e mais os trabalhos de illustração para a evolução da odontologia brasileira. Assignal-a é querer aprender. Ouvidor 162. (L 29966) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS hypothecarios com rapidez, Mario Moreira, Mattoso, 80, Telephone 8-0915. (L 29975) 73

MACHINA DE ESCREVER Remington novissima, typo para contabilidade, de 2:600$, grande companhia vende por 530$. Rua Vde. Rio Branco, 52, sala 19, 2-0299. (M 1547) 73

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se predios e terrenos. Com o dr. Ayres, engenheiro, rua Uruguayana, 104, 5º andar, tel. 3-3308. (28949) 73

DINHEIRO — Não faça negocio sem ver primeiro as minhas condições, machinas de costuras, escrever, pianos, ficando poder do proprietario. Solução rapida. Quitanda, 87, 1º andar — 3-4419. Das 10 ás 5 horas. (L 29885) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, duplicatas, alugueres de predios, hypothecas. Tratar: rua da Quitanda n. 47, 4º, sala 8. (M 1493) 73

HYPOTHECAS RAPIDAS — Centro, Uruguayana, 95, sala 4. (L 29759) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha, rua 7 de Setembro, 82, 1º, s. 5. (L 28886) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 16$000; á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar, (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (M 1282) 73

Diversos

BOTEQUIM — Vende-se um bem montado, esquina, bom contrato, á rua Senador Antonio Carlos n. 400, Olaria. (L 29927) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos, na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (M 1543) 74

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, sala de frente mobilada e independente, em apartamento de luxo. Telephone 2-9309. (M 1467) 74

VENDE-SE um motor penta, 4 cavallos, novo. Rua Gonçalves Dias, 66, 1º andar. M 1506) 74

FOGÃO A CARVÃO, SO' MARIVALDI — Em economia e asseio; sem chaminé, sem abano e sem fumaça. Demonstração e vendas a dinheiro e a prestação. A' rua Republica do Perú, 53, 1º (Assembléa). Tel. 2-6198. Attendemos pedidos do interior. (M 500) 74

PRECISA-SE de carpinteiros para pinho e um torneiro. Rua Copacabana n. 581. (L 29935) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco Raspa, calafeta á mão ou á machina Recado pelo telephone 4-3150. (M 440) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, bacias, globos, tulipas, appliqués, abat-jours, lanternas, ferros electricos. R. 13 de Maio, 9-A. (L 29878) 74

Instrumentos de musica

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem. (M 01434) 75

PIANO DE CAUDA NOVO, 700$000, ver depois das 15 horas á rua Aristides Lobo, 29. Tratar á rua Assembléa, 31, sob. prof. Carvalho. (L 29933) 75

VENDE-SE bom piano allemão, Steck, á rua Bulhões de Carvalho, 185 — Copacabana. (M 408) 75

COMPRA-SE um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 01031) 75

VENDE-SE um perfeito piano Steinway, allemão e um dormitorio de imbuya de familia que se retira, na rua Senador Dantas, 3, 1º andar do n. 5. (M 541) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 2-0994. (L 27994) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (47256) 76

Modas e bordados

PROFESSORA diplomada em Côrte e Alta Costura, ensina com perfeição e rapidez a 25$000 mensaes. Uranos, 1260 — Olaria. (L 29985) 81

MME. CAMPOS (Copacabana), alta costura, executam-se elegantes modelos parisienses a preço modico. Acceitam-se fazendas. Trav. Miranda, 40; phone 7-4692. (L 29932) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura, corta moldes em papel, talha na fazenda e acceita confecções; tambem faz cintas. Conde de Bomfim, 48. (Tel. 8-8090). (M 1430) 81

MODISTA diplomada pela Academia de Malvina Kahane, corta e prova pelos ultimos figurinos e faz moldes em papel. Rua Magalhães Couto, 186. Meyer. Omnibus Primavera á porta. (M 518) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma sala de jantar Red-Star moderna, completa em peroba com um lustre, rua S. Paulo, 20, transv. a 24 de Maio. Sampaio. (L 29910) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6332. Casa André. (M 445) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem, telephone — 2-4421, chamar Borman. (L 29830) 83

DORMITORIOS modernos de imbuya e peroba em varios estylos modernos para casal, vendem-se novos a 450$000, fabricação garantida, rua Frei Caneca, 9. (L 28845) 83

A FEIRA DOS MOVEIS
Não comprem sem ver os nossos preços
DORMITORIOS NOVOS, DESDE 300$000.
Trocam-se moveis novos por usados.
SENHOR DOS PASSOS Ns. 130/136.
Tels. 4-1925 e 4-3438 (49318) 83

SALA DE JANTAR completa de madeira de lei, com mesa pé de columna e cadeiras estufadas, vendem-se novas a 600$. Rua Frei Caneca, n. 9. (L 28845) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheando de imbuya, vende-se urgente por preço de pechincha. Obras modernas e garantidas, rua Riachuelo, 418. (M 1529) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas, paga-se a melhor offerta e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (L 28845) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 29965) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 29965) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61 (M 01307) 84

PARTEIRA DIPLOMADA
Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 378) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (M 1519) 84

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se esplendida casa, typo bungalow, dentro de grande terreno, todo murado, muitas fructeiras, gallinheiros, garage, etc. Praia da Freguezia, rua das Pedrinhas n. 70, quasi na praia. (L 29941) 84

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ou vende-se a magnifica casa da rua Tenente Cleto Campello n. 22 (Jardim Botanico). Trata-se no proprio local. (L 29911) 84

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade DR. JORGE A. FRANCO — DO INST. OSWALDO CRUZ, 67, Assembléa, — 2 ás 4 — T. 2-3112. (115) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar, — Telephone: 4-6825. (44817) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 00298) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115, 2º — Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 00323) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207. — De 1 ás 6. (M 00297) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47215) 80

Dr. Cunha e Mello Doença dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 741-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 01385) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (44812) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47477) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. M 434) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 7-3218 - 2-2298. (M 00392) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (47153) 80

Pensões e Hoteis

PENSÃO — Vende-se, barata e de grande rendimento, perto do Flamengo. Motivo de viagem. Dinheiro á vista. Informa, rua do Cattete, 73. (M 1430) 85

Professores

PROFESSORA DE INGLEZ— Ensina seu idioma praticamente, Av. Almirante Barrozo, 14, sob. Tel. 2-7854. (M 1540) 87

LIÇÕES DE PIANO, solfejo e theoria a domicilio por professora diplomada, 40$000 mensaes. Tel. 5-0213, pela manhã. (L 29006) 87

ESCOLA ROYAL. Dactylographia. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3149. Director, Prof. A. Castro. (M 1480) 87

ESCOLA de Chimica Industrial. Matriculas abertas até o dia 15 das 12 ás 22 horas. Mensalidades 20$000. Nocturno e diurno. Confere diploma de accordo com a lei. Rua da Quitanda, 161, 1º andar. (M 1404) 87

ALLEMÃO; ensina professor, ha pouco chegado da Allemanha; vae á residencia dos alumnos. Informações por favor pelo tel. 2-4645. (M 1527) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707, tel. 2-8668. (L 27753) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, lecciona e prepara para o Instituto de Musica; Conde de Bomfim n. 48. Teleph. 8-8090. (M 1429) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer gráu, para qualquer fim. Cattete, 337-A — 5-3325. (L 20912) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Rua Gen. Bruce, 245. (L 20889) 87

AULAS praticas de port., franc., ing., math., escrip. e contab. para bancos, commercio, concursos, etc. A's 10 ½ horas. Taxa fixa, 50$ mensaes — um mez gratis. R. Ouvidor, 161, 3º andar (M 313) 87

AULAS particulares, Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, 1º andar, q. 4. (M 1418) 87

C. MILITAR E PEDRO II. Off. do Exercito, professor diplomado, prepara para candidatos á admissão. Curso secundario, Math. e Francez. R. Estrella, 2. Tel. 8-0141. (M 1419) 87

INGLEZ

Senhora, moça londrina, ensina seu idioma, vae a domicilio. Teleph. 2-7108. Miss BEATRICE. (L 28867) 87

MLLE. Helena Ruffier, professora de francez; av. Paulo de Frontin, 299, 2º andar, apartamento 13, tel. 2-4761 ou rua do Ouvidor, 121, loja. (L 28779) 87

INGLEZ. Cidadão britannico, de descendencia portugueza, educado em Londres, ensina inglez e tachygraphia, á rua 7 de Setembro n. 84, 3º andar, sala 9. (Por cima da Casa Campos). Elevador automatico. Preços razoaveis. (M 12) 87

INGLEZA — Lições praticas, theoricas e conversação. Aproveitamento rapido. Preços modicos — 8-8840. (M 1349) 87

MISTURE E MANDE

520 - 5 794 - 24

861 - 16 313 - 4

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.680 — 6.832 — 5.489 — 9.715 — 7.417 — 142 — 749.

CONSTANTINO
515
093
729
678
015

PROFESSORA DE PIANO pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo, rua Moriz e Barros, 425 — Phone 8-1412. (M 1331) 87

INGLEZ — 20$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas 5, clareza, methodo pratico-theorico, pronuncia controle discos, garante falar 80 licções, prof. regs. á rua Assembléa, 31, sob. Mr. Kelll. (L 28602) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina o seu idioma theorica e praticamente. Tel 7-2638. (M 405) 87

FRANCEZ — Pelo methodo directo, professora franceza, vae a domicilio, rua do Cattete, 133; tel. 5-1808. (M 1321) 87

PROFESSORA INGLEZA, dá aulas pratica e theoricamente á senhoras e creanças. Teleph. 7-2020. (M 1086) 87

PROFESSORA — Ensina port., arith., geogr., franceza, inglez, musica. Avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. Tratar ás 3as.-feiras e sabbados, das 4 ás 5 hs. (L 28916) 87

Vendas diversas

BOTEQUIM — Vende-se livre e desembaraçado, preço de occasião, á rua Acceadura Cabral, 263. (L 28873) 89

VENDE-SE uma cama de peroba, para creança, por 25$ e uma barraca para praia, por 50$; á rua S. Clemente, n. 230, c. 4, Botafogo. (L 20088) 89

VENDEM-SE aquecedor a gaz (no estado), pias e outros objectos. Paula Freitas, 90. Copacabana. (L 29943) 89

Hypothecas

HYPOTHECAS sobre predios do centro ao Leblon; juros da lei (10 %); informações á rua do Carmo, 38, sob., das 3 ás 5. (M 1460) 92

HYPOTHECAS — Empresto sobre predios bem localizados, por conta de clientes, pela menor taxa, sigillo e rapidez. Com João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 5 1|2 horas. (M 1465) 92

HYPOTHECAS — A juros desde 7 % e em qualquer logar, empresta-se qualquer quantia sobre predios o propriedades ruraes; na antiga rua Larga, 210, sobrado, sala 4 (com o sr. Rodrigues). (L 28922) 92

Manicure

MANICURE, pedicure, massagens medicinaes corporal. Ouvidor, 138, altos da Perfumaria Carneiro. Tel. 2-0900. (L 20830) Manic.

MANICURE. Pedicure. massagens corporal manuaes; Ouvidor, 138, alto da Perfumaria Carneiro, elevador. Phone 2-0900. (M 1284) 93

MANICURE perfeita moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras pelo 8-6034. (L 29934) 81

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 15$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas Prata, moeda antiga até 200 % Praturias de uso paga-se até 2$000 a gr., não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 36, esq. 7 Setembro. (M 01464)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vendo optimo terreno para apartamentos com 35 metros de frente por 120 contos, proximo á rua Haddock Lobo. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 01403)

Predio proximo á Haddock Lobo

Por motivo de retirada do seu proprietario, desta Capital — Vende-se urgente esplendido predio, de construcção moderna, em centro de bello terreno, construido solida e caprichosamente para familia de tratamento. Preço 175 contos. Trata-se com Monteiro — Rua Buenos Ayres, 85 — 4º andar. (M 01456)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo por réis 3:500$000; telephonar para — 3-3976. (M 01446)

PORTATIL

Quasi nova "Royal". Vende-se 500$000. Rua General Bruce, 103. (M 01435)

TERRENOS HUMAYTA'

Vendem-se 4 lotes com 12, 18 e 17 metros de frente, a partir de réis 2:200$000 o metro de frente. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (M 01403)

ESPADAS DE GENERAES

Vendem-se duas completamente novas. Cartas para M. (L 29942)

CASAS EM PETROPOLIS

Vendo, nas melhores ruas, entre a Estação e a Praça da Liberdade, as seguintes: uma de estylo inglez, mobiliada, com 3 optimas salas, 4 amplos quartos, banheiro, garage e 3 quartos de empregados por 160 contos; outra em terreno de 11 x 100, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, dependencias, tambem mobiliada, por 90 contos; outra em centro de grande terreno arborizado, 5 quartos, 3 banheiros, 4 salas, magnificas installações de serviço, garage, dependencias. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (M 01403)

ESPINHAS? PELLE OLEOSA? POROS DILATADOS?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira, Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183. (M 01448)

FREI FABIANO

Agradeço grande graça recebida. Izabel Maranhão. (L 29940)

JOIAS DE OURO

Paga-se o maximo a gramma. Objectos de ouro, prata, brilhantes, cautelas. É quem melhor paga. RUA S. JOSÉ, 86 Junto ao Café Gaúcho. (M 00407)

Rua S. Francisco Xavier n. 890

Arrenda-se este magnifico predio composto de grande armazem com marquize e de sobrado com entrada independente para residencia confortavel; o armazem pode ser dividido em 2 ou 3 lojas para negocios differentes. O ponto é excellente para o commercio de comestiveis, ferragens, moveis, etc. (L 29900)

PETROPOLIS

Vende-se optimo terreno á rua Thereza, 276, com esplendida mina dagua e situação admiravel para residencia de verão. Tratar com sr. Vianna. Tels. 3—3627 ou 8—0434. (M 01405)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma com garage optimamente mobiliada á rua Prudente de Moraes, 586. Tratar á rua da Alfandega, 41 — terreo. (L 29907)

Quarto com banheiro

Completo, aluga-se a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobiliado, casa de senhora só, unico inquilino, rua muito socegada. Rua 16 de Novembro 43. Tel. 7—1013. Praça General Osorio — Ipanema. (L 29903)

Bombas para Poços

Electricas, até 120 metros de profundidade. Estudos e orçamentos gratuitos. A. de Gusmão á rua André Cavalcanti 169. (L 29905)

TO LET

Splendid furnished house with garage, at rua rudente de Moraes 586. Monthly rent Rs. 1:500$000. Apply rua Alfandega, 41, ground floor. Companhia Sul America Terrestres. (L 29908)

Copacabana Posto 1

Casal se retira para Europa por algum tempo aluga sua casa moderna mobiliada com todo conforto para mais informações telephonar 7—2055. (L 29915)

NILOPOLIS

Urgente vendo vinte contos facilitando pagamento area divisivel vinte seis lotes frente tres ruas perto estação Anchieta. Escrever para caixa do Correio 2301. (L 29891)

Furnished house Ipanema

To let. Very comfortable. Rua Paul Redfern 43, near the Country Club. Apply between 4 and 6 p. m. (L 29896)

FRIGORIFICOS

Aluga-se uma loja por contrato, tendo mais ou menos 350 metros quadrados, e achando-se já montada com 2 tanques isolados com cortiça de 5 polegadas de 4,55 de comprimento 1,60 de largura, de 1,05 de altura, com azulejos por fóra tendo 2 serpentinas de 1 1|2 polegadas nos tanques; um compressor de 6.000 a 3.000 frigorias com motor de 5 cavallos e outro de um cavallo e um condensador, um compressor de 12.000 frigorias, com motor de 10 cavallos e um outro de 2 cavallos e um condensador: 1 camara frigorifica de 4,50 de comprimento, 3,45 de largura, com antecamaras portas frigorificas, serpentinas completas com carga de amonio; um tanque de 2,40 comprimento por 4,05 de largura; uma bomba centrifuga com motor de 1 cavallo; uma batedeira horizontal com motor de cinco cavallos para trabalhar com salmoura; uma caldeira com installação a oleo completa de 12 cavallos com sua bomba motor de 2 cavallos, com tanque para 3.000 litros e mais um tanque para 300 litros e uma bomba manual, 2 tachos de cobre ligados a caldeira, um para 200 e outro para 75 litros; um pasteurizador de 3|4 de polegada; uma batedora com motor de 1 cavallo com 2 panelas de cobre para 30 litros; 1 quebra-gelo com motor de 3 cavallos; 31 panellas de aluminium formas para gelo, 30 carrinhos para sorvete e grande quantidade de caixas; ver e tratar á rua Benedicto Ottoni n. 56 e 58 S. Christovão. (M 01396)

Casa mobiliada - Ipanema

Aluga-se. Muito confortavel. Rua Paul Redfern 43, perto do Country Club — Para ver de 4 ás 6. (L 29897)

Quarto sem mobilia

De preferencia em Copacabana, em casa de senhora só, procura cavalheiro estrangeiro de meia edade, com meia pensão. Offertas a C. S.

CONSULTORIO

Medico, que se retira desta capital, vende ou aluga o seu consultorio perfeitamente installado. Informações com o sr. Neves. Ourives 15. (L 29939)

REGISTRADORA

National para casa de grande movimento. Vende-se garantida á rua Barata Ribeiro n. 208. (L 29929)

SANTA THEREZA

Aluga-se por quatro mezes uma casa mobiliada, confortavel, centro de grande jardim, magnifica vista, todas as commodidades, 20 minutos da Carioca. — Travessa Navarro, 358 — Largo do França. Santa Thereza. Tel. 2-0061. (L 29937)

SOCIO

Com pratica de varejo, para casa de ferragens e materiaes para construcção. Empate de pouco capital e que dê suas referencias. Carta na redacção desta folha, á Ferragista. (L 29931)

PREDIO

Vende-se o da rua Pinheiro Machado n. 20, ex-Guanabara, situado num dos melhores pontos de Laranjeiras. Trata-se na rua da Alfandega 108, 1º andar — Tel. 3—5117. (M 01436)

TERRENO - OCCASIÃO

Para liquidar vende-se em conta, 22 m. por 220 m. na rua Alm. Alexandrino, entre os ns. 564 e 584 com entrada lateral que corta o terreno em toda extensão até a saida do Rio Comprido. Trata-se na rua do Ouvidor 55, sala 3. (M 01478)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias dissolvente maximo acido urico. (M 01445)

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se por 46 contos o da rua Martins Ferreira n. 38, com 4 quartos 2 salas etc. aberto das 10 ás 3, facilita-se o pagamento. (M 01428)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 46. (M 01449)

Limousine La Salle

De cinco logares, typo 1928, com motor V 8, vende-se MUITO BARATO em optimo estado tanto a carrosserie como o motor. Informações: caixa postal 100, ou, pelo telephone 3-5990 á 8 — 17 horas. (L 29928)

BUNGALOWS

Proprietario vende diversos em Copacabana e Ipanema, desde 65:000$. Cartas para a caixa n. 49 no escriptorio desta folha. Não admitte intermediarios. (M 01410)

HYPOTHECA

A' taxa de juros mais baixa da praça tambem em construcções qualquer quantia. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo praso com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (L 29884)

JOIA — OCCASIÃO

Particular vende dois brilhantes brancos com um kilate e meio cada um mais ou menos. Cartas neste Jornal a Luiz Silva dizendo onde pode ser procurado. (L 29960)

ESPALHAR CERA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2—3559. (M 01447)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 133, 1º. (M 01399)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá apetite, fortifica engorda. (M 01444)

Carteira perdida

Com documentos sem valor para pessoa estranha pede-se entregar — Theophilo Ottoni 99. (M 01398)

JOCKEY CLUB E AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos do Jockey a 3:500$ e compra-se a 2:800$; e do Automovel vende-se a 1:000$ e compra-se a 400$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (L 29923)

PAPEL VELHO

Aparas de typographia, livros e revistas velhas, archivos etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (L 29753)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados e tambem bellissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. Para ver e tratar na avenida Barão do Rio Branco 153. (L 27568)

Poços - Minas - Cisternas

Aproveitem a agua corrente abaixo do subsolo da sua propriedade, mandando abrir poços etc. pelo especialista o qual marcará por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL os pontos por que correm os veios dagua subterranea. Grande experiencia — optimas referencias. Sr. Ernesto. Av. Paris, 117 ou Tel. 3-4497, sala 12. (M 01083)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (44822)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (44802)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (44787)

SAUDE, DINHEIRO, MOCIDADE

Mande enveloppe subscriptado e sellado e 1$000 a Percilio Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul, que receberá o "Guia do Sabio Fajard", "Salvador dos desesperados. (48182)

RUA RITA LUDOLF

LEBLON

Aluga-se o n. 33. Informações pelo telephone 7—4199. (M 01466)

Privilegios e marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo e tambem S. Publica. Veja pagina amarella, 119, catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (L 29951)

Terreno - Santa Thereza

Vende-se um optimo, á rua Junquilhos, trata-se pelo phone 6-2717. (L 29973)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se boa casa em centro de terreno com garage, rua Constante Ramos, 96. (M 01488)

Predio — Vende-se no Cattete

Rua 2 de Dezembro excellente casa muito boa construcção, a casa é muito alegre commodos amplos de um só pavimento para familia de tratamento bom quintal a casa presta-se para levantar sobrado querendo e fazer mais 3 casas no fundo. Perto do mar o melhor ponto da rua. Preço 160 contos não se acceita intermediarios. Informações quem quizer ver a casa á rua Buenos Aires 131. (M 01487)

CASA — IPANEMA

Vende-se uma de construcção moderna, confortaveis dormitorios, salas de visita, jantar e escriptorio, sala de banho, garage e com dois quartos, jardim e quintal. Trata-se á rua Prudente de Moraes, 294. (M 01481)

PREDIO — POSTO 4

Entre a av. Atlantica e rua Copacabana, vende-se optimo por 120:000$000. Telephonar das 15 ás 18 horas para 2-6944 ou 7-3871. (L 29972)

Frei Fabiano de Christo

Muito agradece as graças recebidas — AMERICA. (M 01476)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves 847. Trata-se pelo telephone — 6-1002. (M 01477)

Concertos de pianos

E afinações, extincção cupim garantidas, por competente technico trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Tel. 8-0241. (L 29971)

LEICA

Compra-se uma, em perfeito estado, por preço de occasião. Cartas á Leica, nesta redacção. (L 29963)

CHEVROLET 1934

Vende-se um fechado duas portas, seis rodas, acção de joelhos, estado novo. Tratar Conde Baependy 38, 5—3470. (L 29958)

Carteiras Escolares

Compram-se algumas usadas. Para tratar rua Uruguayana 112, 3º — Sr. Horacio. (L 29954)

RADIO

Vende-se um "Victor mod. 122, ondas longas e curtas, por preço de occasião. Av. Nova York, 40 casa 4. Bomsuccesso. (M 01405)

AUTOMOVEL

Vende-se, typo "touring", 6 cylindros 24 H. P. motor continental, licenciado, motivo viagem, facilitando pagamento. Inf. 7—2655. (M 01452)

APARTAMENTOS

Vendem-se ultimos em predio 5 pavimentos melhor ponto Copacabana razão 40 ou 75 contos facilitando-se pagamento. Cartas para "Apartamento" no escriptorio desta folha. (M 01453)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 01459)

Mobiliarios para noivos

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidado, 73, rua Senador Dantas, 73. (M 01463)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem ter a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (44867)

Vendedores de radio

Precisa-se de 3 vendedores activos e competentes para venda de um novo typo de apparelho. E' excusado apresentarem-se sem referencias. Tratar na rua S. José 16 das 8 ás 10 horas. (M 01460)

Casa em Petropolis

Vende-se por 40 contos uma propriedade mobiliada no Alto da Serra, com grande terreno, parte em morro, com agua nascente. São duas casas separadas e mais uma grande garage de cimento armado. Magnifica occasião — Informa-se pelo tel. 3—0606, de 3 ás 5. (L 29953)

TERRENO NA URCA

Vende-se por 25 contos, um terreno na praça Irineu Marinho com 13 metros de frente. Tratar pelo telephone 3—0606, de 3 ás 5. (L 29952)

RAIOS X

Vende-se por 15 contos um apparelho VICTOR, completo, funccionando perfeitamente, por motivo de substituição por outro mais possante. Inf. Tel. 3—0606 de 3 ás 5. (L 29952)

Emprestimo sem juros!

Vende-se um contrato de 40 contos por 14:350$ (podendo augmentar) e outro de 80 contos, bem collocados para dezembro. Com D. Honorina pelo tel. 2-8862, das 14 1|2 hs. ás 16. (L 29982)

TERRENO — CENTRO

Vendo urgente na rua Moncorvo Filho (antiga Areal) medindo 38 x 18 preço de occasião, fica pertissimo da praça da Republica. Para ver e tratar com sr. Barbosa. Av. Rio Branco 100 2º sala 7, (Café Sympathia) das 12 ás 18 h. (M 01508)

PRECISA-SE

De uma loja pequena ou parte de uma para chapéos de senhora, serve: Avenida Gonçalves Dias e Sete de Setembro. Resposta para D. G. portaria deste jornal. (L 29979)

SELLOS

Compro sellos communs do Brasil a 3$000 o milheiro, lavados e variados. Adquiro collecções universaes ou especializadas. Gusman Santos. Ouvidor 114. (L 29980)

LEME — POSTO 2

Aluga-se, por 3 mezes, casa mobiliada, proximo ao Lido e avenida Atlantica Rua Copacabana 41-A. (M 01503)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça recebida — P. de Almeida. (M 01497)

Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se diversos lotes de 13 metros de frente em rua asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço de 34:000$000, 26:000$000, e 32:000$000 cada lote, com Souza, no Becco das Cancellas n. 17, sobrado, das 2 ás 5 horas. (M 01498)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e robe de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas sob medida á rua Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela leiteria Salette. (M 01500)

"Vossas amizades valem uma fortuna"

Podeis ganhar muito dinheiro, beneficiando-as ao mesmo tempo. Escrevanos para caixa postal 3271 e indicaremos a maneira de o conseguir. (M 01502)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 01505)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios bem localizados a juros modicos e longo praso. Tratar á rua da Quitanda n. 47, 4º andar, sala 8. (M 01492)

PROPRIEDADES

Vendem-se varios predios e terrenos em Copacabana, Botafogo, Ipanema, Leblon e Tijuca e em varios outros bairros. Rua da Quitanda n. 47, 4º sala 8. (M 01492)

AOS SURDOS

Com o novo apparelho "SUPER SONOTONE" oitenta por cento das pessoas com audição defeituosa ou fraca podem adquirir de novo a felicidade de ouvirem os sons, sendo transmittidos pelos ossos da cabeça. Informações com dr. Marcellus Rambo, avenida Rio Branco 257, 3º andar. (L 29978)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Servidas por elevador lado da sombra, ver e tratar no local, a av. Rio Branco, 136. (49183)

CASA TIJUCA

Aluga-se lindo bungalow, dois pavimentos, quatro quartos, installações sanitarias completas, grande quintal, garage, jardim. Rua Dr. Octavio Kelly, 67. Contrato e fiador. Com o sr. Rocha. Tel. 2-7780 (L 26872)

SENHORITA

A côr do vosso sapato não combina com o vestido? Mande-o tingir na Av. Passos, 27, 1º andar. Unico especialista no genero. Tinge-se bolsas, luvas, e sapatos. (M 00508)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se Ford, Nash, Studebaker, Fiat e Chevrolet, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Santa Luzia n. 202. (L 26749)

Radios Philips e pianos LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça á rua Vde. do Rio Branco, 62. (M 01114)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Sant'Anna, n. 100. (M 01211)

PREDIO NO LARGO DA CARIOCA

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio do Largo da Carioca ns. 10 e 12, trata-se na Tabacaria Londres Av. Rio Branco n.º 144, das 4 ás 6. (L 28918)

DETECTIVE

LIMA Investigações e vigilancias privadas. Serviço rapido e esmerado para noivos, casaes, etc., com sigillo absoluto. Tire suas duvidas consultando o SR. LIMA — Tel. 2-7847. Rua da Carioca, 10 — 1º sala 4. (Ex-director de 2 Asylos). Pagamento em prestações. (L 28929)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se qualquer joia paga-se a 16$ a gramma á travessa Ouvidor, 16. (M 00523)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (44782)

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL. Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1.638 — Rio. (48315)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal, 926 — São Paulo. (48304)

AGENTES - INTERIOR

Precisamos para todas localidades exclusividades do interior. Caixa 3137 São Paulo. (48354)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

Em todas as pharmacias Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3403 (48336)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n. 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n. 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (48760)

APARTAMENTO

Aluga-se exclusivamente para familia, tres peças, tratar no Hotel Rio Branco; rua Visconde Rio Branco n. 22. Tel. 2-2060. (48728)

Radio em Madureira

Estr. Marechal Rangel, 102. Tel. 9-8094. (M 00482)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um rapaz com pratica de contabilidade, de edade não superior a 30 annos e que apresente boas referencias. Cartas do proprio punho á Caixa Postal n. 1185. Ordenado 400$000. (L 28889)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (M 00437)

BOTAFOGO CASA 200$

Aluga-se com sala, quarto e cosinha, fogão para carvão e lenha, W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado, á travessa João Affonso, 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. Trata-se á rua Lavradio, 137, sob., com o proprietario Vicente Durante. Todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (L 28870)

AUTOMOVEL

Vende-se limousine Grahan-Paige, magnifico estado, oito contos. Garage Tunnel Novo. (M 01335)

Catalogo Yvert 1935

Acaba de receber a BOLSA FILATELICA, rua da Quitanda, 5. Preço rs. 47$000. Para o interior rs. 49$000. (L 28917)

PETROPOLIS

Aluga-se mobilada, grande, com todo o conforto, em centro de terreno, garage para tres carros, dependencias, á rua Buarque de Macedo, 60. (M 01346)

SOUTIENS FINAS

Soutiens para baile feitas e sob medida — *Casa Mme. Sara.* — Rua do Ouvidor n. 147. (M 00448)

Cintas abdominaes

Modelos approvados pelos medicos. Preço da fabrica. Casa Mme. Sara. Rua do Ouvidor, 147. (M 00448)

Piano — Vende-se

Um rico e superior, completamente novo, com 3 pedaes, teclado de marfim, 88 notas, pela metade do valor. Assembléa 106, 1º andar. (M 00435)

CAPITALISTAS

Hypotheca-se uma fazenda mixta com 265 alqueires de terra e 350 cabeças de gado de crear, proximo desta capital, por duzentos contos. Resposta á esta redacção á A. A. (M 01389)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por qualquer objecto de arte antiga em prata porcellana, marfim, crystaes, tapetes orientaes, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá, etc., etc. Rua Republica do Perú' ns. 71 e 73, defronte ao Restaurante Roma. Tel. 2-9664. (M 01384)

Automoveis Chevrolet

Vendem-se caminhões e passeio, usados e reformados, 4 e 6 cylindros Chevrolet novos, 1934, garage e officinas Chevrolet, á vista e longo prazo á rua Moncorvo Filho, 35, antiga Areal. (M 01380)

CAPACABANA Bungalow

Transpassa-se contrato á rua Lacerda Coutinho n. 17. Fim da rua Toneleiros. (L 28865)

CAPACABANA Posto 4

Aluga-se um optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio Castro Araujo, rua Bolivar esquina de Copacabana. (L 28791)

PAINA DE SEDA

A. Souza, compra á rua Visconde de Inhauma n. 63, RIO DE JANEIRO. (L 29854)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres. Tel. 8-7092. (L 28905)

Doentes do estomago

Mande seu endereço "A ABE' HA" Nepomuceno, Minas, e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (48362)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (47239)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo do São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 01494)

LUSTRES MODERNOS

(CONCERTOS E VENDA DE RADIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal, radios novos e usados, valvulas para radios, bacias pendente, plafoniers, fogareiros e ferros de engomar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços; á rua do Rosario n. 141 Tel. 3-0832. (M 01380)

Terrenos — Opportunidade

Em rua nova residencial transversal a Lino Teixeira e junto ao Largo do Jacaré, vende-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar. (M 01329)

CAVALLOS DE SELLA

Vendem-se novos completamente mansos e cartos, no Derby-Club, entender-se com o sr. Henrique Martins Vega das 6 ás 11 da manhã. (L 29818)

Quer vestir bem e barato

Córtes de casemira de lã desde 50$. Costume de casemira a feitio desde 120$ A roupa feita custa isto; rua Ouvidor, 107, 1º andar. (L 28895)

POSTO 2

Aluga-se um quarto bem mobiliado com agua corrente para casal ou senhor de tratamento. Optima pensão. Rua Copacabana, 20. (L 28896)

COPACABANA APARTAMENTOS Santo Expedicto

Alugam-se optimos com garage, acabados de construir com grande esmero unicos no genero á rua Santo Expedicto, fim da rua Barata Ribeiro, Serviço por 3 linhas de omnibus, sendo uma á porta, Exclusivamente para familia Aluguels 400$, 500$, 550$. (M 01378)

PAQUETA'

Casa nova com magnificos aposentos para duas familias de tratamento. Vende-se pela metade do preço por ter sido adquirida de massa fallida. Ver á rua Alambary Luz, 221. (L 29866)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o segundo andar da rua do Rosario n. 102, proprio para escriptorio. Trata-se no 1º andar das 10 ás 18 horas. (L 28852)

GUARDA-LIVROS

Contador diplomado encarrega-se de escriptas avulsas. Tel. 6-0313, com Monteiro. (L 29859)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (L 27799)

APARTAMENTOS

Mobiliados e sem mobilia, pequenos e grandes preços desde 300$. Av. Niemeyer, 174. Tel. 7-5662. (L 28850)

CASA EM PAQUETA'

Vende-se á Praia do Estaleiro, terreno com 13 x 60. Tratar com Paranhos. Rua Almirante Barroso, 1, 2º andar, das 17 ás 18. (M 01325)

IMPORTANTE

Quer fazer a barba até 11 horas da noite? Vá ao Salão Palacio Theatro, mesmo domingo e feriados. (M 00521)

VILLA IZABEL

Aluga-se a bôa casa da rua Theodoro da Silva, 330. Chaves no 332. (M 01315)

APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento da rua Marechal Cantuaria n. 63, Urca. Tratar na Avenida Portugal, 234. (M 01313)

Broche de Perolas

Perdeu-se um broche de perolas formato de meia lua no percurso de Botafogo á Copacabana. Quem encontrar é favor telephonar para 6-0815 que será gratificado. (M 01337)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas.

Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. Tel. 2-7847. Ex-director de 2 asylos). (M 01072)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações: calle Convencion n. 1651 — Montevidéo (Uruguay). (L 01068)

Casemiras inglezas

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento, 10, sobrado. (L 00203)

Radiola Westinghouse

Vende-se uma optima em perfeitissimo estado. No Edificio Itauna. Rua Araujo Porto Alegre, 56. Apart. 24. Ver de 1 hora ás 7. (L 29849)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento, n. 10, Abelardo De Lamare. (M 00202)

TERRENO NO GAVEA GOLF

Vende-se por Rs. 32:000$000 optimo lote na rua Capury com 30 mts. de largura media e 50 de fundos nos Jardins Gavea junto ao Gavea Golf, trata-se com Graça Couto & Cia. — rua 1º de Março 51 — 3º andar — Telephone 3-3502. (M 13674)

SALA — CONSULTORIO

Alugam-se para escriptorio. Uruguayana, 22-5º andar. (L 28892)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobiliados para cavalheiros e familias á rua Marquez de Abrantes, 26. (L 26864)

ALUGA-SE

O moderno e confortavel predio á rua Santo Amaro, 147, com amplas accommodações para familia de tratamento. Chaves no botequim á mesma rua n. 158. Todas as informações pelo telephone 5-2337. (M 01255)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (M 01414)

LOJAS AMERICANAS

Compra-se acções desta sociedade — carta para J. H. caixa n. 54 — nesta redacção. (M 01408)

COMPRA-SE NA URCA

Um lote de terreno. Cartas para C. N. N. na portaria deste jornal. (M 01351)

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. Sala 8 — 2-3673. T. 2-1992. (L 29984)

ALUGA-SE

O confortavel predio á rua Visconde Pirajá 27 (Ipanema). Todas as informações pelo telephone 5-2337. (M 01256)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone. 3-5155. (L 27977)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35, esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof, esq. 17 x25; Viveiros de Castro, 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50, esq., Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44, e 13 x 35; Miguel Lemos esq., 20 x 40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Toneleiros, 16 x 26; Gomes Carneiro, esq., 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50 e 10 x 37; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto, 10 x 50 e 20 x 50; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 12 x 20, 15 x 20 e 17 x 50; Barão Jaguaribe, 10 x 20, 30 x 20; Nascimento Silva, 8 x 20, 10 x 20 e 30 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12 x 15; Montenegro, 15 x 21; Alberto Campos, 11 x 20, 10 x 30 e 15 x 50. ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5 — Teleps. 2-2662 e 2-0924. (M 01440)

PREDIOS, TERRENOS HYPOTHECAS

Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (L 29976)

DESENGORDAR

Porque andar com dez ou mais kilos que o vosso peso normal quando é tão facil desengordar sem prejudicar a saude pelo contrario andando mais leve não cansará e será mais alegre. Tenho a vossa disposição retratos antes e depois do tratamento onde é facil de verificar que desapparecem as gorduras inuteis, as rugas que envelhecem. O corpo todo rejuvenesce.

A massagem dá tambem optimos resultados nas doenças ditas chronicas, ankylose impotencia neurasthenia, paralysia, prisão de ventre, auxilia qualquer tratamento. As dores mesmo antigas melhoram as vezes desapparecem desde a primeira massagem que é gratuita. G. Thomas, massagista diplomada pelo Instituto Durville de Paris, á rua Senador Dantas, 3. T. 2-6120. (M 01259)

Avenida Vieira Souto e Delphim Moreira

Compro terreno bem situado nessas avenidas. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (L 29977)

PREDIO NO CENTRO

RUA SÃO PEDRO, 49

Aluga-se este predio de loja e sobrado, completamente limpo; trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda. (46428)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49187)

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAES

Profissional arguto possuidor de documentos officiaes, optimos attestados, ex-official de marinha, conhecendo modernos methodos internacional de policia privada sobre qualquer assumpto. Maximo sigillo. Escriptorio, Lavradio 174, sob. Phone 2—9288. Tte. Romulo. (L 26885)

INFORMANTE — COMMERCIAL

Offerecese profissional arguto longa pratica, possuidor documentos officiaes, optimos attestados. Cartas Lavradio, 174 sob. Tel. 2—9288. (L 26884)

Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (L 29990)

LADRILHOS

Vende-se barato para desoccupar logar na fabrica, temos grande stock á travessa Patrocinio 16. Tel. 8-4369 — Andarahy. (L 29992)

Aluga-se chacara e casa

350$, á rua Pinto Telles 226, Jacarepaguá, proximo ao largo do Campinho, com 4 quartos, 2 salas, entrada para automovel, tratar á rua Lavradio 137, tel. 2-2770, as chaves no local. (L 29989)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em suburbios. Informações por obsequio com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob. das 11 ás 12 e 16 ás 18. (M 01521)

Optimo piano 500$

Devido viagem, vendo com banco, capa e isoladores, por favor, á rua Santanna n. 107. (M 01525)

Meyer — Casa — 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas, á rua Cachamby n. 53, proximo ao bonde; auto-omnibus á porta. (L 29988)

PIANOS — MOVEIS — MACHINAS E HARMONIUNS

Compro, lustro, concerto, modernizo, vendo, troco, extingo "cupim", encaixoto (e afinações). Pereira, telephone 4—0985. (M 01526)

Consultorio Dentario

Vende-se, modernamente installado no centro da cidade, com optima clientella, sendo as condições á estabelecer. — Cartas para Dentista Moderno neste jornal. (M 01538)

Loja - Automovel

Vende-se uma de electricidade bem afreguezada por 4:000$ acceitando um pequeno automovel perfeito em pagamento. Telephonar para 8-1715 e chame Mme. Carneiro. (M 01541)

BALILLA

Troca-se por carro maior acceitando-se a differença a longo prazo, perfeitamente nova ainda sem licença. Telephone para Santos 2—7080. (M 01542)

Aristides — Calista

Trata de callos e unhas encravadas. Avenida Rio Branco 137. Edificio Guinle. Tel. 3—0555. M 01518)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (M 01536)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se junto ou separado. Luxuoso dormitorio de imbuia e jacarandá folheada como importantes peças no valor de 6 contos por 2:200$ e uma bella sala de jantar folheada por 1:500$ á rua Riachuelo 418. (M 01528)

DETECTIVE — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancia desde 10$000. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494. ALBANO. (M 01516)

Independencia com pouco capital

Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico neste jornal. (M 01510)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Als, pessoalmente. Praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950 (L 29997)

MANICURE 3$

Córte de cabello 2$; Mis-enplis, (marcação), 3$ Briar, o director da Arte do Cabelleireiro. Gonçalves Dias, 73, sobrado. (48475)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de multas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (44777)

TERRENO

COPACABANA

RUA SA' FERREIRA

ENTRE NS. 60/68

DUAS FRENTES

COM 13 POR 40

VENDE-SE POR

130:000$000

Tel. 7 - 2479. (L 29974)

Além das vossas occupações

Podeis ganhar muito dinheiro. Escrevei-nos para Caixa Postal 3271. (M 01501)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (44762)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher, VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (44847)

Casa até 40:000$000

Compra-se uma, estylo moderno, construcção solida, com tres quartos, duas salas, etc. Paga-se em prestações mensaes de 600$000 estando incluida nesta importancia a amortização e mais os juros de 10 °|° annuaes sobre o saldo devedor mensal. Cartas com informações detalhadas para a caixa postal 2564 — Prefere-se em ruas transversaes ou perpendiculares á Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, e 24 de Maio até ao Riachuelo. Negocio directo com o proprietario. (M 01545)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e garage: rua Souza Lima, por 107 contos; á rua Sá Ferreira, por 88 contos; á rua Caning, por 64 contos; á rua St. Roman, por 64 contos; á rua Dias da Rocha, por 130 contos; á rua Barata Ribeiro por 125 contos; á rua Santa Clara, por 100 contos; á rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á rua Barata Ribeiro, por 82 contos; á rua Gomes Carneiro, por 130 contos; palacete á rua Belfort Roxo, por 230 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; boa casa de dois pavimentos, á Av. Rainha Elizabeth, por 64 contos; boa casa de dois pavimentos, á rua Copacabana, por 70 contos; grande e confortavel casa á rua Leopoldo Miguez, por 100 contos; ampla casa á rua Copacabana, proximo do Casino, por 115 contos; riquissimo e amplo palacete á rua Copacabana, construido em centro de largo terreno, por 293 contos — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49187)

Cadeira movel para paralytico

Compra-se uma nova ou usada offerta com urgencia C. Coelho á rua Municipal 6, loja. (L 29993)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes: junto ao Jardim da Gloria, 22 x 60, por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Largo do Machado, 20x30, por 150 contos; rua Benjamin Constant, 7,30 x 35, com casa rendendo réis 6:000$, por 41 contos; na Av. Atlantica, 18x30, por 250 contos; 25 x 26, esquina, com soberbo palacete, por 550 contos; 22 metros á Av. Atlantica, frente para tres ruas, por 400 contos; á rua Gustavo Sampaio, esquina, 20,50 x 40, por 140 contos; 17 x 40, esquina, por 110 contos; rua Domingos Ferreira, 18x35, por 155 contos; rua Haritoff, esquina, 18 x 26, por 180 contos; 14 x 27, por 120 contos; 18 x 31, por 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, por 170 contos; rua Voluntarios, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (49187)

GRANDE RESIDENCIA NA TIJUCA

Vende-se ampla e confortabilissima residencia na Tijuca, Alto da Bôa Vista, vasto terreno, garage para 4 automoveis, cocheira, 5 salões, 8 quartos para familia e quartos para empregados, tudo em optimo estado e excellente aspecto pelo preço de 200 contos MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (49187)

HOMENS DEBEIS

Tonico potente, rapido, seguro: "Elixir Vital de Marapuama Composto"

Vidro 10$000 — Drogarias Brasileiras — R. Andradas, 21 (L 29957)

De Rosario e escalas, vapor inglez "Biela".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Royal Crown".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "West Wales".
De Valparaiso e escalas, vapor chileno "Valparaiso".
De Port Arthur e escalas, vapor americano "Lorraine Cross".

SAIDAS DE HONTEM

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".
Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Perynos 2º".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campinas".
Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Charlbury".
Para Londres e escalas, vapor dinamarquez "Asia".
Para Santos (directo), vapor allemão "Ludwigshafen".

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Dia 31 de agosto de 1934

CONTRATOS

De Araujo Leitão & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Ildefonso Araujo Calado Leitão e Antonio da Fraga Rocha, para o commercio de commissões, representações, etc., á avenida Rio Branco n. 27, loja com capital de 100:000$000, praso indeterminado.

De Bebiano & Ferreira Reis firma composta dos socios solidarios Antonio Alexandre Bebiano e Armando Ferreira Reis, para o commercio de joalheria, etc. á rua Barão de Mesquita n. 817, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Manoel de Almeida & Julio Ferreira, firma composta dos socios solidarios Manoel Patrocinio de Almeida e Julio Ferreira, para o commercio de quitanda e louça, á rua Jardim Botanico n. 8 A com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Libros & Costa, firma composta dos socios solidarios Julia Libros e Laura Costa, para o commercio de fabricação de chapéos para senhora, á rua Uruguayana n. 70, com capital de 5:000$000, praso indeterminado.

De Costa & Sanches, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues da Costa e David Sanches, para o commercio de botequim, á rua dos Invalidos n. 101 com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Alves & Ley, firma composta dos socios solidarios Antonio Manoel Alves Velho e Antonio da Silva Ley, para o commercio de calçados, á rua Ramalho Ortigão n. 9, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De A. Lopes & Pereira, firma composta dos socios solidarios Agostinho Pereira e Aniceto Lopes, para o commercio de café e restaurante, á rua Mello e Souza n. 122, com capital de 20:000$, praso indeterminado.

De Nunes & Albacete, firma composta dos socios solidarios Luiz Nunes e Antonio Albacete, para o commercio de calçados, á rua do Senado n. 70, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De Kruska & Jachan, firma composta dos socios solidarios Otto Kruska e Franz Jachan, para o commercio de fornos, largo da Carioca n. 5, com capital de 10:000$000, praso 6 annos.

De I. C. Gomes & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel de Azevedo Leão, João da Costa Ribeiro Junior, José Claudio da Costa Ribeiro, Ignacio Caetano Gomes e Paulino Izurriaga, para o commercio de commissões e consignações, á avenida Rio Branco n. 9, sala 206, com capital de 150:000$, praso indeterminado.

De Joaquim Simões & Comp. firma composta dos socios solidarios Joaquim Affonso Simões e Manoel Dimas Fontes, para o commercio de generos alimenticios, á rua São Pedro n. 285, com capital de 40:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Fabio Bastos & Comp., o capital social fica elevado a ..... 500:000$000.

De Oliveira, Freitas & Comp., retira-se o socio Domingos da Silva Freitas, recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Oliveira & Cruz.

DISTRATOS

De Joaquim Simões & Comp., retira-se o socio Dionisio Francisco Gomes, recebendo a importancia de 1:994$140, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Affonso Simões, na importancia de 23:388$280.

De Sociedade Brasileira de Productos Nacionaes Limitada, retiram-se os socios Baron Evans Hossell, George Leigh Hossell e Norman H. Potter-Moore, recebendo a importancia de .... 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Girão, para o commercio de roupas feitas, á avenida Passos n. 104, 1º andar, com capital de 20:000$000.

Dia 1 de setembro de 1934

CONTRATOS

De A. Gonçalves Ferreira & Filhos, firma composta dos socios solidarios Antonio Gonçalves Ferreira da Silva, Sylvio Gonçalves Ferreira da Silva e Fernando Gonçalves Ferreira da Silva, para o commercio de molhados e fructas, á rua Anna Nery n. 4, com capital de 18:000$000, praso indeterminado.

De Calçado Patis Limitada, firma composta dos socios solidarios Maria Andrade dos Santos e Arthur dos Santos, para o commercio de calçados, á rua General Camara n. 216, com capital de 70:000$000, praso indeterminado.

De J. Dias & Delgado, firma composta dos socios solidarios José Alves da Costa Dias e Alfredo Faria Delgado, para o commercio de madeira etc., á rua Theodoro da Silva n. 569 A, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Companhia Rural e Urbana do Districto Federal Limitada, alterando as clausulas terceira, setima e oitava.

De J. Rabello & Comp., retira-se o socio Malcho Gondim de Vasconcellos, recebendo a importancia de 13:046$750, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pavesi & Comp., Limitada, resolveram fechar a sua filial do Rio de Janeiro.

DISTRATOS

De Valente & Neves, retira-se o socio Eduardo de Almeida Neves, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Valente da Silva na importancia de ... 3:000$000.

De F. Duarte & Comp., retiram-se os socios Christim Francisco Duarte, recebendo o 1º a importancia de 5:000$165 e o 2º a importancia de 1:495$235.

De Loureiro & Arsenio, retira-se o socio Arsenio, recebendo a importancia de 700$000, ficando com o activo e passivo o socio Esequiel Pires Loureiro, na importancia de 12:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Cesar Duarte, para o commercio de botequim, charutaria, etc., á rua Marquez de São Vicente n. 238, com capital de 10:000$000.

De Amarinho Marques, o capital fica elevado a 50:000$000.

De Quintas Velloso, para o commercio de ladrilhos etc., á rua do Senado n. 253, com capital de 30:000$000.

De Domingos do Pinho Alho, para o commercio de restaurante etc., á rua Santo Christo n. 177, com capital de 10:000$000.

De Joaquim do Nascimento Fonseca, para o commercio de tinturaria, á rua do Lavradio numero 134, com capital de ...... 5:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados pelo director geral, por despacho de 30 de agosto de 1934:

CONTRATOS

De Amorim & Martins, firma composta dos socios solidarios Joaquim de Amorim e Silvestre Martins, para o commercio de botequim e etc., á rua Petropolis n. 18, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Empresa Graphica Santo Antonio Limitada, firma composta dos socios solidarios Firmino de Azevedo e José Avelino Marques Monteiro, para o commercio de typographia etc., á rua do Nuncio n. 24, com capital de 100:000$000, praso indeterminado.

De Eduardo & Antunes, firma composta dos socios solidarios Ricardo Tavares, para o commercio de flores naturaes, á rua Visconde de Pirajá n. 122, com capital de 5:000$000, praso indeterminado.

De Lemgruber & Oliveira, firma composta dos socios solidarios Ulysses Lemgruber de Andrade e Ignacio Rodrigues Lopes Oliveira, para o commercio de artigos sanitarios, á rua Frei Caneca n. 346, com capital de 50:000$000, praso indeterminado.

De João Queiroz & Comp., firma composta dos socios solidarios João Rodrigues Motta, para o commercio de camisaria etc., á rua São José n. 5, com capital de 40:000$000, praso indeterminado.

De Marques & Portella, firma composta dos socios solidarios Antonio Portella e Francisco Marques, para o commercio de botequim, á rua Demetrio Ribeiro n. 163, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Rolim & Dourado, firma composta dos socios solidarios Lourenço Rolim e Alfredo Modestino Dourado, para o commercio de moveis, á rua do Bom Jesus n. 304, com capital de 7:000$ praso indeterminado.

De Silva & Galisa, firma composta dos socios solidarios Horacio Silva e Fulgencio Galisa, para o commercio de armarinho, etc., á rua 7 de Setembro n. 112, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

De Torres & Costa, firma composta dos socios solidarios Floriano Torres Lopes e Marcellino da Costa Rodrigues, para o commercio de restaurante, á avenida Mem de Sá n. 14, com capital de 20:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATO

De Xavier & Dias, o socio Jayme Pinto Xavier vende a sua parte ao sr. Manoel Alvarez Estêves, a firma fica modificada para Alvares & Dias.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Abel Fernandes dos Santos, para o commercio de radios etc., á avenida Salvador de Sá n. 88, com capital de 50:000$000.

De Bartolo Scarrone, para o commercio de louças etc., á rua Balthazar Lisbôa n. 73, com capital de 20:000$000.

De José Viola, para o commercio de mercador de joias etc., á rua Visconde do Itauna n. 3, com capital de 3:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	850
Porcos	50
Vitellos	37
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$000-1$120
Vitellos	1$100-1$200
Porcos	2$300-2$400
Carneiros	2$500-2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Em visita.
Armazem 1 — Vapor inglez "Cordillera" — Importação.
Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Eastern Prince" — Importação.
Armazem 4 — Vapor inglez "Leighton" — Importação.
Armazem 6 — Vapor dinamarquez "Asia" — Exportação.
Armazem 8 — Vapor nacional "Bocpendy" — Importação.
Armazem 10 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor allemão "Rapot" — Descarga de carvão.
C. Novo — Vapor inglez "Cap. Nelson" — Descarga de carvão.

UM ROMANCE MUSICADO

NA FLORIDA VIRGINIA... ELLA AMOROSA, DE "CRINOLINE"; ELLE — ALTIVO, ROMANTICO FARDADO...

★ ★ ★ ★ ★ ★

Marion DAVIES

Gary COOPER

em

A Espiã Treze

(OPERATOR 13)

com

JEAN PARKER — KATHERINE ALEXANDER e os QUATRO IRMÃOS MILLS

Direcção de RICHARD BOLESLAVSKY

Do romance de ROBT. W. Chameers

AMANHÃ

A'S 2-4-6-8 E 10 Hs.

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
NOVA AURORA: — 2,20; 4,00. 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PAKER

ROBERT YOUNG

— EM —

NOVA AURORA

(LAZY RIVER)

INSULTANDO O SULTÃO — desenho sonôro

METROTONE NEWS 247 (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
IMPERATRIZ GALANTE: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A PARAMOUNT apresenta

MARLENE DIETRICH

Sob a direcção de JOSEF von STERNBERG em

Imperatriz Galante

(SCARLET EMPRESS)
Improprio para menores

O RIVAL DE VULCANO — desenho do MARINHEIRO
UMA VISITA AO INSTITUTO BUTANTAN — natural nacional

Imperio

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AVE DE RAPINA: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA apresenta

HARRY BAUR

ALICE FIELD

PIERRE BLANCHAR

— EM —

Ave de Rapina

(CETTE VIEILLE CANAILLE)
Uma producção de CIPAR-FILM

A ERA DA MACHINA — desenho do CHIQUINHO
Fox Movietone Airplane News

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; e 10,20
CASA DE ROTHSCHILD: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 9,00 e 10,30

A UNITED ARTISTS apresenta

GEORGE ARLISS

UNITED ARTISTS

LORETTA YOUNG
BORIS KARLOFF
ROBERT YOUNG

— EM —

A casa de Rothschild

(HOUSE OF ROTHSCHILD)

SALTO E GALOPE — desenho do CAMONDONGO MICKEY

HOJE ás 10 HORAS da MANHÃ

UMA SURPRESA PARA A PETIZADA OS EST. MESTRE E BLATGE offerecem uma esplendida BICYCLETA — SPLENDID COVENTRY

SALTO E GALOPE — desenho do CAMONDONGO MICKEY

A Columbia Pictures apresenta

BUCK JONES

BARBARA WEEKS
MARY CAR

no film de aventuras do FAR-WEST

A Trilha Prohibida

A Universal apresenta
Os 1º e 2º episodios do grande film em séries com

FRANKIE DARRO

HARRY CAREY e o CAVALLO APACHE

— EM —

O Cavallo Infernal

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —

TELEPHONES: 2—7092 e 4—6037

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

296 exhibições continuas e de successo real.

Complemento de programma: Fox Airplane News N.º 96, com variada reportagem da Europa e dos Estados Unidos

HADDOCK LOBO

CHARLES LAUGHTON CAROLE LOMBARD em

IDOLO BRANCO

RICHARD BARTHELMESS em

HEROE MODERNO

No palco: 4 - 7 - 10 hs. GENERIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:

O PARAISO DOS BEBADOS

Amanhã: Não deixes a porta aberta — O segredo das Selvas
No palco: GENESIO ARRUDA, O TRANCINHA

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529.

HOJE — ás 2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7. -- 8.40 -- 10.20

A WARNER FIRST NATIONAL apresenta em seu ultimo — dia de successo —

A CHAVE

com o incomparavel WILLIAM POWELL

COMPLEMENTO

LIÇÕES PARTICULARES — revista

A's 10 horas da manhã
MATINÉE INFANTIL

O DOBRO DO PROGRAMMA E A METADE DOS PREÇOS

ADULTOS 2$200 — CREANÇAS 1$100

No PALCO: —

JARARACA e RATINHO
os Reis do Riso...

Na TELA: — Uma gozadissima comedia em duas partes e

CAMINHO DA VIOLENCIA

Film de aventuras do FAR-WEST, com o destemido TOM TYLER. — E' um film escolhido da RADIAL

— AMANHÃ —

A genial *Katharine* HEPBURN

No film maravilha da R. K. O.

QUATRO IRMÃS

POPULAR

1ª sessão ás 10 hs. da manhã
GEORGE RAFT, em

BOLERO

RICHARD DIX em

AZ DOS AZES

TIM MC COY em
FORASTEIRO SOLITARIO
O TREM CYCLONICO
1º e 2º episodios

Amanhã: Ann Vickers — Treze Mulheres — A Borrasca — O AVIÃO PHANTASMA, 7º e 8º eps.

MASCOTTE

MATINÉE A's 2 HORAS
DOLORES DEL RIO,
KAY FRANCIS,
AL JONSON,
RICARDO CORTEZ em

Wonder Bar

CLAUDETTE COLBERT em

MULHERES E HOMENS

O TREM CYCLONICO
9º e 10º episodios

Amanhã: Herõe moderno — Quadrilha da morte

PRIMOR

CHARLES FARREL em

VIDA BOHEMIA

CLYDE E. ELLIOTT em

Tigre e Demonio

Amanhã: Não deixes a porta aberta — Ninhada de amores

PARIS

FREDRIC MARCH em

UMA SOMBRA QUE PASSA

ADOLPH MENJOU em

DIARIO DE UM CRIME

No palco: 4 - 7 - 10 hs: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) e sua Cia. na chanchada:

EU SOU DE CIRCO

Amanhã: O ultimo chá do general Yen — O caminho da violencia
No palco: JUVENAL FONTES — Estudantes em Apuros.

PATHE-PALACIO

HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE
HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

MELODIAS DA PRIMAVERA

com

LANNY ROSS
ANN SOTHERN
Charles Ruggles
Mary Boland

Complementos
Jornal Paramount 103
Jogos Aquaticos

BROADWAY

TEL. 2—6788

A's 2 -- 3,40 -- 5,20 -- 7 hs. -- 8,40 -- 10,20

HOJE
ULTIMO DIA!

ZASU PITTS
a estrella das mãos que falam.

PERT KELTON
EDWARD EVERETT HORTON
NAD SPARKS
em

CANTO CHORADO

(Sing and like it)
Quando ella cantava, os fios do radio tremiam e as lampadas piscavam...

Amanhã -- KATHARINE HEPBURN em "QUATRO IRMÃS"

PARISIENSE

HOJE

Estudantes e Creanças, 1$000
Poltronas, 2$000

JOE E. BROWN, em

DE BOM TAMANHO

E mais:

AMANHÃ

ENRICO CARUSO (FILHO)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Setembro de 1934

FIGURAS DA INDEPENDENCIA

José Joaquim da Rocha

Nasceu na cidade de Marianna, Minas Geraes, aos 19 de outubro de 1777. Depois de ter sido official do regimento de milicias na sua terra, estabeleceu banca de advocacia no Rio de Janeiro, embora não fosse formado, e em breve adquiriu notavel reputação no fôro por sua intelligencia e probidade. Deputado supplente ás côrtes portuguezas. Capitão-mór, foi o mais activo e decidido conspirador do 7 de janeiro de 1822. Em 1821 José Joaquim da Rocha foi dos primeiros a cogitar na idéa da independencia. Fundou com Pedro Dias Paes Leme, Nobrega, Paulo Barbosa da Silva, Gonçalves Ledo, frei Sampaio, Januario e outros patriotas um club para favorecer a independencia. Não foram estranhas a esses conselhos secretos as proclamações que em alguns dias de outubro de 1822 amanheceram pregadas nas esquinas das ruas do Rio de Janeiro, concitando o povo a pronunciar-se pela independencia com o principe D. Pedro por imperador do Brasil. Collocado D. Pedro áfrente da revolução brasileira, avulta a figura de José Joaquim da Rocha. D. Pedro, acabada a cerimonia de sua coroação de imperador constitucional, entrando no paço, e vendo no meio do povo um dos filhos do benemerito, perguntou-lhe em altas vozes:

— Que é de seu pae, a quem não vi hoje?...

— Está doente, senhor.

— Pois vá dizer-lhe que foi hoje agraciado com a dignidade da Ordem do Cruzeiro.

Deputado á Constituinte, dissolvida esta, foi preso e desterrado com os Andradas e Montezuma. Voltando, em 1830, entregou-se de novo ao exercicio da advocacia, que abandonou para, a convite da Regencia provisoria, exercer o cargo de ministro plenipotenciario junto á côrte de Paris e, mais tarde, na côrte de Roma. Regressando ao Rio de Janeiro, achou-se pobre, trabalhou de mais, solveu seus compromissos, manteve dignamente a familia, até que cegou de todo. Ainda assim advogava, ouvindo ler autos e dictando aos escreventes. Morreu em julho de 1848, depois de lhe haver o governo imperial concedido a pensão de um conto e duzentos mil réis annuaes com sobrevivencia á sua mulher e filhos.

Visconde de Pirajá, um dos maiores redemptores da Bahia

JOSE' BERNARDINO E D. PEDRO I

José Bernardino Baptista Pereira de Almeida Sodré duas vezes ministro, da Fazenda e da Justiça, teve varios incidentes com o imperador D. Pedro I. D. Pedro I autorizára por si despesas para o engajamento na Allemanha de dois mestres operarios para o arsenal de guerra da côrte.

Fizéra-se o contrato, chegaram, os engajados, e era indispensavel honrar aquelle, pagando-se despesas de adeantamento, de transporte, e outras garantidas pelo ajuste feito.

O ministro da Guerra requisitou do da Fazenda, que era José Bernardino, ordem para que o Thesouro désse a quantia necessaria, e recebendo negativa formal, deu disso parte ao imperador.

D. Pedro I interpellou José Bernardino que respondeu simplesmente:

— *Senhor, no orçamento que vigora, não tenho verba que autorise essa despesa; ella é portanto illegal, e eu não a posso ordenar.*

O imperador disse com viveza:

JORGE CANING, o ministro que garantiu a autonomia portugueza

— *Mandei engajar esses dois homens: quero que sejam pagas todas as despesas.*

— *E sel-o-ão, , senhor; pois que Vossa Majestade o quer.*

Dias depois D. Pedro I interrogou sobre o mesmo assumpto ao ministro José Bernardino e este respondeu:

— *Em face da lei o Thesouro nacional não podia pagar a esses engajados; mas para que fosse cumprida a ordem de Vossa Magestade, paguei-os á custa do meu bolsinho particular.*

José Bernardino foi um dos ministros que mais cooperou para o tratado de 27 de agosto de 1828, que assegurou a independencia do Estado Oriental do Uruguay, e firmando a paz no sul do Brasil, iniciou a verdadeira, generosa e util politica do imperio no Rio da Prata.

José Bernardino desceu do poder, saiu do Ministerio que soubera honrar em 1829.

Em 1830 D. Pedro I lembrou-se de José Bernardino e convidou-o para fazer parte de um novo Ministerio.

Pouco parlamentar, pouco affeito ás mudanças constitucionaes de gabinetes conforme as regras do systema representativo que as autorizam, ou por qualquer outra razão, José Bernardino respondeu a D. Pedro I:

— *Senhor, honra de donzella, e confiança de ministro só se perde uma vez na vida; eu não posso tornar á ministro de Vossa Magestade.*

No mesmo anno e terminada a sessão legislativa José Bernardino foi despedir-se e beijar a mão do imperador D. Pedro I que então lhe confiou o projecto de sua viagem á provincia de Minas Geraes, e o grande resultado politico que esperava conseguir dessa resolução tomada.

O leal e franco cidadão disse ao imperador:

— *Vossa Magestade achará infelizmente grande mudança no espirito da provincia de Minas Geraes.*

Aos setenta e oito annos de edade falleceu na fazenda da Boa Vista, na freguezia do São Gonçalo, no municipio de Nictheroy, a 29 de janeiro de 1861.

José Bernardino Baptista Pereira era desde o primeiro reinado commendador das Ordens de Christo e da imperial da Rosa, tendo em 1828 recebido tambem a carta de conselho; em 28 de setembro de 1847 o sr. D. Pedro II agraciou-o com a dignataria da imperial Ordem da Rosa.

Escreveu e publicou em sua vida diversas obras: em 1823 "Reflexões historico politicas", no mesmo anno "Esboço sobre os obstaculos que se têm opposto á prosperidade da villa de Campos"; em 1854 "Dissertação analytica sobre a legislação e pratica orphanologica".

Além desses trabalhos, dos quaes principalmente o ultimo mereceu louvores, escreveu ainda e publicou em dois grossos volumes nos annos de 1856 e 1857 a sua "Pratica Homoeopathica".

Paula e Sousa, deputado á primeira constituinte. Senador, ministro da Fazenda e do Imperio, presidente do Conselho. Era paulista, de Itú.

Conego Januario da Cunha Barbosa

Nasceu no Rio de Janeiro em 1780. Pregador regio, professor de philosophia racional e moral. Em 1821 foi dos primeiros a pronunciar-se pela causa da independencia e com Joaquim Gonçalves Ledo publicou "O Reverbero Constitucional Fluminense", periodico semanal, cujo primeiro numero appareceu a 15 de setembro desse anno em sustentação dos direitos e da regeneração da patria. Ao regressar de uma missão a Minas Geraes afim de remover difficuldades que se oppunham á acclamação de D. Pedro I, foi preso e deportado, permanecendo algum tempo em Paris. Eleito deputado da Assembléa Geral Legislativa para a primeira legislatura pelas provincias de Minas Geraes e do Rio de Janeiro, optou por esta que era a do seu berço. Dirigiu o "Diario do Governo" e a typographia nacional. Com o marechal Cunha Mattos teve a gloria de propôr a fundação e de formular as bases do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Exerceu o magisterio durante vinte e sete annos. Falleceu a 22 de fevereiro de 1846.

Cypriano José Barata de Almeida

Doutor em medicina pela Universidade de Coimbra, liberal exaltado e de idéas republicanas, concorreu para o pronunciamento da Bahia no sentido da revolução de Portugal em 1820. Eleito pela sua provincia deputado á Constituinte portugueza, foi um ardente defensor da causa do Brasil. Em uma sessão da Constituinte um deputado brasileiro votou como a maioria á favor de uma moção hostil á sua patria. O sexagenario Barata impellido pela revolta de seu patriotismo, pela violencia de seu genio, esperou o deputado que assim votára, apostrophou-o em nome do Brasil, e num impeto de colera, chegando ao patamar da escada, o lançou por esta abaixo. Barata de Almeida foi dos deputados brasileiros que não quizeram assignar a constituição portugueza elaborada pelas côrtes e um dos sete que ameaçados embarcaram para Falmouth. Eleito pela Bahia á Constituinte do Rio de Janeiro, não veiu tomar assento. Em 1824 foi preso em Pernambuco onde publicava o seu exaltado e ultra-liberal periodico a "Sentinella da Liberdade". Mandado para o Rio andou de prisão em prisão. Em 1829 o ministro da Justiça José Bernardino Baptista Pereira, visitando as fortalezas para informar-se dos presos nellas encerrados, encontrou em uma o velho Barata; e o fez soltar. Tinha Barata sessenta e sete annos. Voltando á Bahia, esteve envolvido em nova insurreição, e outra vez remettido para o Rio de Janeiro, onde recolhido á ilha das Cobras ainda mais aggravou a sua perigosa fama de revolucionario, incorrendo em suspeitas que parecerão bem fundadas, de conselheiro e encorajador da sublevação do corpo de artilharia na mesma ilha das Cobras, em novembro de 1831. Preso, ficou o exaltadissimo ancião até o anno de 1833. Era dignatario do Cruzeiro como benemerito da independencia da patria. Falleceu em julho de 1838, quasi ignorado na cidade de Natal.

Xavier Curado, grande patriota, que deu a sua cooperação para a independencia

Frei Sampaio

José Lino Coutinho

Nasceu na Bahia em fins do seculo XVIII. Formado em medicina pela Universidade de Coimbra, Em 1822, dedicado inteiramente ao serviço da sua profissão, escreveu apreciada memoria que intitulou "Topographia medica da Bahia". A politica arrebatou-o á medicina. Eleito á Constituinte de Lisboa foi um dos grandes defensores do Brasil Assignou o famoso manifesto de 22 de outubro de 1822. Na primeira legislatura ordinaria, teve assento na Camara brasileira como deputado da provincia da Bahia, que o reelegeu para a segunda. Ardoroso lutador, era muito frequente na tribuna: falava quasi todos os dias. Pelo gosto com que era ouvido, chamaram-no "o deputado das galerias". Teve a seu cargo a pasta do Imperio no primeiro Ministerio organizado pela regencia. Deixando o governo em julho de 1832, Lino Coutinho desappareceu da politica. Contam seus biographos que a sciencia medica não pudera vencer-lhe o gosto exaggerado pela arte culinaria bahiana. Inflammações de estomago e intestinos puzeram emfim termo a sua vida. Foi homem de inexcedivel probidade e grande patriota.

O QUE É NOSSO

II

A PEDRA DO SINO

EXCURSÕES PELO DR. G. GOULART E M. DE LOURDES GOULART

Eis-nos a caminho de Therezopolis; pretendemos realizar hoje uma velha aspiração, uma visita á Pedra do Sino, tambem conhecida por Cabeção e ponto culminante da Serra dos Orgãos.

A viagem até a cidade serrana correu sem novidade; na baixada um nevoeiro pesado arrastou-se em torno a nós; pouco antes de Magé porém começou a dissipar-se e na subida da serra as manchas azues que haviam apparecido fôram pouco a pouco alargando-se até fundirem-se numa só. Montanhas altaneiras surgiram ao longe, o morro do Garrafão chamou-nos a attenção pela sua forma original; passamos pelo Escalavrado com seu dorso roliço; o Dedo de Deus lá estava a apontar para o alto como a indicar aos viandantes do ar qual o roteiro a seguir.

9½, estamos na estação do Soberbo, 956 metros, ponto mais alto da linha ferrea; alojada no fundo do valle vemos bella fazenda enfeitada com placida lagôa; o Patronato de Menores está a vista, chegamos a estação do Alto de Therezopolis (902 metros), desembarcamos, são 9 e 40.

Atravessamos a praça Hygino da Silveira, caminhamos uns 8 minutos, iamos visitar o primeiro homem que galgou o Dedo de Deus, o ferreiro Teixeira Guimarães, que não achamos em casa nem foi encontrado pela redondeza.

Dahi seguimos para a Granja Guarany onde depois de parlamentarmos com o porteiro e mostrar a licença previamente levada do Rio entramos.

A Pedra do Sino encontra-se em terras do dr. Arnaldo Guinle e para attingil-a é necessario atravessar a Granja, o que não é permittido fazer sem ordem escripta do proprietario.

A Granja Guarany é uma fazenda modelo, é um sitio encantador onde a belleza nativa é grandemente auxiliada pelo esforço intelligente do homem; os legumes que ali vimos cultivados, quer em estufas modelares quer espalhados pelos arredores são uma radiosa affirmação de quanto vale a sociedade do homem e da natureza.

A uns cem metros da entrada uma grande placa indica a altura dos sitios mais interessantes a visitar e o tempo necessario para lá chegar; bom numero de estradas cortam a granja, algumas macadamizadas; passamos por uma repreza cujas aguas ahi captadas são conduzidas para seu destino por grossos tubos de ferro; existe no local um original caramanchão.

Pouco antes da repreza começa o caminho que nos leva á Pedra do Sino; este é largo e está todo elle até o alto da pedra, em excellentes condições. Sendo uma estrada particular é digno de reparo o modo pelo qual está conservada e percorrendo-a não podemos deixar de pensar, com tristeza, nas nossas veredas da Tijuca as quaes, apezar de acharem-se entregues aos Poderes Publicos, algumas ha que mesmo conduzindo a sitios adoraveis estão totalmente invadidas pelo matto e obstruidas por troncos e barrancos.

A viagem por dentro da matta é bastante agradavel, apezar de ser um tanto monotona; de kilometro em kilometro encontramos uma estaca que nos indica a distancia; até o dezesseis, a marcação é visivel, deste em deante está completamente apagada. Nas proximidades do kilometro quatro a estrada alargando-se um pouco forma um pequeno largo cujo nome uma taboleta nos informa ser a Praça Magdalena. Dahi olhando para baixo vê-se a estrada de rodagem e a estrada de ferro que vae para a Varzea; caminhando mais um pouco apparece o Dedo de Deus. De um certo ponto torna-se curioso contemplar no valle o panorama; avista-se todo o Alto de Therezopolis, a Granja Guarany com suas estufas colossaes, seu pomar com as fruteiras dispostas em linhas rectas e parallelas, conservando entre si rigorosa distancia, alastra-se como que cobrindo o cocoruto de uma collina com um panno da seda estampado de quadradinhos; o caminho, pelo qual se veiu, ziguezagueia como unm regato manso. Mostraram-nos a pedra da Cruz e mais além o Nariz do Frade. Percorre-se um trecho no qual a passagem foi dynamitada na rocha viva; é uma lage immensa que desce ingreme e nua; por ahi transita-se cerca de uns quinhentos metros. Um pouco antes do kilometro oito, uma picada que desce morro a baixo vae ter á Toca dos Caçadores. Os picos desta região offerecem aspectos realmente extraordinarios, parecem jactos solidificados de pedra liquefeita esguichados do interior através das frestas da crosta terrestre. De onde estamos, as cadeias apresentam-se em diversas ordens; os morros mais proximos deixam ver o viço de suas florestas virgens; nos mais além deduz-se que tambem se cobrem de um manto de vegetação; os das filas mais distantes desenham sómente sua silhueta e dos muito longinquos, só os bichos se erguem illuminados por um sol fitrado através de tenue véo de bruma. O nevoeiro durante toda a ascenção ora cobria ora descobria a majestade da natureza agreste.

A's duas horas almoçamos em plena matta, nas visinhanças de uma placida fonte; depois do descanço regulamentar seguimos para nossa jornada; durante todo o dia subimos ininterruptamente apreciando o scenario cambiante que desfilava deante de nossos olhares. Assignalamos de passagem os morros de Pedra da Cruz, do Nariz do Frade, da Cabeça de Peixe, Castello e Castellito. O Cabeça do Peixe é encimado por uma pedra immensa e é deveras curioso. O circumdar dos morros e a conquista constante de altura faz com que vejamos um mesmo monte sob diversos formatos; olhamos para cima eil-o no alto, depois de algumas horas de marcha se o procurarmos vamos encontral-o abaixo de nós e o veremos pela sua outra face. Perto das seis horas chegamos ao Rancho Velho que é de vastas dimensões, coberto de zinco e muito tosco; offerece porém abrigo seguro contra os aguaceiros de verão. Do Rancho Velho proseguimos, iamos entretanto incertos se encontrariamos ainda de pé o outro rancho pois chegára até nós rumores de que esta fôra destruido, emquanto subiamos o dia esmorecia e dentro em pouco a noite envolveu-nos completamente, com o auxilio das lanternas que haviamos levado continuamos por muito tempo ainda, passamos pelo Campo das Antas, que é um planalto bastante accidentado na base da Pedra do Sino; ao longe, numa elevação divisamos por entre reflexos do luar ,que já en-

Vista do Alto da Pedra do Sino (Serra de Friburgo)

PEDRA DA CRUZ

AVENTUREIROS

De THÉO-FILHO

A 4ª edição de Aventureiros, *de Théo-Filho, acaba de apparecer com o mesmo exito das tiragens anteriores. Trata-se de um romance cosmopolita onde perpassam, entontecedoramente, rufiões, elegantes, mulheres de luxo, aventureiros de toda especie, e, ameaçadora, a sombra da Policia. E' desse curioso romance de Théo-Filho o capitulo que passamos a transcrever:*

Uma noite Annita foi repousar no salão de orchestra do Casino, perto de Alberto Saint-Fox, que dialogava com um viajante recentemente chegado a Nice, o argentino Juan Juanito, chefe de uma das mais importantes firmas industriaes de Rosario — dizia bem alto e em bom tom. O argentino declarava castelhanamente ter gasto em Paris cento e vinte mil francos "com as cocottes do mais alto-bordo", e estar disposto a despender outro tanto em Nice, caso encontrasse as mesmas bellezas aphrodisiacas dos boulevards de Lutetia. Reparando em Annita, quando esta penetrára no salão, ficára subitamente verde, depois amarello e declarára a Alberto Saint-Fox:

— Esta senhora é positivamente encantadora!

— Encantadorissima! acquiescera Alberto, pensando na ausencia de sua amiga Mariat, que estava em Menton, *pour le business*...

— Encantadora! Encantadora!

E com uma larga facilidade de douto, gabou as apparencias e a linda bôca da desconhecida.

— Ah! se fosse cocotte! — suspirou, desejoso. Vê-se infelizmente que se trata de uma grande dama.

— Sim!

— As damas do melhor mundo, são, ás vezes, de uma ligeireza toda condescendente... Se eu tentasse algo?... Oh! Ah! Mas é encantadora, encantadora!

Alberto Saint-Fox, raciocinou, que se o argentino continuasse a se enthusiasmar daquella maneira pela hydra internacional, certamente terminaria por lhe tentar a conquista amorosa. Pensou em Mariat. Tanto peor para Mariat. Iria dar uma prova de gratidão a Annita e a Piomark.

— Quer que o apresente a esta senhora? perguntou ao argentino Juan Juanito. E' esposa de um dos meus amigos!

Juan Juanito acceitou o convite, houve apresentações e Alberto afastou-se discretamente.

— Está aqui ha muito tempo, madame? começou o argentino, retorcendo os bigodes sedosos.

— Ha quinze dias...

— Que infelicidade!

Annita sorriu:

— Por que infelicidade? Nice agrada-me tanto!

Emendou, obsequioso:

— Infelicidade minha! Se soubesse que a senhora estava aqui... Tinha... teria... tive...

— Chut! meu marido é um Ferrabraz!

Juan Juanito experimentou o quebranto da cobardia, mas deu-se coragem, recitando com attitude de galante medieval:

— Se a presença de seu marido nos causa damno, oh! madona divina, as praias de Cannes, com os seus esconderijos recatados, nos servirão de asylo.

— Ah! Ah! Ah! chilreou Annita com uma gargalhadazinha fugace. Peço-lhe que me dê a honra de ser apresentado a meu marido. Entremos na sala de pocker...

Piomark jogava com o principe Charles de Bênat.

— Felix!

— Que ha de bom? interrogou o jogador, voltando-se sobresaltado.

— Quando acabares, dá um pulo ao terraço. Espero-te lá. Perdôe-me, principe...

Chegando ao terraço, foi totalmente assaltada pela admirativa curiosidade de Juan Juanito.

— Seu marido é... é... E o principe... Joga com o principe... Sim... o principe...

— Principe Charles de Bênat de Persigny... Damo-nos aqui com toda a aristocracia em villegiatura na Côte d'Azur... Hoje almoçámos no palacio da duqueza de Mi-Esu — de uma velha familia hindu' ha duzentos annos transportada para a côrte da Inglaterra. Tivemos comnosco o conde e a condessa de Brat, o marquez d'Imbrec, a princeza Elsa Billitchnoff...

Juan Juanito fez-se pequenino:

— Sou um simples cavalheiro!

— A Argentina é uma republica democratica!

Piomark chegára.

— Meu marido! O *caballero* Juan Juanito, de Rosario.

Os dois homens inclinaram-se cortezes, e logo Piomark falou da viagem transatlantica de Cherburgo a Buenos Aires.

— Maravilhosa!

— Conhece o Oriente? interpellou Juan Juanito.

— Sim...

— Muito bonito!

— A ruina não me seduz. Prefiro o occidente!

— E tem razão...

— Sentemo-nos ou vamos á praia, propoz Annita.

— Vamos á praia!

Subiram pelo caes do *Midi* trocando dialogos banaes sobre a *Cours* e o *Chateau* que se adivinhavam ao longe, na penumbra. Juan Juanito ruminava, vexado, a maneira sensacional de tentar uma fascinação pessoal. Mas como fazer para conquistar de um folego a confiança dos dois conjugos? Examinou-os curiosamente comprehendendo ser impossivel deparar mulher elegante de linhas mais impeccaveis e homem de attitude mais primorosa. Piomark, por seu lado, achava-o digno de tornar-se victima de qualquer chantoeira.

— Tenho encontrado poucos portuguezes tão distinctos como o sr. Felix Vidigal, disse, de repente, o argentino de Rosario. Quanto á madame...

Parou, calculando o combustivel da amabilidade, e exprimiu-se num francez convalescente:

— Acho-a maravilhosa!

Piomark estendeu-lhe a mão:

— Obrigado, Juanito...

O outro ficou estupefacto.

— Relevo meu nome?

Nunca esquecemos o das pessoas que nos são sympathicas.

Juanito, confuso, atalhou, baboso:

— Gostam do cabo d'Ail?

— Estivemos ante-hontem, na sua ponta...

Iam andando por um tempo magnifico, de edenica serenidade. Annita tomou do braço direito de Piomark, collocando-se á esquerda de Juan Juanito, que adivinhou nessa attitude uma delicadeza de Eva conquistada. Poz-se então a pairar sem respeito pelo silencio, julgando-se com verve e admirado naturalmente. Levado por galopante imaginação de meridional, contou episodios da sua juventude remota, citou a cifra redonda e talvez exacta da fortuna que dissipava lascivamente na Europa. Em resumo, quem era elle? Um forte. Tinha-se feito com especulações de Bolsa e negocios de carne verde, num monotono escriptorio da avenida de Mayo, em Buenos Aires. Ali déra inicio á fortuna acrobatica que mais tarde estabeleceria o seu formidavel credito publico.

— Hoje sou o que sou: um forte... O dinheiro, para mim, é um joguete, uma brincadeira de creança. Flut! Flut!

Cortára o ar, desabusadamente.

— Quanto gasto por dia? Uma média de dez mil francos... Flut! Flut!

Piomark interrompeu:

— Só gasta dez mil francos por dia? Não joga?...

— Não...

— A's vezes perco dez mil francos numa só noite. Outras vezes ganho. Perde-se mais do que se ganha...

Juan Juanito declarou-se disposto a jogar com o seu novel amigo, caso lhe concedesse algumas lições preliminares do apparelhamento. Tivéra desejos de participar em lances de *bridge* nos clubs londrinos, mas apenas por desfastio.

— Quaes são as suas impressões sobre Londres?

— Diffusas e confusas: Londres é pesada.

— E o idioma? Que me diz delle? Fala inglez?

— *Yes.*

— *Do you speack english? How do you do?* — interrompeu Annita Hariol.

Juan Juanito revelou, descoroçoado, não conciliar duas palavras em idioma inglez. Querendo pol-o á vontade, Annita confessou não conseguir concatenar des phrases daquelle dialecto. Mas, subito, Piomark annunciou a sua volta ao Casino, onde o esperavam o principe de Brênat e o marquez d'Imbrec. Regressaram pelo caminho percorrido, até o terraço onde Piomark os abandonou por fim. Juan Juanito insistiu, então, para que Annita saboreasse, em sua companhia, uma taça de *champagne Clicquot* e certos biscoitos de Zurich de qualidade e de sabor divino. Annita acceitou Juan Juanito, esquentado pela bebida, foi a seguir, de audaciosa loquacidade:

— Sim, Mme Vidigal, se eu encontrasse a esplendida mulher imaginada, depositaria a seu pés este meu coração que só péde amor.. Oh! amar! Nunca amou?... Perdôe-me, senhorita... Mas é. Perdôe-me senhorita... mas a cabeça anda-me á roda... estou offegante... Amar é soffrer. *Dio mio* amar é soffrer... soffrer é amar...

Um murmurio abafado, como a aspiração de uma forja, escapou-se-lhe do peito.

— Ah! sim... De que me serve o ouro, a riqueza, se não sou amado? Quizéra amar e soffrer, soffrer e gastar a fortuna que carrego no dorso... Ah! se descobrisse o meu ideal!... Se o descobrisse numa praia... numa praia elegante... na *Côte d'Azur*... em Nice, por exemplo, uma mulher casada, para minha desdita! Comprehende, Mme. Vidigal!

Annita fitava-o com doce quebranto de ternura entontecedora...

— Sei que comprehende o quanto a amo, desde que a vi... Escute... *je vous aime... I love you*...

Semelhante a uma pudica que se entrega esquivamente ao sacrificio, Annita sussurou:

— Juan Juanito! Juan Juanito!

Sua mão maliciosa procurou por sob a mesa a dextra suada do bufão conquistador.

— Meu marido só se recolhe ao hotel ás cinco ou seis horas da madrugada. Estou fatigada, vou-me embora! Adeus!

O commerciante de Rosario poz á sua disposição a *limousine* que o esperava na praça Massena. Pediu permissão para reconduzil-a até á porta de sua residencia.

Quando o automovel estacou defronte da escadaria do hotel em que habitava Annita, Juan Juanito desolou-se:

— Já?...

Annita replicou:

— Não por minha culpa...

Juan Juanito observou, insidioso:

— Aproveitemos a belleza da noite para um passeio silvestre fóra de Nice...

— Voltaria grippada! Detesto Bayer!

Riu como uma garota corrompida pelo cinema:

— Meu marido póde voltar de um momento para outro... Proximamente, talvez.. Oh! como quizera fazer loucuras!

Ella olhou-o mui longa, quasi diremos sinistramente, desceu agil do vehiculo elegante e desappareceu numa exclamação pathetica:

— Adeuzinho, Juan Juanito!

---

tão lá alto, uma forma branca. Seria o rancho? Ali achariamos abrigo? Já estavamos cançados e aquelle pouso seria para nós um porto. Continuamos e ás 7½ chegavamos á Terra de Promissão. Ahi uma desillusão nos esperava, o rancho estava caido e cá e lá, illuminados pelo luar jaziam luxuosos despojos de um mimoso abrigo. Passado o primeiro momento de indecisão a alegria voltou ao grupo e diversos alvitres foram lembrados para o estabelecimento de um acampamento, mas nós que haviamos visto uma parede ainda de pé com uma porta insistimos em empurral-a, não logramos o nosso intento, resolvemos dar a volta e, pulando por sobre páos fomos ter ao outro lado, havia outra parede esta meio destruida, por um buraco entramos e oh! felicidade! um quarto escapára ao descalabro, encontramos duas camas e uma lareira. Puzemos mãos a obra e em pouco as paredes estavam concertadas com a ajuda das portas caidas e taboas, tentamos accender fogo na lareira mas o máo estado desta não permittiu, chegou mesmo um certo momento em que o pessoal da turma trabalhou de bombeiro e a vista do occorrido extinguimos o foguinho, preferimos sentir frio do que ver incendiar-se o nosso palacete. A noite foi tremenda pois ninguem dormiu devido ao frio e foi com satisfação geral que acolhemos as primeiras claridades do dia.

Na meia luz da manhã e olhando em frente de nós vimos, muito ao longe uma altissima cortina plumbea de nevoa densa e emergindo della, qual archipelago num oceano, os cimos das altas montanhas da Serra de Friburgo; subito uma mancha escarlate appareceu tingindo sangrentamente o nevoeiro; dentro em pouco o disco de fogo alargou-se alongou-se e vencendo a prisão de bruma ganhou majestoso o céo, já agora, azul e limpido.

Estavamos anciosos para galgar o topo da Serra dos Orgãos e o mais breve que nos foi possivel começamos a subida. O caminho é todo até o fim facil, pois foi convenientemente preparado durante toda a curta ascenção podemos ver a geada branqueando a vegetação que margeia a estradinha.

A vista do alto da Pedra do Sino é grandiosa. Dezenas de picos talhados nos feitios os mais diversos apontam de dentro das massas de nuvens; em alguns pontos o nevoeiro derrama-se por entre morros como immensa cascata leitosa. A brancura nivea de algumas nuvens contrastava com o chumbo das outras. O nevoeiro em combinação como o jogo da luz solar nos forneceu scenas originaes; entretanto prejudicou desastrosamente a nitidez da visão do espectaculo que nos propunhamos a assistir. Sabemos que de lá se vê o imponente Itatiaya, o Rio e muitos outros pontos que desejavamos admirar, mas, usurario cruel, o destino conservou cerrados alguns velarios que occultavam os thesouros que nossos olhos cubiçavam. Em compensação podemos esquadrinhar os panoramas mais proximos. Deante de nós ergue-se uma parede rochosa estonteantemente alta e de extensão notavel, são os Castellos; o nome de Castellos é tudo que póde haver de mais feliz, pois contemplar o massiço que temos fronteiro é rever gravuras de tempos feudaes e daquelle feudo monumental não nos admiraria ver sair exercitos revestidos de armaduras com cascos, viseiras e lanças. Durante muito tempo permanecemos no alto vendo e procurando ver tudo que foi possivel; afinal tangidos pela hora, descemos; no rancho apanhamos as mochilas e rumamos para Therezopolis. Pouco antes do Rancho Velho, estavamos ainda muito alto, fomos testemunhas de espectaculo deveras curioso; em baixo uma cidade com suas collinas illuminadas pelo sol pouco acima uma camada de cerração rala fazia as vezes de um céo brumoso, coroando tudo isto um gigantesco mar de nevoa opalescente e surgindo deste pontas negras de montanhas elevadissimas, a illusão era perfeita de que dois mundos se houvessem supperposto. Continuamos a nossa viagem revendo com prazer as paizagens já vistas e ás 4½ estavamos na Estação do Alto de Therezopolis.

Como faltasse meia hora resolvemos aproveital-a para tomar café; quando installados em uma meza vimos um typo de homem ainda moço, alto, robusto e bastante sympathico dirigir-se a um de nossos companheiros, pela conversa immediatamente comprehendemos ser o homem que tivera as premissas de subir ao Dedo de Deus. Conversando soubemos que fôra elle o encarregado pelo proprietario do fornecimento dos materiaes e da construcção do ranchinho da base da Pedra do Sino, e que o mesmo provido de um tudo, fôra fidalgamente preparado pelo dono das terras para os visitantes do local, mas que o rancho fôra victima de roubos successivos de colchões e outros objectos, o que desgostou seu proprietario e este delle se descurou, razão pela qual hoje estava em ruinas.

Pelos objectos que ainda existem no rancho avaliamos quão bem preparado fôra; vimos ainda bôas camas, lavatorios, uma lareira com caixa dagua quente embutida, fogão, janellas com caixilhos e vidraças duplas e até installações sanitarias, tudo emfim traduzindo conforto e só quem sabe a distancia é que póde avaliar o esforço que isto representa.

A hora da partida do trem approxima-se; despedimo-nos do sr. Teixeira Guimarães satisfeitos de haver conhecido um verdadeiro bandeirante do excursionismo no Brasil.

Na descida da serra, ao passarmos pelo Dedo de Deus, fizeramnos notar que na parte de baixo do Dedo existe uma falha, e dentro della um vulto branco lembra uma imagem em seu nicho.

A's 8½ chegamos ao Rio, em optimas condições apesar dos quarenta kilometros que haviamos percorrido, a pé, em dois dias.

Honestidade administrativa

O almirante conselheiro da delegação americana á Conferencia do desarmamento reunida em Paris, chegou ao Havre ás 8,30, não importa de que dia.

Seus vencimentos — seis dollares diarios — deveriam começar a ser contados precisamente a partir daquella hora.

Mas o pagador da delegação entendeu que o almirante havia chegado ao Havre ás 9 horas, e que, portanto, devia restituir 12 centavos que recebera a mais.

Honestidade rigorosa.

Não! Honestidade tola, porque, para a notificação ao almirante, o governo americano gastou 25 centavos. Teve, pois um prejuizo de 13 centavos, mas salvou o principio da honestidade administrativa...

Automoveis

Havia, em 1932, na França, 1.279.442 automoveis. Em 1933 esse numero subiu a 1.397.033.

E fala-se em crise...

Consequencias do progresso: Em 1924, gastaram-se 335 milhões de francos com a conservação das estradas e caminhos. Em 1932, com tal serviço foram gastos 1.239 milhões de francos!

Defenda-se da tuberculose

Tão facil é a defesa, quanto difficil é a cura

Quando o organismo se acha debilitado, não resiste ao assedio das doenças infecciosas, á tuberculose, por exemplo; com mais forte razão quando os bronchios e os pulmões estão fracos; a tuberculose é, nesses casos, uma permanente ameaça. Mas, contra esse terrivel inimigo, temos a melhor das defesas: a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau. Ella é riquissima em vitaminas A, creadora de resistencia ás doenças. Os seus multiplos elementos fortificantes e revitalizantes enriquecem o sangue e tonificam todo o organismo, especialmente os pulmões. Além disso, os effeitos beneficos da Emulsão de Scott são immediatos, devido a sua facil e rapida digestibilidade e assimilação.

A tuberculose é facil de ser evitada; mas o seu tratamento é longo e difficil.

Se se sente fraco, não espere nem mais um dia; entre em uso immediato da Emulsão de Scott.

Repilla todos os tonicos de base alcoolica, de effeitos grandemente prejudiciaes.

O "homem com peixe ás costas" é a marca registrada que ha 60 annos, symboliza em todo o mundo, saude e vitalidade.

(47351)

O que eu vi no "U. S. S. Ranger"

"Um paiz sem Marinha é um passaro sem asas." Edouard Herriot, CRÉER, Payot, Paris, vol. 1, pag. 373.

Curioso de observar o que havia de novidade a bordo do "*U. S. S. Ranger*", o navio aerodromo mais moderno da Marinha dos Estados Unidos da America e attendendo a gentil convite do seu distincto commandante, o capitão de mar e guerra A. T. Bristol, fiz hontem uma visita minuciosa ao bello e majestoso navio.

Nada d'rei do que vi sob o ponto de vista technico quer naval, quer aereo, quer mecanico, o que interessar'a apenas a poucos — algo direi, porém, em poucas palavras, do que vi sob o ponto de vista hygienico, dietetico e do bem estar da sua briosa e zelosa guarnição.

Quando o meu ordenança, soldado naval intelligente e observador que me acompanhava, exclamou, na sua simplicidade de nortista verdadeiramente perspicaz: "*Nunca vi um navio tão hygienico*", elle havia resum'do a impressão de qualquer pessoa que visitasse a bellonave americana.

E' pena que a população inteira do Rio de Janeiro não possa visitar o "*U. S. S. Ranger*", onde encontraria já resolvida uma serie de problemas que no Rio de Janeiro, a mais bella cidade do mundo — segundo os annuncios do *D. N. C.* na "*Illustration*" de Paris, de 28 de julho de 1934, ainda aguardam solução: —

1. — A extraordinaria limpeza por toda a parte não se vendo, como acontece tambem na Bahia, um só pedaço de papel ou lixo pelo convés. O bello aspecto das pinturas impressiona sobretudo.

2. — A hygiene mais rigorosa por toda a parte, nos paióes de mantimentos, nas cozinhas, na sorveteria, na padaria electr'ca, nas cafeterias, etc.

3. — As bellas installações medicas, dentarias e radiologicas, que nada deixam a desejar sob os pontos de vis'a (ha um dentista para cada 300 homens!)

4. — O bello aspecto dos dormitorios das praças com as suas camas de aluminio suspensos com colchões, lenções, etc. O proprio alojamento da taifa faria inveja a qualquer dos nossos hoteis.

5. — A enfermaria de bordo, um modelo de hygiene e de comforto, onde palestre, com alguns doentes, anciosos de ficarem bons para verem a nossa bella cidade.

6. — O systema "*cafeteria*" (pronuncia-se *cáfetiria*) nos ranchos da guarnição, como nos Estados Unidos, onde cada um apanha o seu prato — que tem com separações — e o leva para o logar onde é servida a comida (por fóra das cozinhas) para depois ir voltar ao seu logar e comer o seu pequeno almoço, lunch ou jantar.

O prato e os talheres são depois depositados nas machinas de lavar pratos, etc.

7. — O menú appetitoso, *dietetico e variado*, que é feito *semanalmente* pelo mestre de armas, sob a fiscalisação do medico, do commissario e do commandante, faria inveja a muito hotel de 1ª ordem do Rio de Janeiro, custando a ração diaria, na media, cerca de 6$000 da nossa moeda.

E' um assumpto que ainda está muito descurado entre nós, e, que no entanto, é basico pois trata da conservação da machina humana, a mais difficil de concertar, depois de desarranjada.

8. — Visitamos a alfaiataria com as suas installações modernas que facilitam os concertos e as alterações dos uniformes das praças e roupas civis da officialidade.

9. — Muito admiramos a pericia dos sapateiros que em poucos minutos renovam o calçado do pessoal de bordo (officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças.)

10. — Passamos em seguida á lavanderia, em pleno funccionamento, e ahi vimos a roupa lavada com interesse e limpeza. Ahi teriam as nossas lavanderias muito que ver e aprender.

11. — Fiquei com pena dos nossos saborosos peixes que pullulam alegremente na formosa Guanabara, quando vi que todo o chamado *lixo de bordo* era queimado num forno de incineração a oleo. Quantas iguarias vi serem queimadas que seriam um festim, até para os nossos miseraveis mendigos que andam de porta em porta, importunando os moradores a qualquer hora do dia e da noite, pedindo esmola — pelo amor de Deus — *um almoço, um jantar, ou um cruzado* (400 réis).

A nossa unidade monetaria — o *tostão* — só serve para andar nos bondes da C. C. U. ou para comprar certos jornaes.

Agradeço ao *captain* Bristol e particularmente ao *commander* Greeman — o zeloso *First lieutenant* responsavel directo pela ordem, limpeza e pela estabilidade do navio — a gentileza de ter-me acompanhado e as innumeras informações que me prestou durante a visita, da qual guardarei indeleveis recordações.

A sua affabilidade, o seu interesse em ser util e a sua cultura são caracteristicas da officialidade americana, tão amiga dos brasileiros e grandes propagandistas do Brasil, onde quer que se encontrem.

Foi o que vi no "*U. S. S. Ranger*" que interessa mais de perto aos *cariocas*, justamente orgulhosos da sua terra, a mais bella e a mais fecunda do mundo.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1934.

Francisco Radler de Aquino
Capitão de Mar e Guerra.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

(Pelo Dr. GALHARDO)

Um collega, distincto allopatha, residente em Juiz de Fóra, desejoso de conhecer como agir com a Homoeopathia em certas circumstancias pathologicas, honrou-me com delicada e attenciosa carta.

Varias são as interrogações que o intelligente clinico formulou sobre a Homoeopathia, para serem por mim respondidas. A uma dellas já dei resposta com meu artigo do dia 26 de agosto ultimo, mostrando que cirurgia é um methodo de cura, independente de qualquer therapeutica.

O cirurgião poderá ser allopathico ou homoeopathico, sem absolutamente quebrar as directrizes de cada uma das doutrinas.

Aqui, mesmo entre nós, existem alguns excellentes homoeopathas e egualmente optimos cirurgiões. São poucos. Mas, deficiente, é, entre nós, o numero de medicos que clinicam de conformidade com as doutrinas hahnemannianas. Posso citar os drs. Rodoval de Freitas e Augusto da Cunha Duque, Estrada, homoeopathas e notaveis cirurgiões. Acresce ainda, convém sallentar, que o dr. Duque Estrada, apesar de homoeopatha, trabalha, como cirurgião, em companhia o dr. Raul de Castro allopatha, e um dos nossos mais eminentes cirurgiões, alliando, á superior cultura medica, uma inexcedivel proficiencia cirurgica. Excellente medico e optimo cirurgião. Não ha, portanto, incompatibilidade entre o homoeopatha cirurgião e o allopatha, egualmente cirurgião. Quando o doente é cliente do dr. Raul de Castro, após a intervenção cirurgica, fica aos cuidados da therapeutica allopathica; quando, porém, pertence ao dr. Duque Estrada, á intervenção sangrenta é seguida da therapeutica homoeopathica. Os dois não brigam e são, ao contrario, muito amigos. Vê assim, meu distincto e intelligente collega, que a cirurgia póde servir de traço de união entre dois clinicos de therapeuticas oppostas.

Não cito o exemplo dos drs. Rodoval de Freitas e Duque Estrada porque ambos, além de eximios cirurgiões, são egualmente notaveis homoeopathas. Não havendo, nem podendo haver, divergencia entre elles.

Interroga-me o bondoso collega como poderei tratar "um pneumonico applicando exclusivamente os ensinamentos de Hahnemann? Para um caso de diphteria como procedo? Na coqueluche, por exemplo, agirá tão só pela homoeopathia"?

— Meu modo de agir, exclusivamente homoeopathico, em caso de diphteria, constituiu assumpto de uma conferencia que realizei no Instituto Hahnemanniano do Brasil e foi gentilmente inserta no *Jornal do Commercio*, de 3 de junho ultimo. Enderecei ao illustre allopatha, que tanto me honrou com este interrogatorio, um recorte daquelle jornal, contendo minha conferencia. Terá, portanto, tomado conhecimento que jamais empreguei no tratamento de diphteria soro antidiphterico e que a homoeopathia possue recursos, a meu ver, superiores ao soro.

Quanto á pneumonia, meu caro collega, ha muitos notaveis clinicos allopathicos que nenhum merito therapeutico attribuem á cura desta molestia. Julgam que o doente se restabelecerá com ou sem remedio e apesar deste. Mas, se lhe interessar o conhecimento pormenorisado de um caso muito notavel, exclusivamente tratado com a homoeopathia, dirija-se ao doutorando Duval Ernani de Paula, no Hospital Hahnemanniano, rua Frei Caneca, 94. Elle foi o doente. O medico que o tratou foi um homoeopatha. A radiographia, em poder daquelle collega, poderá esclarecer-lhe o caso, revelando sua extraordinaria gravidade. Restabeleceu-se, por meio do exclusivo emprego de medicamentos homoeopathicos. E' difficilimo um homoeopatha perder um caso de pneumonia. Isto, porém, nenhum merito trará para a Homoeopathia, segundo a opinião daquelles notaveis clinicos.

Os homoepathas, meu distincto collega, habitualmente debelam casos de coqueluche em 7 dias, quando inicialmente não têm os doentes tomado outra qualquer medicação. Si já tomaram injecções, vaccinas, etc, a cura se torna mais demorada. Mas, ainda assim, não excederá de 15 dias, desde que sejam rigorosamente obedecidas as prescripções do homoeopatha.

Não supponha, porém, seja facil encontrar o remedio de cada caso. Ha uma certa difficuldade, como poderá certificar-se, sabendo que na Homoeopathia existem 118 medicamentos que, em seus experimentos no homem são, revelaram manifestações de tosse semelhante á coqueluche. Comprehende que, entre 118 medicamentos, seleccionar um para cada caso, não será condição muito facil. O homoeopatha que não tiver perfeito conhecimento da doutrina hahnemanniana e assimiladora capacidade pathogenetica dos medicamentos só por acaso poderá, entre aquelles 118 medicamentos, seleccionar um que seja o remedio do caso em apreço. Como sabe, na Homoeopathia cada caso é inteiramente individual. O remedio de um doente não será o de outro doente da mesma molestia, salvo se entre elles houver uma absoluta semelhança uma perfeita superposição, como exige a geometria. Isto é muito raro. Mesmo entre irmãos, doentes de coqueluche, não se encontra esta superposição. São inteiramente individuaes, exigindo, portanto, remedios distinctos.

Referirei alguns casos, de minha clinica, illustrativos das affirmações que acabo de expender.

G. S., nascido a 9 de agosto de 1923, filho do sr. G. S. e sra. E. S., então residente á rua Cupertino, após um mez de molestia, entregue a tratamento caseiro, foi levado a meu consultorio no dia 4 de janeiro de 1929. Do interrogatorio a que procedi, pude certificar-me tratar-se de uma criança que sempre gosara saude, apesar de ser criada com allimentação artificial. Mas, ha mais ou menos um mez, vinha tossindo muito, tosse que aggravava pela madrugada, nas proximidades das 2 horas. Toda vez que tossia vomitava uma mucosidade. A tosse apparecia por accessos e duravam alguns minutos, suffocando a creança. Toda vez que tossia evacuava, fezes fétidas, cheiro de acido sulfhydrico. A creança, entretanto, não estava impertinente. A lingua se apresentava coberta por um cascão branco e espesso. Apyretica e sem outra qualquer anormalidade. Em minha presença, a creança tossiu, manifestando o guincho caracteristico. Pude, assim, certificar-me tratar-se de um caso de coqueluche. Notifiquei-o á Saude Publica.

Comquanto seja partidario da unidade de remedio, um dos principaes requisitos da doutrina hahnemanniana, vi-me seriamente embaraçado para distinguir, no caso presente, *Antimonium crud.* e *Kali carb.* Esta difficuldade, contrariando meu ponto de vista, arrastou-me a prescrever os dois medicamentos, em sexta dynamização centesimal, alternando-os de 2 em 2 horas. Em menos de sete dias, entretanto, foi-me participado o restabelecimento da creança.

Um outro caso. E. P. de S., nascido a 17 de outubro de 1928, filho do sr. A. P. de S. e sra. C. A. de S., então residente á rua Almeida, foi levada a meu consultorio no dia 6 de janeiro de 1930. Commemorativos semelhantes ao caso anterior, mas com uma particularidade muito notavel. A doentinha deitada tossia muito, accessos frequentes como que a asphyxiavam. Levantando-a ou sentando-a, immediatamente cessava o accesso.

Notifiquei o caso á Saude Publica.

O remedio estava individualizado: *Hyoscyamus*. Prescrevi na sexta dynamização centesimal. Sete dias depois tive conhecimento do restabelecimento da doentinha.

Mostrarei, em seguida, quatro casos de coqueluche, em quatro irmãos que depois de longo tratamento por meio de injecções, sem obterem melhora alguma, foram, por fim, entregues aos cuidados da Homoeopathia.

As creanças são D. S. G., nascida a 22 de fevereiro de 1922, N. da S. G., nascida a 21 de agosto de 1920; M. de L. da S. G. nascida a 28 de abril de 1920; e N. da S. G. nascido a 12 de fevereiro de 1928. Filhos do sr. J. da S. G. e sr. A. da S. G., então residentes á rua Barão do Bom Retiro. Foram estas creanças levadas a meu consultorio no dia 11 de novembro de 1928. A primeira doente, quando tossia, ficava muito vermelha; cor de coral, suffocada; vomitando, ás vezes, uma mucosidade acompanhada de sangue. Prescrevi *Corallium rubr.* na sexta centesimal. Compareceu ao consultorio, novamente, no dia 22, ainda de novembro, apresentando-se muito melhor. Havia, porém, uma modificação interessante. Cessaram os accesos de tosse, mas, chorava muito, depois das refeições, sem causa para isto. Prescrevi *Pulsatilla*, na sexta centesimal, seguindo-se immediata cura.

A segunda doente N. da S. G. apresentava seus accesos de tosse durante o dia, dormindo bem á noite. Appetite muito caprichoso, manifestando predilecção para coisas geladas, sorvete, agua gelada, etc. Todos os homoeopathas prescreveriam, como prescrevi, *Phosphorus*. Dei na sexta centesimal. Em menos de 15 dias, estava restabelecida a doentinha.

A terceira doente M. de L. da S. G., tossia muito, vomitando toda vez que tossia. A tosse aggravava, especialmente durante o dia. Dormia, mas em seguida surgia um accesso de tosse; dormindo logo depois. Só vomitava quando tossia. Lingua perfeitamente limpa. Adipsia. *Ipeca* era, como foi, o remedio do caso. Restabelecida egualmente, em menos de 15 dias.

O quarto doente N. da S. G. foi o primeiro, dos quatro irmãos, a adoecer, talvez por ser o mais moço delles. Tossia muito, aggravando á noite, antes de meia noite, especialmente pouco depois de ser collocado na cama. Tossia e vomitava uma mucosidade, seguindo-se pouco depois o guincho caracteristico. A diurése muito diminuida. Fézes amarellas e fétidas, mas sem cheiro particular. Lingua saburrosa. Passava bem depois de meia noite. *Mephitis putorius*, na sexta centesimal, foi o remedio prescripto. Antes de duas semanas, o pequeno Nelson estava perfeitamente restabelecido.

Como vê meu distincto collega, a homoeopathia se preoccupa com o doente. O doente é individual, como individual deverá ser o remedio. Se é difficil encontrar o remedio para uma doença, imagine o que não será seleccional-o para um doente?

O MUNDO ACABARÁ EM...

(Por GALVÃO DE QUEIROZ)

A leitura desse livro prophetico, que por ahi andou assustando as beatas tementes de Deus e do advento do dia de juizo final, "A destruição da humanidade em 1936" — me trouxe á lembrança dois acontecimentos differentes. Um delles se prende á minha infancia e á ultima visita que nos fez o cometa de Halley — se não ha engano meu. Falava-se, então, por esse tempo, em fim do mundo e recordo o medo panico que reinava entre a população inculta da pequenina povoação do norte onde eu morava, sempre prompta a morrer a cada nova apparição da formosa estrella... O vigario da freguezia encheu a bolsa, taes foram as missas então mandadas celebrar. As grandes "calamidades", arrazando as massas, prejudicando a maioria, servem sempre para beneficiar uns poucos, que se locupletam... Naquella época havia só o *medo da calamidade*, mas isso se verificou.

E emquanto o povo, aterrorizado, esperando cada dia o soar das terribilissimas trombetas celestiaes a annunciar o fim morria de medo, o reverendo, conhecedor dos principios astronomicos, sabendo cosmographia, mettia calmamente na saccola os seus tantos mil réis por missa mandada celebrar pelos pobres ignorantes, desejosos de acalmar a colera de Deus.

As noticias vinham pelos "jornaes-falados" que eram os matutos que iam á cidade, á feira:

— Tal dia a ponta de fogo tocará a terra e queimará tudo...

E era o panico, o horror por toda a parte... Depois que deixou de ser visivel o "caixeiro-viajante" sideral, a calma e a paz ainda custaram muito a se adaptar por lá. E recordo que, logo depois disso, houve uma noite de eclipse total, em que o terror popular attingiu o auge, acreditando todos que era chegado, afinal, o dia!

Mas a noite de treva passou innocente e pacifica e aquelles simples que suppunham não estar vivos na manhã seguinte despertaram com o sol e foram, como sempre, mourejar nas suas roças, porque o Dia de Juizo fôra, mais uma vez, adiado...

Outra recordação foi a daquelle maniaco William Greenfield que, dizendo ter tido communicação de Deus de que um segundo diluvio assolaria a terra, fez construir, de 1922 a 1929, apenas auxiliado por um amigo de sessenta annos, uma arca, considerando-se novo Noé.

A arca era do typo da primitiva, media 18 metros por sete de largura, tinha dois passadiços e casco duplo.

Havia, entretanto, alguma coisa que a fazia differente da outra... O motor de cem cavallos, por exemplo, as camas para 80 pessoas, o salão de jogos, a estação de Radio...

Porque o segundo diluvio seria parcial. Apenas "a linha costeira que vae do norte do Canadá a Carolina do Sul" deveria ficar sob as aguas caidas do céo. São Francisco, só depois do 3.º terremoto seria destruida.

"Em uma das minhas visões — dizia Greenfield — o Senhor se dignou revelar-me o proximo acontecimento da hecatombe; mas não me disse nem o dia nem a hora. "Si tu soubesses — taes foram as palavras de Deus — seria o fim da tua propria fé. Nenhum nascido sabe a hora da chegada do Senhor; mas eu estou com um pé em terra e o outro no mar, e em verdade te digo que a hora não está longe, accrescentou".

William Greenfield não carregava instrumento nautico de especie alguma em sua Arca. E explicava isso assim:

Deus é quem dirigirá, pessoalmente, a barca, segundo os designios de sua suprema vontade.

Elle será o capitão."

Referindo-se á potente estação de radio installada a bordo, disse que era para que seus passageiros não ficassem isolados da outra parte do mundo sobre a qual o novo diluvio não se faria sentir, a parte "sobre a qual Deus não se resolveu ainda descarregar sua colera".

Não ha duvida, pois, deante disso, que esse Noé americano era precavido e prudente, além de possuir gosto apurado e idéas proprias da época. Entretanto, que differença existia entre a Arca primitiva e esta, quanto á finalidade! Uma se destinava a guardar as diversas especies creadas. Esta ultima, porém, não levaria irracional de especie alguma. A Arca foi vista e percorrida pelos rapazes da imprensa americana, ancorada que se achava nas tranquillas aguas de Puget Sound. E nem mesmo durante a visita deixou de passear no tombadilho o vigia da grande construcção munido de binoculo de poderoso alcance a esquadrinhar o horizonte em todas as direcções, prompto a gritar, a qualquer instante:

— Diluvio a bombordo! — ou onde fosse.

*

O cidadão americano talvez ainda esteja á espera do seu promettido diluvio. Mas eis que surge esse livro promettendo a destruição da humanidade em 1936... Ainda existirá a famosa Arca nas aguas do Puget Sound? Será chegado, por outro lado, o instante em que o vigia permanente possa soltar aos quatro ventos o seu grito? Faltam dois annos, só, e dois annos nada são. Até serão aproveitados no aperfeiçoamento da apparelhagem da Arca, mudança de valvulas do apparelho receptor...

Pelo que revela o livro, porém, o mundo não se acabará por afogamento: coisas mais sérias e mais interessantes que simples aguaceiros nos esperam... E que pena eu sinto desse pobre William Greenfield, si acaso ainda existe, si alguem se lembra de lhe mandar um exemplar do livro...

Chegará á conclusão de que trabalhou inutilmente, de que gastou sem vantagem sua fortuna, construindo a Arca, comprando as camas e o radio e pagando os vigias permanentes para tirarem os quartos de vigilancia do horizonte...

Pensará, com desaponto, que foi redondamente logrado... Ficará furioso...

Mas mais furioso ha de ficar o autor do livro prophetico, ahi por 1938, quando se convencer de que tambem escreveu e trabalhou em pura perda, apenas para beneficio do editor...

E sempre se repetirá tudo. Sempre haverá uma voz prophetica e inspirada que grite, chamando a attenção da humanidade:

— O mundo se acabará em...

ENTRE A ESPONTANEIDADE E A CONSCIENCIA

NEWTON DE BRAGA MELLO

De "Cyclo Philosophico"

Estava o Mestre sentado á raiz de uma arvore, rememorando o que lhe havia dito, ha dias, a Rosa Rebelde, quando travou-se o seguinte dialogo entre sua Espontaneidade e sua Consciencia como dois sêres livres que tivessem a propriedade de seu pensamento:

A ESPONTANEIDADE

— "Eu sou rebelde!

Ha momentos em que me exilo de todas as cousas para viver dentro da rebeldia, mas de uma rebeldia tão profunda que chega a parecer loucura.

Nestes momentos, minha palavra é tão rebelde e machinal que consigo assombrar áquelles que me rodeiam.

E fico desconfiada de mim mesmo, porque não sei se caminho para a morte ou para a victoria da vida...

A CONSCIENCIA

— "Cautella, Espontaneidade, cautela!

E' preciso não caminhar á semelhança de uma folha morta que caisse na correnteza do vento e se deixasse levar pela cadencia colleante de sua marcha.

Rebeldia sem consciencia é loucura, e vós não podeis ser louca".

A ESPONTANEIDADE

— "Mas, eu sou louca...

As vezes, julgo-me dotada de uma intrepidez inaudita, capaz de amansar as féras mais bravias da terra e prompta a ancorar uma tarde eterna no firmamento!

Eu sou a Espontaneidade...

Anceio por dizer cousas formidaveis, e tenho mesmo, no instante de minhas prelecções, a certeza invacillavel de que as disse.

Não raro, levanto a mão para acariciar as estrellas que se banham como deusas nuas no lago do infinito!

E tenho transformado o mar num pequenino rio, menor que o rio formado pela lagrima que cáe da fonte de meus olhos...

Eu sou a Espontaneidade..."

A CONSCIENCIA:

— "Vós sois o maior poeta do universo.

Eu, que medito e tenho conhecimento perfeito das cousas, vejo no mar uma planicie infindavel onde se afogam as mais altas montanhas, e no céo, um pélago sem fim onde desapparece a projecção do olhar

Oh! Espontaneidade, sois a unica loucura que não é demencial!"

A ESPONTANEIDADE:

— "Eu sou o maior poeta do universo e vós o maior pensador.

Eu tenho a impressão de que sou a mais perfeita das perfeições, e de que posso abrigar sob a minha palavra fluente toda a profundidade do espirito humano, emquanto vós não tendes impressões, tendes comprehensões.

Vós sois doutrinaria e circunspecta como um pensamento, eu, canora e musical como um gorgeio de passaro.

Emquanto eu salto de um monte a outro sem temer a morte, vós não avançaes um passo sem terdes a convicção de que a terra em que ides pisar é plana e inabalavel".

A CONSCIENCIA:

— "Cuidado!

Um dia caireis por terra como uma borboleta que perdesse suas azas nas azas de um vôo...

E então, além de terdes de chorar vossa desgraça, tereis de comprehender que a Consciencia é a maior creação da Natureza, a mais indispensavel e profunda".

A ESPONTANEIDADE:

— "Já hoje comprehendi que a Espontaneidade é superficial.

Mas, eu sou quem sou, e, como a palmeira que embora saiba um dia tombará vencida pelo vento por ter crescido, e todavia, continua crescendo em busca dos céos, eu continuarei a saltar e a voar com minhas azas debeis, posto que tenha a certeza de que um dia hei de morrer por ter vivido, ou que hei de cair por ter voado..."

Eu sou a Espontaneidade..."

A CONSCIENCIA:

— "Sois a unica cousa que me faz mediocre quando eu procuro ser sabia.

Entromettei-vos na subtileza de meu raciocinio, e perturbaes a harmonia de um pensamento que eu venho de organizar para orgulho de minha perspicacia.

Oh! quantas vezes lamentei vossa intromissão numa idéa minha!"

A ESPONTANEIDADE:

— "Que quereis, Consciencia, eu sou assim mesmo como me concebestes.

Enfastia-me a prolixidade da philosophia e o raciocinio puro, sylogistico, faz-me mal ao sentimento.

Eu quero cantar poemas, muitos poemas!...

E se tenho me entromettido em vossos pensamentos, tem sido para cantar o rythimo de uma phrase ou a belleza verbal de uma expressão.

Vós, sois o artista sereno que idealisa e pensa.

Eu, sou a mão nervosa deste mesmo artista, que o obriga a traçar cousas que não pensa para dar arte e belleza á sua obra.

A belleza, Consciencia, é filha unica da Espontaneidade.

A euphonia dos versos que ecôam de improviso nos ouvidos surpresos do poeta consciente, são reflexos do genio da Espontaneidade, a unica chamma creadora da belleza do verso.

Vós tendes a idéa para escalar o cimo da Belleza, eu, tenho a Belleza para saudar vossa idéa!

Tendes de amar a verdade si quereis o triumpho, e eu, passo voando sobre ella em busca da arte, onde haverei de encontrar a glorificação de meu fulgor..."

A CONSCIENCIA:

— "E emquanto voaes, eu permaneço escrava da verdade sem ter a illusão de transformar o sol num diamante e a lua numa perola.

Pertenço á verdade e me não é possivel fugir ao meu destino.

Sei quem sou, e no dia em que abandonar o meu tramite natural, serei prêsa da morte".

A ESPONTANEIDADE

— "Eu tambem terei a morte no dia em que fugir ao natural destino de ser livre...

Mas, eu amo a liberdade, e nunca haverei de lamentar minha sorte ou tentar esquecer o meu amor.

Sou livre, sim, sejae bemdito o meu destino!"

A CONSCIENCIA:

— "Ai de mim, Espontaneidade, ai de mim!

Não posso bemdizer o meu destino tyrannico que obriga-me a caminhar de leve como temendo baquear por terra..

Ai de mim, Espontaneidade, ai de mim!"

A ESPONTANEIDADE:

— "Eu sou a cadencia do verso rolando como o crystal...

Sou livre, porém, nada tenho de grande e de profundo.

Vós, sim, sois o ensamento...

O sol capaz de brilhar entre os outros sóes...

E sois grande, Consciencia, muito grande...

A CONSCIENCIA:

— "Todavia...

Oh! como eu quizera ser livre como a Espontaneidade!"

Um edificio monstro

Um mathematico japonez imaginou a construcção de um predio gigantesco com as dimensões e acomodações seguintes: 312 metros de altura, 13 kilometros de comprimento, por 13 de largura; 2.900 escadas de accesso a 2.103 andares, com 1.500.100.000 habitações, que receberiam luz por 2.300 milhões de janellas. Sessenta kilometros de corredores atravessariam os 2.102 andares.

O custo provavel desse "bungalow" seria de 1.875.000.000 de francos, isto é, cerca de um milhão e quinhentos mil contos.

O mathematico japonez — Akito Mito — acredita que essa casa poderia comportar toda a actual população do mundo.

Estomago de aço

Estamos em pleno hospital, em Nova York. Sala de operações. Doente, uma senhora de 40 annos, Mabel Wolff; operador, o dr. Antony Pirundini.

Quando a operação acabou, o dr. Antony mostrava aos circumstantes o que havia extrahido do estomago da paciente: 730 cravos de diversas formas, 132 porcas, um gancho para estender roupa, 89 fragmentos de vidro, e um pedaço da aza de uma chicara.

Esses corpos extranhos pesavam 400 grammas. A doente está em excellentes condições, convalescendo no hospital. Perguntaram-lhe porque engolia taes objectos. Respondeu simplesmente:

— Para distrahir os amigos.

Coisas dos americanos.

Diamantes

Encontraram-se recentemente na Africa 3 grandes diamantes de 726, 500 e 286 quilates. O maior foi vendido á Diamond Corporation por 69.000 libras esterlinas, o que corresponde, mais ou menos a 4.200:000$000.

correio feminino

ALGUNS PENSAMENTOS

— Envie-me alguns pensamentos, para meditar — escreve-me você, minha amiga, em sua carta tão cinzenta.

A vida hoje, está no entanto, muito mais feita para ser vivida do que meditada.

Não ha tempo para reflectir; se é tão pouco o tempo que sobra para viver... E depois, de que serve parar para reflectir? Parar... é o olhar atrás... E é para a frente que é preciso caminhar!

Achei graça, Germana, em sua phrase ingenua: "eu queria encontrar a verdade".

Que ambição! Nunca se sabe bem o que Ella é...

"No erro de outrem ha sempre necessariamente alguma verdade e na nossa verdade ha sempre necessariamente algum erro".

Sejamos pois indulgentes para com a verdade alheia, afim de que encontre indulgencia a nossa verdade.

Dia a dia cresce em nós — pelo menos nas almas atormentadas — a séde infinita de comprehender.

Comprehender o mysterio de tudo: da vida, do mundo, das creaturas.

Mas como penetrar o profundo mysterio das coisas: "A coisa mais vasta que o homem — escreve Carlyle — não poderia ser por elle comprehendida: uma coisa Infinita"...

Vê pois, minha amiga, que a verdade é, com tudo quanto ella encerra, um insondavel abysmo. E' a Esphinge cujo segredo é melhor não procurar decifrar.

Olhemos serenamente a vida que aqui por fóra anda, respeitando o segredo do mundo interior. E' esta a melhor sciencia!

Pergunta-me, Germana, qual é a melhor maneira de viver. A melhor, seria talvez, não viver... Mas já que estamos no mundo, ouça e procure por em pratica estas palavras sublimes ditas por Jesus quando pela terra andava a pregar á margem dos lagos tranquillos:

— "A vida é um banco; sêde habeis cambistas. Aquelle que dá ganha mais do que aquelle que recebe. Assim pois, se quizerdes enriquecer, dae".

Dar, espalhar, esbanjar o nosso thesouro de amor, de affecto, de ternura. Dar sem esperar receber. Eis, minha amiga, a unica coisa que engrandece, que embelleza a vida.

Eis o melhor thema que posso offerecer á sua meditação...

Claudia

A MULHER QUE MATOU

Burgueza honesta e tranquilla, toda entregue aos cuidados do lar e dos filhos, feliz no amor simples e bom do companheiro ao qual se unira um dia, a sua existencia decorria serena.

Embora provinciana de alma e talvez de nascimento, jámais lera Gustave Flaubert e por certo nunca ouviu falar em Mme. Bovary. E se acaso alguem lhe contasse a historia triste daquella heroina, diria com um sorriso sadio, sem comprehender o horror da tragedia de Flaubert:

— "Que coisa absurda! Que mulher louca!

Creatura feliz que na sua ignorancia teve a sabedoria alta de viver e não de sonhar a vida, mal sabia ella, coitada, que tragedia brutal lhe havia preparado a ironia do Destino!... E como o poderia imaginar se o seu horizonte pequeno, ella havia sabido tão bem encher?

Possuia um lar modesto e feliz, um marido bom, filhos carinhosos. E a desgraça que traz o tormento da alma e a tortura do espirito. Quem é feliz não busca, no pequeno, não interroga...

Os dias dessa mulher que hoje soffre os horrores de uma injusta prisão, passavam-se todos nos trabalhos domesticos, no ramerrão pacato da sua felicidade burgueza. Pouco lhe interessava a vida que lá por fóra andava.

Por certo nunca parou a sua costura para pensar em feminismo, em reivindicações da mulher moderna. Se era rainha no seu modesto lar, o que lhe importava que aquellas que não têm lar, andassem em busca de mentirosos ideaes?

Mas a vida não quiz admittir por muito tempo aquella felicidade que humildemente se occultava.

E um dia, surgiu o homem — o outro homem — e com elle, a desgraça.

Quem era? Um Lovelace, um D. Juan? Um Casanova? Não. Um animal, apenas. Vindo do nada, um dia viu-se deputado. O mundo era seu. Tinha dinheiro agora. Podia comprar o que quizesse.

E, naturalmente, as mulheres foram logo incluidas na lista das compras.

E a pobre mãe que hoje está presa porque matou em defesa do seu lar, foi a primeira victima — e felizmente a unica tambem — escolhida pelo "nobre deputado".

Viu-a. O seu desejo gritou.

Quiz tel-a. Escolheu-a o seu appetite bestial, assim como quem escolhe num açougue o pedaço de carne que quer comer!...

Ella, porém, em sua simplicidade, não comprehendeu "a honra" que encerrava aquella escolha. E teve a audacia de recusar-se.

O marido bastava-lhe perfeitamente e o amante era para ella um traste sem a minima utilidade.

O seductor porém não entendia assim. Então aquella burgueza, esposa de um simples commerciante, tinha a audacia de recusar-se a elle, um deputado, um ente que ia ajudar a dirigir os altos destinos do paiz — pobre paiz! — e que recebia tanto dinheiro por mez? Era um desaforo que elle não podia admittir! E o marido? Ingenuamente explicou que o não amava. Tola! Elle tambem não amava, sabia lá aquelle bruto que coisa é o amor? Não se tratava de sentimento. Tratava-se de posse. Tratava-se de saciar um desejo... coisa muito mais importante... para o homem...

O amor sabe privar-se, sabe calar, sabe sacrificar-se, sublimizando-se.

Mas a "paixão" — appellido discreto do desejo carnal — esta tem que vencer custe o que custe. Felizmente, uma vez vencida passa logo. Assim, os animaes...

Mas a mulher resistiu. Elle então ameaçou, protestou, invadiu-lhe o lar. Depois fingiu que estava com medo da policia, elle, um deputado! Por fim voltou á carga. E num momento em que a infeliz — deixando o lar e os filhos, fôra substituir o marido ausente no trabalho da loja, o "apaixonado" é o nome que a defesa lhe vae dar, entra no estabelecimento e exige: a honra ou a vida.

Ora, a honra era della, não a queria dar. A vida, esta pertencia ao esposo e aos filhos, não a podia dar tambem.

E como puxando do revolver — o digno representante da nação ia fazer o gesto que se repete todos os dias — o gesto dos homens que matam as mulheres "porque não podem viver sem ellas", a victima prostou a tiros a besta-féra.

Algum tribunal do mundo terá a audacia vil de condemnar essa mulher?

Verdade é que o sr. Mozart Lago, profundamente compungido com a morte de seu infeliz collega, teve a ousadia de pedir que fosse constituido um "jury de deputados "para julgar a "assassina"...

Se assim acontecer — tudo é possivel, afinal, e se essa creatura que matou em defesa da honra e da vida fôr condemnada, então... acautelem-se as mulheres. E não passem nunca em frente ao palacio Tiradentes, a casa dos nobres deputados!...

SYLVIA PATRICIA

FEMINIDADES

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"As novas toilettes para a tarde, por mais variadas que possam nos parecer á primeira vista, têm, sem duvida, muitos pontos communs. Se traduzissimos em um só modelo os traços essenciaes de todos os outros, o comporiamos de tal maneira que seguisse sensivelmente a linha do corpo quasi até os joelhos; um cinto marcará a cintura, seu corpo, de côrte bem delineado, subiria até á base da golla, e suas mangas, algo fofas, parariam no cotovello. A saia terminaria a uns vinte centimetros do sólo e reuniria toda sua largura atraz, alargando-se sómente á altura dos joelhos. Um chip, um "jabot", ou uma gollinha de forma nova e, sem duvida, sempre simples, com uma gravata seguindo as mesmas indicações, terminarão a blusa. Uma capinha, uma blusinha, completarão o conjuncto de modo muito feliz para a primavera e os primeiros dias de verão.

A moda, no entanto, não attende á regras estrictas: é sempre individualista e pessoal, destinada ás transformações que póde experimentar no curso da estação. Isto póde-se observar em todas as prendas que constituem a "toilette" feminina, e começarei analysando as saias das diversas "toilettes" que se usarão durante as vinte e quatro horas do dia. Acabo de dizer que se detêm a uns vinte centimetros do sólo, e isto só póde ser para os vestidos usados pela manhã, ás primeiras horas da tarde, emquanto que para as ultimas á ainda chegam aos tornozellos e em alguns casos até tocar o sólo.

Isto depende, naturalmente, do ambiente em que se mova cada uma."

MARIA LUIZA

PARA A DONA DE CASA

Os chapéos de feltro

O qu mais estraga os chapéos de feltro é a agua, a chuva e o pó; este ultimo penetra por entre o filamento do feltro tornando-o gorduroso e sujo.

Para evitar esse inconveniente, basta escovar bem, todos os dias, o chapéo; mas, se o molhamos muito, devemos enxugal-o com um lenço bastante fino, até desapparecer a agua que apparece á superficie; muda-se de vez em quando a parte do lenço, e se esfrega na direcção do pello. Se o chapéo está desfigurado, ageita-se com as mãos; quasi secco, escova-se muitas vezes para fazer o pello tomar a conveniente direcção. Estas simples precauções dão pouco trabalho e os chapéos têm sempre um aspecto limpo e elegante.

LIQUIDO PARA GRAVAR SOBRE CRYSTAL

Traçam-se os desenhos ou inscripções que se queiram gravar com uma pena de ave, ou um pincel de pello de camelo, molhado em um liquido composto das duas substancias seguintes misturadas em partes eguaes.

Uma solução composta de:

Agua distilada. . .	3840 partes
Fluorido de sodio	345 ½ partes
Sulfato de potassio	81 ½ partes

Uma segunda solução de:

Agua distilada. . .	3840 partes
Cloreto de zinco. .	134 ½ partes
Acido clohidrico. . .	634 ½ partes

RIZA

Você não quiz...

Você não quis, meu bem,
Gostar de mim!
E eu estava quasi,
Quasi lhe querendo bem...
Mas você não quis,
E fugiu, magoado,
Desencantado, sei lá!..
O coração das mulheres
E' um abysmo insondavel,
Dizem vocês...
E o dos homens?...

Depois de tantas juras,
Tantas promessas
De affecto, de gratidão,
Você me deixou sonhando
Com a felicidade
Apenas entrevista...
E eu fiquei triste,
Com uma saudade
Immensa, profunda
Do esplendor delirante
Desse sonho de amor
Encantador,
Que não viveu!

Você não quis, meu bem
Não quis gostar de mim!
A sua mocidade
Radiosa, inexperiente
Não póde adivinhar
O meu segredo...
Não póde desconfiar
Que tudo era mentira...
E que eu, tambem,
Si bem que indifferente,
Gostava de você...
Por isso, não póde vêr
Nem comprehender
Toda a ardencia
Do meu encantamento,
E o arrebatado esplendor
Dessa fascinação
Que eu tenho por você...

ARLY D'ARON

Casaco de lã cinza azulada botões, cinto e botões. As mangas, feitas sobre os recortes
Casaco de "sporburrah", de linha recta. Os adornos são de pelle

DA MINHA ESTANTE

Chromo

Para brincar no morro,
numa alegria doida de moleque vadio,
o Sol desceu do céo;
e o morro humilde
fulge com coloridos de ugra forte.

Em redor, capinzaes, rochas, barrancos,
ruas em zig-zags,
casebres toscos de madeira e lata velha,
que, ao Sol, parecem de ouro.

Ao centro,
num largozinho, que, por ser tão pobre,
não mereceu, sequer, os cuidados de um [nivel,
num largozinho anonymo,
onde cresce um capim arrepiado e ama- [rello
e os edificios, os palacetes do logar,
são pequenas cazinhas de presepe,
ciscam gallinhas e pardaes bohemios
e uma cabra, impassivel,
contempla o lindo céo de verão tropical,
a ruminar... a ruminar... a ruminar...
philosophicamente.

E para completar o pittoresco
desse recanto
onde só mora gente humilde,
pendente de um arame, aos affagos do [vento,
uma camisolinha abre os braços inquietos
uns bracinhos já rotos,
uns bracinhos travessos de creança,
offerecendo abraços á quem passa.

Rio, 1934.

RIBAS NETTO

*

Deveriamos escolher para esposa a mulher que, se fosse homem, escolheriamos para amigo.

Joubert

*

Dizes que não és tu o meu primeiro amor!
Imagina muitos amores formando no coração um pequeno monte. Ha muitos, não é verdade? Mas, qual é o primeiro: o que está debaixo de todos, ou o ultimo que ficou em cima? Louca de minh'alma! Bem vês que és tu o primeiro!

*

Rio vermelho

(VICTOR VISCONTI)

O' meu rio vermelho, como és lindo!
Adornam-te as paisagens as mais bellas..
— A sinuosa praia ao sol luzindo;
Oscillam pelo mar errantes velas;

O céo — flor deslumbrante se sorrindo;
As casas azues, brancas, amarellas;
O mar estende-se tranquillo e infindo;
Os coqueiros baloiçam as platellas...

A brisa tem caricias e mil beijos,
A tua luz mais rutilos lampejos,
O céo, linda Bahia, é mais azul...

Olvidar o torrão natal quem ha-de?
Como eu te guardo ainda na saudade,
Triste e exilado nas regiões do Sul!...

Do livro a sair — Aurora de Symbolos

HARPA EÓLIA

Minh'alma é triste como a harpa eólia que repete as lamurias do vento..
Como a harpa eólia ella repete as queixas do Universo inteiro e chora as dores de toda a Humanidade...
Si o vento é forte mais forte soluça a harpa eólia..., e quando é apenas brisa a sua dor é um soluço abafado...
Mas vibra sempre, mesmo ao vento mais fraco...
Minh'alma é como a harpa eólia, basta um sopro... um suspiro para fazel-a vibrar

Por isso como a harpa eólia ás vezes minh'alma soluça baixinho e outras vezes langida pelos vendavaes da sorte o seu pranto é mais uma blasphemia ou uma revolta...
Minh'alma é triste como a harpa eólia que repete as lamurias do vento...
Tu não tens medo da minh'alma?...
Ella trás em si as queixas do Universo inteiro e as dores de toda a Humanidade.
Por isso basta um sopro para fazel-a vibrar...
Tu não tens medo da minh'alma?
Minh'alma é triste como a harpa eólia que repete as lamurias do vento...

BEATRIZ BANDEIRA

Quem te pede que sejas sincero? Mente! A mentira é a polidez do amor.

A. France

*

Pouco me importa o que dizes; o que eu quero é ouvir o som de tua voz.

U. Parrot

O que ficou de uma alma

Por sobre a campa da Artista já passaram tres centenares de dias de sol ou de bruma, e mais tres centenares de noites cheias de estrellas, de luar ou de treva...

Nos corações que amaram essa Artista, a saudade, porém, não se apagou, ainda...

Nos olhos de quem conheceu aquella figura linda de mulher moça, em cujo sorriso doce havia scintillações de luz interior, não se apagou ainda a lembrança visual de tanta belleza physica, a servir de involucro a tanta belleza espiritual...

Poderão passar outras muitas centenas de dias e de noites, e nem os olhos e nem o coração dos que a viram e amaram, se esquecerão de Carmen Cinira, e quando esses amigos, por sua vez, desapparecerem da face da terra, ella ainda assim, não será mais esquecida, por que deixou no mundo eternos reflexos da sua alma illuminada, incomprehendida e amorosissima, consubstanciados nos versos que escreveu tão sinceramente, que ficaram para todo o sempre impregnados de sua propria vitalidade, tão palpitantes de sentimentos são elles, tão verdadeiros e tão bellos!

Muito se escreveu já sobre Carmen Cinira e a sua obra poetica, principalmente depois que ella, em plena mocidade, mais de alma ferida por duras desillusões, fechou os olhos para a vida terrena, para ir ver, com os olhos da alma, os deslumbramentos espirituaes, com que sonhou sempre, através da sua arte, das suas dôres e da sua quintessenciada sensibilidade, e agora, quando um anno se volveu sobre a data da sua morte, Paulo Gustavo cumpre a promessa que fizera á sua grande amiga, dando á publicidade o derradeiro livro de versos que ella escreveu, renovam-se os commentarios commovidos á personalidade da poetisa e á obra por ella legada ás letras patrias "Sensibilidade", esse livro de versos que é, verdadeiramente, um escrinio precioso, onde ficam para a posteridade, tantos e tão luminosos fragmentos de uma alma de mulher que muito amou, que muito soffreu e que morreu cantando em versos lindos, o seu amor e o seu soffrimento, vae ser agora apreciado pelos criticos mais autorizados, conquistando, decerto, para a memoria de sua autora, lindas grinaldas de encomios, a aureolar-lhe o nome.

Ha nesse livro posthumo d'aquella que me deu uma ternura infinita, na sua amizade irmã de sonhos e de crença, uma pagina que ficou para mim...

Legado precioso que nunca pensei receber, essa pagina de Carmen Cinira, tão emotiva e tão delicada, ficará commigo até ao fim da minha vida, entre as recordações materiaes dos entes que têm sido caros no mundo, primeiro porque ella representa a ultima lembrança da amiga que acompanhei nas derradeiras horas da existencia, quando a via ir-se integrando na morte, com a serenidade augusta dos grandes espiritos esclarecidos, toda illuminada pela sua fé viva e ardente na continuidade da vida para além deste mundo, toda voltada para Deus, e confiante nas promessas de Jesus; segundo por que neste livro da saudosa poetisa, essa pagina a mim dedicada, esse doce e maternal poema de "Eloá" — tão commovido e tão puro, é uma das poesias onde melhor se espelha a feição mais clara da sua alma profundamente feminina... profundamente bôa... profundamente nobre...

Entre as tempestades e as bonanças do seu grande amor, sempre incomprehendido, tão incomprehendido que ninguem o vislumbrou tal qual vibrou sempre em todo o seu ser affectivo e doce, Carmen Cinira, artista, amorosa, sonhadora, soffrendo como poucas, as injustiças das gentes e a crueldade da propria natureza, a destruir, de vagar, a linda obra de arte que era a figura formosissima que ella mesma crearia num requinte de perfeição esthetica, para guardar uma alma toda claridades e arminhos, sentiu, latejar-lhe no coração e no sangue, mais forte que todos os seus instinctos e sentimentos, o sentido divino da maternidade, e, como por suprema provação, não pudesse, nunca, ter sido mãe, illudiu sua anciedade maternal amimando carinhosamente, com toda a ternura do seu amoroso coração de mulher, a quantas creanças della se approximavam, e no *Poema de Eloá*, desnuda toda a sua ancia de maternidade, em versos que são verdadeiros hymnos de sinceridade inimitavel:

"Ah! Mentira tão linda que não cança,
Delirio de ternura maternal!...
Para o meu coração, tu és creança,
A encarnação de inattingivel ideal..."

Espirito de eleição, redimido na terra pelo soffrimento mais complexo, a doce e meiga Carmen Cinira, nos espaços azues onde agora habita, sentiu, decerto, o reflexo nitido da emoção profunda que me encheu a alma, ao receber a sua lembrança tão delicada e tão pura, que me pareceu ter vindo do outro lado da vida...

Que não lhe empane a limpidez do ambiente ethereo onde palpita seu claro sêr espiritual, a visão das lagrimas de estranha alegria — uma alegria amarga e doce, toda feita de saudade e de emoção — que eu chorei no momento em que seu livro me chegou ás mãos pela mão amiga de Sylvia Patricia.

Querida e saudosa Carmen Cinira...

Que enalteçam outros tua obra posthuma... que a critiquem os mestres e que a consagrem. Eu contento-me e orgulho-me em guardar para sempre aquelle pedacinho do teu coração, aquelle fragmento da tua alma, que estão no "Meu poema de Eloá".

E bem hajas, amiga, pelo thesouro que me legaste.

Rio, 1 — 9 — 34.

IVETA RIBEIRO

O BEIJO DO PRIMOGENITO

DANIEL URENA

O sino da egreja das Mercês fez ouvir seis pancadas lentas, que annunciavam a hora da oração. Meia duzia de velhas e varias solteironas acudiram ao chamado.

Embaixo das ogivaes janellas do templo, dois homens conversavam em voz baixa, temendo ser ouvidos.

Quanto mais perto da egreja, mais longe se está de Deus.

O rubro crepusculo empallidecia pouco a pouco e as sombras iam manchando a claridade do céo, momentos antes esplendorosa, como o moribundo que reage para expirar.

— "Já é hora, disse o primeiro que era um camponez magro, em cujo rosto cada ruga era uma phrase pronunciada pela dôr!

— "Partamos!... accrescentou o outro, um velho curvado pelos annos, de barbas brancas e com uma cicatriz na face esquerda. Este era pae do homem magro e do outro que estava preso.

Já o sol fizera sentir sua corôa de fogo.

Houve um instante de silencio.. e cada coração recitava um monologo que apenas ouvia a consciencia. Depois, ambos se dirigiram para o oeste da egreja e entraram em um casebre que em outro tempo fôra o mercado da carne da gente alegre.

Naquella miseravel vivenda, um sêr acabava de chegar ao mundo, com a bagagem das tristezas dos pobres.

A mãe do recem-nascido chorava, talvez de raiva, talvez de fome. Uma sociedade de caridade a soccorria com dez centavos diarios, que eram como um grão de alpiste, que se offerecia á um passarinho. A creança apertava em vão o seio materno, secco pelos soffrimentos da miseria, e a mãe para entreter a fome do pequeno collocava dentro da tenra boca um dedo da mão direita.

— "Ah! queixava-se a mulher. Meu marido na prisão... Porque?!... Porque roubou o que os homens lhe negaram; roubou para me dar de comer quando um filho se debatia em minhas entranhas... Por nosso filho!.. Os de cima roubam para satisfazer o capricho dos prazeres e não vão presos, são honrados.

O velho que era avô da creança a quem seu pae preso ainda não conhecia, tinha o plano da fuga do encarcerado e pensava matar se preciso fosse comtanto que seu filho saisse livre, beijasse o seu primogenito e fugisse da prisão.

O velho e o rapaz beijaram a creança e depois foram se postar perto do muro do Hospital de S. João, para matar os que notassem a fuga de Paulo e o prendessem de novo.

Poucos minutos depois ouviram tres tiros, o fugitivo fôra visto pela sentinella que fez fogo.

Toda a vizinhança se alarmou e os policiaes corriam para todos os lados.

— "Meu filho! gritou o velho correndo para casa.

— "Meu irmão! disse o outro seguindo atraz de um homem que entrava no casebre.

Quadro sombrio...

O fugitivo tomando em seus braços, a creança, apertando-o contra seu peito e beijando-a com insistencia. Ferido de morte, o sangue tingia o chão e sobre aquella poça, caia sem soltar o pedaço do seu coração; na agonia, mais a apertava e mais a beijava, com desespero, com loucura... até que expirou exclamando:

— "Bem vale a morte por um beijo do primeiro filho!

A gente curiosa que invadiu a miseravel vivenda, póde contemplar dois cadaveres estreitamente unidos...

A creança tambem morrera suffocada entre os braços de seu pae.

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

Somos os artifices de nossa saude, successo e felicidade. Nosso destino depende de nosso inconsciente; o inconsciente é o fructo de nosas herança, moral e dos habitos por nós mesmos creados. Certos homens possuem, por hereditariedade ou por educação saude, vontade, intelligencia ou qualidades sociaes que captivam e influenciam aos outros. Na posse espontanea destas qualidades existe verdadeiramente a "chance", mas é sómente nestas felizes condições, datando do nascimento ou da mocidade, que a *sorte* existe. Muito bem; mas o que não têm esta sorte, podem, no entanto, adquirir estas "capacidades" pela "reeducação"; é bastante *querer querer muito*.

Esta reforma de si mesmo pedirá alguns annos, mas, desde os primeiros mezes, obteremos resultados apreciaveis e animadores.

Todas nós, sem duvida, já vimos acrobatas executando exercicios que exigem flexibilidade e destreza. Alguns annos, alguns mezes antes, esses homens eram tão inhabeis como nós. Pouco a pouco, ao preço de uma longa paciencia, com perseverança e energia, conseguiram executar o que hoje admiramos.

Como um acrobata ou um pianista, podemos nos tornar uma pessoa amavel, energica, influente, calma. Hygiene, exercicios de cultura physica e moral, paciencia, energia, taes são as condições para possuir: saude, situação profissional ou social importante, felicidade.

GITANA

RECEITAS

O abuso da pedra pomes endurece a pelle das mãos. Use, de preferencia, limão para limpal-as.

Si o azeite não convém ás suas palpebras, ensaie, para fortificar as pestanas, o composto que segue:

Vaselina	10 grs.
Tintura de quina	0,10 grs.

Lave diariamente os olhos com infusão de chá.

As unhas mantêm-se suaves e brilhantes submergindo-as todos os dias em azeite de olivas, morno.

O adelgaçamento das coxas consegue-se dando-lhes massagens diarias por espaço de dez minutos com um rolo de borracha e este creme:

Gordura de porco	150 grs.
Iodureto de potassio	25 grs.

A perda de cabellos pode obedecer á debilidade geral do organismo.

Trate de tonificar-se.

A fim de tonificar as raizes, friccione o couro cabelludo todas as manhãs, com:

Captol	1 grs.
Acido tartarico	1 grs.
Hidrato de chloral	1 grs.
Agua de colonia	100 grs.
Azeite de ricino	1 grs.

As pestanas postiças são, na actualidade, de applicação perfeita.

Não só ficam como as naturaes, mas tambem, duram de quinze a vinte dias, sem cairem, podendo lavar-se o rosto sem precauções.

Si deseja bronzear sua cutis apparentemente de modo economico, recorra a um preparado de permanganato que se faz dissolvendo uma gramma deste producto em um litro dagua.

Passa-se este liquido com um algodão sobre a pelle, repetindo a operação até obter o tom desejado.

MONA VANA

DIZEM

Umas cinco mil palavras do idioma inglez terminam em "y".

* *

O rio situado á maior altura no mundo é o Desaguadero, na Bolivia, que corre a 4000 metros sobre o nivel do mar.

* *

Em 1830 existiam na Allemanha 2850 fabricas de cerveja, que produziram 48.500.000 hectolitros desse producto.

* *

A metade, approximadamente, do territorio da Arabia está deserta, embora se saiba que muitas dessas regiões foram habitadas ha muitos seculos, como a Magarina, onde se encontraram ruinas de cidades sepultadas pela areia.

* *

Noventa e oito por cento das linhas ferroviarias da Tchecoslovaquia encontra-se sob o controle do Estado.

correio feminino

SCENAS DA CIDADE

O que se passa

Entre um joven estudante e uma senhorita que tambem seguia cursos superiores nasceu uma sympathia que, sem demora, transformou-se em amor.

Ambos juraram amor eterno, como acontece a todos os namorados.

O facto não teria nada de novo, se o inesperado não tivesse intervido em fórma de um dissentimento intellectual.

Com effeito, discutiram calorosamente sobre um thema psychologico, e isto bastou para esfriar o "amor eterno", a tal ponto que se separaram firmemente resolvidos a não se verem mais.

•

E' um broche soberbo de diamantes, rubis e saphiras que está na familia ha mais de seis gerações.

Mas o caso é que a avó, possuidora actual da joia, está em um conflicto grave, pois suas duas unicas netas desejam ser possuidoras da mesma.

Desmanchal-a? Impossivel. Tirar a sorte? Ainda menos. Então a avó resolveu que a dará, á primeira que se casar.

E murmuram por ahi que é a mais velha das netas quem vae conseguil-a, pois está procurando um noivo.

•

Um vaso de Sèvres produziu um sério desgosto entre um casal já provecto.

O esposo, cujos conhecimentos artisticos são absolutamente negativos, negou-se a pagar o importe, obrigando-a, assim, a vender uma valiosa joia e o vaso de Sèvres ornamentou um dos salões da mansão.

Queira Deus, não dure muito a "rusga", porque o esposo contrariado póde, "sem querer", esbarrar e quebrar em mil pedaços, o precioso vaso de Sèvres.

FLAVITA

O Vaticano é a residencia official dos Pontifices romanos desde 1377.

A Colmeia

Nenita — Não escrevo directamente por não ter o seu endereço. Receba o meu affectuoso abraço e telephone logo que possa. Ainda está trabalhando?

Rêve D'Or — Gostei muito dos seus versos que vão ser publicados. As minhas abelhas nunca são importunas, bem o sabe. Mas ouça: não sou absolutamente quem você está julgando. Procure descobrir a verdade porque não gosto nada de confusões.

Gilberto-Henrique — Como vae o meu amigo tão pequenininho que já sabe enviar ás senhoras tão lindas flores? Tem se dado bem, neste mundo onde acaba de chegar? O seu, o mundo... porque você é homem!...

Dulce Garbo — O seu trabalho em prosa será publicado. O outro, com franqueza, não agradou.

Columba — Recebi os trabalhos e a carta que veio dizer-me uma coisa que eu já sabia. Nada pois tenho a dizer-lhe. Cada um é juiz de si mesmo, não acha? Para onde poderei escrever-lhe directamente?

Resoluto — Estou com o tempo um pouco mais livre, agora. Assim, quando quizer vir fazer a leitura dos versos, é só telephonar.

Quinzy — Como vae? Merci pelas traducções enviadas.

Maria Ilda — Grata pelos votos veementes! A poesia agradou muito e vae ser publicada. O realejo! Casualidade de almas talvez. Se quizer aprofundar mais, leia Freud.

Gloria — Logo que termine o seu exilio forçado venha ver-me, pois estou com saudades da "little girl".

VE'RA CRUZ

COCKTAIL

DRIOS — Selvagens das margens dos Trombetas.

—:—

DROITWICH — Vila da Inglaterra; antiga localidade romana de Sulinc.

—:—

DROMON — Poeta comico atheniense, do seculo IV.

—:—

DROTTARS — Genios escandinavos que representam na tradição o duplo caracter de sacerdotes e deuses.

—:—

DRYOPS — Filho de Apolo e de Dia.

—:—

DUAS PEDRAS — Serra do E. de Pernambuco, no municipio de Limoeiro.

—:—

DUFFIELD — Villa da Inglaterra na margem do Derwent.

—:—

DUKURIA — Arvore medicinal da America.

—:—

EACEA — Nome dado na antiguidade á ilha de Egina, em honra de Gaco.

—:—

ELLA — Era abbadessa do mosteiro de Coldingham. Foi martirisada em 870, quando os chefes dinamarquezes Hulbba e Hinguar invadiram a Escossia. Está canonisada.

—:—

EBERS — Pintor allemão, nascido em Breslau em 1807 e morto em Rheuten, em 1884.

—:—

EDREMID — Cidade da Anatolia, na costa occidental da Asia Menor.

—:—

EDZIN — Rio da China. Nasce na provincia de Kan-Su.

—:—

EGERIA — Planeta descoberto por Gasparis em 1850.

—:—

EGERSUND — Villa da Noruega.

—:—

EGREJA — Lago do E. de Alagoas, na margem esquerda do rio S. Francisco.

—:—

ELARA — Filha de Orchomenes. Foi amante de Zeus que para livral-a do ciume de Hera, occultou-a debaixo da terra, onde teve um filho, o gigante Tityos.

LA VALLÉE DES POÈTES

[illegible]

O. L. KOCH

Adivinhou a propria morte

Tambem o Japão é um mundo de factos extraordinarios. Agora mesmo uma adivinha japoneza, Kil Tsuchiya, foi protagonista de um caso que impressionou grandemente a toda gente. Uma destas manhãs, Kil Tsuchiya mirava-se no espelho, quando viu no rosto signaes evidentes de uma morte subita e inesperada. De tarde, retiraram-lhe o cadaver do fundo do poço do jardim de sua casa.

Antes de morrer, escreveu aos parentes as linhas seguintes: "Esta manhã, quando me mirava ao espelho, vi que meu destino era morrer bruscamente em poucas horas. Sou velha, não quero ser esmagada por um automovel nem morrer debaixo dos escombros de um desabamento. Disponho de minha vida, atirando-me ao poço da familia, e sinto-me feliz por poder morrer dessa maneira em minha propria casa."

Vulcões

Ha no mundo, cerca de 323 vulcões activos, espalhados da seguinte maneira: Europa, 7; Africa, 27; Asia, 24; America do Norte, 20; America Central, 25; America do Sul, 37; Australia, 6; ilhas do Pacifico, 177.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Mais um modelinho de "trois-pièces" que é a toilette ideal, desta vez é de estylo sportivo, ligeiro, simples e confortavel; confeccionado em lã verde folha, tem como unico ornamento dois botões e um cinto de couro.

CORRESPONDENCIA

Mapali (Ubá) — O modelo de hoje é mais pratico e talvez satisfaça seu gosto. Muito grata pelas palavras gentis que me dirigiu.

Manita O. da Silva (Araruama) — Respondi sua cartinha, a culpa cabe então ao correio que a extraviou: mas virá outra occasião e aqui estou ás suas ordens.

Carinquinha (Pouso Alegre) — As saias muito cheias de recortes já não estão muito modernas; actualmente temos as saias enviezadas ou com um recorte em fórma, ou algumas pregas, ou ainda uma abertura, mas que dê sómente a largura sufficiente para não atrapalhar o andar.

Gaucha agradecida (Rio) — A côr para o enfeite deve ser branca; quanto ao tecido, tem tres qualidades a escolher: taffetá, romaine ou crepe setim.

Valery (J. Fóra) — O crepe estampado é a fazenda da primavera; já que vem ao Rio, não perca a opportunidade de vir ver a minha collecção de vestidos neste tecido.

Candida (Urca) — Faça um colletinho em setim herniére branco, com os botões de strass, porque além de chic, fica toilette e. póde ser usado de noite.

Mme. Campos (São Lourenço) — Com a chegada da primavera, este mez já veremos côres mais claras, muito branco e muito tecido fantasia.

Rosa Negra (Friburgo) — Arrematado com plissé fica mais delicado.

Siumara (Campos) — Vou publicar muitos modelos bonitos pode esperar; fica-lhe muito grata pela gentileza.

Maria (Icarahy) — Lembre-se que nem todas as opiniões são sinceras; analyse primeiro detalhadamente sua silhueta e se o exame for satisfactorio, não tenha receio.

Hortencia (Petropolis) — Chegou a primavera e são as flores que agora vão enfeitar os nossos vestidos.

Mlle. Afflicta (Recife) — Se Mademoiselle já está assim afflicta para fazer seu ensemble de linho Rodier e tem pressa de um modelo, approveite o de hoje que ficará muito chic.

Bandido precoce

Um revolver automatico, com seis pentes carregados, supplementares; quatro granadas de mão, dose velhas pistolas e um sortimento variado de gazuas — eis o arsenal que a policia de Belgrado encontrou em poder de um emulo de Dillinger, chamado Mato Rogel], de 13 annos de edade, recentemente preso.

Mato Rogelj confessou á policia que seu heroe favorito era o famoso bandido Dillinger e que seu sonho dourado era ser na Servia o que Dillinger era nos Estados Unidos.

Preso de um momento para outro, como um rato imprevidente que vae na ratoeira, o pequeno bandido chorou.

Achou que vendera muito barato a sua liberdade, e, portanto, a sua vida.

Promette, este garoto. Com taes idéas, vae longe!

CONVERSEMOS

Porque a neve é branca

Podemos tambem perguntar porque é branca a espuma que se fórma quando as ondas do mar rebentam na praia. Em ambos os casos, sabemos que se trata de agua e, apesar disso, esta, em vez de conservar a sua transparencia, torna-se branca. Para explicar isto, é necessario que se saiba como são formadas a neve e a espuma ou, em que estado se encontra a agua que as constitue. No caso da neve, a agua encontra-se gelada e fórma pequenos crystaes muito agradaveis á vista, que permanecem agrupados, embora não formem uma massa compacta; e se é certo que, se podessemos tomar um só delles, a luz passaria como através de um pedaço de gelo transparente ou de muitos outros crystaes, comtudo, quando temos reunida uma porção destes crystaesinhos que constituem a neve, tudo se passa de outra maneira, pois elles reflectem a luz em todas as direcções, como acontece com o sol. Em vez de reterem a mais pequena porção da luz branca que incide sobre elles, reflectem-n'o e por isso a neve é branca. Comtudo, se a luz que cáe sobre a neve tiver uma côr qualquer, reflecte-se com a mesma côr. E' isto que explica os maravilhosos effeitos da luz do sol poente sobre as montanhas nevadas dos Andes ou dos Alpes.

A espuma é formada, não por crystaes de agua liquida, as quaes fazem com a luz que recebem o mesmo que a neve. E' ai a quantidade de luz reflectida pelas suas superficies que essas bolhas fazem com que a espuma tenha a côr branca, brilhante, que todos sabemos.

Tambem, neste caso, acontece que a espuma só é branca quando tambem é branca a luz que a illumina, como a do sol. Se a luz solar fosse verde, a espuma tambem seria desta côr.

LULU

Gentilezas...

— *Se eu soubesse que eras um estupido, não me teria casado comigo!*

— *Podias tel-o percebido quando pedi a tua mão...*

A vida que eu sonhei para você

Academico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Hamilton Elia é um dos jovens mais promissores da nova geração de poetas. Talentoso e esforçado tem se sobresaido nos circulos universitarios, como o prova a sua brilhante classificação no concurso de oratoria do anno passado. E' de sua lavra este delicado soneto, que publicamos:

A vida que eu sonhei para você
é uma vida feliz, bem differente
daquella que se vê, constantemente,
A vida que eu sonhei para você...

A vida que eu sonhei para você
E' tão cheia de amor, que a gente sente
que é uma coisa impossivel para a gente
a vida que eu sonhei para você.

A vida que eu sonhei para você
é uma vida risonha, calma, assim
como uma historia azul que a gente lê.

Uma historia feliz, que não tem fim...
A vida que eu sonhei para você
é a mesma vida que eu sonhei p'ra mim.

HAMILTON ELIA

LEITURAS DE ½ MINUTO

Poemas de Kabir

(TAGORE)

A doçura de vagar sobre o oceano da immortal vida libertou-me de todas as vãs perguntas.

Como a arvore está na semente, assim todos os males estão nas vãs demandas.

Porque, num coração, está tão grande impaciencia?

Aquelle que vela sobre os passarinhos, sobre os animaes e sobre os insectos.

Aquelle que de ti cuidou quando ainda estavas no seio de tua mãe.

Não te preservará mais, agora que de lá saiste?

Oh meu coração, como te pódes desviar do sorriso de teu Deus e errar tão longe d'Elle?

Abandonaste teu Bem-Amado para pensares em outros. Ella porque tua obra é vã.

* *

Quando estou separado de meu Bem-Amado meu coração enche-se de tristeza.

Não tenho repouso durante o dia; não tenho somno durante a noite. A quem posso contar minha dor?

A noite é sombria. As horas passam sem que Elle volte. Porque meu senhor está ausente estremeço e tremo de medo.

Kabir diz:

"Ouve, minha amiga! Não ha alegria maior do que encontrar o Bem-Amado".

* *

Dansa, meu coração: dansa de alegria, hoje.

Cantos de amor enchem de musica os dias e as noites e o mundo está attento ás suas melodias.

Loucas de alegria, a vida e a morte dansam ao rythmo desta musica. Os montes, o oceano e a terra dansam. — Entre risos e soluços a humanidade dansa.

Porque tomar um habito de monge e viver fóra do mundo numa orgulhosa solidão?

Vê! Meu coração dansa na alegria do conhecimento e o creador está feliz.

Traducção de

ZETTE

O jornal dos presidiarios

Com um exicto extraordinario, publicaram-se na Inglaterra os primeiros numeros de um periodico exclusivamente destinado aos presidiarios.

A secção mais interessante é a de sport, principalmente na parte que trata do football.

O periodico é distribuido aos sabbados. Antigamente, os presos iam sempre ouvir, aos domingos, os discursos do capellão. Agora fica, lendo a sua revista. Teme-se já um conflicto de interesses, sendo certo que a revista vencerá.

A fada dos passaros

No sexto andar de um grande edificio do Boulevard Malesherbes, em Paris, reside uma pobre senhora, paralytica das duas pernas, que subiu as escadas de seu apartamento pela ultima vez, ha doze annos, quando adoeceu.

Seu unico prazer, sua unica despesa, sua unica alegria consiste em alimentar um sem numero de passaros, que fazem do balcão de sua janella, o seu refeitorio e o seu recreio predilecto.

A pobre paralytica, que é, aliás, casada com um industrial muito rico, calcula que gasta, annualmente com migalhas de pão, misturas para passaros e verduras, mais de 100 000 francos — o que é uma pequena fortuna. Mas gasta-os com uma alegria enorme, porque os passaros são a sua unica distracção, a sua unica felicidade.

O marido quiz dar-lhe um radio recentemente, porém ella recusou a offerta com receio de que o apparelho espantasse "os seus filhos".

Diariamente affluem á varanda da paralytica alguns milhares de passaros, que vêm das visinhanças e até mesmo de muito longe, em busca da comida.

Edla — S. Paulo — Para as doenças do figado tome *Tonico de Figado Akilina* que é o melhor tratamento. Um vidro do Tonico Akilina equivale a 30 dias de cura nas aguas.

Solange — Respondi para o endereço enviado.

Maria-Maria — Use pela manhã e á noite *Baume de Tanit* que fortalece os musculos do rosto, evitando as rugas.

Mary — Bello Horizonte — As manchas devem ser provenientes do figado. Queira ler a resposta á Edla.

Lourdes — Não ha de que; sempre ás ordens.

Portugueza — Para tratamento e belleza das mãos use o *Creme La Famihola.*

Manuelita — Queira ler a resposta á Maria Maria.

Moço Triste — Cruzeiro — Contra a vermelhidão do nariz: passar vaselina e... não beber muito... Para a pelle *Loção Azul, de Cedib.* Quanto a ter pena de você... Emfim!...

Lila — Grata pela cartinha gentil; sempre ás ordens.

Duguezo — Contra as rugas, use o *Creme Anti Rides* nº 3 e verá o maravilhoso resultado obtido em pouco tempo.

Fernanda — Contra as rugas, leia a resposta á Fernanda. Quanto ao remedio que fala, não o conheço.

Lea-Luisa — *"Rouge de la Cour"* tem um lindo colorido e um agradavel perfume. Use-o de preferencia a qualquer outro rouge.

Diana — Respondi para o endereço enviado.

Simone — Para robustez e belleza do busto, use *Vigor dos seios,* preparado optimo, absolutamente garantido.

Maria Lidia — *Huile Romaine Antique* é o que ha de melhor para limpar a pele, evitando cravos e espinhas.

Jeny — *Loção e Creme Radio Activos,* como todos os preparados de Cedib estão á venda *chez Mme. Jacqueline* 380 *praia do Flamengo.*

EVA

Saude factor de belleza

Minha amiguinha.

Aqui vae a resposta á sua consulta, e com ella, os mais precisos conselhos que lhe possa dar.

O que fazer contra as manchas do rosto, pergunta-me. Dê-me um remedio para a pelle, póde-me você. As manchas do rosto são, em regra quasi geral, provenientes do figado. Antes de tudo, déve fazer um tratamento interno. Precisa fazer uma estação de cura.

Mas isto não significa que precise sair do Rio.

Agora, graças á maravilhosa descoberta scientifica que é o *Tonico de Figado Akilina*, approvado pelo Dep. Nac. de Saude Publica, todo mundo póde fazer efficaz e economicamente uma excellente cura de figado em sua propria casa e com os melhores resultados.

Vichy no Brasil — assim póde ser qualificado esse novo tratamento.

Um vidro do *Tonico de Figado Akilina* equivale a 30 *dias* de cura numa estação de aguas.

Este tratamento déve ser feito á cada mudança de estação.

O *Tonico Akilina* encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias.

Com esta cura as manchas da pelle desappareceráo por completo. No emtanto, para ajudar a limpar a cutis, limpe o rosto pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa*, passando em seguida — numa léve massagem, o *Crême Radio Activo;* assim, voltarão em bréve ao seu rosto a frescura e belleza.

Não esqueça porém de fazer primeiro o tratamento interno.

A saude, bem o sabe, é o primeiro factor da belleza.

Loção e Crême Radio Activos encontram-se á venda — como todos os preparados de *Cedib chez Mme. Jacqueline* — a que possue todos os segredos da belleza feminina — á praia do Flamengo 380.

O navio fantasma

Nas aguas de Palermo, todas as tardes, pouco antes de anoitecer, pescadores gregos avistam-se com um navio mysterioso, que quando os vê, desapparece immediatamente.

A principio, os pescadores julgaram-se victimas de uma allucinação. Temendo a caçoada dos amigos, nada lhes diziam. Como, porém, o phenomeno se repetisse com insistencia, fizeram a revelação a parentes e a jornalistas.

A associação grega de sciencias psychicas é de parecer que se trata de um caso de suggestão collectiva. Os reporters estão a postos, aguardando o phenomeno. Não se sabe no que vae dar a experiencia. Todos esperam. E enquanto esperam, os pescadores narram detalhes do mysterio e affirmam que não lhes sáe dos ouvidos a extranha e angelical melodia que vem do "navio fantasma" e que lhes parece cantada por uma mulher de voz indescriptivelmente bella...

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das Mães

Communicae a vossos filhos o amor ao trabalho, e á belleza, em todas as suas fórmas.

Tudo o que se refere á arte desenvolve os sentimentos de delicadeza e desinteresse. Por esse amor ao bello a creança adquirirá o habito de converter em actos de caridade a emoção nella despertada pelos bellos aspectos da vida.

Pouco a pouco se desenvolverão assim todas as faculdades altruisticas e sociaes. Desde que cultiveis o senso artistico na alma da creança, viverá ella envolta em uma atmosphera de bondade, da qual foi ella proprio o inconsciente creador.

Pensaes, talvez ter o desenvolvimento do ideal, do amor ao bello, ao bom, á verdade e ao bem, um fim puramente especulativo e mystico. Enganae-vos.

Se desenvolverdes o "bom gosto", este fará o individuo ter bom exito em qualquer actividade profissional.

Aquelle que revelar gosto artistico nos trabalhos de sua profissão, de sua arte, de seu officio, os fará melhores que qualquer outro competidor. Pelo senso de bello é que haverá ordem, methodo, o amor ao bem acabado, ao perfeito, ao "cada vez melhor".

Este senso esthetico, este gosto artistico, é uma das condições necessarias ao triumpho em qualquer profissão, em qualquer trabalho manual.

Creando em uma creança o senso do bello, formaes o futuro homem que será um exponente em sua profissão.

O senso esthetico deve, portanto, ser desenvolvido, pois exerce consideravel influencia pratica em todos os ramos da actividade humana.

MONICA

Em Sião existem mais de dez mil elephantes domesticados, que se empregam em diversos trabalhos, principalmente para a conducção de grandes troncos de arvores.

Quem ama inventa as penas em que vive.

O. Bilac

REPORTAGEM ARTISTICA — Paris 1934

OS BAILADOS RUSSOS

THEATRO DOS CAMPOS ELYSEOS: OS BAILADOS DE MONTE CARLO

Um quadro do bailado "União Pacifica"

Ha muito tempo os Bailados Russos marcam o ponto culminante da *Saison* de Paris. Já antes da Guerra, Sergio de Diaghilew offerecia a uma sala rutilante de elegancia espectaculos sumptuosos: era a grande época das creações de Strawinsky: "Petrouchka", "O Passaro de Fogo", "Nupcias", era a "Schéherazade", de Rimsky — Korsakow, o "Espectro da Rosa", com o inesquecivel Nijinsky, Pavlova, a Karsavina etc...

Sobre W. de Basil, director dos Bailados Russos refugiados em Monte Carlo, e sobre Leonide Massine, herdeiros de Djagullew, recáe agora esse legado brilhante mas pesado, e parece que nunca a *sua troupe* se mostrou mais digna: Massine, Lichine, Woisikowsky, verdadeiros "inspirados" da Dansa, inscrevem sem cessar sobre as linhas do palco, novas estrophes. Cadencia nervosa, precisa, em meio da qual a apparição das estrellas: Tatiana Riabouchinska, Tamara Toumanova Alexandra Danilowa, representa realmente o papel da "figura", da imagem poetica.

Graças a um trabalho infatigavel, a um desinteresse total, aquelle dominio collectivo, tão particular aos russos e aos negros, permitte á inspiração, livre, fresca, desabrochar plenamente.

Duas creações tão diversas quanto possivel marcaram o programma deste anno:

A primeira União Pacifica, sobre a musica de Nabokoff, faz reviver a America de sessenta annos atraz; todas as raças ainda tão diversas desse grande paiz, seus costumes, seus habitos caracteristicos, desfilám sobre a musica de Nabokoff.

Assim, vemos um "conquistador" estylizado, vestido de uma pelle branca, expulso por sabios de lunetas e cartola, que querem conquistar a Sciencia.

Insistentes tangos criam a atmosphera pesada e voluptuosa de um albergue do porto, onde desembarcam chinezes.

Rixas.

Então o "Barmann" adeanta-se para manter a paz.

Tatiana Riabouchinska

Apparição do jazz, irresistivelmente dansado por Massine sobre um rythmo de "shaker". Os chinezes são massacrados, emquanto que um rôlo de fumo, annuncia ao longe, a primeira locomotiva. Della descem os sabios, baptisam-na solennemente com uma garrafa de Champagne.

Alegria geral.

A musica de Nabokoff, a qual não se póde censurar por demasiadamente original, bebe sabiamente em todos essas fontes de Folk-lore. Tonalidades, orchestração, servem maravilhosamente os rythmos óra hispanizantes, chinezes, negros e até "metallurgicos" que marcam a cadencia da locomotiva.

Por ser um pouco "Music Hall", e mesmo um pouco "Chatelet", a obra não deixa de ser boa e divertida.

O assumpto da outra creação: Os Imaginarios, posta em scena por Lichine é um romance geometrico, que se passa no Quadro Negro:

A encantadora Circumferencia flirta com seu vizinho da direita o Polygono e com o da esquerda, o Triangulo. O Triangulo, mais elegante, de traços "mais regulares", conquista-a, e o Polygono, ciumento, persuade á Esponja que apague o seu rival. A Circumferencia fiel péde ao Giz que restitua a vida ao seu bem-amado.

Mas a Esponja zanga-se e o Quadro cáe por cima de todos.

Esse thema que poderia ter encantado a imaginação de um creador de cinema, transformou-se no theatro, numa simples pantomima amorosa, na qual Arlequim chama-se Triangulo, e Colombina Circumferencia. A musica, um pouco incerta, hesitante deante das diversas fórmulas technicas — decepcionou os admiradores de Georges Auric. Os costumes do Conde de Beaumont, de uma inspiração da Edade Media, não se sabe bem porque, nos offerecem uma deliciosa symphonia de cores: todas as variações da escala de brancos, cinzentos, pretos, desde a toilette virginal do Giz, até o Quadro negro destruidor.

Emfim, o fogo de artificio dos Camés, na vestuario da Esponja, chegaria a consolar o mais "apagado" dos papeis.

RENÉE DE SAUSSINE

Não deixaremos esses artistas de Monte Carlo, sem mencionar os feitos de sua Opera durante a Estação de Inverno: a Arabella de Richard Strauss, a creação do Mercador de Veneza, de Henri de Saussine, segundo Shakespeare, honram á Direcção de Raul Geinsbourg e foram coroados de successo, assim como o grande regente portuguez Pedro de Freitas Branco, num magnifico concerto classico.

81 Av. d'Eylau.

A BOHEMIA DO MEU TEMPO

Uma tarde, em uma das mesas da Paschoal antiga, um grupo alegre e ruidoso enchia o ambiente de risadas sonóras. Lá estavam Patrocinio, Paula Ney, Olavo Bilac, Emilio de Menezes, Guimarães Passos, Placido Junior e o realizador destas linhas — que Deus conserva neste valle de lagrimas, justamente para lembrar e contar estas coisas tão doces e tão interessantes!

O immortal mulato, cuja voz foi o clarim vibrante jámais emmudecido na, por tantas vezes, aspera e perigosa campanha abolicionisaa, havia recebido uma grossa bolada. E deante da amavel perspectiva de uma noitada gloriosa, iam sendo lembradas, por entre applausos ou por entre chufas, fórmas deliciosas ou estravagantes de esbanjar o cobre. Foi quando Bilac, com aquelle aprumo de distincção e de elegancia, que lhe e caracteristica marcante da nobre individualidade, suggeriu a compra de um camarote do Lyrico — caso se désse o espantoso facto de haver algum camarote ainda não abocanhado pela nobreza alinhada da época.

Cantava-se nessa noite a Carmen, opera graciosa e leve, mas sem a larga e solida reputação do Propheta, da Força do Destino e outras de impressionante majestade, que faziam as delicias da exigente e consagradora platéa daquelle tempo.

Emilio, apoplethico, cofiando o basto bigodão, protestou. Era uma maneira sórdida de desperdiçar dinheiro. A opera era uma das fóórmas negativas de verdade. E fórma grosseira e intoleravel. Um typo, em scena aberta abrindo, desolado, os braços, berra:

— Madre infelice como a salvar-te!

E não arreda pé do logar, embora dica isso com harmoniosos rugidos na voz, e um outro, em baixo, com gestos furiosos, empunhando um casse-tête, o intima, assim armado, a correr para salvar a mãe infeliz!

Ou, então, um outro malandrão, estirado nas poeirentas taboas do tablado, garganteando ao som de um samba estylisado:

— Io muvio! Io muvio!

Ora, meus caros senhores, quem é quo marre cantando mesmo cantando em italiano?

Vencido, Emilio ergueu mais duas "lingadas" de whisky, e estentorou:

— Que lhes dê bom proveito o macarrão assucarado!

E abalou como um deusirado.

E, nós outros, saimos em tumulto, vindo escandalosamente e escandalizando as gentes pacatas que cruzavam as ruas do Ouvidor e Gonçalves Dias. Desembocâmos, estouvadamente, no largo da Carioca, e assim nos fomos até em frente ao veneravel casarão, que o classico alvião do Progresso esbarrou fragarosamente. Ah! estava nos aguardando a maravilhosa surpresa da acquisição de um camarote, que um assignante acabava de enviar á bilheteria, para ser vendido, pelo respeitabilissimo motivo de haver amanhecido indisposta, atacada de terrivel enxaqueca, a sua bem amada esposa.

O' felicidade inaudita! Abocanhavamos um camarote! E elle ahi estava, e o tinhamos nas mãos, tremulas de emoção, a elle, chave do paraiso, ónde se namorava e se discutia e se altercava e se aggredia e se traia e se matava — cantando!

Patrocinio empurrou o bilhete cobiçado para dentro de uma carteira, na qual faiscava o seu nome, entre algemas (do mais puro ouro) quebradas, e cercadas de pequeninos diamantes — pequeninas lagrimas de almas anonymas e reconhecidas ao herôe da Abolição.

A's 8 1|2 faziamos circulo em frente á porta do theatro, do qual se adivinhava, cá fóra, o esplendor das luzes e a palpitação de vida. Estavamos trajados a rigor. Correctamente. Entrada triumphal.

Antes, porém, muito antes da canção do toureador — canção que acompanhavamos em surdina — já Guimarães Passos, o nosso querido Guima, no fundo do camarote, enluvado e encasacado, a cabeça recostada na taboa discretamente forrada, roncava beatificamente. O nosso primeiro impeto foi o de expulsar o barbaro. A rajada da falsa indignação passou. Resolvemos, então, redigir, protocollarmente, o passaporte ao embaixador, que deixou de ser persona grata, pela irreverencia de um roncar selvagem ante uma alta e sublime manifestação da Arte.

Despertamol-o... Guima leu. Empertigou-se. Ajeitou a gravata. Accommodou a casaca. E, numa curva de diplomata treinado:

— O meu governo protestará dignamente contra um acto contrario a todas as bôas normas da diplomacia corrente entre os povos cultos, e que desvirtuaes com o nosso gesto, que não prima pela cortezia.

E safou-se, olympico e digno.

LEONCIO CORRÊIA

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A FESTA DE SÃO ROQUE — UMA TRADIÇÃO QUE NÃO MORRE — A KERMESSE E OS LEILÕES DE PRENDAS

(EDGARD DE ABREU)

Domingo de sol radiante.

Ouve-se ao longe o sino da capellinha de São Roque, que repica festivamente, chamando os fieis para a primeira missa.

Desfilam pelas ruas de Paquetá grupos alacres de meninas e moças, todas de branco, de lencinho rendado á mão, o rosario e o livrinho de orações em que deverão acompanhar o officio religioso.

Os rapazes, como de costume, envergam os seus trajos domingueiros, de linhas inreprehensiveis, embora lhes aperte o pescoço o collarinho e a gravata nova...

E' dia de festa...

E por isso os rapazes da ilha fazem um sacrificiozinho... certos de que, depois da missa, poderão se despojar do collarinho incommodo e da gravata nova, para, mais leves, poderem fazer o "footing" em torno das barraquinhas, onde as moças bonitas da ilha vendem "sortes"...

Uma banda de musica, militar, de quando em vez executa trechos de musica alegre, animando os circumstantes, que, instinctivamente, acompanham o rythmo barbaro ou dolente, como se animados fossem pela batuta magica do maestro...

No palanque do leiloeiro, onde as prendas aguardam os lances mais altos, um gallo de crista rubicunda faz-se ouvir na sua ária mais triste...

* * *

Vem a noite com todo o seu cortejo luminoso, e com ella a segunda parte do programma festeiro.

Os musicos mais animados não dão treguas á instrumentaria, certos que estão de que emquanto tiverem vigor nos pulmões não se acabará a festa, nem o leiloeiro perderá o "humour" que o caracteriza no alto do seu palanque.

O ambiente na praça de São Roque é intenso. São oito horas da noite, e no interior do pequenino templo, onde compacta multidão se comprime, ouvem os fieis, contrictos, o verbo mavioso do vigario da parochia, como sempre, repassado de ternura sacerdotal.

Um forasteiro, que se encontra do lado de fóra, da capellinha, contempla-a, embevecido, relembrando á alguem, os versos delicados do jovem poeta Alvaro Martins, publicados na revista "Paquetá", da qual possue um exemplar raro, dedicado á Festa de São Roque.

Os versos alludidos pelo forasteiro romantico, são os seguintes:

A CAPELLINHA

A capellinha graciosa
Ergue-se branca e ruidosa,
No meio do povoado.
E' um gosto vel-a tão pobre,
Tão pobre; mas tão risonha,
Como uma noiva que sonha,
Com a noite do seu noivado.

Por entre as ruinas gretadas,
Onde o cardo nasce e medra,
Nos toscos degráos de pedra
Das torrezinhas golpeadas,
Ha ninhos de tentilhões
E frescas vegetações
De flores avelludadas.

As andorinhas anciosas
Ahi, por tardes de agosto,
Adejam, quando o sol posto,
Tinge o poente de rosas.

Sobre o altar de cantaria,
Cravando na pedra tosca
Alteia-se em prata fosca
O resplendor de Maria.

Louros, risonhos anjinhos,
Envoltos em tenue véo,
Sobres nuvens, cor de arminho,
Erguem as azas ao céo.

E a Virgem sorri. Parece
Que de seus labios em flor,
Vôa tambem uma prece
Ao seio do creador.

E' ali que nas procellas,
Pelas noites de terrores
Vão as mães dos pescadores
Pelos seus filhos rezar:

E as moças ajoelhadas,
Prezas de immensa agonia,
Pedem a virgem Maria
Pelos que andam no mar.

Todos os paquetáenses estão reunidos em torno do templo romantico. Desde a vóvó, enrollada no seu felpudo "chache nez" de algodão, escondida por trás das suas venerandas rugas, olhando os que se divertem, através dos seus oculos ancestraes, até mesmo as cozinheiras em folga domingueira, que se hombream com seus patrões, todos irmanados no mesmo sentimento de alegria, de respeito e religiosidade.

As moças casadoiras, em grupos floridos, passeiam entre as barraquinhas, espalhando humour e mocidade por onde passam, preoccupadas apenas com os jovens forasteiros, aquelles que lhes dirigem olhares complacentes, ternos olhares significativos, de moços dá "cidade"...

Vae ser iniciado o leilão de prendas.

O vigoroso leiloeiro já lá está, disposto á tarefa espectacular que lhe impuzeram...

— Quanto dão pelo gallo? —, grita o homensinho, suspendendo na destra o gallinaceo, que esperneia, reclamando a posição ridicula e incommoda, que lhe impoz o leiloeiro.

Uma senhora gordissima, se approxima, empurrando daqui e

dalli, indo parar, esbaforida, junto ao palanque do leiloeiro.

Os lances surgem de todos os cantos, até que a nossa heroina tochonchuda, empinando a cabeça, grita, com todas as forças do seu potente pulmão:

— 20$0$0 e o gallo é meu!!

O leiloeiro, meio surpreso e satisfeito com o enthusiasmo da senhora, olha para todos os lados, afflicto, como quem procura um meio de salvação para o infortunado gallo que sabe o destino que o espera...

Ninguem apparecendo, que offerecesse maior lance, não teve outro remedio, o leiloeiro, senão entregar a cubiçada prenda...

E lá se foi, cheia de alegria, a senhora gorda, sobraçando o gallo mais velho que já vi num gallinheiro...

Após o disputadissimo leilão, descança o leiloeiro, passando um lenço enorme nas temporas encharcadas de suor.

Apresentam-lhe, depois um perú, que, com o seu glu-glu caracteristico, nos avisa... que é de roda boa...

Para mal dos peccados, o bicho se apresenta mal... pregando uma peça aos circumstantes... principalmente ao homem do martello... que ficou com as calças sujas...

Decepcionado, o leiloeiro dá um piparote na cabeça do bipede inconveniente, gritando:

— Quanto dão por esta... perua?

— 5$000!

— 7$000!

— e 500!

— Ninguem dá mais? vale ouro e sabe fazer magicas, accrescenta o homemzinho, rindo-se as escancaras...

— 8$000!!! —, esbraveja á distancia, um latagão impertigado.

— Dou-lhe uma... duas... e... tres...

Ouve-se o bater soturno do martellete, como se fôra a contagem fatidica de um "knock out".

* * *

Em derredor das barraquinhas ha grande movimento. Todos querem adquirir um bilhetinho, embora branco, na barraquinha azul, de mlle. Fulana...

— Vae correr... quem quer ficar com o ultimo... é o ultimo!..

Vendido o ultimo bilhetinho da "sorte", uma mãozinha, mergulha, cuidadosamente no saquinho

vermelho, de onde sairá o premio...

— E' o 13!!

— Quem tem o numero 13?!

Um rapazinho imberbe se approxima. Foi elle o feliz possuidor do 13. Coubera-lhe por sorte um bebé de celluloide, de chupeta á bocca...

Numa outra barraquinha, uma senhora da alta sociedade paquetáense, serve café, em chicaras confortadoras...

— Quem quer café de São Roque... estáá quentinho!...

Um grupo de rapazes cerca a barraca do café, causando embaraços á respeitavel dama, que não sabe como attender á tão inesperada freguezia...

O vigario de Paquetá passeia entre os forasteiros que se divertem, attendendo a todos cortezmente, indo tambem, de vez em quando, adquirir um bilhetinho... branco... na barraquinha azul de mlle...

Passam-se as horas e a festa está no seu termino...

Os musicos arrumam a matolotagem que acompanha a instrumentaria, conscientes de um dever cumprido...

As girandolas cortam o espaço, os ultimos foguetes dos festeiros...

As familias se aprestam para o regresso á casa, emquanto a rapaziada, acompanha festivamente a banda, até a ponte das barcas, sob o compasso de uma marcha batida, em homenagem áquelles que têm pressa de chegar em casa...

* * *

Este anno, infelizmente, os paquetáenses não tiveram o prazer de assistir á partida da ultima barca... porque, em vez de barca, foi um rebocador que trouxe para o Rio os ultimos forasteiros da Festa de São Roque.

A Fordlandia

por MARIO ACCIOLY

Parte baixa da cidade

Ha oito annos, mais ou menos, a Companhia Ford, iniciou negociações com o Estado do Amazonas para obter uma area de terra, no Rio Branco, sufficiente á grandes plantações scientificas da *hevea brasiliense* — a seringueira — afim de extrair borracha necessaria á fabricação de pneumaticos e outras peças proprias á construcção de automoveis.

Nada tendo conseguido do Amazonas, pela pouca visão dos seus administradores de então, voltou a Companhia sua attenção ao Pará, onde foi mais feliz, tendo encontrado bôa vontade dos seus dirigentes, e, assim, obteve a concessão de uma vasta extensão de terras no logar escolhido em Boa Vista, á margem esquerda do Rio Tapajós, onde se acha hoje levantada a cidade da Fordlandia.

Naquella zona enorme, foram plantados 6.000.000 de pés de seringueira, contendo o viveiro mais de 2.000.000 de mudas para serem plantadas opportunamente, 20.000 larangeiras e uma grande quantidade de bananeiras.

Da antiga e selvagem floresta, zona impaludada e deserta, ergue-se a cidade da Fordlandia, com um bem montado hospital de 150 leitos, doptado das mais modernas installações, inclusive raio X e apparelhamento completo de banho de luz.

Foi construida uma hygienica escola para 200 creanças, dirigida por uma directora e 3 professoras diplomadas pelo Estado do Pará, remuneradas pela Companhia.

Abertas longas estradas de rodagem, todas macadamizadas e uniforme, á margem das quaes estão edificadas 160 residencias dos operarios e as da administração, doptadas de todo conforto inclusive agua potavel crystalina esgoto e luz electrica.

Ha uma estrada de ferro para os serviços, com algumas dezenas de kilometros. Funcciona uma modernissima serraria e uma grande officina mechanica com aperfeiçoadas machinas de reparação de automoveis, etc.

O serviço de transformação chimica da agua do rio Tapajós, em potavel, para ser distribuida aos habitantes, mereceu da Companhia o maior e acurado estudo, tendo sido feita uma dispendiosa installação, sob a direcção de chimicos profissionaes que, diariamente, examinam a agua purificada, antes de ser dada a consumo.

Ha um perfeito serviço de hygiene, com visitas domiciliares e conselhos para prevenir os operarios e sua familia contra os males endemicos, proprios daquellas regiões, outróra contaminadas de febres e outras molestias dos climas tropicaes e pantanosos.

Não deseja a Ford Industrial do Brasil parar ahi sua actividade e, assim, requereu e obteve do governo do Pará a troca de 181.500 hectares de terra accidentadas de Bôa Vista, improprias para a exploração agricola, por outras situadas a 50 kilometros acima de Santarem, a margem direita do rio Tapajós, onde pretende continuar as suas vastas plantações de seringueiras.

A vista, em conjuncto da Fordlandia, é um bello panorama! Milhares de seringueiras na sua primeira infancia, pequenos arbustos ainda, tendo as raizes protegidas por uma herva rasteira, como a hera, que dá ao longe a impressão de vasto tapete estendido sobre a terra.

Edificio da Escola Publica

A parte residencial da cidade fica numa pequena elevação, vendo-se á esquerda da ponte de desembarque o bairro dos operarios cheio de elegantes bungalows, dotados de todo conforto, inclusive banheiro com perfeita installação de agua corrente, e á direita estão edificadas as habitações do pessoal da administração, em harmonia architectonica com aquellas. Predomina a pintura marron, escuro que realça bem entre os floridos jardins nas margens das estradas zelosamente tratados.

Na parte mais alta, vê-se o hospital pintado de branco, como uma capellinha, no seio verde da natureza exuberante das florestas nativas.

Na parte baixa, á margem do rio, acha-se installada a cidade commercial, com um pequeno mercado, restaurante, cinema etc. e o grande almoxarifado da Ford, com um milhão de dollares de material para serviço.

Realmente, na Fordlandia, a mais moderna e perfeita cidade do Brasil, nada falta. A administração da poderosa companhia cuidou com todo carinho dos menores detalhes para que seus 4 mil habitantes tenham conforto e hygiene tão precisos para a bôa saude daquellas longinquas paragens do Tapajós. Nada falta, em verdade, desde a mais pura agua potavel ao mais completo serviço hospitalar e, ainda, aperfeiçoada installação de serviço de incendio ao longo das estradas, com bombas automoveis para soccorrer qualquer accidente.

Sómente falta, sómente os olhos dos turistas não vêem na contemplação das remotas regiões do soberbo territorio paraense, onde se edificou essa explendida cidade — "A Casa de Deus" — na qual possa a multidão de patricios que ali vivem, nas obras de descanço, elevar a Deus as suas orações.

E' um contraste com as demais modestas cidades marginaes dos grandes rios do Amazonas. Nellas, onde o homem edifica sua palhoça para abrigo do tempo e gosa da vida de familia, a sua crença, o seu espirito fortemente religioso constroe tambem, com os maiores sacrificios, a capellinha, pobre embora, muito pobre mesmo, ás vezes coberta de sapé, mais ali está a Egreja para acolher no seu intimo os que vão invocar suas preces, cheias de ardente fé, agradecendo o bem recebido, implorando os beneficios de uma vida melhor ou lenitivo aos soffrimentos.

Nós, brasileiros, que nascemos e morremos na fé christã, não podemos cruzar os braços, deixando, que os nossos patricios que tanto trabalham pela riqueza da patria, continuem vivendo naquelle remoto pedaço do Brasil, sem o conforto da religião dos nossos antepassados e nossa. Devemos solicitar á administração da Fordlandia, que tão benemeritamente enriqueceu o nosso patrimonio invertendo nas terras incultas ha 8 annos, a elevada somma de . . . 100.000.000 de dollares, permitta seja ali edificada a *Casa de Deus* que ha de abençoar sempre o bem que recebem aquelles 4 mil brasileiros que com o seu labor tambem ajudam a multiplicar esse avultado capital do patrimonio industrial da poderosa Ford.

E' um appello que exprime a vontade unanime do Brasil, em favor da propagação da religião catholica aos seus irmãos do extremo norte, cujos filhos nascem e crescem sem receber os sacramentos das aguas lustraes e a benção divina.

Vista geral da cidade

A Nossa Casa

EFFEITOS DA PERSPECTIVA AEREA — O OURO DO REGULAMENTO DA PROFISSÃO

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Ao darmos, domingo, o processo de fazer a perspectiva desta casa, diziamos que hoje publicariamos a mesma perspectiva, porém á penna, com a technica soffrivel de que somos capazes. Não obstante, já se tem ahi uma idéa de casa prompta batida pelo sol, com vegetações, ambiente, etc. O effeito da perspectiva aerea é, principalmente o que mais se faz notar ahi. Comparem os leitores o trabalho de domingo ultimo e o de hoje. Um, embora dando a idéa da realidade, é rijo, sem nuances; o outro, ainda que peque a technica do artista, dá mais impressão de uma casa de verdade, plantada já num terreno. Ao fundo, um morro, cujo verde mistura-se com o azul cobalto do céo, e, circundando o edificio, a contrastar com a brancura das paredes e o vermelho forte das telhas, a verdura do gramado e das arvores.

A perspectiva geometrica, de qual nos occupamos já, é, na realidade, mais facil do que a perspectiva aerea, que trata como dissemos, das profundidades, das nuances, pela coloração ou pelo claro-escuro. A primeira qualquer um póde aprender: é uma questão de habilidade; a segunda, depende de uma circumstancia: ser artista. E' como na musica, todos poderão tocar piano, mas nem todos serão pianistas.

Como tambem haviamos dito, a planta desta casa foi aproveitada e para ella foram estudadas duas fachadas: uma moderna, publicada nesta secção, e agora esta, de estylo missões. Como planta é o que se póde exigir de mais simples, quer pela disposição economica quer pela sua forma. Serve perfeitamente para um terreno de 10 metros, ficando de um lado uma passagem para automovel.

Esta disposição de planta, tanto serve para o estylo que ahi se vê, como para fazer uma casa moderna: as massas se prestam para ambas, dependendo apenas do desenho.

Proseguindo, depois, com as publicações referentes a esta casa, estamparemos aqui o primitivo projecto, naturalmente de alguem favorecido pelo decreto n. 23.569, que nos veiu ter ás mãos para desenhar uma fachada, mas que, em logar de uma desenhamos duas: é possivel até que façamos tres.

A belleza do estylo desta está na simplicidade e, principalmente, no trato dos motivos. Assim, as paredes brancas e ligeiramente rusticas devem ser amplas: os motivos, notadamente os de ferro precisam ser bem trabalhados e artisticos; são de ferro a sacada, cujos braços sobem até acima, a janella do quarto de cima que fica em frente. O telhado e os ladrilhos da varanda assim como os degráos, devem ser vermelho vivo.

Temos recebido diversas cartas do interior pedindo esclarecimentos acerca da regulamentação da profissão do engenheiro, do architecto e do agronomo. Tranquilisem-se os interessados, porque esse decreto monstro que está em desaccordo com o proprio pensamento do presidente da Republica e em conflicto com os dispositivos da nossa Constituição, não poderá ir avante. Conta uma pequena historia ingleza que um camponez, derrubando uma carvalheira, viu cair um ninho com dois ovos. Elle pegou o primeiro e quebrou: saiu um passaro singular que começou a crescer e a crear-se, ao levantar o seu grande vôo, disse para o camponez: como você me salvou, vou dar-lhe a felicidade: quebre aquelle ovo, e — indicando-lhe com o bico o outro que havia caido do ninho — dentro encontrará um annel magico que lhe dará aquillo que quizer, mas só será satisfeito o primeiro desejo. Pegou o annel e levou-o a um ourives, ao qual explicou o acontecido. Ambicioso, o ourives planejou tirar-lhe a joia magica. Pretextando ser tarde, convidou o pobre homem a ficar; deu-lhe a beber fortes bebidas e quando o camponez dormiu o ourives trocou o annel, pondo-lhe no dedo um outro qualquer. Mal, porém, no dia seguinte, o hospede sae, o ambicioso ourives fecha-se no quarto e faz o pedido: quero ouro, muito ouro!... E começou a cair o ouro que elle pedira, mas em tal abundancia que elle morreu soterrado.

A historia continúa, mas basta parar aqui.

Os ourives da regulamentação já fizeram o pedido: está caindo ouro em cima delles...

Musica em Disco

DISCANDO

Só começaremos a ter uma cultura musical realmente diffundida, solida e fecunda, quando o estudo da musica se tornar obrigatorio para todas as creanças brasileiras.

Verificado isso, não haverá, então, brasileiro, para o qual a arte musical seja um mysterio impenetravel, não mais se verá essa quantidade immensa de patricios de gosto pervertido e que não podem aspirar todo o perfume da musica por causa da sua escassa educação esthetica.

Passaremos, emfim, a ser uma nação maravilhosamente musical, que saberá bem aproveitar as suas admiraveis qualidades artisticas.

E' na infancia, quando a creança começa a travar contacto com o mundo exterior e a formar a sua personalidade, que os sentimentos estheticos precisam de receber a sua primeira educação.

Esta occasião, em que a consciencia se precisa, é o momento azado para o espirito ser orientado de modo a apprehender o bello que se encontra em todos os aspectos da natureza, a sentir o equilibrio das formas, das côres e dos sons, para tornar a alma uma cellula sensivel aos encantos das emoções providas de formosura e deste modo evitar que as creaturas, por uma inepcia de criterio pedagogico, caminhem pela vida indifferentes ás manifestações da verdadeira arte.

Eis porque pouco conseguimos em materia de educação artistica emquanto esta não fôr ministrada nos bancos da instrucção primaria.

Que importa a existencia de dois ou tres milhares de apreciadores da bôa musica se permanecermos com dezenas de milhões de brasileiros indifferentes á fórma elevada da musica porque esta nunca lhes foi apresentada?

Torne-se obrigatorio na instrucção primaria o conhecimento summario da musica, faça-se a creançada cantar em côro musicas bem escriptas, permitta-se a ouvir algo do que é imperecivel e então caminharemos com segurança e rapidez, não continuaremos a construir sobre areia.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Mozart: *Concerto em la para piano* — Pianista Arthur Rubinstein, regente John Barbirollie e London Symphony Orchestra — Victor.

Algo curado daquella phase de transbordamento de enthusiasmo e de vibração da sua mocidade, que empolgou a Europa e as Americas, encontra-se agora o famoso Arthur Rubinstein no periodo da plena maturidade, do equilibrio no temperamento e do respeito aos autores.

E' o que nos mostra a interpretação deste lindo *Concerto* do angelical Mozart.

Rubinstein executa a pagina mozartiana em bello estylo, claro e limpido, sem os horriveis efeminamentos da praxe, e com muita elegancia no phraseio.

Barbirolli e sua Orchestra illustre secundam brilhantemente o solista, em notavel entendimento.

Uma gravação segura, justa nos valores, detalhada no colorido e magnificamente forte, completa essa joia phonographica editada pela Victor ingleza.

Novidades da Victor em musica ligeira:

— *Felicidade que eu não tive* (canção de E. Santos e L. Montenegro) e *Yayinha* (samba canção de Milton Amaral) — Gastão Formenti e conjuncto.

O nome de Gastão Formenti na interpretação logo evidencia que se trata de musicas sentimentaes. E' bem o que acontece: nos dois lados estão pecinhas romanticas as quaes Formenti dá todas as blandicias da sua maneira.

— *Eu sou um rapaz feliz*, moda de viola e *Cabôca pobre*, cururu' — Zico Dias e Ferrinho.

Uma moda de viola como as demais e um cururu bem interessante.

— *What more can I ask* e *Brighter is love anywhere* (fox trots da fita *E' hora de amar*) — Orchestra Ray Noble.

Bonitas musiquetas norte americanas bem tocadas.

— *Gracia plena* (da fita *Entre a cruz e a espada*) e *Amores y amorios* — José Mojica.

Disco agradavel em que o agradavel cantor que é o mexicano José Mojica faz a boa figura de sempre.

LIVROS

Edouard Ganche — *Voyages avec Frederic Chopin* — Mercure de France — Paris.

Mais um livro interessante acaba de publicar essa illustre autoridade em Chopin, o dr. Edouard Ganche, umas das personalidades sempre em evidencia em tudo quanto diz respeito ao autor das *Polonaises* maravilhosas.

Em pouco tempo se tornou esse escriptor a pessoa de nomeada que é hoje, — de certo movido um por enthusiasmo irresistivel para a figura do sublime polaco que será um resultado da combinação da sua curiosidade de medico com as suas aptidões musicaes — e assim se conserva numa especie de *sacerdus magnus* da religião chopinista graças ao cargo, que tem, de presidente da Sociedade Frederic Chopin.

Já em *Fréderic Chopin, sa vie et ses oeuvres* e *Dans le souvenir de Fréderic Chopin* o musicographo Edouard Ganche escreveu muita coisa interessante sobre o grande musico, no primeiro dos livros atraves da melhor biographia do mestre que se conhece, no segundo delles numa serie de capitulos independentes uns dos outros em que ha estudos realmente notaveis.

Neste novo livro, que não é o terceiro pois de varios sobre Chopin é tambem autor Edouard Ganche, o escriptor apresenta, como em *Dans le souvenir de Fréderic Chopin*, uma collecção de paginas em que ha para apreciar abundante e original documentação servindo de base para visões seguras e profundas.

E assim novos aspectos da vida do musico vão sendo reconstituidos e novos mysterios desvendados.

O problema que eram as origens do pae de Chopin, o curioso Nicolas, ahi está esclarecido, com indiscutivel satisfação á reivindicação franceza. O patriotismo de Chopin ahi está bem traçado, bem como perfeitamente apreciadas são as viagens que o artista fez á Majorca e á Escossia. Vêm em seguida, estudos importantes sobre a obra de Chopin na edição de Oxford e sobre a interpretação e o sentido das obras de Chopin, seguido de considerações a respeito do aspecto physico e do caracter do compositor, da 4ª *Ballada* e da influencia psychologica de Chopin. Completam o livro paginas relativas a uma alumna desconhecida (Pauline Chazaren), a Chopin no Wawel, dois discursos e um louvor a Chopin. Notas e algumas bellas gravuras completam as 290 paginas do livro.

Edouard Ganche prestou, com a sua ultima obra, mais um serviço aos chopinistas e a todos os musicos, pois a tinal não ha um destes que não commungue na crença em que aquelle escriptor pontifica sob o ponto de vista literario.

— G. Mulé — Coros e Intermedio para a tragedia *As Choephoras* de Eschylo, na traducção de Ettore Romagnoli — Reducção para canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Mulé — Tres coros para a tragedia *Os Sete em Thebas* de Eschylo, na traducção de Ettore Romagnoli — Reducção para canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Mulé — Coros e Danças para a tragedia *Antigona* de Sophocles, na traducção de Ettore Romagnoli — Reducção para canto e piano — G. Ricordi, Milão.

MUSICAS

— G. Mulé — Coros e Danças para a tragedia *Iphigenia em Aulida* de Euripedes, na traducção de G. Geravani — Reducção para canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— A. Calderara — *Ninna Nanna della bambola* — Piano a 4 mãos — F. Bongiovanni — Bolonha.

— A. Benjamim — *Concerto* para violino e orchestra — Reducção para violino e piano — Oxford University Press — Londres.

— M. Briquet — *Sonata* para violino e piano — Gebrueder Hug — Zurich.

— Haydn — *Echo* para duas flautas — W. Zimmermann — Leipzig.

— C. Ph. E. Bach — *Trio* para flauta, violino e cravo ou piano com violoncello ad libitum — W. Zimmermann — Leipzig.

NOTICIAS

Se os mortos se importam com o que fazem os vivos, Bellini, o melodioso cantor de attitudes classicas, não ha de ter sentido enthusiasmo algum ao saber que ha pouco foi estreiada em Roma uma opereta de Vincenzo Lombardo Alonzo á qual o seu nome serve de titulo e a sua vida de assumpto.

— Vienna acaba de conhecer duas importantes obras germanicas. Uma é a *Musica de concerto* de Paul Hindemith para piano, 2 harpas e instrumentos de sopro; o successo foi notavel, sobretudo por causa dos contrastes de colorido, e o principal heroe foi o pianista, Edouard Steuermann, que brilhantemente venceu as fantasticas difficuldades da sua parte. A outra bora veio a ser a *Symphonia em do menor* de Hans Pfitzner, que é uma orchestração do *Quartetto* op. 36 desse autor, cuja arte polyphonal a nova versão melhor, ainda, evidencia.

— Nem todos sabem que Paris abriga em seu territorio uma Republica muito importante e espiritualmente de todo independente: a Republica de Montmartre. Ella tem o seu governo proprio, a sua religião (a arte), a sua lingua (o delicioso *patois que lá usam*) e o que mais é peculiar a uma republica que se preza. Só lhe faltava o hymno. Tem-no agora, após renhido concurso; o vencedor foi Jean Tremer, jovem musico que assim teve algum consolo na sua amargura de cego.

Os gastronomos e a historia

(Continuação da 6.ª pag.)

do de arroz e de farofa, ia deixando os concorrentes na bagagem"...

— "Este nosso Barros tem optimas intensões, — dizia frequentemente — mas, não ha duvida, afoga-nos na banha americana e no azeite de dendê".

De outra feita como Barros insistisse para elle repetir o vatapá que estava delicioso:

— "Não, senhor Barros, exija tudo de mim, até a cabeça, menos isto! Depois diriam que foram as suas mãos que me cavaram a sepultura".

E atirou-se novamente ao vatapá.

Tambem Francisco Octaviano de Almeida Rosa e Justiniano José da Rocha ficaram celebres entre os gastronomos do Rio. Conta-se que uma vez o antigo chefe liberal e o pamphletario da "Acção, Reacção e Transacção" enfrentaram-se num duello gastronomico, encontro aliás pittoresco que teve como presidente da mesa, o velho Nabuco e como juiz unico da pugna o Marquez de Abrantes. Sentados um á esquerda e o outro á direita, o Marquez de Abrantes ditou as condições do encontro — isto é, comerem os duellistas segundo "as maneiras civilizadas, depressa ou de vagar, sendo porem considerado como vencedor, quem mais comesse". Em seguida o velho Calmon Du Pin de Almeida bateu palmas e iniciou-se o combate. Seria fastidioso contar o que comeram os dois contendores: fatias de presunto, pão, salada, mayonése, etc. Depois, passaram a devorar cada qual a sua perdiz trufada, a seguir rosbif, dois perús de forno, com o respectivo recheio com a farofa, azeitonas, ovos duros, etc. A tal ponto haviam já comido os contendores, que se calcula terem ingerido nada menos de sete libras cada um, tudo isto regado de bom vinho... Por fim, passaram aos doces, até que chegou a vez de um prato de desmammadas... A victoria pendia incontestavelmente para Justiniano... Foi quando Octaviano virando-se para aquelle disse: — "Rocha, você já viu a ultima gravura de Gargantua quando o padeiro lhe mette uma empada na bôca com a pá? Você já não come desmammadas, informa-as"! E tomando de uma taça de champagne saldou o adversario, ao que o Marquez de Abrantes logo proclamou vencedor, Justiniano com a circumstancia "de haver ficado ali bem comprovada a sua maior capacidade". Alfredo Pujol que em seu discurso de posse na Academia de Letras, fallou desse celebre duello conta que um dos filhos de Justiniano José da Rocha, accrescentára dois dias depois a Salvador Mendonça, um detalhe mais curioso. E' que de volta do pittoresco duello ao passarem de carro pela altura do chafariz do Lagarto, reparou elle que Justiniano jogava na rua absolutamente limpos os ossos e a carcaça de um jacú que tirára da mesa com o intuito de leval-o para casa para o almoço do dia seguinte.

Francamente que já era comer! Emilio de Menezes foi talvez o ultimo gastronomo da geração passada. Comia e bebia como poucos. De uma feita, contou-me Xavier Pinheiro, encontrando-se com o poeta dos "Tres olhares de Maria", debruçado sobre um pratinho de papelão onde apparecia um siry recheado estranhou Xavier que Emilio estivesse ali comendo pastelaria ao invés de ir a um restaurante.

— Que queres, filho, — esse Lebrão é formidavel. Inventou fazer sirys de bacalhão... E não é só. Basta dizer que elle conseguiu quasi imitar o milagre divino do Christo multiplicando os pães e os peixes...

E como o outro se detivesse surprezo:

— Elle consegue fazer um frango com quatorze coxinhas!

Realmente, ninguem nunca viu aza nem pescoço de frango recheado á milaneza nas confeitarias... Tudo é coxinha.

(1) — Julio Dantas — Figuras de Hontem e de Hoje.

(2) — Frei Joseph da Natividade — Fasto de Hymeneu ou Historia panegyrica dos desposorios dos fidelissimos reis de Portugal, d. José I e d. Maria — Lisboa, 1752.

(3) — Dr. Cabanés — La princesse de Lamballe intime.

(4) — Burrizana — La vie privé de Napoléon — Librerie Contemporaine Paris, 1910.

(5) — Maurice Busch — Les mémoires de Bismarck — Paris, 1899.

(6) — Frei Bernardo de Lima e Mello Barcellar, prior do Além Tejo, em seu Diccionario da Lingua Portuguesa, editado em Lisboa na officina de José de Aquino Bulhões, em 1783, escreve: *Tomate (toi mattyá) muito deliciosa hortaliça*, o que prova evidentemente que o tomate já era conhecido antes do apparecimento do Diccionario do brasileiro Moraes em 1813.

(7) — Tambem bom garfo, foi o tilho, o saudoso chanceller o Barão do Rio Branco. Lafayete Silva, porém, o curioso investigador das coisas de nossa historia, em chronica publicada ha tempos no "Correio da Manhã", disse que quando o conheceu já o barão contentava-se com um prato ligeiro... Não temos duvida que isto acontecesse... Conta-se porém, que o barão era comedor, e como tal gostava não só das apimentadas peixadas do Minho, como dos angus e vatapás do Bernardino, do Largo da Sé.

CONTO INFANTIL

MOHA, O EMBUSTEIRO

Nas tradições arabes, Moha desempenha um papel approximado do do nosso Bertholdo. Por isso as suas anecdotas proliferam, sendo saboreadissimas. Algumas dessas chegaram até nós perdendo o sabor primitivo e assumindo novo colorido. Nesses casos Moha é substituido no papel de espertalhão astuto por personagens que nos são mais familiares.

***

Uma vez Moha habitava uma casa ao lado de um judeu riquissimo. Estando um dia sentado sob uma arvore nos fundos da sua morada, ouviu que do outro lado do muro o judeu contava uma grande somma de dinheiro. O astuto Moha começou então a declamar em alta voz a seguinte prece:

— Senhor meu Deus, beneficia o teu servidor. Faça me dono de uma bolsa de cem moedas de ouro. Cem e nem uma de menos. Porque se faltar uma eu não poderei absolutamente acceital-a.

Ouvindo isso e querendo divertir-se, o judeu, baseando-se ao pó da letra na palavra do vizinho, atirou-lhe por cima do muro uma bolsa contendo 99 moedas de ouro.

Moha apanhou a bolsa e agradeceu a Allah, sem dar a menor demonstração de recordar-se da condição imposta na sua prece.

Então o judeu apresentou-se a elle e falou:

— Restitua-me a bolsa.

— Que bolsa? Que quer dizer?

— Você sabe muito bem o que quero dizer. Restitua-me o dinheiro. Era uma brincadeira.

— Não comprehendo.

— Falo-ei comprehender levando-o á presença do Cadi.

— Pois vamos ao Cadi. — convidou Moha.

— Vamos.

E partiram juntos. O judeu ia montado num magnifico burro e levava um bello manto recamado de ouro e prata.

No meio do caminho Moha fingiu-se muito fatigado, quasi sem poder andar e disse ao judeu:

— Faz muito calor e estou cansado. Deixa-me viajar o resto do caminho no teu burro.

O judeu concordou.

— Para quem anda a pé esse manto é carga. Posso leval-o.

O judeu entregou-lhe o manto.

E assim chegaram á presença do juiz. O judeu apresentou as suas queixas.

— Este homem é um mentiroso! — exclamou então Moha. — E' de tal maneira mentiroso que seria capaz de affirmar que o meu asno e o meu manto são delle.

— Mas certamente que são meus! — gritou o judeu estupefacto ante tamanha audacia.

— Vês, justo Cadi? — disse Moha — Não te disse eu? Elle é capaz das mentiras mais absurdas.

Deante de tamanha evidencia, o juiz não hesitou um segundo e condemnou o judeu ao castigo de cincoenta bastonadas pelo crime de falso testemunho.

***

Certa vez, por motivos que não interessam á historia, Moha foi conduzido á presença do sultão.

Ora o poderoso chefe do Islam estava naquelle dia presa de um humor perverso.

— Suma-te. — ordenou — Desappareça do meu reino já! Se passares a noite no meu reino mandarei decapital-o.

Ora, para sair dos dominios do sultão, era necessario pelo menos dez dias de viagem. A cabeça de Moha estava, portanto, irremissivelmente condemnada ao cutello. Mas apesar disso aquella embaraçosa situação não abateu o animo do astuto Moha.

Que fez então o velhaco?

Foi dormir no cemiterio da cidade.

No dia seguinte os soldados do sultão prenderam-no novamente ao amanhecer.

— Senhor, — falou Moha deante do soberano — não me poderás mandar cortar a cabeça porque eu não passei á noite no teu reino. Dormi entre os mortos e tu não reinas sobre os mortos.

O sultão achou graça na velhacaria de Moha e perdoou-o.

***

Uma vez Moha, sem saber ler nem escrever, teve a audacia de fundar uma escola numa pequena aldeia. Poz sobre a cabeça um turbante enorme, um turbante tão grande que ninguem na aldeia duvidou de sua sciencia e a nova escola se encheu de alumnos.

— Que grande *Alem!* (sabio)! — diziam maravilhados os paes dos escolares. — E que admiravel turbante!

Não podendo leccionar Moha incumbiu aos alumnos maiores e mais adeantados de ensinar os menores e os que sabiam menos.

Mas um dia, uma mulher cujo marido tinha partido em romaria para Mecca, apresentou-se a Moha com uma carta que havia recebido do esposo.

Moha apanhou a carta, virou-a, revirou-a entre os dedos, encarou-a fixamente mudando de posição á luz, sem dizer palavra numa attitude meditativa, concentrado, grave. A verdade é que elle não sabia como safar-se daquella difficuldade. Era uma prova tremenda na qual podia esbarrondar-se o seu prestigio de professor.

A' medida que o tempo passava a mulher ia se tornando cada vez mais inquieta.

— Más noticias? — interrogou anciosa.

Moha contraiu a testa e continuou olhando melancolicamente a carta.

— Está doente o meu pobre marido? — perguntou a mulher.

Moha continuou de cabeça baixa, encarando o papel, sem nada dizer.

— Ai! Pobre de mim! — gritou a mulher desesperada — Meu marido morreu! Morreu meu marido. Pobre de mim.

E como Moha não abria a bocca, a mulher, numa exaltação incrivel tomou-lhe das mãos a carta e correu para casa chorando e arrepelando-se como uma louca.

Um amigo leu a carta e verificou-se que as noticias eram bôas, annunciando a proxima volta do marido. Furiosa, a mulher voltou á casa de Moha, perguntando por que havia affirmado que o marido estava morto.

— Eu não te affirmei coisa alguma, — volveu o astuto — Tu não me deste tempo de ler a carta por causa da pouca luz. Eu estou com a vista um pouco enfraquecida. Arrebataste-me da mão de uma forma tão brusca...

***

Um dia andava com um amigo no campo, quando viu um camponez em caminho da cidade puxando pelas rédeas um burro de carga.

Subitamente Moha teve uma idéa. Soltou o burro deixando-o com o amigo e passou ao proprio pescoço a corda, começando a caminhar em logar do burro.

A grande distancia o camponez voltou-se e vendo um homem em vez do animal gritou espantado:

— Meu Deus que aconteceu?

— Não se assuste, irmão, — falou Moha — sou um peccador punido e perdoado pelo céo. Um dia, num momento de colera pratiquei um crime. Como castigo Deus me transformou em burro. Durante mezes e annos tenho expiado o meu crime, supportando, com infinita paciencia, golpes de bastão e cargas pesadissimas, até que Deus teve piedade de mim e fez-me volver á forma habitual. Louvado seja Deus.

— Deus é grande e poderoso! — exclamou o camponez erguendo os braços ao céo — Irmão, perdôe-me o facto de não lhe ter tratado com mais respeito. Como podia eu suppor que sob a pelle de um burro se escondesse uma creatura humana? Agora que Deus te perdoou, volta e não peque mais.

— Deus é grande e misericordioso! — exclamou Moha despedindo-se e voltando a encontrar o amigo com o qual vendeu o burro no mercado.

(Essa historia de Moha é conhecida entre nós, embora um pouco alterada e com outros personagens.)

EGRES — Villa da Hungria.

EJUDE'OS — Indios de E. de Matto Grosso.

PROBLEMA "GATO FELIX"

(Composição e desenho de Mariasinha Alves — Rio)

Horizontaes: 1 — Reunião alegre religiosa ou civil, 5 — Reduzir a pó, 7 — Raiva, 9 — Uma das divisões do anno, 10 — Mette no espeto e chega á braza, 13 — No Moinho, 14 — Vidro para liquido, 16 — Não é tarde, 18 — Avareza, 19 — Pessoa que tem completa semelhança com outra, 20 — Põe em linha (invertida), 22 — Postos em liberdade, 23 — Porção de alimento para gente ou animaes, 25 — Concertar um tecido rasgado ou desfiado, 26 — Artigo, 27 — Do verbo "saber", 29 — Parte do corpo (plural), 30 — Pedra que marca limites, 32 — Tem a ave.

Verticaes: — 1 — Esperança, crença, 2 — Tempo, data, 3 — Parenta, 4 — Atmosphera, 5 — Nome que davam a Jesus Christo, 6 — Beijo, 8 — Ensinar animaes, 9 — Pequeno feixe que se póde abranger com a mão, 11 — A terceira soletrada, 12 — Que causa odio, 15 — Rese, 16 — Preguem cola, 17 — Espaço verdejante nos desertos, 19 — Desacompanhados ou letras que significam pedido de soccorro, 20 — Atmosphera, 21 — Do verbo "haver", 24 — Ente e verbo, 27 — Sobrenome, 28 — Suspende, 31 — Artigo.

RESULTADO DO PROBLEMA "OVO"

Desse problema mandaram soluções certas os netinhos seguintes: Ariette de Figueiredo, Gelsa Duarte Monteiro, Léo Affonso Sobral, Yolanda de Figueiredo, Almir Nogueira, Antoninho Fabello, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Dejanira dos Santos, Celia Salomão, Almiria Nogueira, Vera Valle, Maria Luiza Cardoso, Nilma Valle, Maria do Carmo Monteiro, João Baptista Izzo, Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Maria da Gloria Paula, Vicente de Paula Carvalho (Lavras-Minas Geraes), Mario Hercilio Costa (São Paulo), Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Léa Moreira Guimarães, Desdemona Pereira, Mary Moreira Guimarães, Maura Moreira Guimarães, Carmen Alarcon dos Santos, Nelita A. Gomes, Lydia de Carvalho Wanderley, Sonia Oliveira (Ilha do Governador), Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Aylson Linhares, José Carlos Franco, Antonio F. Nascimento, Ise Affonso Sobral, Maria Gloria Valladão.

RESULTADO DO PROBLEMA "CAMINHÃO"

Do problema "Caminhão" mandaram soluções certas os seguintes: Margarida Maria M. da Silva, Dione Carvalho (São Paulo), Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas), Maura Moreira Guimarães, José Carlos Salamonde, Aylson Linhares, Aurelina de Carvalho Wanderley, Sebastião Azevedo, Nair Touguinha, Léa Moreira Guimarães, Vera Valle, Nilma Valle, Maria Luiza Cardoso, Nelita A. Gomes, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Maria da Gloria Paula, Sergio Oliveira (São Paulo), Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, João Baptista Izzo, Eda Teixeira Izzo, Léa Teixeira Izzo, Wantuil Homem da Costa, Gelsa Duarte Monteiro, Adelmo Andriolo (São José do Rio Preto), Regina Villara Viotti (Caxambu'-Minas), José Hermenegildo de Souza (Carangola-Minas), Jarêm Guarany Gomes (Marianna-Minas), Vicente Paula Carvalho (Lavras-Minas), Alberto Carvalho Filho (Lavras), Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Mario Hercilio Costa (São Paulo), Ise Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Juca Telles Netto, Celia Salomão, Almir Nogueira, Ednir Garcia da Costa, Marina Colombo Garcia, Antonio F. do Nascimento Carneiro.

RESULTADO DO PROBLEMA "HOMEM INVISIVEL"

Do problema "Homem invisivel" mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas seguintes: Antonio F. Nascimento, Léa Teixeira Izzo, João Baptista Izzo, Adelaide Teixeira Izzo, Yolanda de Figueiredo, Eunice Blanc Mendes, Geraldo Rocha Pombo, Aureliano Augusto Martorelli, Celio da Cunha Valle, Nilma Valle, Nilza Valle, Osny Moura, Nelita A. Gomes, Gisela de Queiroz de A. Cunha (Quissamã), Dilenia de Pinho (Juiz de Fóra), Elnio Fiori (Andrelandia-Minas), Wantuil Homem da Costa, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Dejanira dos Santos, Teteuzinho Nogueira, Gelsa Duarte Monteiro, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Clelia Maria Beltrão Nogueira, Alvaro Magalhães (Socego-Minas), Isa Duarte Monteiro, Zaira Correixas, Maria Luiza (Parahyba do Sul), José Hermenegildo (Carangola), Jorge Onisio, Jarêm Guarany Gomes (Marianna), Sebastião Azevedo, Beatriz de Miranda Jordão, Mario Hercilio Costa, Vicente de Paulo Carvalho (Lavras-Minas), Léa Moreira Guimarães, Dione Carvalho (São Paulo), Shakespeare Melnich, (Sabará-Minas), Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Aylson Linhares, Lydia de Carvalho Wanderley, Regina Villara Viotti, Maria Octavia de Castro e Eda Teixeira Izzo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "OVO"

Horizontaes: 1 — Má, 3 — Sala, 5 — Nagana, 7 — Li, 8 — Il, 9 — L. M., 11 — Aguarica, 14 — Chá, 15 — Ael, (Léa), 16 — Tisana, 19 — E's, 21 — Mira, 22 — F. L., 24 — Gôa, 26 — Mo, 27 — Céo, 28 — Lê, 30 — Pé, 31 — Argentano, 36 — Sae, 37 — Ca, 38 — Ara, 39 — Magnam, 40 — Cá, 41 — Ur, 42 — Usos.

Verticaes: 2 — Alair, 3 — Sá, 4 — An, 5 — Light, 6 — Alces, 7 — Lac (cal) 10 — Mal, 12 — Ualm (miau) 13 — Iana, 17 — Sim, 18 — Aro, 19 — Eguas, 20 — Só, 22 — Fé, 23 — Nodos, 25 — Algemas, 27 — Cerame, 29 — E. E., 30 — Pá, 32 — Rã, 33 — Negus, 35 — Si.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAMINHÃO"

Horizontaes: 1 — Tu, 3 — Dos, 4 — Cera, 6 — Senado, 7 — Oder, 8 — As, 10 — Amor, 12 — Mi, 13 — Medo, 14 — Ua (Pua), 16 — Siva, 18 — Lona, 19 — Só, 21 — Dado, 22 — Toledo, 23 — Ri, 24 — Avu (Uva), 26 — Er (Re), 27 — Anor, 28 — Od (Do), 30 — Mar.

Verticaes: 1 — Tenda, 3 — Urnas, 4 — Os, 5 — Céo, 9 — Nó, 10 — Midas, 11 — Re, 12 — Meu, 17 — Avô, 18 — Sal, 20 — Óda, 21 — Do, 25 — Dar, 29 — Romeu, 30 — Mo, 31 — Cá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "HOMEM INVISIVEL"

Horizontaes: 1 — Mar, 4 — Si, 6 — Os, 8 — El, 10 — Bar, 12 — Popéa, 13 — Mão, 15 — Ré, 18 — Avo, 19 — Rã, 20 — Na, 22 — Léa, 24 — Cairo.

Verticaes: 2 — As, 3 — Rio, 7 — Sul, 9 — Japão, 10 — Bom, 11 — Réo, 14 — Urano, 16 — Eva, 17 — Cão, 21 — Rei, 22 — Lá, 23 — Ar.

PREMIOS

Realizados os sorteios, sairam premiados os seguintes netinhos: Sonia Oliveira (Ilha do Governador), pela solução do problema "Ovo"; Maria Luiza Cardoso, residente á Alameda S. Boaventura, n. 364 c|4 (Fonseca), pela solução do problema "Caminhão"; e Aylson Linhares (Districto Federal), pela solução do problema "Homem Invisivel".

Os premios consistem de livrinhos de historias illustradas offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, e estão á disposição dos premiados, depois da proxima quarta-feira, no "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire). Os que preferirem recebel-os pelo correio, deverão enviar o endereço completo e 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis.

SOLUÇÕES COLORIDAS

Annotamos as magnificas soluções coloridas e os desenhos enviados pelos netinhos Arlette de Figueiredo, Gelsa Duarte Monteiro, Yolanda de Figueiredo, Vicente de Paula Carvalho (Lavras-Minas), Isa Duarte Monteiro, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Aylton Linhares — Todos esses desenhos e decifrações pertencem ao problema "Ovo".

Do problema "Caminhão" as soluções coloridas foram enviadas pelos seguintes amiguinhos: Margarida Maria Moreira da Silva, Aylson Linhares, Aurelina de Carvalho Wanderley, Nelita A. Gomes, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Maria da Gloria Paula, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Gelsa Duarte Monteiro, Vicente de Paulo Carvalho, Alberto Carvalho Filho (Lavras-Minas), Antonio F. do Nascimento Carneiro.

Os autores das soluções coloridas do problema "Homem Invisivel" foram os seguintes amiguinhos: Antonio F. Nascimento, Nelita A. Gomes, Gelsa Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Zaira Coreixas, Sebastião Azevedo (a sua idéa vae ser aproveitada), Vicente de Paulo Carvalho (Lavras-Minas), Shakespeare Melnich (Sabará-Minas).

AINDA O PROBLEMA "COGUMELO"

Do problema "Cogumelo" temos ainda a registrar as soluções enviadas pelos netinhos William Alves dos Santos, (E. Santo), Helio de Vasconcellos Machado (Bello Horizonte), Nelma Alves Pinto, Maria da Gloria Valladão, (colorida), Eugenio Roberto Leimann (Esp. Santo), Maria Luiza (colorida — Parahyba do Sul), Maria Carmen Carvalho (desenho colorido — Lavras-Minas).

DESENHOS ORIGINAES

Enviaram problemas originaes os seguintes collaboradores: — Mary Moreira Guimarães, "Cabeça de Indio"; Aylson Linhares, "Relogio"; Elisabeth A. do Valle, "Florista"; a mesma, "Livro"; João Rodrigues da Silva — Itapira-São Paulo "Mestre Cuca".

CORRESPONDENCIA

Continuamos a examinar com attenção e interesse os problemas enviados.

DE UMA EXCURSÃO A MINAS

PASSA QUATRO — MAGALHÃES CORRÊA

III

Partimos de Itanhandú no auto-omnibus rural que denominam Jardineira, em demanda a Passa Quatro. A lotação estava completa pelas professoras de Pedra Branca, Virginia, Nepomuceno, Christina, Santa Anna de Capivary e pelos professores Itagiba, Vidal, Humberto, Norival e eu, além de elementos representativos de Itanhandú.

Um outro grupo foi de trem até Passa Quatro, afim de acompanhar o dr. Sabola Lima que regressava ao Rio.

O percurso foi feito pela estrada ao sul, em começo de subida difficil; é barrenta, ladeada de morros cobertos de capim gordura, pastoris; a um certo momento, saltamos, pois ma's penosa se tornára a subida para a jardineira, que empurramos ajudando o motor; vencida esse obstaculo continuamos o trajecto até chegar ao morro de "Angaturama" (a alma bondosa) ou outrora, "Pé do morro", a quatro kilometros da partida, logar este gravado na historia da revolução de trinta, pois ali se deu o maior encontro entre as forças reaccionarias e as mineiras, sendo aquellas rechassadas, além do Tunnel, rumo Perequê, deixando todo o material bellico nas trincheiras. Ahi vimos dois sinos collocados em frente á egrejinha, suspensos por duas estipes de coqueiro, com furos por balas de fuzil.

Esta zona montanhosa, divisa do municipio, vae terminar numa grande varzea.

Adeante, em plena estrada, deparamos o enterro de uma creança, levado a mão, com acompanhamento de pedestre e innumeros lavradores a cavallo.

Passamos pelo logarejo "Tranqueiras" e, mais adeante por um bosque de Araucarias brasilianas, pinheiros nativos, o qual atravessamos sob agradavel sombra; na extremidade opposta se descortinava o Aviario Gallinha de Ouro; depois de um percurso de doze kilometros de Itanhandú, por uma estrada poeirenta, chegamos a Passa Quatro. Esta cidade, municipio e termo do mesmo nome, comarca de Pouso Alto, com um districto, tem a área de 410 kilometros quadrados com 17.039 habitantes.

Seu nome tem origem no Rio Passa Quatro, que baptisou tambem a estação. Este rio vem do alto da Serra da Mantiqueira, perto do Tunnel; banha o municipio, formando seu valle planicies atravessadas pela Rêde Mineira Viação Sul e aproveitadas para cultura e pasto.

Foi creado districto do municipio de Baependy, pelo § II e art. II da Lei Prov. 693 de 24 de maio de 1854; elevada á categoria de parochia, pelo art. I da de n. 1493 de 13 de junho de 1868; incorporada ao municipio de Pouso Alto em 19 de dezembro de 1871 e elevada á villa, em 1 de dezembro de 1888; municipio de Pouso Alto, creado e installado anteriormente á lei 843; termo, creado anteriormente a lei 879 e finalmente cidade, pertencente á comarca de Pouso Alto, comprehendida a povoação de Tranqueiras.

Em 11 de junho de 1875, foi installada a primeira escola publica de instrucção primaria para o sexo masculino, pela lei pro. n. 2301 e uma outra, para o sexo feminino; teve uma grande officina de reparação e concertos do material rodante que foi transferida para Cruzeiro, depois de terem sido construidas novas installações de cimento armado, abandonadas actualmente; tendo ao redor um bosque de eucalyptus; resta no emtanto uma pequena officina de emergencia.

Possue uma bella egreja matriz, sob o orago de Santa Rita, antiga diocese de Marianna e actualmente, de Campanha; e mais duas outras sendo uma a de Santa Cruz, um cinema "Cine Capitollo", Correio e Telegrapho, um Grupo Escolar, o Asylo N. S. da Apparecida, a Escola de Agricultura, hoteis e innumeros predios particulares. E' perfeita a illuminação electrica, a agua que é encanada, muito agrada pela leveza e gosto que a caracterizam.

Aos domingos publicam o jornal "Passa Quatro" com um corpo de redactores de elite.

E' bella e pitoresca a cidade, com um clima ameno.

O AVIARIO GALLINHA DE OURO

Ao chegarmos ao aviario, já nos esperava o outro grupo de excursionistas e seu proprietario dr. Benedicto Heladio da Costa.

O aviario é de grandes proporções, para criações da raça Leghorn, com oitocentas cabeças, dando a média de quatrocentos ovos diarios.

Num grande abrigo, que serve de dormitorio, uma série de poleiros feitos de madeira abaulados na parte onde pousam as aves, com intervallos de cincoenta centimetros entre um e outro, presos pelas extremidades a outros, em sentido contrario, enquadrando-os, como se fôra um ripado em seu conjuncto, sustentado por barrotes da altura de um metro. O chão coberto de serragem, facilita a limpeza e torna hygienico seu interior.

Do lado opposto ás casinhas alçapão, ninho idealizado pelo proprietario para identificação da postura. Esse ninho é feito de madeira, fechado lateralmente e nas partes superior e inferior, nesta o ninho de palha; na posterior é ripado e na anterior a entrada, formada por uma tampa, cuja parte inferior é fendida em triangulo e a superior presa lateralmente, por pinos, facilitando o movimento para o interior; de um lado uma tramela que mantem essa tampa dirigida para dentro e quasi horizontal, de modo que a gallinha ao entrar, levanta-a e a tramella cae, fechando-se a abertura pela quéda da tampa; assim só poderá sair depois da postura, quando o empregado a retirar: é então identificada, pelo numero que traz na perna; são annotados na respectiva ficha o dia da postura, o numero por semana e por anno.

A allimentação dada em comedouros, compõe-se de grãos artificiaes, mistura de milho e farello. Os bebedouros são hygienicos.

As entradas e saidas desse abrigo são feitos por portas baixas lateralmente, que communicam externamente com pastos gramados, um a direita e outro á esquerda; emquanto um é utilizado o outro se refaz, mudando-se successivamente.

A illuminação interna é feita por vidraças fixas, para evitar o vento, tendo ventilação adequada.

Este enorme abrigo, no centro de um grande terreno, é construido de tijolo, com dez vidraças de um e outro lado, dois vastos vãos envidraçados, uma porta de entrada para empregado, na parte da frente, coberto de telha franceza em duas aguas, uma montante com intervallo para a illuminação. E' esta a primeira colonia onde vivem as gallinhas em bando.

Distante deste abrigo, encontra-se a segunda colonia de reproductores de raça, em numero de cento e quarenta gallinhas para dez gallos. Ahi estão separadas as reproductoras de dez em dez, com o respectivo gallo.

Em cada compartimento existe um abrigo correspondente ao numero de aves e internamente poleiro, ninho e comedouro, uma pequena casa isolada ou gaiola para o gallo, onde fica emquanto as gallinhas vivem soltas no cercado.

O bebedouro é collocado embaixo de um abrigo de sapê, verdadeiro caramanchão circular de pequena altura para evitar o sol sobre a agua.

O gallo reproductor passa dois annos com um grupo de gallinhas; depois com as filhas e a seguir com as netas, obtendo-se o resultado desejado da "linhagem", unico meio de assegurar a boa raça.

E' esta colonia a mais interessante pelo seu conjuncto de abrigos, gaiolas e bebedouros.

Dahi partimos para a residencia do dr. Heladio Costa, onde em seu terreno desenvolve-se a criação de pintos e frangos. Num compartimento nos mostrou a incubação artificial, por meio de chocadeiras; em seguida, a criadeira artificial por meio de calor, onde os pintos estão sobre télas de arame para evitar as molestias provenientes dos excrementos. Ahi ficam 48 horas, sem alimentação; depois passam para a segunda criadeira, onde permanecem dias quentes, até serem levados para novos abrigos, eguaes aos das gallinhas, mas em ponto pequeno; assim vão passando de abrigo em abrigo até serem le- repousando durante alguns dias, vados para a colonia das gallinhas.

Todos esses cuidados são executados com enthusiasmo e amor pelo proprietario que acaba de offerecer o fornecimento de ovos aos "Clubs Agricolas", para que as creanças das escolas tomem gosto e aprendam a avicultura, pois para o dr. Heladio é uma questão séria do problema nacional.

A chacara onde está localizada a colonia dos pintos é arborizada de laranjeiras, tangerineiras, pecegueiros, pereiras e até cedro rosa, cujos frutos estão atacados pela lagarta "Hypipula grandella", familia Phycitidae, um dos flagello da silvicultura, que foi identificada pelo José Vidal.

Visitamos, a seguir, a Escola de Agricultura e Veterinaria de Passa Quatro, onde nos receberam o director e o corpo docente e discente. Na sala da directoria, a galeria dos agronomos; no quadro mais antigo encontrámos o retrato de Humberto de Almeida, pois ahi fez elle seu curso e se a Escola não progrediu, ao menos nos deu esse formidavel silvicultor, continuador do major Archer, que honraria qualquer outra escola conhecida dos nossos dias. A escola faz pena, vê-se tudo: laboratorios, aulas, gabinetes, mas sem material, abandonada pelos poderes publicos, quando deveriam amparal-a para fornecer novos elementos para o trato, cultura e amor á nossa terra.

O grupo escolar proporcionou-nos uma reunião na Associação Commercial, constituida dos alumnos do grupo, do Asylo N. S. Apparecida e da Escola de Agricultura, além de fazendeiros, sitiantes e pessoas da elite local, entre as quaes o prefeito do municipio. O dr. Heladio Costa saudou-nos, agradecendo a visita á cidade, em nome da população; Raul de Paula discorreu sobre a realidade brasileira; Lourival N. de Almeida sobre as esperanças da nova geração; Itagiba Barçante focalizou a cultura do algodão; Clodomiro de Oliveira falou sobre a caravana torreana, em nome da E. de Agricultura, e terminou o dr. Manoel Costa agradecendo as homenagens e a hospitalidade recebidas. Foi servida uma mesa de doces e bebidas; houve photographias, terminando assim a nossa estadia em Passa Quatro.

A caravana dividiu-se em dois grupos: um foi á estação, esperar a delegação da Escola de Viçosa, chefiada por Diogo Alves que passaria pelo trem das 3 horas e acompanhal-os até Itanhandú, o outro, partiu de Jardineira, para esperal-os, á chegada. Esta viagem de volta foi mais difficil pelas subidas que tivemos de vencer, a ponto de saltarmos, sómente os homens, a ajudar a jardineira; mais adeante faltou agua, já no alto do morro, pelo que tivemos de ir em marcha lenta até encontral-a; de um lado um barranco, de outro, um grotão e a varzea, onde está localizada uma casa de fazenda; a seguir, Angaturama. Felizmente chegamos a tempo; o trem parava quando passavamos por baixo do arco de tela branca, armado de um a outro lado da estrada, logo á entrada da villa, com os dizeres: "Primeira Semana Ruralista do Brasil" de 13 a 20 de julho. Itanhandú". Ao chegarmos á estação estavam formados os cavalheiros lavradores, em numero de sessenta, chefiados por Horacio Valerio dos Santos, os quaes, em homenagem aos recemchegados, saudaram-nos, chamando-os ao alto, desfilando, a seguir, dois a dois. Fomos cumprimentar os technicos de Viçosa, professores Diogo Alves, Geraldo Carneiro e Beck Andersen e recolhemo-nos ao hotel.

PASSA QUATRO — Officina da Rêde — Aviario Gallinha de Ouro

ITANHANDÚ — Fazenda do Jardim — C. M. MAGALHÃES CORRÊA

FAZENDA DO JARDIM

A fazenda do Jardim, de propriedade do sr. coronel João Baptista Scarpa, industrial, commerciante e agricultor, está situada nas encostas da Serra da Mantiqueira, distante oito kilometros da Villa de Itanhandu', tem a área de 650 alqueires quasi toda em pastagens, na altitude de 900 metros. Numa bella manhã de temperatura ideal, partimos em demanda á referida fazenda; fomos os primeiros conduzidos pela jardineira. Nosso grupo compunha-se de Humberto de Almeida, J. Vidal, Itagiba Barçante, Lourival, eu e o doutor Franklin Teixeira de Salles, representante do secretario da Agricultura do Estado e das professoras de Pedra Branca, Virginia, Christina, Capivary, Nepomuceno e Pouso Alto, guiados pelo sr. Francisco Pinho.

A estrada é uma bifurcação da que vae para Passa Quatro, desviando para léste, a quarta estrada de communicação do municipio; percorre, póde-se dizer, o valle do Rio Verde na sua parte superior, passando pelas fazendas do Curral Falso, do Campo Alegre. Esta, com agude, tem ao centro, um pequeno viveiro de plantas hydrophylas; depois a fazenda da Fabrica, passando-se o Rio Verde. De facto são suas aguas verdes e cheias de seixos rolados; sobre este rio, a ponte de madeira, com balaustres, coberta de zinco em duas aguas no sentido longitudinal; é conhecida "ponte coberta" dos tempos coloniaes.

A não ser em certas subidas, apeavamos para alliviar a jardineira; a estrada é bôa, de trajecto pitoresco: margeando-a, soqueiras de bambús, campos de pastagens, verdadeiras savanas; nos barrancos, emmoldurando-os o cipó de São João (Pyrostegia ignea), planta ornamental do mais bello effeito, pelo brilho colorido e abundancia de suas flôres vermelho-laranja, a formar verdadeiras cortinas de folhagem marchetada pelas flores. Vencendo os kilometros approximavamo-nos da serra.

Ao chegar a uma elevação, surgiu por encanto o vulto da Fazenda do Jardim.

Sobre um platô, sustentado por muralhas de pedra e cercado de muro, eleva-se a casa de vivenda, assobradada na parte de sua fachada, com um terraço correspondente ao salão de jantar, com bella vista panoramica. A construcção foi esmerada; seu interior é amplo; exteriormente rodeada de Jardim e arvores frutiferas: além do pomar, innumeras dependencias esparsas de aggregados. A jardineira ficou embaixo. Subimos pela estrada lateral, até o portão de entrada, onde fomos recebidos pelo sr. Baptista Scarpa, que em trajes caseiros nos abraçou, mostrando-se simples e bem mineiro.

Fomos levados por uma escada de cimento á casa, onde nos receberam tambem a senhora Scarpa, filhos, nora e genros.

Ao chegar á sala, descançamos e emquanto esperavamos o resto da comitiva, composta de sessenta pessoas, as professoras de Pouso Alto e Pedra Branca, tocaram piano.

Momentos após, chegavam o bispo de Campanha d. João Ferrão, acompanhado pelo vigario de Sylvestre Ferraz e pessoas que completavam a comitiva, em innumeros automoveis.

Fui visitar as dependencias da fazenda com Diogo Alves, Geraldo Carneiro e José Vidal. E' pastoril, possuindo mais de mil e cem rezes, numero actual da criação bovina, composta de quatro raças: Hollandeza, Schwitz, Jersey e Guernesey, com dez reproductores, puro sangue, importados, salientando-se o bello touro puro sangue hollandez de proporções enormes denominado "Thys", que estava na cocheira por ser bravo. Ha seis boas cocheiras e estabulos para tratamento do gado, assim como um banheiro carrapaticida, tanque de bebedouro e chiqueiros para suinos de engorda e de creação. Esparsos, seis silos, sendo tres subterraneos, nas encostas da serra, para a alimentação de 400 toneladas de ração.

De um lado, a fabrica de queijo Parmezon, Prato, Cobocó e Branolone, possuindo installação apropriadas aos diversos fabricos, assim como compartimentos necessarios ao curamento dos productos, machinas apropriadas e, no subterraneo, a geladeira. Possue ainda uma pequena installação electrica fornecendo illuminação ampla á fazenda e energia para as necessidades da sua industria por serem as terras cortadas de diversos riachos.

A este conjuncto, onde se recolhe o gado para a ordenha e se prepara o leite a ser enviado em caminhões a Itanhandu', que produz a média diaria de mil e tresentos litros, denominam "retiro".

A fazenda possue dez retiros, espalhados por toda sua área, que é cercada, não estando ainda determinada, por falta de demarcação. Os campos são de capim gordura, em baixo de cujas folhas medram leguminosas excellentes para o gado; esparsos, arvores, transformando-os em savanas, onde o gado fica á sombra, nos dias quentes, ou grupos de cedros, jacarandás, bicos de pato. Na parte posterior do "Retiro", junto á casa da fazenda, o bosque só de jaracandás, conservado com carinho pelo proprietario.

A uma hora da tarde, foi servido o almoço offerecido pela familia Scarpa; á cabeceira, o bispo d. João Ferrão e nos demais logares, os membros torreanos, o vigario de Sylvestre Ferraz, o representante do secretario da Agricultura estadual e as pessoas representativas de Itanhandu', uma mesa masculina. Foi um verdadeiro banquete, nada faltou, da mayonnaise ao peru' á brasileira e presunto, cerveja, vinhos, licores, café e charuto. Durante o tempo da refeição tocou a banda de musica da villa. Houve varios discursos, sallentando-se o de homenagem ao casal Scarpa, como exemplo tradicional dos paes brasileiros.

A segunda mesa, foi constituida de senhoras e senhoritas, a terceira, dos convidados restantes e musicos.

Na sala de visitas, durante as refeições, dansaram ao som da banda ou do piano; esse ambiente festivo entrecortado de risos e vozes alegres femininas era secundado por um dia radioso, de temperatura amena.

O Raul, Diogo e eu, saimos a cavallo em visita aos outros retiros da fazenda. O Raul "bancando" bom cavaleiro, como nordestino que é, foi-se pela savana, serra acima; o Diogo parou junto á porteira do bosque de Jacarandá, onde apeei para encurtar os estribos. Momentos depois, chegaram o filho e sobrinho do sr. Scarpa e a senhorita Jaira a cavallo. O capataz da fazenda foi procurar o Raul que se adeantara muito, mesmo porque estava montado numa egua ligeira e arisca. Os meninos e a senhorita tambem seguiram o capataz, ficando eu e o Diogo na porteira.

A vista panoramica, os retiros com os silos, o gado leiteiro, as savanas e capões, formavam uma paisagem extraordinaria nessa encosta da Serra da Mantiqueira. A's 4 horas, partiu a primeira leva de convidados, depois a segunda e, finalmente, a terceira, a nossa, de automovel. Esses intervallos de conducção são necessarios em virtude da secca, que torna as estradas empoeiradas, á passagem dos carros. Chegamos a villa, ás 5 horas e 30 da tarde, saudosos do dia cheio de brasilidade, em convivencia com os fazendeiros e a gente do campo.

O CANDELABRO DE PRATA

(ROBERT YORK)

Os detalhes na apparencia mais insignificantes, têm as vezes mais importancia do que outros, aos quaes se concede especial interesse. A uma conversa deveu John Weston o esclarecimento do mysterio que rodeava o roubo commettido em "Ugthorpe Lodge". O detective fôra a Ugthorpe Lodge — pequena cidade de Lincolnshire, situada á beira mar — para uma inspecção nos archivos do registro civil. Ao anoitecer, abrindo sua maleta, verificou que esquecera a escova de dentes e foi até a pharmacia do logar comprar uma. Quando la estava, uma joven elegante, que seria bonita sem aquella mancha de eczema que lhe desfigurava a face direita, penetrou na pharmacia.

— "Poderia me preparar outro pote de pomada e um vidro de poção? perguntou ella ao pharmaceutico".

— "A poção de ferro ou de enxofre?

— "de enxofre... aquella que uso ha quinze dias. Deve ter a receita, não?

— "Sim... Quer que a mande a Ugthorpe Lodge senão terá muito que esperar.

— "Não é preciso. Passarei daqui a meia hora.

— "Até já... e a cliente se retirou.

— "Esta é Mme. Flower, disse o pharmaceutico.

Seu pae é o gerente de Lord Barrowley. Já ouviu falar nelle?

Porém, o detective que não conhecia essas pessoas, limitou-se a pegar em sua escova sem fazer commentarios e voltou para o hotel.

Na manhã seguinte pela manhã, quando se dispunha a sair para apanhar o trem para Londres, o detective viu de repente que um homem de cabellos grisalhos, descera precipitadamente de um carro parado á porta do hotel.

— "Sr. John Weston?

— "Um seu creado! respondeu o detective.

— "Que sorte!... Cheguei a tempo... disse o desconhecido. Chamo-me Flower. Sou o gerente de Lord Barrowby. Acabam de commetter um roubo em minha casa. Levaram uma carteira, com seiscentas libras. Dei queixa á policia mas sabendo que estava de passagem por aqui, queria pedir a sua cooperação. Se acceitar, leval-o-ei no carro e durante o trajecto contar-lhe-ei todos os detalhes do assumpto.

O detective acceitou. Os dois homens tomaram o carro e este partiu para Ugthorpe Lodge.

— "Hontem fui a Redmires uma aldeia perto daqui. Tinha que falar com os rendeiros de Lord Barrowby. Ao regressar á casa, trazia pois, perto de seiscentas libras em uma carteira de couro, que uso sempre para o dinheiro.

Cheguei á casa ás onze e meia. Deixei a carteira dentro da gaveta de minha mesa de trabalho, com intenção de depositar o dinheiro no banco, hoje. Ha vinte annos que guardo nessa gaveta o dinheiro que se me confia e nunca até agora nada succedera. Talvez lhe interesse saber que sou viuvo, que vivo só com minha filha e duas creadas.

Vacillou um instante e continuou:

— "Como lhe dizia, cheguei tarde. Deitei-me e pouco depois dormia profundamente. Duas horas depois accordei sem motivo, quando, de repente, ouvi passos em meu gabinete. Saltei da cama e desci silenciosamente a escada. Uma debil claridade se filtrava por baixo da porta, depois ouvi que duas pessoas falavam á meia voz. Apezar de todas essas precauções que tomei, para não chamar a attenção, os ladrões perceberam minha presença, pois subitamente a luz se apagou.

Precipitei-me para a porta e a abri com violencia. Tinha a certeza que as vozes eram de minhas creadas. Porém, apenas abri a porta, um dos ladrões saltou sobre mim e me envolveu a cabeça e os hombros com uma manta.

— "Fogo!... Fogo!... ouvi dizer a um dos cumplices com voz abafada.

Lutei energicamente para me desembaraçar. Perdi o equilibrio e cahi, porém com tão pouca sorte, que bati com a cabeça contra um movel. O choque foi violento, fiquei atordoado e quando recuperei a lucidez, os ladrões haviam desapparecido. A sala estava illuminada.

Minha filha e as duas creadas estavam á meu lado. Com o auxilio dellas, levantei-me. Disse-lhes o que succedera.

Inspeccionei tudo para ver se os ladrões deixaram vestigios, corri toda casa e fiquei perplexo. Os ladrões tiveram a audacia de se obsequiarem com um frango frio e uma garrafa de Bordeaux. Em uma mesa, com effeito, havia um candelabro de prata e os restos da ceia. A janella de meu gabinete ficára aberta de par em par. E, evidentemente, os ladrões saltaram por ella.

O detective o interrompeu:

— "E quando verificou a falta do dinheiro?

— "Alguns minutos mais tarde, pensei no dinheiro e examinei a gaveta com curiosidade; vi que a tinham forçado e a fechadura fôra violada e notei logo que a carteira desapparecera.

Quando tive a certeza de que os ladrões não tinham levado mais nada, vesti-me e fui ao castello falar com Lord Barrowby e elle me aconselhou que lhe procurasse.

* * *

De accordo com as instrucções deixadas pelo dono da casa, ninguem tocára na mesa. Weston fez rapidas verificações e depois disse:

— "Não teve a impressão de que eram dois os ladrões? No entanto, como poderá vêr, aqui só estevo uma pessôa com appetite, não ha senão um prato e um talher.

— "E' verdade!... Não reparei n'isso...

O detective examinou tudo, a fechadura era simples, estava arrombada.

— "Isto mostra que não é um profissional — disse Weston, pois se o fosse não violentaria assim uma fechadura desse typo e que cede com facilidade.

Olhou a janella e viu que ninguem poderia abril-a de fóra, sem quebrar a vidraça. E estava intacta...

— "Não verificou o resto da casa?

— "Oh! perdão!... revistei todas as portas e janellas uma por uma... Estavam fechadas!...

Weston não fez observações, mas pensou que de dentro auxiliára os ladrões. Foi á janella e inspeccionou os arredores. Para um inexperiente teria sido impossivel notar qualquer cousa interessante. Mas para Weston era facil vêr que havia rastros de dois passos. Um ia para a janella e o outro afastava della. Eram passos eguaes... Um homem e não dois entrára no gabinete pela janella... Isto confirmava a hypothese do detective, havia cumplices, uma das tres pessoas, isto é: a filha e as duas creadas.

Weston reflectia para coordenar todos detalhes do roubo. Seus olhos se pousaram no resto da ceia... tomou o candelabro e o examinou com curiosidade. No pé, notava-se uma mancha recente, o detective poz a lente. Deixou o candelabro sobre a mesa e sorriu. Virou para Flower e perguntou:

— "Poderia dizer, de modo preciso, quando este candelabro foi limpo pela ultima vez?...

— "Perguntarei ás creadas, disse Flower tocando a campainha.

Uma das creadas informou:

— "Limpei hontem todos os objectos de cobre e de prata.

Essa resposta era para Weston decisiva. Já não lhe restava duvida a respeito da pessoa que introduzira o ladrão e que lhe dera de comer, illuminando a mesa com o candelabro. Essa hypothese que culpava a filha de Flower era dolorosa porém, isto não constituia uma razão para repellil-a.

A creada se retirou; o detective assaltado por uma subita idéa, correu atrás della e fez-lhe varias perguntas; as respostas tranquillizaram um pouco, fazendo-o comprehender que aquella hypothese, adquirira um novo aspecto.

Segundos depois, chamou-lhe a attenção um facto, que na realidade, não podia surprehendel-o. Pela janella aberta viu a rapariga que se afastava em direcção do parque e reconheceu-a logo, era a mesma que vira na pharmacia.

Weston pediu ao dono da casa, que lhe desse uma garrafa egual a que estava em cima da mesa. O gerente sem suspeitar a intenção do detective, obedeceu logo, saindo da sala.

Weston saltando pela janella correu e parou deante da ara. Flower, junto ao muro que rodeava a casa.

* * *

— "Bom dia! Quer me encarregar do assumpto?

A rapariga o olhou medrosa e disse:

— "De... de que assumpto?

— "Refiro-me á carteira com as libras. Dê-me o endereço. Já sei com quem está. Fique tranquilla, serei discreto.

— "Não. Se meu pae...

— "Seu pae de nada saberá. Dou-lhe minha palavra de honra...

— "Garanto-lhe que...

— "Sei que está innocente...

— "Elle tambem... disse a rapariga emocionada. Tirou o dinheiro, mas em um momento de allucinação... Pensei que queria me ver. Sentou-se... Conversamos...

— "Comprehendo. Por isso peço-lhe que me diga onde mora. Irei buscar o dinheiro.

Ella deu a direcção.

— "Volte para seu quarto... Confie em mim.

Uma hora mais tarde o detective penetrou no gabinete de Flower e entregou-lhe a carteira com o dinheiro.

— "Aqui estão as seiscentas libras.

— "As libras?... Encontrou-as?... Como?... Explique-me, por favor.

— "Agora é impossivel. Quero apanhar o trem e a estação fica longe daqui. Sou esperado em Londres.

— "E' que desejava...

— "Escrever-lhe-ei uma carta. Até breve.

— "E o pagamento deste serviço?

O detective não respondeu, corria em direcção á estação.

No trem Weston recapitulou seus processos de pesquizas. O facto da janella ter tranca e nenhum vidro quebrado, permittiu estabelecer a existencia de um cumplice. Não podia ser, senão uma das tres mulheres. Qual dellas?... A srta. Flower e não as creadas, *porque o candelabro fôra limpo na vespera* e no entanto, tinha manchas esverdeadas.

Desde que interrogou a creada fazendo-lhe rapidas perguntas: "Sua patrôa é noiva?...

Esta respondeu: — "*Nunca lhe conhecemos um só pretendente*".

O detective se lembrou então, que Flower vacillára ao enumerar as pessoas de sua familia. Se a rapariga servira ceia a quem entrou na casa, era preciso que o intruso fosse pessoa intima. Era facil uma nova pergunta: — "*O sr. Flower não tem outros parentes?*"

A resposta: — "*Sim um filho, ao qual se nega sempre receber.*"

A explicação era simples. O filho de Flower passára no gabinete, talvez sem má intenção.

Se na manhã seguinte a rapariga quiz ir á procura do irmão, isso indicava que não ajudara no roubo, e a prova de que não se tratava de um profissional, estava na fechadura.

Obtida a direcção, tornou-se facil recuperar o dinheiro. Antes de entrar no gabinete com a carteira, teve outra conversa com a rapariga e lhe disse:

— "Seu irmão está arrependido. Creio que é um bom rapaz, e que não reincidirá.

Prometteu-me uma visita em Londres. Vou procurar uma occupação para elle.

Afinal entregou a carteira ao sr. Flower e cumprindo a palavra dada, nada lhe disse. Porém, o facto principal para esclarecer a verdade, foi a mancha no candelabro de prata. John Weston, ao ver a mancha, lembrou-se immediatamente da conversa que ouvira na pharmacia.

Aquella mancha era como mostrava, a mais ligeiro exame através da lente, de sulphato de prata. O pé do candelabro estivera em contacto de uma ou de outra maneira, com um preparado de enxofre. Naturalmente a rapariga que usava a pomada de enxofre, ha mais de quinze dias, pegára no candelabro.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 386

de E. B. COOK

Brancas: R8R, D8BR, T5TR, B2BR, C7BD, 7D, P2TD, 2R, 4CR, 5CD = = 10 peças.

Pretas: R5R, T5TD, C2TD, C1CR, P6T, 3C, 3B, 6B, 3BR, 2CR, 3CR, 5BR = 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 386
(defesa indiana)

Jogada no campeonato mundial de Amsterdam.
Brancas: Spielmann versus pretas: DAVIDSON.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BR, P3CD; 4 — P3CR, B2CD; 5 — B2CR, B2R; 6 — O-O, O-O; 7 — P3CD, P3D; 8 — B2CD, CD2D; 9 — C3BD, C5R; 10 — D2BD, CxC; 11 — BxC, P4BR; 12 — P5D!, P4R; 13 — B3TR, P3CR; 14 — C2D, C3BR ?; 15 — P4R, CxP; 16 — CxC, PxC; 17 — B6R xeq, R2C; 18 — DxP, B3BR; 19 — TD1R, B1BD; 20 — P4BR, PxP; 21 — BxB, DxB; 22 — TxP, D6BD; 23 — TxT, RxT; 24 — T1B xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 385:

D. 5BR

Enviaram solução exacta do problema n. 385: Carlos Mendes, Augusto Beck, Epaminondas de Souza, Samuel Danemberg, Jorge Amazonense, Francisco Meirelles (384), Commandante Dez, Quintino de Moraes, Wilfrimar (Club de Xadrez Figueirense (384), Dama preta, Romualdo Vidal, Taufic Tebet (383), Gabriel Niklaus, Adão Gandelmann (384), Marciano Lazaro, Francisco de Carvalho, Gerson (384), Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Santos Lobo (384), Alcibiades Pimenta, Melle. Dupont. X. P. T. O (384), Taufic Tabet (Tres Lagôas, 384) Matto Grosso.

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

mittir-me que lhe supplique tambem uma promessa?..."

— "Qual?", perguntou a menina.

— "A de tentar considerar-me como um amigo, um verdadeiro amigo... Olhe, como o sr. Corbin, que vem vigiar-nos, apostava, só pela cara que elle fez ao ver-me aqui..."

Emquanto os dois jovens argumentavam assim, a rude cara do valente cão de guarda, que era Jack, tinha apparecido, com effeito, na outra extremidade do parque, empoleirada sobre um enorme cavallo, e seguida de Noroh e de Birnam, os cães, authenticos, que nunca o abandonavam. Latidos ferozes partiram subitamente das guelas dos *skyes*, — estes regalos rolantes montados em cima de patas curtas, — só á vista do intruso, e o "*How do you do?*" do seu amo pareceu-se muito tambem com um latido. Este grande corpo esgouvendo era habitado por um destes espiritos quasi animalmente observadores, como os possue a gente do povo, muito proxima do instincto e que vive sempre com os animaes. Quando o amor lhe accrescenta a sua lucidez, estas intelligencias apagadas não se podem enganar. Corbin não tinha ao seu serviço, para penetrar nas verdadeiras intenções de Maligny, outras informações alem daquellas que tinham primeiro movido a sua sympathia em favor do croajoro defensor da sua prima. Os senhores lembram-se como elle a tinha acolhido. Esta primeira ponta de reconhecimento subsistia sempre, mas já uma desconfiança se lhe misturava. Esta luta entre dois sentimentos tão contradictorios dava a mais comica expressão de mal-estar a esta mascara, fleugmatica e arrogante, cor de couro curtido, com o monelho encarnado da sua cicatriz a ver-se debaixo da pala do gorro. Os olhos delle encaravam o novo amigo da sua querida Hilda com o mesmo olhar dos seus podengos, que não sabiam evidentemente se deviam morder as pernas do intruso ou lamber-lhe a mão... Uma vez mais, a graça innata de Julio foi a mais forte. A' saudação brusca de Jack, lançada do alto da sella, respondeu pelo mais cordeal dos:

— "Vou muito bem, sr. Corbin", e accrescentou: "Tanto melhor quanto é certo que tenho idéa de que me trás ahi exactamente o animal que eu procuro".

— "Demasiado verde para um amador...", respondeu brutalmente o cavalleiro.

— "Vi-o montar, sr. Corbin" replicou o mancebo. "Está muito bem entregue. Dentro de oito dias estará afinado..." E, vendo Hilda procurar, no bolso do casaco, assucar para o cavallo, pediu-lhe familiarmente um pedaço. Tendo-o partido, distribuiu-o aos dois cães. O ruido das maxilas triturando a guloseima substituiu immediatamente o latido. A mona do primo illuminou-se da mesma fórma. Esboçou um abrir de boca, em que a amargura se misturava ao aborrecimento; emquanto, Maligny, continuando a representar o seu papel de comprador, se voltava para a menina Campbell para lhe dizer, como se elles tivessem falado na sua entrevista só a respeito desta acquisição hypothetica:

— "Voltarei, portanto, amanhã de manhã, minha senhora, visto que o seu pae não está..."

A esta phrase, que fazia da sua interlocutora confundida a cumplice forçada duma leve patifaria perante o primo perspicaz, despediu-se. Que utilidade tem commentar o pacto de amizade que elle acabava de assignar com ella, e que lhe permittia ganhar tempo? Elle dizia para comsigo, ao ver-se outra vez na rua de Pomereu:

— "Se esta pequena é uma comediante, sabe sel-o a valer. Mas você não é um *pato*, senhor de Maligny". — Este calão metaphorico traduzia a reacção com que a sua experiencia precoce já lutava nelle contra o accesso de embriaguez sentimental a que se tinha abandonado. "Vamos!", respondia para si, "pato ou não, que é que eu arrisco? Se perco o meu tempo a fazer-lhe namoro, ninguem saberá nada. E ella tem bem o aspecto de ser sincera!... Sincera?... E o rajah?.. Porque é que estas coisas não serão simples mexericos?... E depois, em amor, é como no duello: é preciso esperar os golpes com a vista... Eu os esperarei, emquanto representarmos de amigos, e será uma occupação bem agradavel, porque ella é tão bonita!..."

V

AS INGENUIDADES DE UM JOVEN DISSOLUTO

Ha, em todos os sentimentos verdadeiros, uma força singular, que actua um pouco á maneira das energias da natureza, com as quaes, além disso, os sentimentos verdadeiros se parecem. Não tem a sua simplicidade inconsciente, a sua continuidade ininterrupta? Talvez a sciencia chegue, um dia, a descobrir, na especie de suggestão que um coração profundamente possuido de um pensamento exerce sobre um outro coração, uma influencia analoga á do hypnotismo. Seja qual fôr a causa, o effeito não é discutido. Como um ardor contagioso di-mana de uma alma profundamente apaixonada, uma mulher que ama um homem com um amor sincero deixa raramente este homem na indifferença, e *vice-versa*. Quer elle se revolte contra o dominio deste amor, quer lhe ceda, este dominio existe. Repellil-o é reconhecel-o. Disto derivam, perante a evidencia de um grande amor inspirado, estas aversões violentas, que são uma defesa da personalidade aterrada ao sentir-se invadida por uma outra.

Se esta personalidade não se revolta, tal mysterioso poder de contagio manifesta-se por estranhas metamorphoses de caracter naquelle ou naquella que é objecto deste grande amor. Nenhum phenomeno é mais frequente. Mas nenhum tem sido menos estudado, de tal modo se está apezar de innumeros esforços e de analyses, no a b c do prejuizo sobre as coisas que dizem respeito a taes affectos. Convencionou-se, por exemplo, que, entre dois corações, aquelle que mais ama é tambem aquelle que se subordina ao outro, e que deseja, com effeito, subordinar-se. A realidade é que elle é que impõe ao outro ás suas emoções. Sempre, ou antes, — porque convem nunca generalizar demais leis que comportam tantas excepções individuaes, — quasi sempre, numa paixão correspondida, o papel de dirigente pertence ao que sente mais. E' elle quem impõe os seus gostos, as suas ideas, as suas maneiras de viver. Entre um bello rapaz, recusado até perder a vergonha disso, como um Julio de Maligny, e uma rapariga toda primitiva como uma Hilda Campbell, a luta parecia muito desegual. Parecia bem, não é verdade? que as suas relações deveriam ser conduzidas á maneira delle, e que a donzella deveria simplesmente seguir o caminho em que o mancebo a saberia pôr. Mas Julio não tinha para com Hilda mais que um gosto vivissimo, mais que um capricho divertido, emquanto a pobre ingleza estava possuida de um sentimento muito sério. Desde o primeiro dia, ella tinha sido empolgada por este amor unico, total, absoluto, de que os antigos tinham symbolizado a fatalidade no mytho de uma Aphrodite impiedosa e invencivel (*amilictos* e *anikêtos*). Era ella a fraca, a singela creança, quem ia dominar o joven disfructador, já pervertido, e manobral-o ao sabor da sua romanesca e pura sensibilidade, — durante um tempo. Com effeito, se o sentimento verdadeiro tem este poder de inclinar uma vontade, não tem o de mudar o caracter, e todas as aventuras do coração acabam por se resolverem, num certo instante, em conflictos de caracter. Quem profundasse esta forma encontraria lá a explicação de muitas tragedias sentimentaes, attribuidas pelas suas victimas a taes ou taes acontecimentos, a taes ou taes erros. Os heroes destes dramas secretos do coração, reagiram simplesmente, num momento dado, segundo os traços essenciaes e irreductiveis da sua natureza, depois de terem vivido, no primeiro encanto do amor nascente, segundo as suas emoções.

Quantas vezes esta simples reviravolta equivale a uma catastrophe!... Mas nos começos de paixão quem pensa nas catastrophes do fim? Quando se ama verdadeiramente, como Hilda, as longinquas ameaças do futuro desapparecem na embriaguez demasiado forte do presente. Quando só se tem um capricho, como Julio, não se empana a suavidade do dia de hoje por previsões sinistras. A datar desta conversa, que fechou o primeiro acto, acto de exposição, neste drama ou nesta tragi-comedia — no fim, os leitores escolherão, — o mancebo deixou completamente de se interrogar sobre o seu destino, sobre o desfecho a que o conduzia esta intimidade, que se tornou immediatamente diaria, com a filha de um negociante de cavallos, elle, um patricio, orgulhoso do seu nome. Que lhe importava o dia de amanhã? Como sempre, dizia com os seus botões: ella era tão bonita! Ella tinha pactuado com elle uma especie de tratado de amizade, graças ao qual elle podia approximar-se della, sob a condição de lhe não fazer uma côrte descarada. Com effeito, durante as semanas que se seguiram a esta explicação, o falso estudio teve a prudencia de não faltar ao pacto. Não pronunciou uma palavra que despertasse a susceptibilidade arisca da encantadora ingleza. E assim foi-lhe

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

J. Barbosa — Rio — Escreve-nos: "Ha algum tempo para cá verifiquei que os pés de kaki que possuo apresentam-se, embora em boas condições, sem produzir fructos apreciaveis. Caem quando ainda em formação. Tenho recorrido á póda e a uma adubação potassica, sem resultado. Desejava que me informasse se é possivel evitar o mal por algum processo chimico.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverização nos laranjaes, nos quaes entre outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam. A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverizador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatacavel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA "LIVIO GOMES" (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta em dias, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores Calda Bordaleza, Sulfo Saleio Solnar, etc. (46548)

Resposta: — A causa da queda dos fructos são varias, podemos, todavia dividil-as em dois grupos: 1º — Pragas e molestias; 2º — Causas physiologicas.

Quando não ha equilibrio entre o desenvolvimento dos ramos e o dos fructos, o que se verifica quando a adubação foi mal applicada. Quando o crescimento do caule não é proporcional ao da folha. Pelo apodrecimento da caixa junto ao pedunculo, por haver agua em demasia.

Para evitar os prejuizos pelas causas acima apontadas, deve-se tomar as seguintes precauções: — drenar bem o terreno, adubado sufficientemente, applicar o processo de escolha da fruta, fazer a formação baixa da arvore, abrigar a plantação contra os effeitos dos ventos, por meio de florestas e combater as pragas e molestias.

São estas as indicações que, de um modo geral podemos indicar, dado a carencia de melhores informes.

General Camara, 44-sob.-Rio
CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS
(46503)

J. Mendes — Rio — Escreve-nos: "Tendo adquirido salitre do Chile, a conselho de um amigo entendido no cultivo de rosas para empregar como adubo nas minhas roseiras, não quero applicar sem uma informação segura e recorro, por isso ao "Correio Agricola", sempre prompto a informar a seus leitores.

Resposta: — A quantidade a empregar depende da edade da planta. Nas roseiras applique-o da maneira seguinte: — dissolva num regador de agua duas colheres das de sopa bem cheias de salitre e regue com essa solução as suas roseiras, tendo o cuidado de molhar as folhas o menos possivel. Essa rega deve ser feita uma vez por semana e repetida quatro vezes. Nos demais dias faça a rega commum.

Laranjeiras "Pêra"

Enxertos da Colonia Finlandesa, Typo "Exportação" — garantidos com certificados do Inst. Biologico de Defesa Agricola sob n. 53 — de 1$100 a 1$800. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao seu Alcance". Unico representante: P. Campello, rua do Mercado, 12, 2º, sala 6. — Caixa Postal, 1783. (46513)

INDUSTRIA

Carlos Barbosa — Rio — Escreve-nos: — Embora existam no mercado diversos productos para limpar metaes desejava eu proprio fabricar um que désse para limpeza geral de uma officina. Desejava uma formula facil e de resultados seguros.

Resposta: — Póde-se preparar uma boa pasta usando-se: sabão, 2 kilos; cyanureto de potassio 150 grammas; kieselguhr 12 kilos.

Dissolve-se tudo em agua. Conforme se queira, mais grosso ou mais fino o liquido, junta-se mais ou menos agua.

Em seguida junta-se dois kilos de qualquer substancia mineral inactiva e em pó impalpavel, como sejam: terra pozzolana, terra de infusorio, carbonato de calcio em pó, ocre ou outro producto semelhante. Em vez de sabão póde-se empregar oleina ou outro oleo liquido vegetal ou animal, juntando-o mais 20 grammas de soda caustica ou oleo e misturando bem.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1934. Germinação garantida. Vende-se na Rua S. Pedro, 115 — Teleph 3-2830 (44891)

Crinter — Sul de Minas — Escreve-nos: — Leitor assiduo da preciosa secção "Correio Agricola" ainda não encontrei referencia a um assumpto pelo qual me interesso. Sou criador. [illegible]

Resposta: — Não conhecemos publicações algumas que se refiram ao assumpto. No entanto podemos informar que ella não existe. Talvez alguma firma do Rio Grande do Sul, onde essa industria tem se desenvolvido esteja em condições de dar esse esclarecimento.

O xarque é feito mais ou menos, da seguinte fórma.

Carnea-se o gado abatido, em mantas as maiores possiveis e finas. Em seguida salga-se com bastante sal, usando-se sempre o grande excesso. Empilham-se as mantas de carne, pondo uma camada de sal sobre cada manta que se vae empilhando.

Deixa-se a carne assim empilhada durante quatro dias.

O sal retira da carne a maior quantidade de agua. Em seguida, pendura-se ou estende-se a carne sobre grades ou varaes, na sombra. Deixa-se seccar o excesso de salmoura.

A carne seccada na sombra é superior á que for seccada no sol. Em todo o caso, póde-se, depois de deixar escorrer bem durante quatro ou cinco dias na sombra, terminar a seccagem da carne ao sol.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adiantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ
"SUPPLEMENTO"

Indiano Chaves — Alcantara — Escreve-nos: — Constante leitor deste apreciado orgão, e muito interessado pelo supplemento dominguero, venho pedir-lhe a finesa de uma informação.

Desejando fabricar massa de tomate, e não sabendo qual o processo, pediria que me mandasse detalhes sobre o seu fabrico, [illegible] se é possivel o preço por milheiro das latas para acondicionamento, o fabricante [illegible] agricultor e este [illegible] extremo de perder o producto tal o seu preço no mercado que não cobriam as despezas de encaixotamento e transporte.

Resposta: — Um processo recommendavel para fazer a massa é o seguinte: — Os tomates são despedaçados muito bem depois de ter-lhes tomado os pedunculos, e em seguida fervem-se com lume brando, mexendo continuamente, para que não agarrem no fundo do tacho e tomarem gosto de queimado.

Quando estão cozidos, tiram-se do lume e põem-se a escorrer em panno, aproveitando o succo que se faz evaporar ao fogo, até ficar com a consistencia de xarope, e o qual se junta depois com a massa penetrada. Esta mistura leva-se outra vez ao lume, onde deve ferver durante uma hora. Depois tira-se do lume, deixa-se arrefecer, e depois engarrafa-se. As garrafas devem ser sobretudo de vidro, (melhores as que servem para vinho champagne) e não se devem encher muito.

Antes de se arrolhar, deita-se por cima um pouco de azeite, de um a dois centimetros de altura. As garrafas assim preparadas fazem-se ferver em banho-maria.

O processo de caiamento é mais dispendioso. Requer uma apparelhagem especial. Nosso consulente além das latas deverá adquirir as machinas necessarias que só é aconselhavel para grandes producções.

Queira escrever e pedindo orçamento para a installação.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Léo Senna — Barra do Pirahy — Escreve-nos: — Tendo eu uma pequena fabrica de pilhas para lanternas, radios, telephones, etc. tem as mesmas o defeito de durarem muito pouco tempo isto é menos que as outras que conheço, venho por meio deste pedir a v. s. o especial favor de me informar pelo "Correio Agricola" onde poderei encontrar uma pessoa entendida ou um livro que me orientasse sobre o assumpto.

Resposta: — Não nos indicou o sr. consulente qual a composição que adopta na fabrica de pilhas. Vamos por isso dar duas formulas que têm dado bons resultados:

1º — Chloreto de ammoniaco, 8,5 partes; peroxydo de manganez, 35 partes; graphite, 55 partes; agua 5 partes. Põe-se um bastão de carvão no centro, sem tocar no fundo do vaso.

O vaso deve ser de zinco. Liga-se o carvão com o fio de cobre e o vaso de zinco tambem.

2º — Formula Bioxydo de manganez, 12 partes, gomma, 2 partes; ammoniaco, 4 partes, cal 4 partes; sal de cosinha, 4; mercurio, muito pouco; acido sulphurico 40 partes; agua, 40 partes.

Faz-se uma pasta em carvão moido do producto acima, e procede-se do mesmo modo como se faz uma pilha liquida. Deve-se encher bem o vaso que vae servir de pilha, tendo bem a massa acima.

Sobre o assumpto deve procurar ler os livros que tratam de electricidade em geral.

José Carvalho — Saquarema — Escreve-nos: — Como leitor do vosso jornal, mais em particular do "Correio Agricola", não tendo conhecimentos sobre o assumpto, visto me interessar os conhecimentos de agricultura, criação e industrias annexas, para melhor cuidar um sitio de 200 x 400 braças, de minha propriedade, tendo pequena lavoura de milho, mandioca, feijão, araruta, aipim, batata, abobora, etc. Pequena criação de vaccas, carneiros, cabras, porcos, gallinhas, perús, patos, etc. Pequeno pomar de fructas, desejando obter conhecimentos geraes e especialisados, de tudo que se refere a agricultura, criação e industrias annexas, venho solicitar-vos a indicação de livros que me orientem praticamente no assumpto, assim como: Chimica Industrial — Veterinaria — Calendario Agricola e Criação — Pequenos engenhos, utensilios e ferramentas — Manual Artifice para explicação dessas pequenas construcções — Quaes as revistas que devo ler de preferencia. Se possivel for onde poderei encontrar os livros e as revistas e quanto custam.

Resposta: — Muitas das publicações indicadas podem ser adquiridas na casa editora "Chacaras e Quintaes", caixa [illegible] — S. Paulo. Entre ellas citamos: Manual de veterinaria, Guia Pratico do pequeno lavrador, Manual Pratico de conservas de carnes, Cartilha avicola, além de monographias sobre a cultura do milho, batata doce, alho, tomate, abobora, etc.

Um tratado de chimica industrial cuja leitura é aconselhavel é o do Paul Baud, em francez e em hespanhol o do Calvet.

Trata-se, todavia, de publicação cara. O custo da 1ª obra regula 80$000 e o da 2ª é mais elevado.

Como leitura aconselhamos "O Campo", "Chacaras e Quintaes" e "Correio Agricola" cujas columnas estão sempre á disposição dos nossos leitores.

A cultura da maçã

O jornal "Cherburgo Eclair" num artigo sobre o plantio da macieira recommendou aos pomicultores francezes a technica usada na Inglaterra e que tem dado os melhores resultados.

Ao que affirma o citado jornal a colheita mundial de maçãs attinge, em media, 12 milhões de toneladas por anno. Os Estados Unidos contribuem com dois quintos dessa producção; a França, com 1 quinto; a Australia, com 1 decimo; vêm depois: a Austria, e Tchecoslovaquia, a Italia e o Canadá.

A colheita media de maçãs e peras é, na França, de mais de dois milhões de quintaes, valendo cerca de 200 milhões de francos. Os mais importantes productores são: Bas-Rhin, Moselle, Haut-Rin, Sarthe, Corrèze, Maineet-Loire, Puy-de-Dome, Seine-et Oire, e Ille-et Vilaine (1930). Os productores de maçãs, se não quizerem ser supplantados pelos norte-americanos, devem modernizar os seus methodos de plantio — aconselha o mesmo jornal.

Os inglezes, grandes consumidores, soffrem tambem os effeitos desta serie concorrencia, pois tendo produzido não mais de 230.000 toneladas de maçãs, em 1931, importaram 345.000 toneladas em 1930 e 450.000 em 1932. Os productores inglezes reagiram diante da competição estrangeira com rapidez. Em virtude das exigencias dos consumidores, sempre em augmento, estudaram os productores as variedades susceptiveis de acceitação compensadora, e, finalmente, fixaram sua attenção sobre as seguintes especies:

Cox Orange Pippin (Novembro -Janeiro)
James Grieve (Outubro)
Ellison Orange (Novembro)
Beauty of Bath (Agosto)
Lord Lambourne (Outubro-Novembro)
Laxton Epicure (Setembro)
Santa Cecilia (Fevereiro)

Para a enxertia, escolheram a "Daucin" e a "Jaune de Metz", (Paradis).

A formação dos pomares inglezes obdece a criterios diversos dos francezes. As formas adoptadas são unicamente as baixas: ou a forma de vaso, estreito em baixo e muito aberto, no alto, de tronco de 45 centimetros de altura e galhos não ultrapassando dois metros; ou os cordões obliquos, de uma altura maxima de 1m, 65, fixos sobre estacas inclinadas a 45 grãos na direcção do vento dominante. No primeiro caso, as arvores são plantadas de 2 em 2 metros, sobre linhas espaçadas de 2m, 600, obtendo-se, assim, 2.000 arvores por hectare. No segundo caso, as arvores ficam a intervallos de 1m 30, sobre linhas espaçadas de 2 metros, tendo-se, desta maneira, 4.000 arvoires por hectare. Esse numero poude mesmo ser duplicado em certos casos, em solo naturalmente ricos, reduzindo-se a 0m, 65 a distancia entre as plantas.

Os resultados conseguidos por esse methodo, notadamente nos pomares de Brockley, no Sommerset, são os seguintes:

2.750 kilos por hectare (primeira colheita) 6.600 kilos por hectare (segunda colheita) 15.000 kilos por hectare (terceira colheita).

Porque não incentivar a cultura do xarão no Brasil?

O valioso estudo que o dr. J. G. Carneiro, do Instituto Biologico de S. Paulo, escreveu sobre o xarão e que daquella, transcrevemos da revista O Campo, levamos a conclusão da possibilidade de ser no Brasil cultivado com vantagem uma industria até agora aconselhada como privativo do oriente. São as seguintes as considerações do dr. J. G. Carneiro.

Urushi-no-ki é a expressão japoneza que, em nosso idioma, quer dizer arvore do xarão. Para nós do Occidente, é um termo que encerra algo de mysterioso, de lendario e que muitos ainda não sabem, ao certo, qual a sua significação.

Geralmente julga-se que xarão é uma madeira com a qual os artifices niponicos, mandchus, chinezes, e indochinezes, modelam as pequenas obras de marcenaria encontradas á venda, por preços altos, nos bazares de luxo das grandes cidades occidentaes. Até mesmo os diccionarios e encyclopedias que enfeixam o conhecimento e definições da lingua portugueza, são falhas quando se referem a este vernix.

Ora, xarão poderia ser entendido como uma planta, mas, nunca como madeira utilisavel, como entre nós se pretende, é sim uma resina, um vernix, uma laca que pela sua propriedades caracteristicas, torna-se um producto de grande valor, principalmente no Japão, onde sua cultura e industria attingiram um indice notavel de prosperidade.

O nome botanico da planta do xarão, da especie que produz o melhor vernix, é Rhus vernix Thungerg ou Rhus vernicifera De Candole, pertencente á familia das Anacardiaceas, apresentando-se como arvore de pequeno porte, com folhas ovaes, membranosas, compostas por seis ou sete folhas, presas por um peciolo curto.

Além do Rhus vernicifera, outras especies, como o Rhus succedanea e Rhus toxicodendron, produzem vernizes, porém, não tanto e nem com as as propriedades excellentes da especie vernificera.

Em São Paulo, a planta do xarão foi recentemente introduzida, ha cerca de dois annos e já existem milhares de pés em plena vegetação, porém, ainda não foi possivel extrair o seu latex precioso porque, para a obtenção industria dessa resina é necessario esperar algum tempo, de cinco a dez annos.

Pode-se affirmar, entretanto que a maravilhosa anacardiacea do Oriente, encontrou entre nós, condições excellentes de vida, avançando em crescimento como em nenhum outro ponto do globo onde é cultivada. Aliás, essa adaptação e precocidade não são para admirar, quando se sabe que a planta do mesmo grupo da nossa mangueira, do nosso cajueiro.

A laca da arvore do xarão é um producto genuino proprio para a fabricação de um verniz especial, sem similar, não tendo pontos de contacto com as demais resinas nem mesmo com as que mais se approximam das suas excellentes propriedades. Para corroborar esta affirmativa bastaria registrar o facto de, até hoje, não se ter conseguido nenhuma outra substancia natural que pudesse alcançar a sua insolubilização no alcool e noutros solventes como acontece com a resina do urushi-no-ki.

As condições de prosperidade que esta planta encontrou aqui, estabelecendo um novo habitat, dão-nos a certeza de que muito breve poderemos conseguir os vernizes privilegiados do Oriente.

•
• •

O vernis xarão é, apezar do mysterio e das lendas que envolvem sua origem, um producto da descoberta e estudos modernos. Michel Boyon que viveu até 1659, jesuita polonez, publicou em Vienna, em 1656, o folheto Flora Sinensis no qual referiu-se a uma planta que se julga ser a do xarão. A Engelbert Kaempfer, medico e naturalista notavel, nascido em Lemgo em 1651 e fallecido em 1716 devemos as primeiras informações exactas sobre o Rhus vernicifera.

Kaempfer foi o primeiro investigador europeu que explorou a flora japonica. Dotado de um irresistivel pendor pelas viagens, depois de percorrer toda a Europa, visitou a Asia, quando em 1690 embarcou como medico de um navio mercante hollandez, para as ilhas do Japão, só regressando á sua terra em 1693. .. ..

No herbario Kaempfer, ainda hoje, religiosamente conservado no Museu Britannico, existem com os nomes latinos e japonezes, exicatas e desenhos originaes, trazidos naquella viagem e entre os quaes se acham os da arvore do xarão. Reunindo as informações contidas no herbario Kaempfer, Banks, naturalista inglez, publicou em Londres, em 1791, um livro notavel intitulado "Icones seletae plantarum quas in Japonia collegit et delineavit Engelbert Kaempfer ex archetypis Museo Britannico asservatis".

Entre as plantas que Kaempfer estudou nessa viagem, acha-se a do xarão, Rhus verniz *e outras ainda como a* Aralia japonica, Phytolacca octandra, Cupressus japonica *e mais algumas. E' verdade que coube a Kaempfer trazer para o Occidente as primeiras noticias sobre o* Rhus vernicifera, *mas, foi o jesuita D'Incarneville que em 1760 divulgou que o verniz xarão era um producto de origem vegetal, e não de uma mescla de muitos outros de varias origens, como se pensava.*

Cento e vinte e dois annos mais tarde, em 1882, Sadama Ishimutsu, chimico japonez, publicou os resultados dos seus primeiros estudos sobre o Xarão, cabendo todavia, a Hikorukuro Yoshida, o merecimento da divulgação da sua analyse chimica completa, segundo aliás os methodos de Sadama que adoptara.

Affirma-se que os productos de Xarão nem sempre podem ser comparados aos antiquissimos vernizes. Não vejo razões para tal affirmativa, porque, a pintura com o xarão actual resiste a todos os dissolventes e corrosivos, ao calor e até á chamma de Bunsen.

Para se ter uma idéa da inalterabilidade da laca xarão, lembrarei que os notaveis e artisticos quadros decorados a xarão, que haviam sido enviados á Exposição de Vienna, a bordo do vapor "Nil", cuja data não nos occorre, que naufragou e que permaneceram no mar a uma profundidade de vinte metros, cerca de 15 mezes, quando retirados, estavam intactos, perfeitos.

•
• •

A arvore do xarão é explorada na China, na India Oriental, na Mandchuria, no Japão e dentro de cinco annos, no Brasil. No Imperio do Sol Nascente, os maiores centros da sua cultura são Yoshimo, Népaul e os arredores de Tokio, encontrando-se ainda grandes plantações em Hondo, Sagami, Hidachi e Aidzu.

A colheita do xarão é semelhante á da borracha, isto é, provoca-se, por meio de incisões horizontaes e parallelas, a exudação do latex que é recolhido com o auxilio de um instrumento apropriado, especie de faca, que os japonezes chamam kera.

O xarão bem trabalhado é um verniz incomparavel, de applicação variadissima. No Japão pintam-se automoveis, carros de estradas de ferro, decoram-se interiores, fabricam-se artefactos de toda a sorte.

Garantiu-me um especialista japonez a quem vi trabalhar nossa laca — trabalhos admiraveis pelo acabamento finissimo — que um auto pintado a xarão, conservou-se como novo, pelo menos, durante dez annos.

Conselhos e informações

O terreno arenoso não é o melhor para o coqueiro, que tem preferencia manifesta paar as praias arenosas. No terreno argiloso podese plantar somente quando este está bem drenado e não conserva aguas estagnadas. Caso contrario sobrevem molestias que liquidam o coqueiral.

—

O ar deve penetrar, facilmente no solo, porque as raizes não podem passar sem oxygenio; ellas respiram como as folhas. Mas devem encontrar por toda a parte, o seu saimento, isto é, deve encontrar-se bem incorporado em todas as partes do solo onde ellas se desenvolvem. As lavras asseguram a aeração e o afrouxamento do solo, bem como a sua mistura com os adubos.

—

A bananeira é vegetal conhecido e utilisado desde epocas immemoriaes. Encontra-se tão disseminada por todas as parte do mundo que não se lhe pode determinar a origem geographica. Opinam os autores diversamente sobre se é originaria da Asia, do archipelago Malaio ou da America.

—

Entre os mineraes fornecidos pelos cereaes, está o manganez, reconhecido hoje como indispensavel ao crescimento e formação do sangue. Use os cereaes na alimentação, particularmente das creanças. — IPES.

—

Um naturalista, que vigiou attentamente um ninho durante 4 1|2 horas, registrou 110 biscates (alimento que as aves carregam no bico de cada vez para os filhinhos), todos constituidos por insectos, ou seja, em média, um insecto caçado em cada 2 1|2 minutos. Por ahi se vê, que, pelo menos por interesse, deve o homem proteger os passaros, operarios sem salarios, sem greves e sempre diligente e que com alegria dividem o labor com a aiacridade dos gritos e cortos.

—

O dr. Letellier para demonstrar o valor alimenticio dos cogumelos se sujeitou a passar longas horas sem comer nada mais que 300 grs. desse alimento e asonado apenas com um pouco de sal e acompanhado de um copo de agua. Chegou a passar 36 horas sem sentir a menor impressão de fome.

—

O sal de cosinha é necessario ao pombo. E' conveniente o seu uso em pequenas doses quotidianas. Uma gramma e meia de sal pode causar, em um pombo que pése 350 grammas, intoxicação e até a morte. — O. S.

—

Ha uma grande variedade de limoeiros, sobretudo depois que foram importados os de maior valor dos Estados Unidos. Anteriormente eram cultivados o limão doce, o verdadeiro gallego, o cravo, rosa e siciliano e o genovez. Agora já se encontram as variedades Emeka, villa França e inglez sem fallar no rugoso ou da Florida, que pode com vantagem ser applicado como cavallo ou porta-enxerto.

—

A cabra Toggemburg tem nos paizes da Europa grande aceitação como raça leiteira. Alem de leite abundante, muito procurado na alimentação das creanças e doentes, por ser de facil digestão devido ao seu teor moderado em gordura e rico em phosphatos, a cabra Toggemburg conserva o leite por muito tempo.

—

Para acabar com as pulgas que atacam caninos é bastante friccionar a pelle do animal com pó da Persia e dez minutos depois dar-lhe um bom banho de agua morna com sabão. O canino deve tambem ser bem limpo e desinfectado.

—

A gallinha que se alimenta exclusivamente de milho ou que come só o que caça nos campos, é menos productiva do que a que recebe todos os dias uma ração limpa, appetitosa e bem combinada.

—

O cão Pointer é, por excellencia, o cão dos longos e vastos descampados, onde a caça é rara e a procura difficil. De nariz o vento, num galopar energico, vae a 200 ou 300 metros á direita e á esquerda do caçador e, quando as emanações da caça são percebidas do seu excepcionl olfacto, permanece firme e espera, como petrificado, a chegada do dono. Para a sua utilisação perfeita ha, porém necessidade de uma aprendizagem e um ensino methodico.

No Mundo da Téla

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

Myrna Loy e William Powell num momento de "A ceia dos Accusados"

"SEU PRIMEIRO AMOR"

Os quatro diabos do film da Fox "O seu primeiro amor"

"VALE A PENA VIVER?

A Universal fez da novella de Hans Fallada um film de inegualavel belleza e de absoluta fidelidade ao pensamento do auctor.

Frank Borzage, o director, cujos film são verdadeiros poemas de amor, delicados e simples, dirigiu com perfeição "Vale a pena viver" que será por certo sua consagração difinitiva no cinema.

Margaret Sullavan e Douglas Montgomery, ambos jovens actores de excepcional "chram" e de habilidade, interpretaram as partes principaes deste film.

O "screen-play", é uma fiel transcripção do livro e foi preparado por um mestre dramaturgo le écran — Wm, Anthony Mc Guire.

"Vale a pena viver"? é emocionante e inspirador. Sua simplicidade realistica nos alivia dos absurdos empolados da maioria do film de Hollywood.

Apezar da atmosphera ser a da Allemanha, o thema é universal.

"Vale a pena viver"? descreve a valente luta de um joven casal contra o villão da humanidade e a pobreza.

O casal espera um filho. O timido pae, mal pago, humilde, vivendo uma vida opprimida, luta para manter-se no seu emprego, mas tudo é inutil, é despedido.

A vida de cada dia deste casal, tragedias, desesperos e alegrias, é ricamente detalhada neste film, com realidade e com sensibilidade.

Um desempenho com toda a ternura no que toca a Margaret Sullavan a "Laemmchen" tocante personagem do livro. A interpretação de Pinneberg por Douglas Montgomery, não é menos brilhante. Sem esquecer o explendido auxilio de Alan Hale, como o atraente Jacheman, Catherine Doucet como a extranha e bizarra mãe de Pinneberg e Christian Rub que faz com excepcional brilho artistico e commerciante vendedor de moveis de segunda mão.

Para os menores desempenhos o sr. Borzage tece a maior felicidade encontrando talentos que podem sobresair-se em qualquer film.

"NANA"

Anna Sten em "Nana"

"GRANADEIROS DO AMOR"

Raul Roulien atrapalhado em "Granadeiros do amor"

O interprete do "Casa nova"

"OURO"

Scena do "Ouro" o film espectacular da Ufa

"CEIA DOS ACCUSADOS"

Improvisando aquella ceia, preparada aliás com o bom-gosto de sua deliciosa esposa. William Powell, o detective atilado, de uma coisa estava certo; elle teria á usa róta todos os indigitados autores de certo crime terrivel, e entre esses indigitados criminosos estaria o autor do crime. De facto assim aconteceu. Valendo-se dos seus recursos de "olho de lynce", Powell consegue deitar a mão sobre o criminoso — que não tem remedio senão confessar o crime. O modo pelo qual elle chega a esse instante de audacia, os motivos de que se vale para fazer o criminoso "apparecer" — constituem alguns dos elementos fortissimos que fazem de "A Ceia dos Accusados" (Thin Man) um film de absorventes suggestões. William Powell, impeccavel na figura do detective "nonchalant", vence ao lado de Myrna Loy, que interpreta, seductora e chic, a figura de sua esposa. A Metro vae estrear "A Ceia dos Accusados" (Thin Man) dia 17, no Palacio. E' film divertido, emocionante, elegante e invulgar, que os "fans" de verdade vão apreciar delicidados.

"GRANADEIROS DO AMOR"

"Granadeiros de Napoleão!" "Granadeiros do Amor!" Assim eram os guardas avançados do exercito de confiança do grande Bonaparte. Dahi o enredo, o pretexto historico e romantico de uma opereta lindissima que a Fox levou a filmagem com a mais brilhante cooperação estrellar de Roulien, o nosso patricio, de collaboração artistica com a fascinante Conchita Montenegro, e Andres de Segurola. Obra musicada de grande montagem e de seductora musica — "Granadeiros do Amor" — constitue um dos mais adoraveis espectaculos cinematographicos desta temporada, e a sua apresentação está destinada para breves dias no Gloria, talvez mesmo mais breve possivel, para o nosso publico applaudir Roulien, em mais um brilhantissimo desempenho confiado ás suas possibilidades interpretativas, o brasileiro que a Fox estima carinhosamente como um quinhão do Brasil em seu riquissimo elenco de astros e estrellas!

"VALE A PENA VIVER"

Uma das scenas emocionantes do film da Universal "Vale a pena viver"

NO MUNDO DA TELA

"TODA TUA"

Fredrich March e Mirian Hopkins no film da Paramount "Toda Tua", amanhã no Pathé Palacio

A Paramount não podia ter agido com mais acerto, escolhendo para interprete de um film de um thema delicado e suggestivo, a linda e differente Miriam Hopkins. Sim, porque Miriam Hopkins é differente de todas as artistas. A sua interpretação é della, unicamente della, e não ha nenhuma que possua aquelle grão de suggestão tão elevado como ella.

Lembram-se de "Socios no Amor?" Pois, neste film, Fredric March tambem está ao seu lado, e ella o ama com paixão, com delirio.

Mas, ha sempre um mas, para complicar os problemas da vida, e assim é que, embora ella o amo e muito, tem medo do futuro, tem medo do casamento, e prefere deixar que o tempo se encarregue de provar que de facto nasceram um para o outro.

E, fiel, ao seu codigo de amor, Miriam, a linda e provocadora Miriam, pertencente a alta sociedade e cercada de admiradores, vae adiando o momento da grande felicidade, para um dia indefinido.

Emquanto isso, ha dois entes que se amam apaixonadamente, dois outros jovens a quem o amor é para elles, unicamente sentimento, coração e sacrificio. Ella teve occasião de presenciar, o exemplo daquelle amor immenso, que não pensa, que não mede obstaculos e que vivem unicamente um para o outro. Esse outro. Esse outro apaixonado romance de amor, é vivido por George Raft e Helen Mack, que, diga-se a verdade, a sua interpretação é maravilhosa.

E o contraste destes dois amores, é que torna o film, original, e de um interesse cada vez maior. Muito bem montado, luxuoso, fino e attrahente. "Toda tua", será sem duvida, um dos maiores successos da temporada.

"QUATRO IRMÃS"

O melhor commentario que se pode fazer sobre um film, é transcrever o que delle disseram os criticos. O que se torna difficil, porém, é publicar toda a immensa serie de apreciações, escripta a seu respeito, pelos chronistas de todos os jornaes. Sobre "Quatro Irmãs", a critica foi fartissima, nos Estados Unidos ,porque todos os periodicos, diarios semanaes ou mensarios, publicaram artigos acerca de suas exhibições, e, coisa, rara foram todos unnanimes em considerar essa producção da R. K. O. Radio como uma das maiores já apresentadas nas télas americanas.

Escolhendo ao acaso, entre as muitas que temos sobre a mesa, vamos transcrever a critica do "Daily Mirror", um dos jornaes mais acatados da America. Commentando a estréa de "Quatro Irmãs", assim se manifesta o "Daily Mirror", "Os milhões de pessoas que admiraram Quthro Irmãs gostaram deste film sensivel e encantador, adaptação sincera do livro. Lagrimas e mais lagrimas foram derramadas no "Music Hall" a medida que na téla, de maneira eloquente, se desenrolava a vida das quatro irmãs.

Alegramo-nos de que Hollywood não se tenha intromettido na historia. Abençoamos os escriptores do dialogo que respeitaram o livro. Agradecemos ao director e aos artistas inspirados do "cast" que deram vida tão intensa á cada personagem quanto que nos pintou, em seu livro, Miss Alcott. E acima de tudo, levemos duzias de lenços, quando formos ver "Quatro Irmãs".

Com certeza, os leitores se recordam tão bem da historia, que se torna de todo desnecessario contar o enredo .Os scenarios conduzem perfeitamente com os imaginados pelo leitor. Em cada sequencia do film, "Quatro irmãs" e "Little women", reproducção deliciosa e literal do mais querido dos romances.

As quatro artista que representaram as quatro irmãs nasceram para desempenharem estes papeis. Katharine Hepburn, no papel de Jo, domina o film como já dominara a historia original. Joan Bennett representa Amy; France, Dee é Meg. Jean Parker é a deliciosa Beth. Os demais artistas foram escolhidos com cuidado. E entre elles podemos mencionar Adna May Oliver, Paul Lukas, Douglas Montgomery.

Nada mais se pode dizer sobre "Quatro irmãs", alem de que elle supera todas as espectativas. E' um film memoravel, cheio de encanto, belleza e gosto. Offerece scenas delicadas de sentimento para a platéa feminina. As senhoras muito o apreciarão".

Sobriedade e concisão foram as caracteristicos do chronista ao escrever esta critica. Não ha um elogio excessivo; não ha um termo impreciso. Exercendo as suas funcções de critico, o chronista não perdeu a serenidade nem se deixou levar pelo enthusiasmo. Não é que elle não o tivesse; é que os americanos, mesmo quando elogiam, fazem questão de permanecer frios para que não se diga que os moveu um interesse subalterno. São modos de encarar a vida.

Nós, entretanto, com o nosso temperamento de latinos não podemos manter esta quasi frieza. Deixamo-nos empolgar e dizemos que "Quatro irmãs" é a obra maravilhosa que o Cinema ha muito estava nos devendo.

E os leitores amanhã, depois de vel-a no Rex e no Broadway, têm que concordar comnosco.

"NEVOA DO MYSTERIO"

Uma scena do film da First "Nevoa do mysterio" com Bette Devis, amanhã no Imperio

A vida de Arlene Bradford que foi contada, com minucias, por todos os jornaes dos Estados Unidos, será relata, a partir de amanhã, no Gloria, pela Warner First National, numa sensacional reportagem cinematographica. De facto Nevoa do mysterio é bem uma reportagem policial, posto que a sua trama não foi forjada por um escriptor de romances de aventuras policiaes, mas simplesmente tirada dos Annaes do Crime, da policia de San Francisco da California, onde esse nome, pertencente a uma joven, rica e bella Divis a loura cujos vestidos são copiados por Madame e Mademoiselle e cuja arte já se consagrou definitivamente por todos os seus passados celluloides, foi a escolhida para reproduzir, fielmente, a vida dessa gangster nascida na austeridade de um lar burguez e que declarava sentir-se unicamente feliz, quando se via fóra da lei! Porem nem sempre foi ella a unica victima da propria tara! Outras victimas arrastava em suas aventuras, na ansia louca de sentir-se perseguida! E nevoa do mysterio (Fog Over Frisco), alem de Bette Davis conta, ainda com o concurso artistico de Margaret Lindsay, Lyle Talbot, Donaldwoods, Hugh Herbert, etc. E aqui fica um desafio aos "fans". Vejam que Nevoa do Mysterio e procurem deslindar o seu mysterio antes do "The End"! A aquelle que o conseguir poderá orgulhar-se de ser mais esperto do que todos os policiaes, detectives e reporters policiaes dos Estados Unidos.

"QUATRO IRMÃS"

Katharine Hepburn, Joan Bennett, Jean Parker e Frances Dee em "Quatro irmãs" a formidavel producção da R. K. O. Radio, amanhã no Broadway e no Rex

"A ESPIÃ 13"

Marian Davies e Gary Cooper os namorados de "A Espiã 13" da Metro

Um film passado no seculo passado, no romantico sul estado-unidense, envolto em melodias typicas, com idyllos á sombra de magnolias, com a "belle" vestida de "crinolines" e o galã mettido em "briosa e altiva farda" — só póde ser uma festa para a sensibilidade dos "fans". E' por isso que se acredita no exito de "A Espiã 13" (Operator 13), que o Palacio apresenta hoje — e que não é como o titulo poderá deixar prever, um film de guerra. E' sobretudo, um film retratando um grande romance de amor, com todos os elementos para impressionar os amantes dos films onde o amor ainda o grande, o supremo e saboroso motivo...

Marion Davies é a "belle" — e ella está positivamente encantadora, no seu aspecto de boneca franceza ataviada com "crinolines". O lover é Gary Cooper. A direcção é de Richard Boleslavesky, o homem que Greta Garbo escolheu para seu director em "O Véo Pintado" (The Painted Veil.)

Ha muitase musicas, algumas canções encantadoras, typicas, illustrando sequencias de "A Espiã 13" — e de quasi todos os interpretes são os excellentes Quatro Irmãos Mills, dotados daquelles estylo que já lhes crearam um grande publico...

O Palacio apresentará, amanhã, "A Espiã 13", dentro do horario que lhe é mais commum; sessões ás 2-4-6-8 e 10 horas.

"A SYMPHONIA INACABADA"

Um film, como este, que após sete semanas de incomparavel successo, continua enthusiasmando o nosso publico, dá sempre motivo a que falemos do seu enredo, verdadeiro poema musical, sem necessidade de usarmos logares-communs nem repetições que podessem exhaltar os nossos peitores. Com effeito, "A Symphonia Inacabada" é uma linda pagina de amor, sobre a vida de Schubert. A sua illustração, fortemente suggestiva, conduz-nos, por entre imagens fluidicas, em crescendos dominantes de interesses, ao amago de uma época de galanteria em que a grandeza, a sumptuosidade, o pittoresco, a frescura e o sentimento desfilam, ora em notas de luxo e requintado bom gosto, ora em quadro que são, pelo realismo vivo, e singular e execução, um documento de alto apreço esthetico. Todo o ambiente, emanando poesia, é delicioso, como delicioso é a "athmosphera" musical que rodeia toda a obra. Para os que não conheceram a vida de Schubert, este film lhes revela, porque não acabou a sua famosa symphonia, e, ainda, as suas aventuras romanticas.

Esse é o interessante argumento que ha 49 dias certos e depois de perto de 300 exhibições, vem empolgando a população carioca, numa demonstração inequivoca da cultura do nosso povo que se tem extasiado ante as belleza desse cartaz da Cine-Allianz, de Berlim, interpretado por Martha Eggerth e Hans Jaray. E já, amanhã, "A Symphonia Inacabada" entrará na sua 8ª semana de triumphal carreira no elegante "Alhambra", cuja maravilhosa reproducção sonora, devida aos apparelhos do systhema "Wilde Range", o successo desse film muito deve, porque a sua musica, os seus dialogos e as suas canções são nittidamente reproduzidos e apresentam, no seu conjuncto, um espectaculo admiravel e digno de uma casa de primeira ordem, como é o conhecido cinema dos bons films.

"NANA"

Para apresentar "Nana", a United Artists não se furta a sacrificios. E' que a apresentação de "Nana" importa no primeiro contacto (definitivo) de Anna Sten com o nosso publico, e Anna Sten está destinada a constituir, por muitos motivos, o grande "clou" cinematographico não deste anno, apenas, senão das ultimas temporadas.

Ahi está porque a United Artists, obedecendo ao criterio que se traçou de longa data, de associar nomes de prestigio, valor intrinseco, real merito, aos seus films de incontestavel merecimento artistico, a United Artists que ainda recentemente fez encaminhar para Walt Disney um bronze de Camondongo Mickey esculpido por Alfredo Herculano, da nossa Escola de Bellas Artes e acompanhado de um memorial com a assignatura de um punhado de brilhantes nomes das nossas letras e artes, resolveu, para entrar "Nana", obter tambem o concurso mais que precioso de desenhadores e outros tantos illustradores, entre os que maior prestigio possuem, sem ir, nessa escolha, nenhuma diminuição aos demais artistas da penna, do lapis e do pincel. Se a United Artists pudesse, não teria convidado dez, mas tantos quantos existem, e assim a Anna Sten, possuiria uma apresentação ainda mais solenne.

Assim é que os principaes diarios da nossa capital começam a inserir uma série de magnificos artigos especialmente escriptos sobre Anna Sten, "Nana", por Viriato Corrêa, Eloy Pontes, Henrique Pongetti, João Luso, Pinheiro de Lemos, Cecilia Meirelles, Oduvaldo Vianna, Alvaro Moreyra, e ainda uma grande poetisa patricia, Gilka Machado. Esses artigos, que não são, de modo algum, de elogios incondicionaes ao film e á sua interprete, sãem illustrados por Oswaldo Teixeira, Gilberto Trompowsky, M. Santiago, Luiz, Abreu, Monteiro Filho, Corrêa Dias, Renato Palmeira, Santa Rosa, Odeili Castello Branco e Alfredo Galvão. Tambem um actor brasileiro de franca evidencia, Odilon Azevedo, enthusiasmado com a creação maravilhosa de Anna Sten, redigiu algumas linhas sobre o seu trabalho, e ainda Dulcina de Moraes, que a critica vem sangrando o nosso primeiro nome na ribalta nacional, faz o apanagil de Anna Sten, sua collega e a quem tanto admirou.

"Nana" film, não é o romance de E. Zola. Samuel Goldwin fez inspirar o primeiro no segundo. Mas, ainda assim, ha em todo romance, um traço espiritual que prende, arrebata, seduz, todos os interpretes da arte em qualquer modalidade. Ahi está porque toda essa gente de talento presta o seu concurso intellectual — dentro de um principio de rigorosa imparcialidade e ponto de vista critico respeitado — á apresentação de "Nada", que o Odeon estreará no dia 17.

"CASANOVA"

Mais uma vez, queremos chamar a attenção do publico carioca para a grandiosa producção da Urania Film que será lançada, brévemente, no "Alhambra", o cinema que gosa da preferencia dos nossos "fans" e onde "Casanova, o principe do amor" encontrará a sua apresentação legitimamente bem feita. Uma pellicula, inteiramente nova, e toda falada e cantada em francez, só poderia ser entregue á nossa população num cinmena elegante da Cinelandia, mas nunca em cinemas outros que não correspondam ao valor artistico e á responsabilidade dos interpretes de uma grande producção do moderno cinema sonoro. A incomparavel obra do famoso Iwan Mosjoukin ainda está sendo preparada, em sua reclame preparatoria, e tão excepcional é a sua situação perante o publico da cidade que não ha necessidade de açodamento por parte de seus lançadores. O "trailer" do verdadeiro film sonoro sobre "Casanova" está sendo projectado diariamente na Feira de Amostras e no Alhambra na exposição de photographias lindas do celluloide que todo mundo irá ver e ouvir no cinema dos bons films, sob o titulo "Casanova, o principe do amor".